JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1984 — Ano XCIV — Nº 193 — Preço: Cr$ 500,00

TEMPO

BOM a parcialmente nublado, com névoa seca e temperatura estável. Tempo no mundo e foto do satélite, página 12.

NACIONAL

HABEAS corpus foi negado por unanimidade para o líder montonero argentino Firmenich, que poderá ser extraditado do Brasil a qualquer momento. **(Página 5)**

POLÍTICA

JOÃO Durval, Governador da Bahia, só comunicou sua adesão a Tancredo numa carta ao Presidente Figueiredo, porque temia não ser recebido por ele. **(Página 4)**

CIDADE

GENERAL saudita que sumiu do Rio ainda não foi visto em Londres e as informações a seu respeito continuam envolvidas em absoluto mistério. **(Pág. 7)**

BUEIRO explode na Rua Paissandu, em trecho que estava interditado por obras, e a tampa, projetada longe, atinge um menino e quebra sua perna. **(Página 7)**

JACAREPAGUÁ está decepcionado com a CTC, que deu grande participação à Viação Redentor no plano de transportes preparado para o bairro. **(Página 7)**

LOJAS Brasileiras em Bonsucesso pega fogo, falta de água atrapalha o trabalho dos bombeiros e os prejuízos são calculados em Cr$ 2 bilhões. **(Pág. 12)**

ESTADO

ASSEMBLÉIA Legislativa vota hoje projeto de plebiscito em Arraial do Cabo para saber se sua população quer ou não emancipação. **(Página 7)**

MUNDO

CARTILHA da CIA, de 44 páginas, divulgada pelo **The New York Times**, ensina aos rebeldes nicaragüenses como seqüestrar e matar sandinistas. **(Pág. 8)**

BEAGLE já tem acordo definitivo pronto, que será rubricado por representantes do Chile e Argentina, hoje de manhã, no Vaticano. **(Página 8)**

NEGÓCIOS

BOLSAS do Rio e de São Paulo batem recorde: no mercado carioca foram negociados Cr$ 113 bilhões e no paulista Cr$ 282,5 bilhões. **(Página 15)**

São Paulo — Isaías Feitosa

Figueiredo pega no colo Fernandinho Beraldi, 6 meses

Lei salarial não passa e Governo manterá o 2 065

Não houve acordo no Senado para modificação da política salarial. A bancada do PMDB exigiu índice único de reajuste de 100% do INPC para todas as faixas salariais. Com isso, frustrou o entendimento entre as lideranças para aprovação do substitutivo do Governo ao projeto do Senador Nelson Carneiro (PTB-RJ). Esse substitutivo fixava aumento de 100% do INPC para até três salários mínimos e 80% para as demais faixas salariais.

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, prometeu mobilizar as Oposições para aprovação do projeto com reajuste integral na próxima semana. Garantiu que, para isso, precisará de apenas um voto do PDS. Mas o líder do Governo, Nelson Marchezan, lembrou que "o que acontecerá com o rompimento do acordo é que voltará a prevalecer o Decreto 2 065". Marchezan afirmou que o Presidente Figueiredo poderá deixar para o futuro Governo a tarefa de rever a política salarial. (Página 13)

Senado revoga Lei Falcão e candidatos usarão a TV

Os ex-Governadores Tancredo Neves e Paulo Maluf, candidatos à sucessão do Presidente João Figueiredo, poderão, a partir do dia 14 de novembro, usar o rádio e a televisão para apresentarem suas plataformas e pedirem votos. São beneficiários de uma decisão tomada pelo Senado que, em regime de urgência e por votação simbólica, revogou a Lei Falcão. A matéria vai agora ser apreciada pela Câmara dos Deputados, onde os interesses de tancredistas e malufistas são idênticos.

A Lei Falcão nasceu em 1977, por inspiração do então Ministro da Justiça, Armando Falcão. Vigorou nas eleições de 1978 a 1982. Em vez dos debates e da apresentação, ao vivo, dos candidatos, só permitia que eles divulgassem os seus currículos, ao lado de fotos estáticas. O projeto que o Senado aprovou é de autoria do líder do PTB, Nelson Carneiro. Hoje, o Senado votará a Lei Complementar que regulamenta o Colégio Eleitoral, que já passou na Câmara. (Página 3)

Figueiredo diz que governador é oportunista

Em nova revelação ao Senador Carlos Alberto (RN), o Presidente João Figueiredo disse que não existem Governadores tancredistas no PDS, mas "oportunistas". Seu porta-voz confirmou a informação que o Senador transmitiu a jornalistas. Em Teresina, ao visitar o Governador Hugo Napoleão e a Assembléia Legislativa, o Deputado Paulo Maluf foi vaiado. O ex-Governador Tancredo Neves, em Brasília, prometeu, se vencer no Colégio, governar com todas as forças que o apóiam, sem distinções. Considerou que a eleição se decidirá até o final deste mês. (Páginas 2 e 4)

Caputo

São Paulo — Ariovaldo dos Santos

A turbina número 1 de Itaipu (D), já em funcionamento, vai operar pela primeira vez com a carga máxima de 700 mil kw no dia 29, quatro dias após sua inauguração. A turbina número 2 da hidrelétrica, parada nas últimas 48 horas, volta a funcionar amanhã, fornecendo energia para São Paulo (acima). (Página 17)

Pinochet culpa comunistas por bombas no país

O regime militar do General Augusto Pinochet atribuiu a onda de atentados a bomba, que deixou o Chile às escuras na madrugada de ontem, a uma tentativa do Partido Comunista Chileno (PCCh) para impedir o avanço do processo de institucionalização do país. Nas mais importantes cidades, incluindo Santiago, explodiram 25 bombas, causando muitos prejuízos. As três bombas mais potentes destruíram torres de alta tensão, cortando o fornecimento de energia elétrica em 1 mil 200 quilômetros, do Sul até o Centro do Chile, prejudicando mais de 7 milhões de pessoas.

Os atentados foram reivindicados pela Frente Patriótica Manuel Rodriguez, que o PCCh negou ser o seu braço armado, "embora conte com toda nossa simpatia e apreço, porque contribui para a erosão do regime", de acordo com nota dos comunistas. Em Santiago, moradores dos bairros pobres saíram às ruas durante a escuridão e levantaram barricadas com pneus incendiados. Eles lançaram pedras contra veículos oficiais e tentaram assaltar os supermercados. Um homem morreu atropelado em meio à confusão, que durou quase duas horas em algumas cidades. (Pág. 8)

Embalagem de prótons dá Nobel a 2 europeus

O Prêmio Nobel de Física foi atribuído ao italiano Carlo Rubbia e ao holandês Simon van der Meer, os dois principais nomes de um projeto de grande importância científica e política: o do Centro Europeu de Investigação Nuclear, que reúne 13 países e 6 mil cientistas. Van der Meer inventou método para embalagem e estocagem adensada de prótons e antiprótons, concretizando assim uma idéia de Rubbia. **(Caderno B)**

Nova Iorque/EUA — AP

Bruce Merrifield, EUA, especialista em proteínas, ganhou Nobel de Química

Chernenko quer moratória de armamentos no espaço

O Presidente da União Soviética, Konstantin Chernenko, apresentou quatro propostas sobre desarmamento, em entrevista ao jornal **The Washington Post**, a primeira a um jornalista ocidental. Afirmou que, se os Estados Unidos mostrarem um "desejo genuíno de acordo em bases justas e mutuamente aceitáveis", vão melhorar significativamente as relações entre os dois países. Chernenko enumerou as questões, todas já apresentadas e antes rejeitadas pelos EUA.

Tais questões são: negociações sobre a militarização do espaço com moratória nos testes de armas anti-satélites, congelamento dos arsenais nucleares, ratificação de um protocolo que proíbe testes nucleares subterrâneos e renúncia a um primeiro ataque com armas atômicas. O Presidente Reagan elogiou o "tom positivo" de Chernenko, mas não deixou também de manifestar "reservas" sobre as posições do líder soviético. (Página 8)

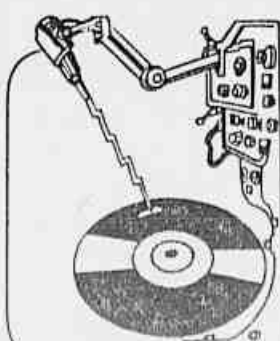
Holanda acha óleo em Roterdã, que é a sede do "spot"

A Holanda descobriu petróleo em Roterdã, onde fica o maior porto do mundo e o mercado **spot** (vendas à vista) de petróleo. A companhia petrolífera holandesa NAM anunciou que pretende iniciar rapidamente a exploração da reserva de 31 milhões de barris encontrada em Charlois, bairro ao Sul de Roterdã. Em Londres, a Grã-Bretanha decidiu baixar de 30 para 28,65 dólares por barril o preço do óleo do Mar do Norte. (Página 17)

Copa Brasil dará lugar a Taça de Ouro com 44 times

A CBF e as federações decidiram acabar com a Copa Brasil e recriaram a Taça de Ouro, que será disputada por 44 clubes, divididos em quatro grupos. Os grupos A e B serão formados pelos 20 primeiros colocados no **ranking**. Os grupos C e D terão os campeões estaduais ou os mais bem colocados de cada campeonato, caso os campeões já estejam entre os 20 do **ranking**. A Seleção Brasileira terá 45 dias para treinar. (Pág. 22)

Oswald de Andrade, nos 30 anos de sua morte, está mais presente que nunca. No teatro, no cinema, na TV. Polêmico, admirado, maldito, escritor e mito.
Caderno B

Leves e saborosas, misturando legumes a frutas sem qualquer preconceito, as saladas se transformaram em prato de resistência em vários restaurantes do Rio.
Caderno B

Toca-disco a laser da Phillips será lançado hoje em Manaus e estará à venda na próxima semana. Gradiente lança o seu ainda este ano. (Página 18)

COLUNA DO CASTELLO

Assegurada a posse dos eleitos

"AS Forças Armadas só sairão dos quartéis para assegurar a posse dos eleitos", disse o Brigadeiro Délio Jardim de Mattos ao Secretário da Cultura de Minas, Sr José Aparecido, a quem recebeu em seu gabinete no Rio na última terça-feira. Para o Ministro da Aeronáutica, a escolha de dois candidatos civis que disputam a Presidência da República é recebida pelos militares quase que como uma "graça pessoal", pois ela permite que se efetive a definitiva profissionalização das armas.

Ao deixar o gabinete do Ministro, o Sr Aparecido comentou que o processo de democratização está com "céu de brigadeiro". Na realidade essa afirmação do Brigadeiro Délio Jardim de Mattos recompõe sua imagem liberal junto à opinião pública e desfaz a impressão gerada por seu discurso de Salvador, o qual mereceu crua e agressiva resposta do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães.

O Ministro da Aeronáutica não se exime do dever de colocar no seu devido contexto o discurso de Salvador. Para ele, dois fatos o motivaram. O primeiro foi a impressão que tomava corpo de que a campanha eleitoral assumia um tom de revanchismo, inaceitável pelas Forças Armadas, que assistem a uma transferência de poder por eles decidida segundo votação de legislação adotada pelo Congresso com o apoio do Governo e da sua base de sustentação. Mas os indícios iniciais foram sendo eliminados ao longo da campanha e ele entende que os militares não têm por que ser atacados quando a luta se trava entre duas opções civis.

O segundo fato que motivou seu discurso foi o desejo de traduzir uma reação psicológica tipicamente militar. No raciocínio dos seus companheiros, como no dele próprio, depois de deflagrada a batalha, não se compreende que companheiros, ao invés de atirar no adversário, lancem seus petardos contra os próprios amigos. A transferência de Governadores, deputados e senadores do PDS para o partido de Oposição foi algo que o militar interpretou segundo sua própria ótica, tanto mais quanto se sentia moralmente afetado por sua sincera adesão ao projeto democrático.

A título de ilustração, o Brigadeiro Jardim de Mattos lembrou um episódio do qual, como cadete, foi participante. O fato passou-se em 1935 por ocasião do levante comunista. O futuro Marechal Mascarenhas de Morais comandava a tropa da Escola Militar do Realengo. Reuniu oficiais e estudantes e comunicou: "Vamos sair daqui para cercar o Campo dos Afonsos, onde há um levante comunista". E acrescentou: quem quiser sair pode sair, seja qual for o motivo, de consciência, de opinião pessoal, de caráter político. Pode sair pois ninguém receberá represália nem será perseguido por isso. E acrescentou: "Mas os que ficarem, se mudarem de posição, serão mortos". Depois da luta deflagrada, comenta Délio, não se compreende que alguém mude de trincheira.

Esse o precedente que o inspirou no seu controvertido discurso de Salvador. Hoje, no entanto, o episódio está politicamente assimilado embora continue a gerar incompreensão e desgosto. A sucessão está sendo disputada por dois candidatos civis e o Presidente Figueiredo, seja qual for o desfecho da disputa eleitoral, está com seu lugar na história garantido, pois vai levando o país à democratização, conforme seu compromisso, ainda que com o sacrifício da própria saúde. Ele tem a solidariedade e a compreensão dos seus companheiros.

Essa conversa do Ministro da Aeronáutica com um Secretário de Governo de Minas torna tranqüila a expectativa do discurso que deverá pronunciar no próximo dia 23, Dia do Aviador. Quanto ao Sr Aparecido, transmitiu obviamente o que ouviu ao seu candidato a Presidente e domingo viajará para a Europa, a convite do Ministro da Cultura da França, em missão de sua Pasta.

Operações de represália

A ofensiva do aparelho de informação e segurança contra os partidos comunistas, que ostensivamente lutam pela conquista de registro legal e dispõem de representação parlamentar ainda que acolhida sob outras legendas partidárias, é encarada não como um episódio de intimidação do candidato Tancredo Neves mas como uma resposta a revistas e jornais que têm denunciado participação de militares numa falsa mobilização comunista para gerar confusão entre os correligionários do candidato do PMDB. A reportagem da "Veja" e notícias sobre prisão de militares em Goiânia seriam as principais motivações da caçada de advertência, que não teve inspiração nos Ministérios civis.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Figueiredo acusa governadores de oportunismo

São Paulo — "Não existem tancredistas dentro do PDS. Existem, sim, oportunistas" — disse ontem o Presidente João Figueiredo ao Senador malufista Carlos Alberto (PDS-RN), em conversa, pela manhã, durante o vôo entre Brasília e São Paulo, onde o Presidente veio fazer nova sessão de fisioterapia.

As palavras de Figueiredo foram reproduzidas pelo Senador e confirmadas mais tarde pelo porta-voz da Presidência, Carlos Átila, segundo quem Figueiredo considera "oportunismo" e "incoerência partidária" a decisão da maioria dos governadores do PDS de apoiar o candidato das oposições.

Indefinição

"Mais do que nunca o Deputado Paulo Maluf precisa fazer um trabalho profundo junto às bancadas de certos Estados da Federação. É necessário maior empenho, agora que os governadores de alguns Estados tomaram posição contrária à sua candidatura" — recomendou Figueiredo, conforme a versão de Carlos Alberto.

Ao Deputado Theodorico Ferraço (PDS-ES), recebido em audiência depois de um rompimento político de dois anos, Figueiredo lembrou que Maluf não era seu candidato, mas que passou a apoiá-lo depois da Convenção do PDS. Agora, segundo Ferraço, o Presidente "está perfeitamente entrosado" com Maluf, "por entender que ele é a melhor solução para o país, por ser um político jovem".

O Deputado Paulo Guerra (PDS-AP), que também teve audiência com Figueiredo, juntamente com os Deputados Clarck Platon e Giovani Borges, do Amapá (foram comunicar o apoio ao candidato do PDS), saiu do encontro afirmando:

— O Presidente nos disse que é sempre gratificante para ele verificar que há aqueles que assumiram compromissos e os honram, principalmente quando passamos por um momento de indefinição quanto ao resultado dessa eleição.

Mágoa

O Senador Carlos Alberto revelou que, ao condenar aqueles "que se aproveitaram do Governo e, hoje, o estão traindo", Figueiredo criou até um slogan: "Fidelidade sim, oportunistas, não".

Durante a análise do processo sucessório, o Presidente Figueiredo disse ao parlamentar do Rio Grande do Norte que está "chateado, magoado" com os Governadores do Piauí, Hugo Napoleão, do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia; e da Bahia, João Durval, que optaram por Tancredo Neves. "Eles haviam hipotecado apoio, solidariedade e, na reta final, adotam uma posição oposicionista", queixou-se o Presidente, segundo relato de Carlos Alberto.

Ao Deputado Ferraço, o Presidente disse ter esperança no retorno "de alguns companheiros que serão recebidos como bons filhos, bons amigos", no PDS. Na audiência na suíte presidencial do Caesar Park Hotel, segundo Ferraço, Figueiredo não lhe cobrou apoio ao Deputado Paulo Maluf. "Mas o Presidente acha que Maluf vai ganhar as eleições", completou o deputado capixaba.

Suicídio

O porta-voz Carlos Átila citou uma frase do filósofo moralista francês La Rochefoucauld — "É muito mais vergonhoso trair um amigo que ser traído por ele" —, ao assegurar que o Presidente Figueiredo "está decepcionado" com os governadores pedessistas que apóiam Tancredo Neves. "Ele acha que a maioria deles está cometendo suicídio político, porque não haverá, para eles, espaço na Oposição", acrescentou.

Átila observou que os governadores eleitos pelo PDS que aderiram ao candidato da Oposição enfrentarão uma batalha nas próximas eleições: "O Sr José Agripino Maia terá que lutar com Aluízio Alves, o Sr Roberto Magalhães terá que enfrentar Miguel Arraes e Marcos Freire; o Sr Luiz Rocha terá que lutar com Renato Archer".

Para o porta-voz da Presidência, esses governadores estão entrando em um "brete", termo utilizado no Rio Grande do Sul, que significa beco sem saída. Átila comentou que deseja ver como "eles vão ficar nessa oportunidade. Eles virão, novamente, pedir ao Presidente Paulo Maluf que os ajude".

O Presidente João Figueiredo foi recebido no aeroporto de São Paulo por seu antigo companheiro de turma do Colégio Militar, no Rio de Janeiro, o General da reserva José de Almeida Ribeiro (D). Ganhou de presente duas fotos tiradas em 1934 que mostram colegas do último ano de colégio. Olhando as fotografias, os dois riram e relembraram o passado. Apontando para o Presidente na foto, o General Almeida Ribeiro comentou: "O Figueiredo está sempre atrás. Ele nunca gostou de aparecer muito. Sempre foi tímido". Abaixo, aparecem de calção de banho o Presidente Figueiredo (1), o Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos (8) e o General José de Almeida Ribeiro (11)

Maluf recebe vaia em Teresina e PDS o ignora

Teresina

Os manifestantes foram à Assembléia protestar contra Maluf

Teresina — O Deputado Paulo Maluf foi vaiado ontem, na saída do Palácio Karnak e ao entrar e sair da Assembléia Legislativa, onde ocorreram incidentes entre manifestantes contrários e favoráveis ao candidato do PDS, além de agentes do DOPS. O Governador Hugo Napoleão comunicou a Maluf que sua decisão de apoiar Tancredo Neves é irreversível.

Na Assembléia Legislativa, o constrangimento foi maior. Dos 17 deputados que compõem a bancada do PDS, apenas sete compareceram ao encontro em que ele exporia seu programa de governo. Maluf conta com apenas quatro votos confirmados no Piauí: Senadores Helvídio Nunes e João Lobo; e deputados federais José Martins Maia e Ludgero Raulino.

Recepção

Maluf desembarcou às 16 horas no aeroporto de Teresina, recebendo a mais calorosa de tôdas as manifestações do atual giro pelos Estados. Cerca de 1 mil pessoas o aguardavam no maior entusiasmo. No tumulto provocado pelas pessoas que se empurravam, tentando chegar junto ao candidato, que se dirigia para seu automóvel, algumas caíram e foram pisoteadas.

No Palácio Karnak, Maluf ficou reunido por uma hora e 45 minutos com o Governador Hugo Napoleão. A saída, em rápida entrevista, o candidato do PDS elogiou o Governador e anunciou que ele lhe garantira que ninguém seria perseguido por apoiá-lo. Perguntado se, com isso, ele liberara os votos, Napoleão foi enfático:

— Não. Eu não liberei os votos e não pretendo fazê-lo. O Deputado Paulo Maluf tem todo o direito de fazer seu trabalho tentando conquistá-los. Mas aqueles que me seguem seguirão minha orientação, votando em Tancredo Neves.

Manifestações

Pouco mais de meia hora após a chegada de Maluf ao palácio, começou a formar-se, do lado de fora dos muros, uma aglomeração. Ao sair, o candidato do PDS teve que passar entre cerca de 400 pessoas, que gritavam "Tancredo, Tancredo" e "Fora ladrão".

Quando Maluf chegou à Assembléia Legislativa, diante do prédio havia dois grupos de manifestantes, um pró e outro contra. Enquanto apertava as mãos de seus adeptos, era vaiado pelos oponentes.

Enquanto Maluf estava no interior da Assembléia falando apenas para os Deputados Idelfonso Dias, Waldemar Macedo (presidente e tancredista), Maurício Melo, Homero Castelo Branco, Wilson Parente, Sebastião Leal e Barros Araújo, lá fora o clima ficava cada vez mais exaltado. O cordão de policiais militares facilitou a entrada de alguns homens, que investiram contra manifestantes contrários a Maluf, com socos e pontapés. Um deles exibiu um revólver. Segundo os soldados da PM, os agressores eram agentes do DPOS e partidários de Maluf.

O candidato do PDS deixará Teresina hoje, pouco antes do meio-dia. Ele seguirá para João Pessoa, onde acompanhará o Presidente João Figueiredo e espera receber a adesão do Governador Wilson Braga.

Ibope diz que governo de Sergipe tem alto apoio

Oito em cada dez sergipanos consideram hoje entre "ótima" e "boa" a administração do atual governador do Estado, João Alves Filho, segundo pesquisa divulgada ontem pelo diretor-superintendente do Ibope, Luís Paulo Montenegro. O trabalho, realizado entre 26 de setembro e 8 de outubro últimos, teve o propósito de "levantar as opiniões da população local sobre as atividades político-administrativas do Governador", disse ele, informando ainda que foram ouvidos 1.200 eleitores dos 40 municípios economicamente mais representativos de Sergipe – uma amostra que, garantiu, é suficiente para pesquisa deste gênero.

De acordo com Montenegro, os índices alcançados pelo dirigente sergipano "surpreenderam os técnicos do instituto de pesquisa", por estarem, disse, bastante acima da média comumente atingida em levantamentos similares, quando os votos positivos costumam situar-se na faixa dos 30 por cento. João Alves, no entanto, chegou mesmo a ultrapassar os números apresentados em pesquisa semelhante realizada ano passado, quando o resultado de indicações de "ótimo" e "bom" situou-se no nível – considerado "alto", então – de 70,7 por cento. Contrapondo-se ao crescimento das opiniões positivas, ainda ocorreu uma redução dos votos para "ruim" e "péssimo", que em 1983 chegaram a 5,5 por cento, mas este ano caíram para 2,3 por cento.

Linha de atuação

O diretor do Ibope explicou que o alto índice de popularidade do Governador de Sergipe pode ser explicado pelo apoio que a população daquele estado dá à sua linha de ação. Quase setenta por cento dos sergipanos vêem da parte de João Alves Filho uma atuação mais administrativa que política, sendo que um índice ainda maior da população – 79,2 por cento – é favorável a que ele continue atuando da mesma forma, sem mudar a conduta".

Este apoio também pode ser verificado em outras perguntas formuladas pelo Ibope. O eleitor sergipano, por exemplo, mais uma vez elegeria João Alves Filho governador do seu estado, com uma proporção de 64,9 por cento de votos. Analisando-se os cruzamentos desta pergunta, verifica-se, por exemplo, que os votos dos estudantes – que em um bom percentual não tiveram a oportunidade de votar em novembro de 1982 – chegariam hoje a 65,6 por cento. De todo modo, a pesquisa do Ibope demonstra que qualquer outra pretensão política de João Alves estará bem respaldada: 84,4 por cento dos atuais eleitores de Sergipe são da opinião de que, após o seu mandato, "o Governador deveria se candidatar a algum novo cargo eletivo", ficando as opiniões em contrário em apenas 11,1 por cento.

Dentro do processo de medição da popularidade do Governo, a pesquisa do Ibope ainda avaliou os graus de "satisfação" e de "confiança" da população no governador. No quesito "satisfação", João Alves obteve a informação de que 64,7 por cento da população consideram-se "muito satisfeitos" com o seu Governo, superando o resultado de 1983, quando este índice alcançou 61,8 pontos. Este crescimento, inclusive, foi acompanhado pela queda da opinião negativa – a dos "nada satisfeitos", que passaram de 6,3 por cento em 1983 a apenas 2,8 por cento este ano. No quesito "confiança", a posição do governador melhorou ainda mais. Se, ano passado, 90,7 por cento da população já declarara que João Alves Filho "merece a confiança do povo", este ano o resultado mereceu do diretor do Ibope a qualificação de "impressionante": 91,8 por cento.

Amaral diz que líder conspira

Brasília — Depois de acusar o líder do PDS, Nélson Marchezan, de ser "um ativo conspirador" contra a candidatura Paulo Maluf, o Deputado Amaral Neto (RJ) afirmou que "chegou a hora de se parar com essas declarações de que está tudo muito bem, que o Governo está sendo generoso no apoio ao candidato pedessista e de que tem feito tudo pela vitória dele".

Amaral Neto, que já havia criticado o próprio Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, por considerá-lo interessado em boicotar a candidatura de Maluf, acha que o propalado apoio do Palácio do Planalto ao ex-Governador paulista não é verdadeiro. E explica: "O Governo não conseguiu, sequer, enquadrar o seu líder na Câmara".

Empenho

Irritado, o Deputado Amaral Neto, destacado membro da chamada tropa de choque do malufismo no Congresso, salientou que o líder do PDS "está empenhado em convencer parlamentares amigos dele de que a candidatura Maluf está derrotada e de que é necessário que seja feito algo para impedir a vitória de Tancredo". O algo, segundo Amaral Neto, "seria o surgimento de uma nova candidatura com a renúncia de Maluf". Mas isso, garante o parlamentar, "não acontecerá".

Ao tomar conhecimento das críticas do parlamentar fluminense, o Deputado Nélson Marchezan afirmou: "Nada tenho feito contra a candidatura do Deputado Paulo Maluf", para acrescentar: "Minha posição é amplamente conhecida. Lutei até a convenção pela unidade do PDS e não desisti ainda da tarefa. O Deputado Amaral Neto está equivocado, além de mal-informado".

Amaral Neto anunciou que fará um discurso, na próxima terça-feira, denunciando a ação de Marchezan. "Ele ainda não arquivou o sonho de ser candidato à Presidência no lugar de Maluf", acusou. "E, juntamente com o Ministro Leitão de Abreu, tenta de todas as maneiras concretizá-lo".

A campanha de Tancredo está na pág. 4

Câmara decide não pagar jeton a deputado ausente

Brasília — A partir de segunda-feira da próxima semana, o Deputado que não estiver presente às votações, no plenário da Câmara, terá descontado dos seus subsídios a diária correspondente ao jeton — a parte variável que é paga pelo efetivo comparecimento às sessões, segundo determinam a Constituição e o regimento interno da Câmara.

Essa foi a fórmula que o Deputado Flávio Marcílio, presidente da Câmara, encontrou, com base na lei, para forçar o comparecimento dos seus colegas ao plenário. Nos últimos meses, nem cinco projetos conseguiram aprovação com o número mínimo exigido de presentes, e as ausências maciças fizeram com que a ordem do dia tenha acumulado mais de 200 projetos não votados por falta de quorum (número mínimo de deputados exigidos pelo regimento interno).

Ofício

Ontem, o Deputado Flávio Marcílio enviou ofício aos líderes dos cinco partidos, comunicando que a partir do dia 22 fará cumprir rigorosamente o que determinam o artigo 33 da Constituição e o artigo 237 do regimento interno da Câmara. A Constituição diz textualmente: "O provimento da parte variável do subsídio corresponderá ao comparecimento efetivo do congressista e à participação nas votações". O regimento interno prescreve: "O deputado que, tendo comparecido à sessão, deixar de votar, a não ser que se tenha declarado impedido, terá a diária descontada".

Em seu ofício, o presidente da Câmara informa aos líderes que atende às constantes reclamações apresentadas em plenário, "particularmente pelos deputados Arthur Virgílio Neto (PMDB-AM) e Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE)" contra o esvaziamento das sessões da Câmara. Com a decisão, quem for chamado na hora da votação e não estiver presente, vai perder cerca de Cr$ 40 mil pela sessão.

Mas os deputados ainda ficarão com uma parcela da remuneração apesar da ausência, pois continuarão ganhando pelas sessões do Congresso, geralmente três por dia, mesmo se a elas não comparecem. A medida do presidente da Câmara não foi adotada pelo Senador Moacyr Dalla (PDS-ES), presidente do Senado, a quem cabe presidir as sessões conjuntas (Senado e Câmara).

A decisão do presidente da Câmara atendeu também à necessidade de desobstruir a pauta de votações, com cerca de 230 matérias pendentes. A ausência dos deputados impede que essas matérias sejam votadas. Decretos-leis e vetos presidenciais passam por decursos de prazo sem serem votados, como ocorreu dias atrás com o veto ao projeto que determinava o pagamento de royalties aos Estados e municípios produtores de petróleo.

Senado revoga Lei Falcão e libera TV a candidatos

Brasília — A partir do dia 14 de novembro, o ex-Governador Tancredo Neves e o Deputado Paulo Maluf, candidatos à sucessão do Presidente João Figueiredo, poderão usar o rádio e a televisão para apresentar suas plataformas e pedir votos. O Senado Federal, em regime de urgência e com votação simbólica, revogou ontem a Lei Falcão, devendo encaminhar hoje a matéria para votação na Câmara dos Deputados.

Essa lei, ou seja, o Decreto-Lei 1.538, inspirado pelo ex-Ministro da Justiça Armando Falcão (hoje aliado de Tancredo) e outorgado pelo ex-Presidente Ernesto Geisel, em abril de 1977, limita a propaganda política à apresentação, em cinco minutos, da legenda, currículo e número de registro do candidato na Justiça Eleitoral. A propaganda pela televisão acrescentava a essas informações apenas a fotografia do candidato.

Código

O projeto de revogação da Lei Falcão foi apresentado pelo líder do PTB no Senado, Nelson Carneiro (RJ), que propôs também a eliminação da censura prévia à propaganda partidária ou eleitoral feita através do rádio ou televisão.

Seu projeto restabeleceu o disciplinamento original do Código Eleitoral (sancionado pelo ex-Presidente Castelo Branco) para a propaganda partidária, dispondo que, nas eleições gerais, as emissoras de rádio e de televisão reservarão duas horas diárias, nos 60 dias anteriores à antevéspera do pleito, para a propaganda eleitoral gratuita, conforme instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

Segundo Nelson Carneiro, a expressão "eleições gerais" congrega a eleição presidencial, abrindo portanto aos candidatos à sucessão do Presidente Figueiredo o espaço no rádio e na televisão, 60 dias antes da antevéspera da reunião do Colégio Eleitoral. Nos 10 dias que antecederam a eleição, só será permitida a transmissão direta de comícios. Ele entende que, agora, cabe à Justiça Eleitoral decidir se os dois candidatos terão direito a duas horas diárias na televisão, como consta da lei aprovada no Senado.

Emenda

Antes que o plenário aprovasse o projeto de Nelson Carneiro, o vice-líder do PDS, Senador José Lins (CE), conseguiu emendar a proposta, estabelecendo que o tempo disponível para cada partido fazer propaganda eleitoral será proporcional à representação de cada agremiação na Câmara dos Deputados. Isso significa que o PT — a menor bancada da Câmara, com oito deputados — terá também o menor horário para fazer sua propaganda.

Carneiro justificou seu projeto, alegando a necessidade de afastar do ordenamento jurídico "os mais autoritários e famigerados dispositivos nele introduzidos". O relator da matéria, Senador Aderbal Jurema (PDS-PE), da Frente Liberal, concordou com Carneiro, acrescentando que a revogação da Lei Falcão constitui "um reclamo de elementos de todas as correntes desde 1977, quando a propaganda eleitoral foi transformada num desfile inanimado de retratos e legendas, espetáculo risível para o povo e nada edificante para a democracia". Desde 1977, o Senador Nelson Carneiro apresentava projetos tentando revogar a lei, sem lograr êxito.

Quando editada em 1977, a Lei Falcão barrou a caminhada da Oposição para ganhar o poder na região Sul e Sudeste. Os comícios e discursos divulgados pelo rádio e a televisão foram substituídos por currículos e fotografias, para ajudar a extinta Arena a ganhar o pleito de 1978. A propaganda ao vivo havia sido a grande responsável pela vitória da Oposição, em 1974.

Senadores votam norma do Colégio

Brasília — Requerimento de urgência dos líderes do PDS e do PMDB, Senadores Aloysio Chaves e Humberto Lucena, fará o Senado Federal votar hoje o projeto da Lei Complementar de regulamentação do Colégio Eleitoral, aprovada terça-feira na Câmara dos Deputados. Um acordo de lideranças, selado há um mês, assegura a aprovação da matéria, que o líder do PDS, Deputado Nelson Marchezan, promete levar amanhã para receber a sanção.

O único risco de adiamento da votação está no propósito do Senador Itamar Franco (PMDB-MG) de obstruir a sessão. No mês passado, quando o projeto foi votado pela primeira vez no Senado, Itamar apresentou cinco questões de ordem, protelando a votação até as 19h. Ele prometeu fazer o mesmo amanhã, argumentando que o Colégio Eleitoral é ilegítimo e que o PMDB não pode participar de uma eleição indireta para legitimá-lo.

FORMALIDADE

Cinqüenta e um senadores estavam ontem em Brasília e os líderes do PDS e do PMDB pediram que todos permanecessem na cidade, até que se conclua a votação — última formalidade que falta ser cumprida para que o sucessor do Presidente João Figueiredo seja eleito no dia 15 de janeiro de 1985. Para que a matéria seja aprovada hoje, é necessário um quorum de 46 senadores, mas o presidente do Senado, Moacyr Dalia, disse que o acordo de lideranças garantirá a aprovação por voto simbólico.

Aloysio Chaves e Nélson Marchezan já pediram ao chefe do Gabinete Civil, Ministro Leitão de Abreu, que apresse a sanção do projeto, a fim de que segunda-feira as Assembléias Legislativas possam indicar seus delegados ao Colégio Eleitoral. Um total de 138 delegados será eleito pelas bancadas majoritárias de cada Assembléia.

PDT quer evitar adesões a Maluf

O líder pedetista na Assembléia Legislativa, José Talarico, informou ontem que só após a reunião do Diretório Nacional do PDT, provavelmente na próxima segunda-feira, é que sua bancada vai decidir se referenda ou não os seis nomes — delegados e dois suplentes — já escolhidos para votar no Colégio Eleitoral.

Apesar de 12 dos 24 deputados já terem se definido pela manutenção dos delegados escolhidos, um dirigente pedetista alertou que há "o perigo" de eles serem mudados, o que poderia beneficiar o Deputado Paulo Maluf.

O dirigente observou que o partido não confia nos Deputados Sidnei Navas e Lucy Martins, que aliados ao dissidente Alcides Fonseca, estão articulando uma outra chapa, que conta ainda com o apoio dos Deputados Salvador Fernandes, Hélio Moreira, Luciano Monticelli, Rosalda Paim e Mariano Gonçalves.

Os Deputados Willer Brilhante, Roberto Pires, José Miguel e Roberto Cerdeira não se posicionaram sobre o assunto. Se eles se aliarem aos outros oito, a situação ficará imprevisível pois haverá um empate que vai decidir uma intervenção do Governador Leonel Brizola no processo.

Os que defendem a manutenção dos nomes escolhidos estão preocupados também com a posição do Deputado Juberlan de Oliveira, que, apesar de ser do grupo, teve a sua indicação preterida. Outro que está sob suspeição de inclinações malufistas é o Deputado Paulo Quental. No último final de semana, Quental almoçou com um dos principais coordenadores da candidatura de Maluf no Estado, o Deputado Eduardo Galil.

Tancredo promete lugar no poder a todos que o apóiam

Brasília — O candidato Tancredo Neves disse, depois de um jantar, anteontem, que todas as forças políticas da Aliança Democrática, inclusive a esquerda, serão representadas em seu Governo, caso seja eleito Presidente da República. Lembrou que já adotara tal procedimento no Governo de Minas, mas frisou: a participação será proporcional ao peso de cada força na Aliança.

A informação é de dois dos participantes do jantar, que reuniu, na casa do Deputado João Hermanna (SP), o presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, três senadores, assessores de campanha e 11 deputados — dez deles, inclusive o anfitrião, da **esquerda independente** do PMDB. Esse grupo é formado por deputados de primeiro mandato e sem vinculação com partidos proscritos.

Sindicatos

Antes do jantar — camarão com vinho branco — o Deputado Domingos Leonelli (BA) falou em nome do grupo, questionando Tancredo sobre a participação e a militância do PMDB. Tancredo reconheceu, então, segundo o Deputado Márcio Santilli (SP), que o partido tem muita dificuldade para organizar os jovens, tradicionalmente rebeldes, e que penetrou nos sindicatos muito pouco — menos, por exemplo, do que o PT e os partidos não legalizados, como PCB e PC do B.

Ao lado, Ulysses Guimarães ouviu mas não comentou as afirmações do candidato, que depois, numa roda restrita com jovens deputados, garantiu ter o apoio de 80% do Nordeste. Tancredo insistiu que a manutenção da candidatura Paulo Maluf, do PDS, até o Colégio Eleitoral é uma garantia do atual quadro da eleição, e acrescentou que não acreditava em retrocesso político.

— Ele disse com muita segurança que não acredita em golpe e que seria muito difícil um militar sério aceitar o papel de ser candidato no lugar de Maluf. Mas, se porventura um aceitasse, Tancredo acha que seria com a intenção de ser pivô do golpe, que ele repetiu não acreditar.

O relato foi do Deputado Dante de Oliveira (MT), contando, também, que Tancredo Neves "condenou veementemente" a repressão de governos pemedebistas — como o de Jader Barbalho, no Pará — a manifestantes de esquerda, nos comícios da campanha. Outro Deputado, Arthur Virgílio Neto (AM), confirmou tais informações e disse que o jantar "foi muito cordial".

Os três senadores presentes eram Fernando Henrique Cardoso (SP), Humberto Lucena (PB) e Afonso Camargo (PR). Participaram, também, o líder da Câmara, Freitas Nobre (SP), e o Deputado Fernando Lyra (PE). Os representantes da **esquerda independente**, além de Hermanna Leonelli, Dante, Santilli e Virgílio, eram: Mirthes Bevilacqua (ES), Virgildásio de Senna (BA), José Fogaça (RS) e Nelson Wedekin (SC).

Na pequena roda que se formou depois do jantar, só com alguns desses deputados, Tancredo disse, ainda, que não firmou compromisso com qualquer setor da Aliança Democrática quanto a cargos. Nesse momento, Arthur Virgílio Neto lembrou que a **esquerda independente** apoiava espontaneamente sua candidatura e jamais participou, por exemplo, do grupo Só Diretas (que recusava a ida ao Colégio Eleitoral). Perguntou, então: "E depois? Foi aí que Tancredo, segundo os dois informantes, falou que faria um governo representativo, dando participação proporcional às forças que o apóiam, inclusive à esquerda.

ELIANE CANTANHEDE

Brasília — Fotos A. Dorgivan

Tancredo ouviu do terena Domingos reivindicações dos índios...

... e, ao lado de Ulysses, almoçou com pemedebistas catarinenses

Candidato diz que eleição estará definida este mês

Brasília — No próximo dia 30, encerra-se o prazo para que as Assembléias Legislativas indiquem seus seis delegados ao Colégio Eleitoral. "Dia 31, a sucessão estará resolvida", acredita o candidato do PMDB e da Frente Liberal à Presidência da República, Tancredo Neves, que ontem afirmou: "Sem ufanismos e triunfalismos, a vitória será por uma margem superior a 120 votos". Ontem ele negou que vá encontrar-se com o Presidente João Figueiredo antes de 15 de janeiro, "a não ser que algo excepcional ocorra, e esperamos que não".

A integrantes da atual diretoria do Sindicato dos Petroleiros de Paulínia e Campinas (SP), dirigentes cassados durante a última greve no ano passado, o candidato prometeu: "Respeitarei a autonomia sindical; as leis de proteção ao trabalho e ao trabalhador serão ampliadas e as leis existentes serão observadas rigorosamente". Os sindicalistas, todos ligados ao PT, e à Central Única dos Trabalhadores, chegaram ao gabinete do candidato em companhia do líder do PT na Câmara, Deputado Ayrton Soares.

Municípios

Pouco antes, no almoço com oito deputados federais da bancada pemedebista de Santa Catarina, Tancredo comentara numa roda de deputados: "Esse pessoal do PT já me criou problemas em Minas. Eles são poucos mas são muito agressivos, é impressionante". Ao mesmo grupo prometeu: "Vocês têm municípios fronteiriços (seis, com a Argentina) e, assim que chegar à Presidência, exonero os atuais prefeitos e vocês, da forma que acharem melhor, indiquem os seus candidatos, enquanto preparamos eleições diretas".

O Deputado Cacildo Waldaner, então, observou: "Mas a indicação tem que ter apoio do Governador", e Tancredo respondeu:" Deixa comigo. Me ajudem na questão das diretas que eu negocio com os governadores. Terei força suficiente para isto, não será este o problema". Às 15h, em seu gabinete, o ex-Governador recebeu o vice-presidente do Banco Mundial, David Knox, que compareceu acompanhado do presidente do Banespa, Luís Carlos Bresser Pereira.

Knox, que pela manhã estivera com Paulo Maluf, já se dispunha a dar uma entrevista à imprensa quando foi desaconselhado por assessores de Tancredo Neves. Este, depois, falou sobre a visita: "Ele colocou o programa do BID para o Brasil em 1985, onde eles pretendem aplicar pouco mais de um bilhão de dólares para atender programas de desenvolvimento econômico em várias áreas". Segundo o ex-Governador "é interesse deles manter com o Brasil, em face do futuro Governo, o mesmo relacionamento que tem até hoje".

Não só Tancredo, mas também o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e o candidato a Vice José Sarney, renovaram ontem os apelos para que não ocorram novas perturbações nos próximos comícios da Aliança Democrática. "Os comícios continuarão", asseguraram os três, e Tancredo afirmou: "Está mantido o comício de João Pessoa, dia 26, mas renovamos nossos apelos para que não dêem pretextos para novas provocações e repressões".

O candidato estranhou, novamente, as prisões e perseguições contra os comunistas: "É estranho que sendo chamado a depor na Polícia Federal, o secretário do Partido Comunista, Sr Giocondo (Dias), lhe tenham indagado quais os motivos que o partido tem para apoiar a nossa candidatura", e arrematou": Apóiam porque querem, e o é bem-vindo, mas nunca assumi compromissos com grupos".

No final da tarde, o candidato recebeu o capitão Modesto, Domingos Marcos e Nelson Pereira, índios terenas. Domingos, é o primeiro presidente da União das Nações Indígenas, criada em 1980, e entregou a Tancredo um documento com as quatro reivindicações básicas de 80 nações: remarcação das terras; planos de saúde; educação, e desenvolvimento da agricultura.

Computador revela os nomes dos malufistas da Oposição

Brasília — Relatório da Frente Liberal, preparado pelo Deputado Saulo Queiroz (PDS-MS) e a ser entregue aos principais dirigentes da Aliança Democratica, revela, pela primeira vez, os nomes dos paralamentares oposicionistas que devem votar no candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf. São oito do PMDB, dois do PDT e 11 do PTB. O documento informa, ainda, que pelo menos 12 parlamentares não comparecerão ao Colégio Eleitoral.

O relatório preparado por computador, conclui que esses desfalques não chegam a abalar o favoritismo do ex-Governador Tancredo Neves, detentor, até agora, de 377 votos — Maluf teria 244. Há 53 indecisos e 12 ausentes. Também pela primeira vez, são relacionados todos os nomes dos deputados e senadores que compõem a Frente Liberal — 50 parlamentares —, além de 12 delegados a serem escolhidos pelas Assembléias Legislativas.

Nomes

De acordo com o levantamento de Saulo Queiroz, os seguintes pemedebistas votarão em Maluf: Deputados Raimundo Urbano (BA), Rubem Figueiró (MS), Milton Figueiredo (MT), Brabo de Carvalho (PA), Marcelo Medeiros (RJ), Felipe Cheide (SP) e Daso Coimbra (RJ); Senador Saldanha Derzi (MS).

O PTB, segundo o relatório, dará 11 votos para Maluf, todos de deputados: Fernando Carvalho (RJ), Roberto Jefferson (RJ), Celso Peçanha (RJ), Francisco Studart (RJ), Celso Amaral (SP), Gastone Righi (SP), Mendonça Falcão (SP), Moacir Franco (SP), Nelson do Carmo (SP) e Ricardo Ribeiro (SP), presidente do partido. Já o PDT dará dois votos: Agnaldo Timóteo (RJ) e Walter Casanova (RJ).

Ausentes

De acordo com o parlamentar da Frente Liberal, não irão ao Colégio os Senadores Itamar Franco (PMDB-MG), Carlos Chiarelli (PDS-RS), Jaison Barreto (PMDB-SC); e os Deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), José Genoíno (PT-SP), Bete Mendes (PT-SP), Djalma Bom (PT-SP), Flávio Bierrambach (PMDB-SP), Irma Passoni (PT-SP) e Eduardo Suplicy (PT-SP).

Nos cálculos da Frente Liberal, o Governador de Santa Catarina, Esperidião Amin, optou, apesar de sua campanha pelas eleições diretas, por Paulo Maluf. Todos os votos da Assembléia catarinense são computados para o candidato do PDS.

Saulo Queiroz admitiu que esses números podem mudar até o dia da eleição — 15 de janeiro. "Política é flexível", afirmou. Um assessor do candidato do PDS mostrou-se, em parte, satisfeito com os números, alegando que se a Oposição já admitiu essa dissidência, deve saber que o número é bem maior. Outro auxiliar de Maluf, o Deputado Armando Figueiredo (SP), garantiu que pelo menos "50 votos do PMDB, PDT, PTB acabarão com o PDS".

GILBERTO DIMENSTEIN

Empresários optam por líder mineiro

Brasília — Entre os representantes das entidades do mercado aberto há um consenso de que Tancredo Neves será aceito pela sociedade e Paulo Maluf não. Esta foi a avaliação feita ontem pelo presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA), Carlos Brandão, sobre a posição dos empresários do setor entre os dois candidatos à sucessão do Presidente João Figueiredo.

Embora ressalvando que até agora nenhum dos dois apresentou um programa econômico consistente, Brandão disse acreditar que, depois da adesão dos governadores do Nordeste e de deputados do PDS, através da Frente Liberal, a Tancredo Neves, o ex-Governador de Minas praticamente assegurou a sua vitória sobre seu oponente nas eleições do Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro. "Está muito claro, para todos, a vantagem de Tancredo quanto ao apoio da população", disse Brandão.

— Eu não voto, portanto minha posição de pouco adianta. Além do mais, para apoiar um dos dois candidatos, teria que conhecer seus respectivos programas econômicos e nenhum deles ainda os tem. "Eu apoiaria aquele que tivesse maior bom senso e capacidade de levar a economia nacional de volta aos trilhos", sentenciou Brandão.

A. Carlos acusa Maluf de traição

O ex-Governador Antônio Carlos Magalhães considerou ontem, no Rio,"uma aberração, uma traição, um desrespeito ao Presidente Figueiredo" o encontro que o Deputado Paulo Maluf teve, em Brasília, com os secretários-gerais dos Ministérios da Justiça, das Comunicações, da Indústria e do Comércio, da Fazenda e da Agricultura e com o secretário de Comunicação do Ministério dos Transportes, na casa do Deputado José Camargo (PDS-SP).

Para Antônio Carlos, como Maluf "sabe que não vai governar por quatro anos, quer fingir que governa por quatro meses", insinuando uma tentativa de governo paralelo, que tem descontentado a vários pedessistas. Entende ainda que Tancredo Neves suplantará Maluf por cerca de 150 votos no Colégio Eleitoral, e que "não adianta se tentar maquinações de última hora para reverter esse quadro", como a adoção da cédula personalizada.

O ex-Governador da Bahia garantiu que os seis representantes pedessistas da Assembléia Legislativa baiana no Colégio Eleitoral serão os mesmos que já foram escolhidos anteriormente. Nas suas previsões, Tancredo obterá 37 votos na Bahia (24 do PDS e 13 do PMDB) contra 10 do Deputado Paulo Maluf (nove do PDS e um do PMDB, o Deputado Raimundo Urbano).

Antônio Carlos visitou, pela manhã, o ex-Presidente Ernesto Geisel. Segundo ele, Geisel está satisfeito com o encaminhamento do processo sucessório, que considera tranqüilo. Depois, o ex-Governador almoçou na Associação Comercial, antes de embarcar para Brasília.

Em Salvador, o presidente da Assembléia Legislativa da Bahia, Deputado Luís Eduardo Magalhães — filho do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães — acusou o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, de estar tentando tumultuar a normalidade do processo sucessório com o objetivo de atingir o candidato do PMDB e da Frente Liberal , Tancredo Neves, ao determinar a prisão de dirigentes do Partido Comunista Brasileiro.

Durval alega que atitude do Planalto com Agripino o levou a remeter carta

Salvador — O Governador João Durval revelou ontem, em entrevista no Palácio de Ondina, que a prudência ditou a sua decisão de comunicar através de uma carta o apoio ao candidato do PMDB e da Frente Liberal à Presidência da República, Tancredo Neves, em lugar de fazê-lo pessoalmente durante uma audiência com o Presidente João Figueiredo, como pretendia anteriormente.

— Eu achei que assim seria melhor. Eu fiquei entre a audiência e a carta e achei mais prudente fazer a carta, uma vez que a minha posição, ultimamente, já estava mais do que clara e seria pró-Tancredo Neves. E, como nosso Presidente não recebeu José Agripino Maia (Governador do Rio Grande do Norte), eu achei conveniente fazer a carta — justificou o Governador da Bahia.

Com o semblante tranqüilo e sem esconder o alívio de ter anunciado a sua opção, João Durval já dentro do automóvel que o conduziria ao seu gabinete de despachos no Centro Administrativo, disse aos jornalistas: "Pois é. Vocês me perguntaram tanto e eu afirmei que ia meditar e que escolheria o melhor. Acho que escolhi efetivamente o melhor".

Sobre as razões que o levaram a apoiar o candidato oposicionista à Presidência da República, João Durval disse entender que "dos dois candidatos, Tancredo Neves reúne condições de fazer um grande Governo. Afinal, é um homem experimentado, sério, competente e imbuído de espírito público, conhecido no Brasil inteiro, e eu tenho certeza de que ele fará um grande Governo, retomando o processo de desenvolvimento que se impõe".

PMDB não vai à festa de adesão de Durval

Brasília e Salvador — O PMDB baiano não vai participar da festa em Salvador, amanhã, quando o Governador João Durval oficializará num almoço, no Palácio de Ondina, sua adesão à candidatura Tancredo Neves. O candidato do PMDB e da Frente Liberal estará presente.

A decisão foi tomada ontem, por 12 dos 14 deputados que compõem a bancada federal do PMDB baiano. Segundo o Deputado Elquisson Soares, "o PMDB baiano carregou durante muito tempo a pecha de ser chamado de PMDB-carlista", por não fazer Oposição ao então Governador Antônio Carlos Magalhães. Agora, não permitirá que o ex-Governador pose de líder também da Oposição baiana".

Ulysses

Em Salvador, a Executiva Regional do PMDB marcou reunião para as 20h de hoje quando decidirá se os presidentes nacional e estadual do partido, Ulysses Guimarães e Marcelo Cordeiro, devem ou não comparecer, amanhã, no Palácio de Ondina, à festa de adesão do Governador João Durval a Tancredo Neves.

A reunião da Executiva representa uma última tentativa para os pemedebistas da Bahia contornarem a crise gerada no partido pelo convite feito por Durval a Ulysses e a Cordeiro. Com a decisão tomada pela bancada federal, ontem, contra a presença dos seus representantes na festa, é provável que hoje a Executiva também decida impedir que os seus presidentes regional e nacional acompanhem Tancredo ao Ondina.

Tancredo

O ex-Governador Tancredo Neves chega a Salvador, às 11h45min de amanhã, e seguirá diretamente do aeroporto para o Palácio de Ondina, onde um almoço e uma troca de discursos marcarão a adesão do Governador João Durval à sua candidatura.

Hoje pela manhã, um emissário de Tancredo chega para acertar os últimos detalhes com o Governador. Mas o principal já está estabelecido: para o almoço, que começa às 12h30min, estão convidados, além do candidato e seu companheiro de chapa, José Sarney, os Governadores Roberto Magalhães (PE), Luís de Gonzaga Motta (CE); o coordenador da Frente Liberal, Senador Marco Maciel; os presidentes nacional e regional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães e Marcelo Cordeiro; e o ex-Governador Antônio Carlos Magalhães.

Rio terá em novembro 16 ônibus a gás natural como alternativa para diesel

Porto Alegre — No mês de novembro, estarão circulando no Rio de Janeiro 16 ônibus movidos a gás natural e os postos de distribuição do combustível já estão em construção, afirmou, ontem, o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. Segundo ele, o gás é uma das melhores alternativas para substituir o diesel no transporte coletivo e só não foi pensado antes porque não havia a descoberta de grandes reservas pela Petrobrás. A afirmação foi feita durante almoço na Associação Comercial de Porto Alegre.

O Ministro disse que a conversão do motor é simples e que o rendimento do gás é o mesmo do diesel. Acrescentou que o uso do gás nos ônibus é só uma questão de ajustamento, porque "já se sabe que funciona". Ele pretende, antes do fim do Governo Figueiredo, ter uma resposta sobre sua viabilidade. A Petrobrás já iniciou as pesquisas sobre a distribuição do gás.

Inauguração

Hoje, em Curitiba, o Ministro inaugurará o Sistema de Gerenciamento Operacional (Sigo) da Rede Ferroviária Federal, que consiste no acompanhamento, por computador, da localização de cada um dos vagões. Serão instalados microcomputadores Cobra-540 e cada vagão — são 45 mil em todo o País — terá um código, permitindo sua exata localização, facilitando principalmente as informações para os que usam a rede para transporte de carga. Em novembro, o sistema será implantado em Belo Horizonte; em janeiro do próximo ano, em Juiz de Fora e Porto Alegre; e em abril, em São Paulo e Salvador.

STF nega por unanimidade habeas corpus preventivo para Eduardo Firmenich

Brasília — O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem, por unanimidade, o **habeas corpus** preventivo em favor de líder montonero Mário Eduardo Firmenich, que teve sua extradição concedida para a Argentina, em junho último. Preso na Polícia Federal, em Brasília, Firmenich será extraditado para Buenos Aires a qualquer momento, não cabendo mais nenhum recurso para evitar a medida.

O relator do processo, Ministro Moreira Alves, votou pela rejeição do **habeas corpus**, afirmando que o STF não poderia "arvorar-se" em julgar outro país, para atender ao teor da defesa de que Firmenich seria assassinado na Argentina. Os Ministros Francisco Rezek e Aldir Passarinho, os únicos que se posicionaram contrários à extradição de Firmenich, no julgamento de junho, votaram ontem contra o habeas corpus, sob a alegação de falta de amparo legal.

Os advogados de defesa, José Paulo Sepúlveda Pertence e Evaristo de Moraes Filho, procuraram mostrar aos Ministros que o líder montonero corre risco de vida na Argentina, "em conseqüência da onda de violência que se instalou naquele país".

Ex-noviça ganha na Justiça

Porto Alegre — O Juiz da 2ª Vara Federal, Osvaldo Moacir Alvarez, julgou procedente a ação sumaríssima que a ex-noviça da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, Delvina Savaris Guidorsi, moveu contra o INPS.

Ela pretendia o reconhecimento do seu tempo de serviço, para fins de aposentadoria junto ao órgão previdenciário, correspondente à época em que foi juvenista e noviça da Congregação. Na sua sentença, o Juiz considerou que "apreciará livremente a prova, para acolher o que lhe parecer idôneo e descartar o que assim não for".

Índios põem colonos em fuga

Belém — A maioria dos colonos expropriados pela Eletronorte, que estavam no acampamento de Tucuruí aguardando solução para seus problemas, retornou esta manhã, para seus lotes na gleba dos paracana. Eles foram informados sobre a presença de 110 índios em pé de guerra contra os colonos assentados pela Eletronorte, em sua antiga reserva. Os colonos saíram dispostos a defender seus lotes de um possível ataque. Um grupo desses índios, armado de arco, flecha e cartucheiras, foi visto pela comissão liderada por Josefina Alves Lopes, assessora da Contag, às margens do Rio Bacuih.

Salesianos vão à Justiça

Belo Horizonte — Os padres salesianos entraram na Justiça para tentar revogar a concessão do alvará de pesquisa de topázio imperial em terras do colégio Dom Bosco, fundado há mais de 90 anos em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, revelou ontem um dos ex-alunos do tradicional educandário, o presidente da Câmara Municipal desta capital, vereador Antonio Carlos Carone, do PMDB.

O colégio foi instalado em terras doadas por D. Pedro II aos salesianos, em 1884, ocupando um prédio construído no século XVIII. Os salesianos argumentam, que, com as pesquisas, serão desfigurados os cenários do colégio Dom Bosco.

PUC de SP elege reitor

São Paulo — A PUC — Pontifícia Universidade Católica — que tem 38 anos de existência, está realizando, desde ontem, sua segunda eleição direta para Reitor. Poderão participar da escolha, até hoje, às 22h, 17 mil alunos, 1 mil 600 professores e 1 mil 200 funcionários. O resultado será conhecido amanhã cedo e, segundo a comissão central eleitoral, não há exigência de quorum mínimo. Dois candidatos concorrem ao cargo, para substituir a Reitora Nadir Kfouri, que cumpre seu segundo mandato: a professora Lucrécia D'Aléssio Ferrara, e o professor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley.

Canavieiro não faz acordo

João Pessoa — Depois de quatro horas de reunião na sede da Junta de Conciliação e Julgamento, nesta Capital, representantes dos canavieiros e usineiros não chegaram a um acordo, ontem, e agora a questão salarial da categoria será decidida segunda-feira, às 14h, em Recife, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Alé lá, os canavieiros continuarão em greve. No encontro, não houve, a rigor, negociação. Os proprietários, contudo, concordaram com a metade das 42 reivindicações dos canavieiros, mas persistiu o impasse em torno do salário unificado de Cr$ 190 mil 24 exigido pelos trabalhadores rurais. A greve mobiliza aproximadamente 90 mil canavieiros.

Escritor recebe safenas

Porto Alegre — O escritor e jornalista Josué Guimarães submeteu-se, ontem, a uma cirurgia no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, para a implantação de três pontes de safena. A operação, segundo um dos médicos, Ivo Nesralla, teve a duração de quatro horas sem nenhum problema, considerada como de rotina.

O escritor ficará na sala de recuperação até a manhã de hoje, quando será transferido para o apartamento 322 do Instituto de Cardiologia, segundo informou sua mulher, Nídia. Ela contou que Josué — editorialista da **Folha de S. Paulo** — tem problemas cardíacos há muitos anos, mas sempre resistiu às cirurgias.

DNOS defende projeto

Salvador — O projeto de transposição das águas do Rio São Francisco para banhar mais três Estados nordestinos — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba — além dos quatro que ele corta naturalmente — Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe — foi defendido ontem, nesta capital, durante palestra na 1ª Conferência Regional Pan-Americana, da Comissão Internacional de Irrigação e Drenagem, pelo chefe do grupo de trabalho de transposição de bacias do DNOS, José Ribamar Simas.

Ele declarou que hoje já há muitos técnicos, estudantes e políticos que acham que se trata da melhor solução para irrigar o Nordeste.

Pesquisa acha tóxico em chupetas

São Paulo — A Secretaria de Saúde do Estado recomendou, ontem, à população que suspenda o uso de chupetas pelas crianças, por um período mínimo de 24 horas, devido à denúncia, feita por três pesquisadoras do Instituto Adolfo Lutz, de que os produtos de algumas marcas contêm metais tóxicos prejudiciais à saúde.

Hoje ou amanhã, a Secretaria de Saúde deverá tomar uma decisão definitiva sobre chupetas, mordedores e mamadeiras que acusem elevados graus tóxicos. Até ontem, as pesquisadoras Neusa Garrido, Pascuet Pregnolatto e Lúcia Murata não haviam revelado as marcas dos produtos mais contaminados, que foram examinados por elas nos últimos três anos.

A PESQUISA

Após o exame de 138 produtos destinados ao uso infantil e fabricados por indústrias diferentes, as pesquisadoras concluíram que cerca de 98% das amostras analisadas possuíam corantes ou pigmentos nos materiais usados. Segundo Neusa Garrido, "existe grande quantidade de chumbo na parte plástica das chupetas e outros artigos infantis". Além do chumbo, também é utilizado o cádmio. As duas substâncias têm custo baixo e são mais resistentes a altas temperaturas, mas apresentam elevada toxicidade.

Segundo as pesquisadoras, 80% das amostras de mordedores examinados apresentaram elevado grau de toxicidade. Nas amostras pesquisadas de bicos mamadeiras, 90% estavam contaminadas e, das chupetas, 60% também apresentaram alta toxicidade. As crianças estão sujeitas, devido a essa contaminação, a anemias e distúrbios renais, segundo a denúncia.

Jost diz que legislação superada explica urgência para a lei de antitóxico

Brasília — O Ministro da Agricultura, Nestor Jost, disse ontem que o pedido de urgência que o Governo solicitou ao Congresso Nacional para apreciar a lei do uso de agrotóxicos deve-se ao fato de que "a legislação atual data de 1934, portanto, totalmente anacrônica". Jost negou que as multinacionais tenham tido influência no projeto que está sendo discutido.

O Ministro da Agricultura estranhou as acusações do Deputado José Frejat (PDT-RJ), segundo as quais estariam sendo beneficiados grupos internacionais. Jost disse que, quando tomou posse, "já havia um grupo constituído há dois anos para debater o assunto dentro do Governo".

— Não nomeei ninguém. O que fiz foi determinar que esse grupo voltasse a se reunir para discutir o assunto — acrescentou o Ministro.

Multinacionais

A urgência imposta pelo Poder Executivo para a aprovação do projeto dispondo sobre os agrotóxicos no Brasil é uma exigência das multinacionais — denunciou ontem na Câmara o Deputado José Frejat (PDT-RJ). Ele acusou o Ministro da Agricultura, Nestor Jost, de interesses na aprovação da proposta.

José Frejat disse que a pressão das multinacionais foi denunciada por um jornalista americano — Richard House, no **The Washington Post**, num artigo em que diz: "A pressão do **lobby** das multinacionais dos agrotóxicos sobre o Governo brasileiro existiu para que a mensagem ora enviada ao Congresso retirasse dos Estados qualquer poder de legislar, ainda que subsidiariamente, sobre agrotóxicos".

Moção de protesto

Belo Horizonte — Os Secretários de Saúde de todos os Estados e Territórios brasileiros, que participaram da 13ª Reunião Nacional do Conselho Nacional de Secretários de Saúde — Conass, encerrada ontem, nesta capital, decidiram enviar ao Presidente João Figueiredo uma "moção de protesto", assinada por todos, contra o envio "açodado" do anteprojeto de lei dos agrotóxicos. Ele revoga as leis adotadas pelos Governadores estaduais e centraliza no Ministério da Agricultura o poder de legislar sobre essa matéria.

O Secretário de Saúde do Pará e presidente do Conass, Luís Eduardo Carneiro Soares, informou que, através do Parlamento Brasileiro de Saúde — comissão suprapartidária que congrega os deputados e senadores ligados a Área de saúde, presidido pelo Deputado Borges da Silveira (PMDB-PR) — eles vão tentar impedir a aprovação do projeto. "Caso não seja possível impedir sua aprovação, o Deputado Borges da Silveira vai tentar ser o relator da matéria e propor modificações no projeto", disse.

Luís Soares criticou o envio do anteprojeto, em "caráter de urgência", sem que fosse discutido pelos "diversos segmentos da sociedade brasileira" e sem que se respeitassem as "peculiaridades de cada região do País". Manifestou ainda preocupação de que, ao ficarem sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, os aspectos "meio-ambiente e saúde pública sejam esquecidos".

Condessa e JB receberão homenagem na Assembléia

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, a realização de uma Sessão Solene em homenagem póstuma à ex-Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Sra. Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro, e em homenagem ao Sistema JORNAL DO BRASIL. A sessão se realizará no dia 26 de novembro deste ano.

Os requerimentos solicitando a Sessão Solene (nºs 50/83 e 82/84) são de autoria dos Deputados José Gomes Talarico, líder da bancada do PDT, e Ampliato Cabral, do PDS. Em sua justificativa à realização da sessão em homenagem ao JORNAL DO BRASIL, o Deputado Ampliato Cabral afirma que "O Sistema JORNAL DO BRASIL tem se constituído ao longo dos anos em um baluarte em defesa da democracia, dos direitos humanos, do aperfeiçoamento de nossas instituições e contribuído de maneira decisiva para o engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro".

E diz ainda mais: "Ao homenagear o Sistema JORNAL DO BRASIL, essa Assembléia Legislativa estará honrando o mérito da Imprensa livre, descompromissada e fiel à sua tarefa de informar com isenção de ânimos e comunicar, ciente do importante papel que desempenha na formação das gerações que haverão de construir o futuro da Pátria".

O Deputado Ampliato Cabral termina sua justificativa afirmando que "esta Casa tem sido testemunha dos relevantes serviços prestados pelo Sistema JORNAL DO BRASIL, através das empresas que o compõem, e a homenagem que ora propomos lhe seja prestada é o nosso preito de gratidão e nosso incentivo a que prossigam em sua jornada gloriosa para engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro e do país."

20 escolas terão pré-moldados até fim de dezembro

A usina de pré-moldagem da Carioca Engenharia, na estrada que liga São João de Meriti a Duque de Caxias, iniciará nos próximos dias a produção dos pilares e lajes dos prédios onde funcionarão os Centros Integrados de Educação Pública. Segundo o engenheiro Ricardo Sabec, responsável pelas obras, até o final de dezembro estarão prontos todos os pré-moldados para a construção de 20 escolas.

Ele disse que as formas ainda não puderam ser enchidas porque estão sendo preparadas a baía e as pistas onde serão instaladas. A usina produzirá por dia 47 lajes e 16 pilares, cada um pesando 28 toneladas. Para acelerar o começo da montagem, serão contratados mais 107 operários (atualmente, há 247). No terreno de 45 mil metros quadrados onde está sendo instalada a usina haverá três setores.

GPI dá estágio remunerado para os vestibulandos

Com o apoio do JORNAL DO BRASIL, o GPI, curso de vestibular do Estado do Rio, associado ao Centro de Integração Empresa-Escola — CIEE — vai oferecer aos seus alunos que obtiverem as melhores classificações, no vestibular unificado de 85, 250 estágios remunerados, com a duração mínima de um ano, no valor de 1,5 salários mínimos, em grandes empresas conveniadas com o CIEE.

Com essa promoção, o GPI busca um objetivo social: o de permitir que o jovem da classe média faça seu curso universitário com a certeza de que o estágio remunerado lhe poderá abrir as portas para a vida profissional.

Segundo o GPI, na crise que o Brasil atravessa, o jovem encontra dificuldades em seus estudos por falta de expectativa de carreira.

Rio terá em novembro 16 ônibus a gás natural como alternativa para diesel

Porto Alegre — No mês de novembro, estarão circulando no Rio de Janeiro 16 ônibus movidos a gás natural e os postos de distribuição do combustível já estão em construção, afirmou, ontem, o Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo. Segundo ele, o gás é uma das melhores alternativas para substituir o diesel no transporte coletivo e só não foi pensado antes porque não havia a descoberta de grandes reservas pela Petrobrás. A afirmação foi feita durante almoço na Associação Comercial de Porto Alegre.

O Ministro disse que a conversão do motor é simples e que o rendimento do gás é o mesmo do diesel. Acrescentou que o uso do gás nos ônibus é só uma questão de ajustamento, porque "já se sabe que funciona". Ele pretende, antes do fim do Governo Figueiredo, ter uma resposta sobre sua viabilidade. A Petrobrás já iniciou as pesquisas sobre a distribuição do gás.

Inauguração

Hoje, em Curitiba, o Ministro inaugurará o Sistema de Gerenciamento Operacional (Sigo) da Rede Ferroviária Federal, que consiste no acompanhamento, por computador, da localização de cada um dos vagões. Serão instalados microcomputadores Cobra-540 e cada vagão — são 45 mil em todo o País — terá um código, permitindo sua exata localização, facilitando principalmente as informações para os que usam a rede para transporte de carga. Em novembro, o sistema será implantado em Belo Horizonte; em janeiro do próximo ano, em Juiz de Fora e Porto Alegre; e em abril, em São Paulo e Salvador.

STF nega por unanimidade habeas corpus preventivo para Eduardo Firmenich

Brasília — O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem, por unanimidade, o **habeas corpus** preventivo em favor do líder montonero Mário Eduardo Firmenich, que teve sua extradição concedida para a Argentina, em junho último. Preso na Polícia Federal, em Brasília, Firmenich será extraditado para Buenos Aires a qualquer momento, não cabendo mais nenhum recurso para evitar a medida.

O relator do processo, Ministro Moreira Alves, votou pela rejeição do **habeas corpus**, afirmando que o STF não poderia "arvorar-se" em julgar outro país, para atender ao teor da defesa de que Firmenich seria assassinado na Argentina. Os Ministros Francisco Rezek e Aldir Passarinho, os únicos que se posicionaram contrários à extradição de Firmenich, no julgamento de junho, votaram ontem contra o habeas corpus, sob a alegação de falta de amparo legal.

Os advogados de defesa, José Paulo Sepúlveda Pertence e Evaristo de Moraes Filho, procuraram mostrar aos Ministros que o líder montonero corre risco de vida na Argentina, "em conseqüência da onda de violência que se instalou naquele país".

Pingüim volta à origem

São Paulo — **Náufrago**, um pingüim que apareceu na Praia do Gonzaga, em Santos, há cerca de um mês, voltou ontem a sua origem — a Terra do Fogo, extremo Sul da Argentina. Foi de avião, numa viagem que exigiu até a atuação de autoridades diplomáticas, acionadas pela Associação de Preservação da Vida Selvagem. Seu diretor, Johan Dalgas Frisch, lembrou que a viagem comprova que a preocupação com a ecologia é um fato de união internacional. O pingüim tem um anel na pata, colocado pelo Museu de Ciências Naturais de Buenos Aires.

Dom Hélder recebe título

Goiânia — O arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, recebeu ontem à noite o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Católica de Goiás, juntamente com o Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos. A entrega do título a Dom Hélder Câmara integra os festejos do jubileu de prata da Fundação da Universidade Católica de Goiás. Aos jornalistas, Dom Hélder disse que "cabe à Igreja ajudar os leigos a participarem da política partidária e verificar quais partidos atendem as exigências cristãs". Ele considera isto mais importante do que as preferências pessoais de um ou outro membro da hierarquia eclesiástica".

Ex-noviça ganha na Justiça

Porto Alegre — O Juiz da 2ª Vara Federal, Osvaldo Moacir Alvarez, julgou procedente a ação sumaríssima que a ex-noviça da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, Delvina Savaris Guidorsi, moveu contra o INPS.

Ela pretendia o reconhecimento do seu tempo de serviço, para fins de aposentadoria junto ao órgão previdenciário, correspondente à época em que foi juvenista e noviça da Congregação. Na sua sentença, o Juiz considerou que "apreciará livremente a prova, para acolher o que lhe parecer idôneo e descartar o que assim não for".

Salesianos vão à Justiça

Belo Horizonte — Os padres salesianos entraram na Justiça para tentar revogar a concessão do alvará de pesquisa de topázio imperial em terras do colégio Dom Bosco, fundado há mais de 90 anos em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, revelou ontem um dos ex-alunos do tradicional educandário, o presidente da Câmara Municipal desta capital, vereador Antonio Carlos Carone, do PMDB.

O colégio foi instalado em terras doadas por D. Pedro II aos salesianos, em 1884, ocupando um prédio construído no século XVIII. Os salesianos argumentam, que, com as pesquisas, serão desfigurados os cenários do colégio Dom Bosco.

PUC de SP elege reitor

São Paulo — A PUC — Pontifícia Universidade Católica — que tem 38 anos de existência, está realizando, desde ontem, sua segunda eleição direta para Reitor. Poderão participar da escolha, até hoje, às 22h, 17 mil alunos, 1 mil 600 professores e 1 mil 200 funcionários. O resultado será conhecido amanhã cedo e, segundo a comissão central eleitoral, não há exigência de quorum mínimo. Dois candidatos concorrem ao cargo, para substituir a Reitora Nadir Kfouri, que cumpre seu segundo mandato: a professora Lucrécia D'Aléssio Ferrara, e o professor Luiz Eduardo Waldemarin Wanderley.

Canavieiro não faz acordo

João Pessoa — Depois de quatro horas de reunião na sede da Junta de Conciliação e Julgamento, nesta Capital, representantes dos canavieiros e usineiros não chegaram a um acordo, ontem, e agora a questão salarial da categoria será decidida segunda-feira, às 14h, em Recife, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Até lá, os canavieiros continuarão em greve. No encontro, não houve, a rigor, negociação. Os proprietários, contudo, concordaram com a metade das 42 reivindicações dos canavieiros, mas persistiu o impasse em torno do salário unificado de Cr$ 190 mil 24 exigido pelos trabalhadores rurais. A greve mobiliza aproximadamente 90 mil canavieiros.

Escritor recebe safenas

Porto Alegre — O escritor e jornalista Josué Guimarães submeteu-se, ontem, a uma cirurgia no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, para a implantação de três pontes de safena. A operação, segundo um dos médicos, Ivo Nesralla, teve a duração de quatro horas sem nenhum problema, considerada como de rotina.

O escritor ficará na sala de recuperação até a manhã de hoje, quando será transferido para o apartamento 322 do Instituto de Cardiologia, segundo informou sua mulher, Nídia. Ela contou que Josué — editorialista da **Folha de S. Paulo** — tem problemas cardíacos há muitos anos, mas sempre resistiu às cirurgias.

Pesquisa acha tóxico em chupetas

São Paulo — A Secretaria de Saúde do Estado recomendou, ontem, à população que suspenda o uso de chupetas pelas crianças, por um período mínimo de 24 horas, devido à denúncia, feita por três pesquisadoras do Instituto Adolfo Lutz, de que os produtos de algumas marcas contêm metais tóxicos prejudiciais à saúde.

Hoje ou amanhã, a Secretaria de Saúde deverá tomar uma decisão definitiva sobre chupetas, mordedores e mamadeiras que acusem elevados graus tóxicos. Até ontem, as pesquisadoras Neusa Garrido, Pascuet Pregnolatto e Lúcia Murata não haviam revelado as marcas dos produtos mais contaminados, que foram examinados por elas nos últimos três anos.

A PESQUISA

Após o exame de 138 produtos destinados ao uso infantil e fabricados por indústrias diferentes, as pesquisadoras concluíram que cerca de 98% das amostras analisadas possuíam corantes ou pigmentos nos materiais usados. Segundo Neusa Garrido, "existe grande quantidade de chumbo na parte plástica das chupetas e outros artigos infantis". Além do chumbo, também é utilizado o cádmio. As duas substâncias têm custo baixo e são mais resistentes a altas temperaturas, mas apresentam elevada toxicidade.

Segundo as pesquisadoras, 80% das amostras de mordedores examinados apresentaram elevado grau de toxicidade. Nas amostras pesquisadas de bicos mamadeiras, 90% estavam contaminadas e, das chupetas, 60% também apresentaram alta toxicidade. As crianças estão sujeitas, devido a essa contaminação, a anemias e distúrbios renais, segundo a denúncia.

Jost diz que legislação superada explica urgência para a lei de antitóxico

Brasília — O Ministro da Agricultura, Nestor Jost, disse ontem que o pedido de urgência que o Governo solicitou ao Congresso Nacional para apreciar a lei do uso de agrotóxicos deve-se ao fato de que "a legislação atual data de 1934, portanto, totalmente anacrônica". Jost negou que as multinacionais tenham tido influência no projeto que está sendo discutido.

O Ministro da Agricultura estranhou as acusações do Deputado José Frejat (PDT-RJ), segundo as quais estariam sendo beneficiados grupos internacionais. Jost disse que, quando tomou posse, "já havia um grupo constituído há dois anos para debater o assunto dentro do Governo".

— Não nomeei ninguém. O que fiz foi determinar que esse grupo voltasse a se reunir para discutir o assunto — acrescentou o Ministro.

Multinacionais

A urgência imposta pelo Poder Executivo para a aprovação do projeto dispondo sobre os agrotóxicos no Brasil é uma exigência das multinacionais — denunciou ontem na Câmara o Deputado José Frejat (PDT-RJ). Ele acusou o Ministro da Agricultura, Nestor Jost, de interesses na aprovação da proposta.

José Frejat disse que a pressão das multinacionais foi denunciada por um jornalista americano — Richard House, no **The Washington Post**, num artigo em que diz: "A pressão do **lobby** das multinacionais dos agrotóxicos sobre o Governo brasileiro existiu para que a mensagem ora enviada ao Congresso retirasse dos Estados qualquer poder de legislar, ainda que subsidiariamente, sobre agrotóxicos".

Moção de protesto

Belo Horizonte — Os Secretários de Saúde de todos os Estados e Territórios brasileiros, que participaram da 13ª Reunião Nacional do Conselho Nacional de Secretários de Saúde — Conass, encerrada ontem, nesta capital, decidiram enviar ao Presidente João Figueiredo uma "moção de protesto", assinada por todos, contra o envio "açodado" do anteprojeto de lei dos agrotóxicos. Ele revoga as leis adotadas pelos Governadores estaduais e centraliza no Ministério da Agricultura o poder de legislar sobre essa matéria.

O Secretário de Saúde do Pará e presidente do Conass, Luís Eduardo Carneiro Soares, informou que, através do Parlamento Brasileiro de Saúde — comissão suprapartidária que congrega os deputados e senadores ligados a Área de saúde, presidido pelo Deputado Borges da Silveira (PMDB-PR) — eles vão tentar impedir a aprovação do projeto. "Caso não seja possível impedir sua aprovação, o Deputado Borges da Silveira vai tentar ser o relator da matéria e propor modificações no projeto", disse.

Luís Soares criticou o envio do anteprojeto, em "caráter de urgência", sem que fosse discutido pelos "diversos segmentos da sociedade brasileira" e sem que se respeitassem as "peculiaridades de cada região do País". Manifestou ainda preocupação de que, ao ficarem sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, os aspectos "meio-ambiente e saúde pública sejam esquecidos".

Condessa e JB receberão homenagem na Assembléia

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, a realização de uma Sessão Solene em homenagem póstuma à ex-Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Sra. Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro, e em homenagem ao Sistema JORNAL DO BRASIL. A sessão se realizará no dia 26 de novembro deste ano.

Os requerimentos solicitando a Sessão Solene (nºs 50/83 e 82/84) são de autoria dos Deputados José Gomes Talarico, líder da bancada do PDT, e Ampliato Cabral, do PDS. Em sua justificativa à realização da sessão em homenagem ao JORNAL DO BRASIL, o Deputado Ampliato Cabral afirma que "o Sistema JORNAL DO BRASIL tem se constituído ao longo dos anos em um baluarte em defesa da democracia, dos direitos humanos, do aperfeiçoamento de nossas instituições, e contribuído de maneira decisiva para o engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro".

E diz ainda mais: "Ao homenagear o Sistema JORNAL DO BRASIL, essa Assembléia Legislativa estará honrando o mérito da Imprensa livre, descompromissada e fiel à sua tarefa de informar com isenção de ânimos e comunicar, ciente do importante papel que desempenha na formação das gerações que haverão de construir o futuro da Pátria".

O Deputado Ampliato Cabral termina sua justificativa afirmando que "esta Casa tem sido testemunha dos relevantes serviços prestados pelo Sistema JORNAL DO BRASIL, através das empresas que o compõem, e a homenagem que ora propomos lhe seja prestada é o nosso preito de gratidão e nosso incentivo a que prossigam em sua jornada gloriosa para engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro e do país."

20 escolas terão pré-moldados até fim de dezembro

A usina de pré-moldagem da Carioca Engenharia, na estrada que liga São João de Meriti a Duque de Caxias, iniciará nos próximos dias a produção dos pilares e lajes dos prédios onde funcionarão os Centros Integrados de Educação Pública. Segundo o engenheiro Ricardo Sabec, responsável pelas obras, até o final de dezembro estarão prontos todos os pré-moldados para a construção de 20 escolas.

Ele disse que as formas ainda não puderam ser enchidas porque estão sendo preparadas a baía e as pistas onde serão instaladas. A usina produzirá por dia 47 lajes e 16 pilares, cada um pesando 28 toneladas. Para acelerar o começo da montagem, serão contratados mais 107 operários (atualmente, há 247). No terreno de 45 mil metros quadrados onde está sendo instalada a usina haverá três setores.

GPI dá estágio remunerado para os vestibulandos

Com o apoio do JORNAL DO BRASIL, o GPI, curso de vestibular do Estado do Rio, associado ao Centro de Integração Empresa-Escola — CIEE — vai oferecer aos seus alunos que obtiverem as melhores classificações, no vestibular unificado de 85, 250 estágios remunerados, com a duração mínima de um ano, no valor de 1.5 salário mínimo, em grandes empresas conveniadas com o CIEE.

Com essa promoção, o GPI busca um objetivo social: o de permitir que o jovem da classe média faça seu curso universitário com a certeza de que o estágio remunerado lhe poderá abrir as portas para a vida profissional.

Segundo o GPI, na crise que o Brasil atravessa, o jovem encontra dificuldades em seus estudos por falta de expectativa de carreira.

INFORME JB

Serviço de boatos

A etapa política brasileira é a de conhecimento dos candidatos pela sociedade e de conquista dos votos no Colégio Eleitoral. Tudo que procura passar adiante dos fatos é especulação. Não há o menor fundamento para o exercício de leviandade a que se dedicam os eternos **bem-informados**.

Não fazem mais do que projetar seus desejos pessoais e seus interesses inconfessáveis os que se dedicam à ventriloquia política. Primeiro a eleição, depois o que decorrer da vitória. É falta do que fazer essa especulação ao pé-do-ouvido.

A definição dos Governadores do Nordeste em favor da candidatura da Aliança Democrática não autoriza ninguém a apontar sequer nomes de prováveis integrantes do futuro Governo. Nem no primeiro, nem no segundo nem no terceiro escalão.

O Sr Tancredo Neves pensa exclusivamente na melhor forma de conduzir com zelo e competência política sua campanha até a eleição. Cada responsabilidade a seu tempo. O candidato não tem — e já deixou claro mais de uma vez — compromisso pessoal ou político com quem quer que seja. Não se sente obrigado, pela própria natureza da sua candidatura, a assumir compromissos com civis ou militares, nem com partidos ou correntes políticas.

Tancredo Neves só tem compromissos com a democracia: não está compondo um governo e sim uma candidatura. Ninguém lhe fez a cabeça no passado, ninguém raciocina por ele no presente, e ninguém escolherá as figuras do seu Governo — se vier a eleger-se.

Somente quem não o conhece é irresponsável a ponto de pôr a prêmio a própria cabeça em especulações que o passado do candidato desautoriza e que o futuro desmentirá.

Chega de boatos.

Depois, o fogo

O ex-Governador Antônio Carlos Magalhães esteve, ontem, em visita à Associação Comercial, no Rio. Lá, no 13º andar, conversou com empresários, retirando-se sorridente. Mal acabava de descer no elevador e começa um princípio de incêndio, no 14º andar do prédio, nas máquinas de refrigeração de ar.

A nova estrela

O Ministro-Chefe do SNI, General Octávio Medeiros, viajou anteontem para Nova Iorque, embarcando no aeroporto do Galeão, sem anunciar os motivos de sua visita aos Estados Unidos.

O General Medeiros, que chegou a ser um **presidenciável** à sucessão do Presidente Figueiredo, tem-se mantido afastado do processo político, agindo apenas como um dos "Ministros da Casa", no Planalto. Ele receberá sua quarta estrela, de General-de-Exército, no próximo 25 de novembro, e já começaram em Brasília as especulações sobre o seu destino: se ao lado do Presidente Figueiredo até 15 de março de 85, ou se volta ao serviço ativo, na tropa.

Camisa 1

O Senador Aderbal Jurema (PDS-PE), da **Frente Liberal**, ficou surpreso ao ler ontem no **Informe JB** que era portador de 100 camisas com propaganda do presidenciável Paulo Maluf, enviadas pelo Deputado Nílson Gibson (PDS-PE) a uma pessoa em Nova Iorque.

Jurema resolveu abrir o pacote que Gibson lhe pedira para levar, e realmente ali encontrou 6 camisas com os dizeres **Maluf-Brasil Esperança.**

Antes de embarcar, ao meio-dia, Jurema mandou devolver o embrulho ao seu conterrâneo. Deputado malufista com o bilhete:

"Gibson, Maluf nem em encomenda!"

Camisa 2

Quando anunciou sua encomenda de 100 camisetas, mandadas para Nova Iorque em mãos do Senador Aderbal Jurema (PDS-PE), anteontem, o Deputado Nílson Gibson (PDS-PE) provocou estranheza dos jornalistas, incrédulos quanto ao número de malufistas ativos nos **States**.

Agora, com a revelação de ontem do Senador Jurema, de que no pacote havia apenas 6 camisetas, o número de correligionários do candidato do PDS nos EUA fica mais próximo da correção.

Justa causa

O STF aceitou a tese de legítima defesa arguída pelo Ministro Nestor Jost, para rejeitar, por maioria de votos, a queixa-crime por difamação e injúria movida pelo jornalista Francisco de Oliveira, da Sucursal de Porto Alegre do jornal **O Estado de S. Paulo.**

Jost argumentou que, no dia 6 de março deste ano, o jornalista lhe fez perguntas, durante uma entrevista coletiva, acusando-o de estar prejudicando intencionalmente a apuração de corrupção no BNCC. O Ministro, "para se defender, usou palavras ásperas com o jornalista que, ofendido, lhe moveu uma ação judicial".

De goleada

Em votação secreta, a Câmara dos Deputados trancou, anteontem, a ação penal instaurada no STF pelos Ministros Delfim Netto, do Planejamento, e Ernâne Galvêas, da Fazenda, contra o Deputado Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP). O Deputado estava sendo processado por injúria.

De 291 deputados em plenário, 246 votaram pela suspensão do processo contra Suplicy, 29 votaram contra e 16 se abstiveram. O STF, que ainda não tinha chamado o acusado para apresentar defesa, arquivará agora o processo até que encerre o mandato de Suplicy, quando ele perderá suas imunidades parlamentares.

Be-a-bá

O fato de o General Kaliffa, dado como desaparecido por 5 dias, ter deixado o país pelo Aeroporto do Galeão, num vôo regular Rio—Londres, com um dos 8 nomes que declarou usar em ficha da imigração ao chegar ao Brasil com a missão da Arábia Saudita, apenas reforça a necessidade de uma ampla remodelação dos sistemas de controle de entrada e saída de passageiros da Polícia Federal.

Não foi à toa que uma missão da DPF, chefiada pelo Coronel Moacyr Coelho, rumou para a Alemanha para estudar os sistemas da República Federal. Um serviço mais moderno, cortês e eficiente, nos aeroportos, teria no caso do General saudita economizado milhões de cruzeiros, gastos pela Polícia Federal em buscas fantasiosas por todo o Rio de Janeiro.

Atenção patrulhas

O candidato do PDS, Paulo Maluf, jantou anteontem na mesma mesa do líder do PT, Deputado Airton Soares, em Brasília, na residência do Deputado malufista Harold Stanford (PDS-CE).

Como presidente da Liga de Amizade Brasil-Árabe, o jantar foi promovido por Stanford para aproximar os Embaixadores árabes no Brasil. Além dos titulares da União Soviética e Nicarágua, estavam presentes 11 diplomatas do mundo árabe.

Guerreiro do Maluf

O apresentador de TV Abelardo "Chacrinha" Barbosa estava ontem no aeroporto de Teresina para receber o presidenciável Paulo Maluf. Perguntado se Maluf ganharia e por que malufara, respondeu:

— Eu lá sou profeta? Estou com Maluf, malufei. Mas o Tancredo também é uma pessoa espetacular. Espero que o Maluf vença para o bem do Brasil.

Produção viva

O diretor José Celso Martinez Correa, que dia 25 estréia no Rio seu filme **Rei da Vela**, pretende mais do que uma festa no Cine Ricamar, em Copacabana. Zé Celso, vidente como sempre, está entrando em contato com instituições e empresários, seduzindo-os para sua nova cruzada, cujo marco é o próprio lançamento comercial da obra de Oswald de Andrade, como parte das comemorações dos 30 anos de sua morte.

— Quero interessar as instituições e os empresários, chamar de novo a atenção dele para o produto cultural. Quero lançar o **Rei da Vela** como um grande produto, cobrir o Rio de cartazes, convidar o público que vê novela das oito. Quero provar que depois dos ciclos econômicos da Revolução, que fracassaram, começa o ciclo da cultura e da arte como produção de riqueza econômica.

Como diz a última fala da peça **Rei da Vela**, de Oswald:

"**Good business**".

LANCE-LIVRE

• O Ministro Jarbas Passarinho e o representante da Unicef no Brasil, John Donohue, estarão segunda-feira no auditório da LBA (Avenida General Justo, 257) para a abertura do "Seminário de Divulgação e Acompanhamento do Projeto Integrado de Atendimento à Criança".

• **A Associação Brasileira de Museologia lançará dia 9, às 18h, no Museu Nacional de Belas-Artes,** o Catálogo dos Museus do Brasil, **elaborado pelos museólogos Fausto Henrique dos Santos, Fernando Menezes de Moura e Neusa Fernandes, sob o patrocínio da Xerox do Brasil. O trabalho aborda todos os museus existentes no país, inclusive parques e reservas.**

• Os funcionários do Banco do Brasil estão convidados a debater com os médicos da entidade quaisquer problemas relacionados a enfermidades e seus cuidados. O encontro terá lugar hoje, às 20h, na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), sede da Lagoa.

• **O professor Hélio Jaguaribe será o orador da reunião-almoço que a Sociedade Internacional para o Desenvolvimento promove nesta quinta-feira, no Clube Comercial. Jaguaribe falará sobre o "Diálogo Norte-Sul, uma Reavaliação".**

• O Rotary Clube de São Cristóvão terá como orador de sua reunião de hoje, no América Futebol Clube, o Dr. Feliciano Araújo, diretor da Junta Comercial do Rio de Janeiro, que falará a respeito de "Registro de Comércio".

• **Gilberto Mestrinho não tem nada contra o PC do B. Está esclarecido que seu desabafo contra "a meia dúzia de bandidos" que arrancava bandeiras do PC do B das mãos de quatro de seus militantes em Manaus, durante o comício de Tancredo Neves há alguns dias, tinha outro alvo: "os bandidos de sempre", segundo Mestrinho. Não se sabe, porém, quem são.**

• O grupo Baby Garden inaugura dia 20, às 10h, com uma matinata, uma nova unidade escolar da 5ª. à 8ª. série, na Rua Barão de Mesquita, 159.

• **O Secretário de Viação e Obras do Distrito Federal, José Carlos Melo, desembarca hoje em Aracaju para fazer amanhã, a convite do Governador João Alves, uma palestra sobre "Transportes em Cidades de Porte Médio". Vai aproveitar a viagem para conhecer o projeto "Chapéu de Ouro", de irrigação do semi-árido sergipano.**

• O desenhista Mollica está dando curso de desenho de humor e expressão na Escola de Artes Visuais (Parque Lage). As aulas serão às terças-feiras, das 14h às 16h, e o curso terá dois meses de duração. As inscrições ainda estão abertas na secretaria da escola.

• **Reúne-se hoje na Secretaria de Educação o Júri que vai selecionar os melhores trabalhos do concurso "Israel de Ontem e de Hoje". Este concurso, promovido pelo Departamento de Divulgação da Organização Feminina Wizo, dará Cr$ 950 mil de prêmio aos principais vencedores.**

• Acaba de ser instituída mais uma gratificação para o serviço público. Trata-se da gratificação de "atividades de assessoramento especial de altos estudos e pesquisas, na Escola Superior de Guerra, no Rio.

• **O primeiro ato do presidenciável Paulo Maluf hoje, em Teresina, será a gravação do programa "Bom-Dia, Piauí", para a TV. Talvez se resuma nisso seu contato com a população.**

Lojistas promovem almoço para homenagear a FAB

Cerca de 75% dos equipamentos militares, inclusive aviões, radares e computadores, utilizados pela Força Aérea Brasileira são inteiramente produzidos no País. A afirmação foi feita ontem, pelo Major-Brigadeiro Mário Mello Santos, do III Comando Aéreo Regional, durante almoço em homenagem à FAB, oferecido pelo Clube dos Diretores Lojistas. Mello Santos, em seu discurso, destacou a necessidade de nacionalização da indústria como a "única forma de tornar independente nossa economia".

O Presidente do Clube, Sylvio Cunha, em nome da categoria, afirmou que "em nossos homenageados temos a mais veemente lição de patriotismo e do mais puro amor à Pátria. Aeronáutica, Marinha e Exército indicam-nos desasombradamente o caminho a seguir, sobretudo, quando, ainda vacilantes, damos os primeiros passos para sair da negra estrada da penumbra". O Brigadeiro Mello Santos representou na solenidade o Ministro Délio Jardim de Mattos e o comandante do III Comar, Brigadeiro Cherubim Rosa Filho.

Em agradecimento, o Major-Brigadeiro Mário Mello Santos afirmou, em seu discurso, "não vimos o Brasil numa penumbra, em nenhum momento. Vemos dificuldades, as mesmas que os países desenvolvidos já sofreram. Esses países sofreram os mesmos impactos que nós, países em desenvolvimento" e concluiu: "Não há penumbra, houve tempos de nevasca. Hoje, vislumbra-se um céu azul, no qual nós em breve voaremos".

Pensamento do Papa será discutido em congresso que começa hoje no Rio

O Congresso Internacional de Antropologia e Práxis no Pensamento do Papa João Paulo II começa hoje, no auditório do Edifício João Paulo II, sob o patrocínio da Arquidiocese do Rio e do Pontifício Conselho para Cultura, do Vaticano. O objetivo do encontro é tornar mais conhecido o pensamento de João Paulo II, "primeiro Papa da História que é professor de Filosofia e tem mais de 200 obras publicadas", segundo a Arquidiocese.

O Congresso reunirá, de hoje a segunda-feira, cardeais, bispos, teólogos, pensadores católicos e leigos de diversas camadas sociais e será aberto a qualquer interessado, independente de sua religião e ideologia. D Paul Poupard, presidente-executivo do Pontifício Conselho, fará a abertura oficial do encontro, às 17h. O Congresso será presidido por D Karl Romer, Bispo Auxiliar do Rio.

Programa

Participarão do encontro internacional o Cardeal D Alfonso Lopez Trujillo, Arcebispo de Medellin, Colômbia; D Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife; Gilberto Freire; Rocco Buttiglione, da Itália e Josef Seifert, dos Estados Unidos. O Cardeal D Eugênio Sales, que está em Roma, será representado pelo presidente do Congresso, D Karl Romer. D Eugênio deverá regressar ao País domingo e tem sua participação no Congresso prevista para os últimos dias do encontro.

Segundo a Arquidiocese do Rio, das 14h às 17h de hoje, os organizadores do Congresso estarão recebendo as inscrições e credenciando os participantes no balcão de recepção do Edifício João Paulo II. Haverá tradução simultânea para todas as palestras em língua estrangeira. No final do encontro, serão entregues os certificados de participação. A taxa de inscrição é de Cr$ 30 mil.

O programa de palestras do Congresso será aberto oficialmente amanhã, às 9h30min, pelo presidente-executivo do Pontifício Conselho para a Cultura do Vaticano, D Paul Poupard, que falará sobre Cultura e Redenção. Em seguida haverá um painel de debates presidido pelo Professor Tarcísio Meirelles Padilha, presidente da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos, e com a participação de Gilberto Freire e do Padre Fernando Bastos de Ávila, da Comissão de Pastoral da Cultura da Arquidiocese.

Às 11h, Rocco Bttiglione, da Pontifícia Universidade Lateranense de Roma, fará uma conferência sobre Cultura e Filosofia. Às 11h40min, outro painel de debates reunirá o professor Emanuel Carneiro Leão, da Universidade Federal do Rio, e Ubiratan Borges de Macedo, da Universidade Federal do Paraná. Francesco Ricci, do Instituto Di Studi pel la Transizione, presidirá os debates. O ciclo de palestras prosseguirá à tarde com a conferência "Mensagem Pastoral às Américas: Proposta Cultural, que será proferida por D José Freire Falcão, Arcebispo de Brasília, às 14h30min.

Às 15h, Alberto Methol Ferré, do Uruguai, fará uma palestra, seguida de um painel de debates presidido pelo professor Josué Montello, da Academia Brasileira de Letras. Os debatedores serão Cândido Antônio Mendes de Almeida, Presidente do Conjunto Universitário Cândido Mendes e Alberto Antoniazzi, da Universidade Católica de Minas Gerais. O encerramento do programa de amanhã será às 16h30min.

Contribuição

Para D Karl Rommer, "as necessidades com que se debatem os povos já esgotaram a paciência das massas e tornaram os próprios dirigentes (políticos, pensadores e líderes sociais) cada vez mais suscetíveis à tentação de metodos que prometem "eficácia" imediata, ainda que ao custo de se sacrificar ou a justiça, ou a liberdade, ou ambas".

Segundo o Bispo Auxiliar do Rio, o encontro "quer formular a contribuição que o filósofo Wojtyla, e hoje Papa João Paulo II, sabe oferecer: de um lado a **práxis** que aceita morrer o **martírio** que é próprio para a imolação do testemunho cristão. E de outro lado, a **visão do homem**, deste mistério real e palpitante, pelo qual valeria a pena percorrer os caminhos da história; e por cuja dignificação o próprio Deus aceitaria morrer de novo".

Concurso premia estudantes

Bandas e fanfarras estudantis formadas por menores de 18 anos podem ganhar prêmios no valor de Cr$ 1 milhão 600 mil em concurso que está sendo patrocinado pela Petrobrás para estes grupos musicais. As inscrições estão abertas até o dia 30 de outubro, de 9 h às 17 h, de segunda a sexta-feira, na Rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino, seção de Desenvolvimento Cultural da Funabem. A primeira fase do concurso será nos dias 12 e 14 de novembro, na Funabem, e a fase final no dia 25 do mesmo mês, no Parque do Flamengo.

Exército promove corrida

O 1º Batalhão de Polícia do Exército convida equipes e atletas avulsos do sexo masculino, para a 7ª Corrida Rústica Marechal Zenóbio da Costa, no dia 25 próximo, às 9 h. É uma comemoração do 41º aniversário do Batalhão que tem o nome daquele Marechal. As inscrições estão abertas no 1º Batalhão, Rua Barão de Mesquita, 425, Tijuca, das 9h às 16h30min, de segunda a sexta-feira, até o dia 22.

Jacarepaguá critica CTC por ceder linha a empresa particular

Os moradores de Jacarepaguá estão decepcionados com a CTC por ter concedido grande participação à Viação Redentor no plano de transportes preparado pela Secretaria de Transportes para o bairro, disse ontem Katia da Costa Pinto d'Avila, da diretoria da Associação de Moradores da Freguesia. Ela procurou a Agência de Classificados JORNAL DO BRASIL, na campanha **A Força dos Bairros**, na Rua Santo Euquerio 11-A, para dar sugestões.

Disse que a Viação Redentor já detém o monopólio dos transportes em Jacarepaguá; se as linhas da CTC começassem a operar, como estava programado, "a população teria garantia de ser servida de forma mais honesta, uma vez que a concorrência e a fiscalização do Governo iriam permitir melhor serviço e controle no aumento das tarifas", afirmou. A campanha fica até hoje em Jacarepaguá. Quem quiser reclamar ou dar sugestões pode procurar a agência do JB das 9h às 17h.

Questionário

Para garantir um mínimo de participação da comunidade na solução dos problemas de transporte de Jacarepaguá, a Associação de Moradores da Freguesia vai divulgar um questionário, no sábado, a partir das 9h30min, na mesinha da Passarela da Freguesia. Espera que ele seja respondido pelo maior número possível de pessoas.

Precedido de uma explanação com gráfico sobre o plano de linhas circulares e linhas expressas já preparado pela Secretaria de Transportes, o questionário pergunta se os roteiros propostos são convenientes, o que mais afeta o morador na questão de transportes — se as tarifas, a freqüência dos ônibus, a falta de horário noturno ou falta de linha circulares — e pede sugestões.

O questionário deverá ser entregue, até dia 27, nas bancas de jornais de 11 bairros indicados no folheto ou em três farmácias: Montela, Carollo e Central. Depois de analisá-lo, a Associação vai compará-lo com o plano já pronto, ver o que está de acordo com os anseios da comunidade e apresentar os resultados aos órgãos governamentais. "Só o morador sabe qual o melhor itinerário para ele", diz Kátia.

Água e esgoto

Moradora há cinco anos da Rua Cabo Geraldo Calderaro, na Pechincha, Vitória Maria Azevedo de Castro reclama da constante falta de água na rua. Diz que só entra água à noite e que, mesmo assim, não é suficiente para encher a caixa. No inverno, o problema é menor, mas no verão "não entra uma gota durante vários dias", afirmou. Diz que muitos moradores foram obrigados a construir cisternas, a água não tem força suficiente para subir até a caixa. A Rua Gabriel Piza, ao lado da Geraldo Calderaro, sofre o mesmo problema.

Perto dessas duas ruas, moradores da Favela São Geraldo reclamam da falta de urbanização. "Já estão colocando luz", disse Marluce do Nascimento Bezerra, moradora há 10 anos, "mas falta esgoto e também falta legalizar a água".

Na estrada da Meringuava, perto da Taquara, o problema é outro. Os moradores querem o conserto da ponte no início da rua, que foi interditada há anos, devido a um forte temporal que a destruiu.

Assembléia vota sem consenso o plebiscito sobre Arraial do Cabo

A Assembléia Legislativa votará, hoje, projeto que autoriza o Tribunal Regional Eleitoral a realizar plebiscito no distrito de Arraial do Cabo para saber se a população local quer ou não desmembrá-lo do Município de Cabo Frio. Não há um consenso entre os deputados e muitos já se manifestaram contrários à emancipação de Arraial do Cabo.

A mesma opinião tem o prefeito de Cabo Frio, Alair Correa. Entretanto, cerca de 300 cabistas — que é como se autodenominam os moradores de Arraial do Cabo — já fretaram 12 ônibus e viajarão hoje para o Rio, para assistir à votação. Eles são todos favoráveis à criação do Município de Arraial do Cabo.

Festejos

A possibilidade de emancipação já colocou em polvorosa os moradores de Arraial do Cabo, que comemoraram antecipadamente, ontem à noite, a aprovação do projeto de plebiscito, de autoria do Deputado Nelson Sabará.

A 15 quilômetros de Cabo Frio, por estrada asfaltada, Arraial do Cabo tem 15 mil habitantes, dos quais 7 mil são eleitores. Sede da Companhia Nacional de Álcalis, o distrito contribui com 40% (cerca de Cr$ 350 milhões) da arrecadação de impostos da Prefeitura de Cabo Frio.

A idéia de emancipação de Arraial do Cabo surgiu em 1962. Em 1978, um projeto referendado por 3 mil 500 assinaturas, pedindo a emancipação, não foi aceito porque o distrito não atendia à exigência financeira mínima de possuir uma arrecadação de 5 milésimos da receita estadual de impostos. Hoje, não há qualquer empecilho e todos os requisitos básicos foram comprovados pela Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa.

Corretor agradece JB

Uma comissão de representantes dos Sindicatos de Corretores de Imóveis do Município e do Estado do Rio de Janeiro, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL para agradecer a nova tabela de classificados do JB, que vai favorecer muito a classe e o apoio dado aos eventos que marcaram o 22º aniversário da lei que regulamentou a profissão de corretor de imóveis, que duraram um mês.

O JORNAL DO BRASIL patrocinou o torneio de futebol, disputado pelas equipes dos dois sindicatos, oferecendo ao vencedor um troféu e um jogo de camisas, que foram entregues num banquete, na churrascaria Gaúcha, pelo Prefeito Marcelo de Alencar.

Ainda como parte das comemorações da lei que regulamentou a profissão, os corretores vão realizar, brevemente, no auditório do JB um simpósio, quando serão discutidos todos os problemas do mercado imobiliário.

A comissão era constituída pelos corretores Dirceu Abreu, Dagmar Veloso, Aldo Moura e Invondino de Freitas. E foi recebida pelo Vice-Presidente de Marketing, Sérgio Rego Monteiro, e pelo Gerente de Classificados, Roberto Dias Garcia.

Menores limpam praia

Para colaborar na limpeza de praias, 30 menores serão contratados pela Comlurb, em convênio a ser assinado pelo presidente da Companhia, Edmundo Costa Leite, e um representante da Fundação Estadual de Educação do Menor (FEEM). O acordo deve ser assinado amanhã, no Palácio da Cidade, quando a Fundação apresentará a lista dos menores destacados para o serviço.

Depois, outros 20 menores serão contratados, mas a Comlurb ainda não sabe informar o que eles farão. Os 30 menores têm entre 16 e 17 anos e trabalharão seis horas diárias, "para não prejudicar seus estudos", informou a Assessoria de Comunicação Social da Comlurb.

Bueiro explode no Flamengo e tampa quebra perna de menino

Um bueiro explodiu ontem, na Rua Paissandu, e a tampa de mais de 60 quilos, que voou pelos ares a mais de dois metros, atingiu e quebrou a perna do menino Alexander Andrade Parentes, de 11 anos, que passava pelo local na hora. Segundo a Light, um curto-circuito em cabos de baixa tensão e acúmulo de gases da CEG, na mesma galeria, provocaram a explosão que deslocou a tampa do bueiro.

Funcionários da Light trabalharam durante toda a manhã de ontem no restabelecimento dos cabos subterrâneos da Rua Paissandu, para regularizar a alimentação do prédio 225, afetada durante um incêndio mês passado. O local, segundo a assessoria da Light, estava interditado com grades de ferro, mas moradores da rua garantem que às 13h, quando o bueiro em frente ao número 225 explodiu, o local já havia sido liberado.

— Tenho certeza de que os cabos de baixa tensão não foram bem isolados na distribuição subterrânea e, com o acumulo de gases e o curto-circuito, só poderiam dar em forte explosão. Ainda bem que eram de baixa tensão, porque senão o acidente seria bem mais sério. Quanto a meu filho, dou graças a Deus, por ter apenas quebrado a perna — disse Oliva Errea, engenheiro-eletricista equatoriano e pai do menino Alexander.

A mãe do menino, muito nervosa, explicou no Hospital Rocha Maia que o filho saiu de casa cinco minutos antes da explosão, para ir ao colégio. — Pela manhã ele não passou bem, eu não queria que ele fosse à escola, mas a professora insistiu. Agora veja a fatalidade.

Segundo Manoel Esteves, jornaleiro com banca na esquina das Ruas Passandu e Senador Correia, "foram duas explosões e os homens da Light não tiveram tempo de fazer nada".

— Eles já tinham largado o serviço quando alguém gritou que estavam saindo fagulhas do bueiro, que estava destampado. Em seguida, o outro bueiro explodiu e a tampa voou pelos ares — disse o jornaleiro.

Segundo Leonídio de Barros, da assessoria de comunicação da Light, quando a turma de reparos acabou de colocar os cabos de baixa tensão subterrâneos, percebeu as fagulhas e pediu aos transeuntes que não se aproximassem. "O garoto e mais duas pessoas ficaram na calçada, quando a tampa do bueiro, da Companhia Municipal de Energia, explodiu", disse. E acrescentou:

— Nossas grades de proteção também voaram com o impacto da explosão.

Moradores da Rua Senador Correia disseram que, desde que a Light começou os serviços de colocação de cabos de baixa tensão nas galerias, já houve três explosões, "nenhuma tão forte como a de ontem", garantiu Marco Antônio Luña.

Brizola diz que não sabia dos aumentos

O Governador Leonel Brizola, em nota distribuída à imprensa ontem, disse não saber que a Assembléia Legislativa cogitava revisar sua remuneração e a do Vice-Governador, Darcy Ribeiro. Ele informa que tomou conhecimento dos aumentos salariais — aprovada anteontem — através dos meios de comunicação. Segundo a nota, foi uma decisão de iniciativa exclusiva do Legislativo.

"Mesmo assim — diz na nota — estou certo que a colenda Assembléia tomará em consideração as minhas razões no sentido de que venha a reconsiderar sua decisão. Como nada pleitei e não tendo tomado qualquer iniciativa neste assunto, sinto-me à vontade para colocar a minha posição com a maior clareza e lealdade perante os senhores Deputados, ainda que respeitando o gesto que tiveram para comigo".

Em nota oficial, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa tornou público, ontem, que "foi de sua livre iniciativa a fixação da representação anual a que fazem jus o Governador e o Vice-Governador do Estado, nos termos do que dispõe a legislação constitucional". Anteontem, foi aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 16/84 concedendo verba de representação de Cr$ 6 milhões mensais ao Governador e de Cr$ 5 milhões mensais ao Vice.

Em números redondos, os vencimentos do Governador e do Vice foram reajustados em 240% e 330%, respectivamente. O projeto entrou em vigor com efeito retroativo a 1º de outubro. O Governador recebia, antes, subsídios mensais de Cr$ 2,5 milhões e o Vice de Cr$ 1,5 milhão.

Saudita em Londres é mistério como no Rio

O Delegado Arthur Carbone Filho, chefe da Assessoria de Comunicação Social da Polícia Federal, disse que o Superintendente Fábio Calheiros Vanderlei mandou dizer aos jornalistas que o Embaixador da Arábia Saudita, Abdul Al Habaibi, lhe telefonou informando que o Príncipe Sultan Abdulaziz ligara de Riad e comunicara que um assessor militar saudita tinha feito um contato com o General Mohamed Kaliffa, em Londres.

A Embaixada da Arábia Saudita em Londres, segundo um telegrama da agência AP, nega categoricamente que o general que sumiu do Rio esteja na capital britânica: "Tudo isso me parece loucura. O general, pelo que sabemos, não está em Londres", disse um porta-voz da Embaixada. A situação no entanto permanece confusa, pois outro telegrama, da AFP, reporta-se a uma informação da agência saudita SPA, segundo a qual o general se encontra em Londres e durante quatro dias ficou de cama, com um resfriado.

Segundo o Delegado Arthur Carbone Filho, o Superintendente Fábio Calheiros Vanderlei disse que o Embaixador Abdul Al Habaibi falou que o Príncipe Sultan Abdulaziz mandou dizer que o General Mohamed Kaliffa "está passando bem, totalmente em segurança em Londres". O telefonema do Embaixador para o Superintendente da Polícia Federal foi às 10h15min de ontem.

— O Embaixador falou também que o Príncipe Sultan Abdulaziz mandou agradecer não só à Polícia Federal mas também às Polícias Civil e Militar do Estado pela ajuda que deram e pela eficiência nas investigações — afirmou o delegado Carbone.

Colônia judaica protesta

A Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro distribuiu nota à imprensa ontem, dizendo que "agora que se sabe que o General Mohamed Al Khaliffa se encontra em Londres, repudiamos as pessoas irresponsáveis que tentaram criar antagonismo entre a comunidade judaica e as autoridades do país". Acrescentou a nota:

"Esclarecemos que os judeus, em quase todos os casos, têm sido vítimas de terrorismo e, não seus autores. Como por exemplo em Munique, Viena, Paris, Israel, enfim em quase todo o mundo. Os judeus estão envolvidos na mesma preocupação de todo o país — o de encontrar soluções para nossas questões políticas e econômicas. Não existe e nem existirá, enquanto forem as mesmas lideranças brasileiro-judaicas no país, qualquer ato de desrespeito à soberania nacional.

"O incidente dos telefonemas anônimos para os jornais, afirmando a existência de uma Liga de Defesa Judaica no Brasil teve, das autoridades competentes, o tratamento correto. Os judeus do Rio querem que fique claro de onde surgem as provocações, e o espírito ordeiro da comunidade israelita que tem esperança de que os autores desse lamentável acidente, sejam identificados e respondam por tal atitude".

Chernenko propõe reabrir as negociações de desarme

Washington — O Presidente soviético, Konstantin Chernenko, afirmou, em entrevista publicada ontem em **The Washington Post**, que as relações URSS-EUA poderiam melhorar se os Estados Unidos demonstrassem "um desejo genuíno de chegar a um acordo em bases justas e mutuamente aceitáveis sobre pelo menos uma das questões essenciais" relacionadas com "a limitação de armas e a redução do perigo de guerra".

Em sua primeira entrevista à imprensa estrangeira, Chernenko demonstrou certa amargura pelo estado das relações EUA-URSS e pela ausência de respostas do Governo Reagan às propostas soviéticas para nogociações sobre armas nucleares.

— A Casa Branca é silenciosa sobre essa questão. Eles não respondem... não fazem caso ou conscientemente não respondem... não tem havido nenhuma mudança prática em direção à paz por parte da Casa Branca — afirmou.

Boa saúde

Chernenko enumerou quatro questões sobre o controle de armas nucleares e deixou claro que a resolução de "pelo menos algumas delas" abriria caminho para o reinício das negociações que foram interrompidas em Genebra sobre armas nucleares estratégicas e de médio alcance. As quatro questões incluíram as propostas de Moscou para evitar a militarização do espaço, o congelamento mútuo de armas nucleares, a ratificação pelos EUA dos acordos sobre testes nucleares subterrâneos e a promessa dos EUA de não serem os primeiros a usar armas nucleares.

O **Washinton Post** dedicou mais da metade da primeira página para a entrevista concedida ao correspondente Dusko Doder. Transcreveu ainda as duas respostas escritas dadas por chernenko e a entrevista de 20 minutos concedida no gabinete de reuniões do líder soviético. Doder descreveu Chernenko, 73 anos, como uma pessoa bem humorada e modesta que parecia estar bem de saúde.

Chernenko disse que o esforço de Moscou para preservar a paz "é a principal questão para nós" e que "não existe alternativa para todos que não seja um desenvolvimento construtivo das relações entre a URSS e os EUA. Acrescentou que "ao mesmo tempo, não negligenciamos o fato de que temos diferentes sistemas sociais e perspectivas mundiais".

Corrida freada

Referindo-se ao recente encontro entre Reagan e Gromiko em Washington, Chernenko disse que "infelizmente" não houve mudança na política dos EUA.

Todas as vezes que apresentamos propostas concretas, elas são emparedadas. Perguntado sobre uma declaração do Presidente Reagan de que ele está agora pronto para iniciar o diálogo sobre várias questões, incluindo o controle de armas, Chernenko respondeu que se essa declaração não tiver sido "apenas uma manobra tática", a URSS não estará ausente.

— Nós sempre estivemos preparados para negociaçõea sérias e práticas.

Chernenko enumerou quatro assuntos sobre os quais iniciativas "positivas" dos EUA poderiam levar os dois países a romper o atual impasse:

- O início de conversas para um acordo que evite a militarização do espaço, incluindo a renúncia completa aos sistemas anti-satélites, com uma moratoria mútua... sobre o teste e lançamento de armas no espaço a partir do início das negociações.
- Um acordo para congelar os arsenais nucleares dos Estados Unidos e da União Soviética:
- Ratificação, pelos Estados Unidos, dos acordos sobre explosões nucleares subterrâneas, assinados em 1974 e 1976.
- Promessa dos Estados Unidos de não ser o primeiro país a usar armas nucleares, obrigação essa que a URSS assumiu unilateralmente.

Disse que um acordo sobre congelamento poria fim à corrida armamentista e facilitaria radicalmente acordos adicionais para reduções e eventualmente a eliminação dessas armas". A proibição de testes subterrâneos, afirmou, impediria o aprimoramento de armas, o que teria o efeito de frear a corrida armamentista.

— A União Soviética tem feito repetidos apelos aos Estados Unidos para seguir nosso exemplo e assumir a obrigação de não ser o primeiro a usar armas nucleares. A resposta sempre foi não. Agora imaginem a situação contrária: Se os Estados Unidos se comprometem a não usar armas nucleares primeiro e nós nos recusamos a assumir tal compromisso. A conclusão lógica só pode ser uma: nós nos reservaríamos o direito de um primeiro ataque nuclear. Não pode haver dois pontos de vista sobre esta questão — acrescentou Chernenko.

Chernenko disse que a política soviética sobre a paz permanecerá inalterada vença o candidato que vencer a eleição americana para a Presidência em 6 de novembro. Acrescentou que "naturalmente gostaríamos ver no rosto do Presidente americano um parceiro nessa tarefa sagrada — pela paz".

ARMANDO OURIQUE
Correspondente

Ohlsson/NYT

Moscou/AP

Reagan rechaçou acusação de intransigência feita por Chernenko

Casa Branca elogia "tom positivo"

Washington (do Correspondente) — O Governo Reagan afirmou-se ontem satisfeito com "o tom positivo" das declarações do Presidente soviético, Konstantin Chernenko sobre o controle de armas e disse que vai "buscar o diálogo" para "explorar possibilidades de progresso através de canais diplomáticos".

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, leu uma declaração do Presidente Reagan sobre a entrevista do líder soviético. Respondendo a perguntas, Speakes deixou claro que os EUA fazem reservas para aceitar nesse momento qualquer das propostas de Chernenko.

Speakes disse que a ocasião da entrevista era "interessante", às vésperas do debate de domingo entre Ronald Reagan e Walter Mondale sobre política externa e a apenas três semanas da eleição presidencial. Um assessor de Mondale afirmou ironicamente que "Chernenko quis ter certeza de que suas perguntas sejam feitas" no debate de domingo.

— O Presidente Chernenko afirmou que melhorias nas relações EUA-URSS dependem de fatos, não de palavras. Nós concordamos. Quando a União Soviética estiver preparada para passar de discussões públicas para negociações privadas e acordos concretos, estaremos prontos — afirmou a declaração do Presidente Reagan.

Speakes reafirmou as posições do Governo sobre as quatro propostas citadas pelo líder soviético. A declaração presidencial afirma "desacordo" com a interpretação de Chernenko que foram os EUA que precipitaram a interrupção das negociações sobre armas nucleares em Genebra ou que impossibilitaram discussões sobre a militarização do espaço.

— Não podemos concordar com o aparente ponto-de-vista soviético de que cabe aos EUA pagar o preço para que a URSS volte para a mesa de negociações — disse a declaração, rejeitando o apelo feito por Chernenko por um gesto de boa vontade dos EUA.

Chile fica às escuras e Pinochet acusa PC

Santiago — O regime militar do General Augusto Pinochet atribuiu a onda de atentados a bomba que deixou o Chile às escuras na madrugada de ontem a uma tentativa do Partido Comunista Chileno (PCCh), para impedir o avanço do processo de institucionalização do país. Foram pelo menos 25 explosões de bananas de dinamite e outros explosivos.

As três bombas mais potentes destruíram torres de alta tensão, cortando o fornecimento de energia elétrica em 1 mil 200 quilômetros de território e deixando às escuras mais de 7 milhões de chilenos, por quase duas horas. Os atentados foram reivindicados pela Frente Patriótica Manuel Rodriguez, em telefonemas a rádios e jornais.

Acusação ao PC

— Isso não deve surpreender a população, dado que se inscreve no pensamento doutrinário que inspira o marxismo-leninismo e foi reiterado em recentes documentos do PCCh, nos quais declara sua adesão à via violenta. O Governo fará uso de todos os meios legais para combater o terrorismo e quem o fomenta — indicou o comunicado divulgado pelo Ministério do Interior, depois da reunião de Pinochet com as autoridades policiais e de segurança, em que foram estudadas medidas de emergências.

No documento do PCCh, ao qual se referiu o comunicado do Ministério, a direção comunista negou que a Frente Patriótica Manuel Rodriguez — que já assumiu a responsabilidade por vários atentados — seja seu braço armado, "embora conte com toda nossa simpatia e apreço, porque ajuda na erosão do regime e seus integrantes possuem alta moral combativa, convencidos de que a causa da liberdade impõe riscos e sacrifícios".

Acrescentou o documento que "os comunistas não podem condenar os que expõem e se dispõe a entregar a vida na luta contra a tirania".

Este foi o terceiro blecaute que afetou a mesma região este ano, começando pouco antes da meia-noite com a explosão de três torres de alta tensão em diferentes pontos do sistema interligado que leva a energia de centrais hidrelétricas do Sul até o Centro do Chile. Ficaram totalmente às escuras as principais cidades do país, incluindo Santiago e Valparaíso. Em seguida, começaram as explosões contra prédios comerciais e públicos. Em Santiago, os habitantes dos bairros pobres saíram às ruas e levantaram barricadas com pneus incendiados, lançaram pedras contra veículos oficiais e tentaram assaltar alguns supermercados. O trânsito ficou caótico e um homem morreu atropelado por um caminhão.

Depois de sete horas de negociações, os 10 membros do Comando Nacional Juvenil (que é integrado por jovens de organizações sindicais oposicionistas) abandonaram a Embaixada da Argentina em Santiago, que ocuparam pacificamente. Antes, conseguiram a promessa do Embaixador, de pedir ao Presidente Raúl Alfonsín sua intervenção na solução do problema dos demitidos na mina de El Teniente, estatal, do retorno ao Chile do líder sindical dos trabalhadores da construção, Hector Cuevas, hospitalizado na Alemanha Ocidental, e do desaparecimento do operário José Antonio Aguirre Ballesteros.

Manfredo

Manual da CIA ensina como derrubar sandinistas

Washington — Um documento da CIA (Agência Central de Informações) divulgado esta semana ensina aos rebeldes nicaragüenses como conquistar apoio popular e dá orientação em questões como assassínios políticos, chantagens e violência de massa. O livreto de 44 páginas, intitulado **Operações Psicológicas em Guerra de Guerrilha**, é uma cartilha sobre insurgência.

Grande parte desse tipo de atividade na Nicarágua tem sido financiada pelos Estados Unidos através da CIA. A cartilha explica como seqüestrar e matar funcionários do Governo sandinista, explodir prédios públicos e chantagear cidadãos comuns. A Casa Branca não fez nenhum comentário sobre o documento, mas pelo menos um congressista, o democrata de Nova Iorque Thomas Downey, afirmou ter pedido uma investigação à Comissão de Inteligência da Câmara dos Deputados.

"Nosso Governo agora contrata assassinos?", perguntou Downey na carta que escreveu à Câmara. "Isso contraria a posição do Presidente de condenação ao terrorismo, e eu quero saber até onde isso vai, na hierarquia governamental".

Assessores cubanos

A agência Associated Press foi quem primeiro conseguiu uma cópia da cartilha e funcionários do serviço de informações confirmaram que a CIA é a autora. Um porta-voz da CIA preferiu não comentar nada. A cartilha, escrita em espanhol como se o autor fosse um nicaragüense que tivesse aderido à luta armada dos **contras**, consiste de capítulos descrevendo os passos que devem ser tomados para criar uma força guerrilheira.

O manual recomenda aos aprendizes de guerrilheiro que condicionem as massas a acreditar que assessores estrangeiros são na verdade intervencionistas na Nicarágua cujo objetivo é "explorar nossa nação". O texto se refere aos assessores cubanos dos **sandinistas**. Alguns moradores da região já disseram que quem intervém é a CIA.

Após os capítulos de doutrinação e propaganda através de pequenos grupos, o curso passa à guerrilha propriamente dita. Os guerrilheiros são aconselhados a ocupar uma cidade ou um vilarejo neutro ou relativamente passivo no conflito. Logo ao chegar, os guerrilheiros devem dar os seguintes passos:

- destruir as instalações militares ou policiais e remover os sobreviventes para um lugar público;
- cortar todas as linhas de comunicação para fora da cidade;
- estabelecer um tribunal público em que os guerrilheiros ridicularizem e humilhem sandinistas e simpatizantes, gritando **slogans** e vaiando;
- fazer visitas de cortesia às figuras importantes da cidade, como médicos, padres e professores.

Mártir para a causa

Tudo é feito, segundo a cartilha, com o objetivo de preparar uma atitude mental hostil aos sandinistas para que, no momento decisivo, esse sentimento degenere em violência geral. Quando a insurreição ocorrer, "criminosos profissionais devem ser contratados para tarefas especiais, como levar manifestantes a um confronto com as autoridades de maneira a provocar tumultos e tiroteios que causem a morte de uma ou mais pessoas para criar um mártir para a causa".

Outras pessoas irão armadas com cassetetes, barras de ferro e, se possível, pequenas armas de fogo, que manterão escondidas. Tropas de choque, equipadas com facas, navalhas, correntes e cassetetes marcharão pouco atrás dos participantes inocentes. Quando a concentração atingir o clímax da euforia ou descontentamento popular, o comandante guerrilheiro, assistindo a tudo de um ponto estratégico, dará a ordem para que seus homens comecem a entoar **slogans** anti-sandinistas e eventualmente incitará à violência. Isso dará a impressão de que os guerrilheiros são numerosos e contam com amplo apoio popular.

JOEL BRINKLEY
The New York Times

"Mesmo na guerra é possível rir"

Washington — A cartilha da CIA para os rebeldes nicaragüenses foi traduzida do espanhol para o inglês pelo serviço de pesquisa do Congresso a pedido da Comissão de Inteligência da Câmara dos Deputados americana. São os seguintes alguns dos trechos do documento, escrito de forma a parecer que o autor seria um nicaragüense anti-sandinista.

- "Os grupos armados de propaganda são formados através de uma cuidadosa seleção de guerrilheiros persuasivos e altamente motivados que se infiltram na população".
- "Os guerrilheiros terão a missão de mostrar ao povo que nosso movimento é grande e justo aos olhos de todos os nicaragüenses e do mundo".
- "Discussões de grupo devem deixar claro, através de história local e nacional, que o regime sandinista é estrangeirizante, repressor e imperialista e que, embora haja nicaragüense no Governo, são fantoches dos soviéticos e cubanos".
- "Os líderes devem buscar uma interação positiva entre civis e guerrilheiros, seguindo o princípio de viver, comer e trabalhar com o povo, e manter controle de suas atividades."
- "Não é recomendável falar de planos táticos militares em discussões com civis. O inimigo comunista deve ser apresentado principalmente como inimigo do povo e só em segundo lugar como uma ameaça a nossas forças guerrilheiras."
- "Todo guerrilheiro deve mostrar respeito e ser cortês com os populares. Mesmo na guerra é possível sorrir, rir e cumprimentar pessoas."
- "**Slogans** simples explicam o porquê das armas: as armas são para conquistar a liberdade; as armas podem impor a criação de hospitais, escolas, melhores estradas e serviços sociais; nossas armas são, na verdade, as armas do povo; com as armas podemos mudar o regime sandino-comunista e dar ao povo uma verdadeira democracia."
- "Quando for necessário usar força armada para ocupar uma cidade, os guerrilheiros devem enfatizar que: a ação é para proteger o povo e não os guerrilheiros; a ação é necessária porque o objetivo final é uma sociedade livre e democrática, onde o uso da força não seja mais necessário."
- "Se for preciso atirar contra um cidadão que tente deixar a cidade onde os guerrilheiros estão fazendo propaganda armada ou política, recomenda-se que: se explique que o cidadão poderia ter alertado o inimigo, o que poderia provocar represálias como estupros, pilhagens, capturas, destruição. Dessa maneira, aterrorizam-se os habitantes do lugar por terem dado atenção e hospitalidade aos guerrilheiros."
- "É possível neutralizar alvos cuidadosamente selecionados, como juízes, policiais e membros da segurança com objetivos psicológicos. É necessário tomar precauções extremas e é absolutamente imperioso reunir a população afetada para participar do ato e formular acusações contra o opressor."
- "A pessoa a ser neutralizada deve ser escolhida com base na hostilidade espontânea da maioria da população em relação ao alvo. Se a maioria da população der apoio ao alvo, não tente mudar esses sentimentos através de provocação."
- "A missão de substituirão o indivíduo deve ser seguida de infiltração de quadros da guerrilha em sindicatos, associações estudantis, organizações de camponeses, induzindo esses grupos a um certo comportamento dentro da massa, onde deverão fazer proselitismo para a insurreição de forma clandestina."
- "As campanhas de condicionamento psicológico devem ser dirigidas aos partidos políticos, organizações profissionais, estudantes, trabalhadores, desempregados, minorias étnicas e qualquer outro setor da sociedade que seja vulnerável e recrutável."
- "Deixe claro ao povo que ele se tornou escravo e está sendo explorado por grupos privilegiados de militares e políticos."
- "Quando a insurreição de massa estiver sendo preparada, nossos quadros clandestinos devem fazer reivindicações parciais: "Queremos comida; queremos liberdade religiosa; queremos liberdade sindical." Passos que nos conduzirão à realização dos objetivos de nosso movimento, que são: Deus, pátria e democracia."

Argentina e Chile rubricam acordo de Beagle no Vaticano

Cidade do Vaticano — Representantes do Chile e da Argentina rubricam esta manhã um acordo que encerra a disputa sobre o Canal de Beagle, depois de quase cinco anos de negociações com mediação do Papa João Paulo II. A cerimônia será realizada nos jardins da Pontifícia Academia de Ciências, com a presença do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Agostino Casaroli. O documento será rubricado pelo Coronel Ernesto Videla, pelo Chile, e pelo Embaixador argentino Marcelo del Pech.

Chile e Argentina estiveram à beira de uma guerra, em 1978, em disputa do canal, quando o Papa João Paulo II decidiu intervir. Em 1980, o Papa apresentou sua primeira proposta — base do acordo a ser rubricado hoje — dando ao Chile o direito sobre as Ilhas Lennox, Picton e Nueva, ao mesmo tempo que afirma o direito da Argentina sobre o Atlântico.

Trinta dias depois da publicação oficial do texto, o acordo será submetido a um referendo e, posteriormente, ao Congresso na Argentina. O texto final deverá ser assinado pelos presidentes dos dois países antes do final do ano.

Esta foi a primeira mediação de um Papa em uma disputa territorial, desde que, em 1885, o Papa Leão XIII interveio na disputa entre a Espanha e a Alemanha pelas Ilhas Carolinas, no Pacífico.

Mondale e Reagan, com campanha suspensa, se preparam para o debate

Nova Iorque — Walter Mondale e Ronald Reagan interromperão de hoje até domingo suas campanhas eleitorais, preparando-se para seu segundo debate, em Kansas City, domingo, sobre política externa. O debate deverá ser mais duro que o primeiro.

Desta vez Ronald Reagan não pode tornar a perder ou voltar a dar a impressão de que está velho, indeciso ou sem comando da situação. Se isso acontecer, a sua reeleição — garantida até agora, apesar do crescimento de Mondale após o primeiro debate há duas semanas — estará seriamente ameaçada.

Acusações mútuas

Como preparação para o debate, a política externa tem dominado os ataques dos candidatos, cujas campanhas vão ficando cada vez mais agressivas à medida que o dia da eleição se aproxima. Mondale, num jantar terça à noite em Hollywood, classificou Reagan de ingênuo em política externa.

Mondale disse que Reagan não entende direito de armas nucleares e afirmou que "é fácil sonhar com a paz; difícil é trabalhar efetivamente para consegui-la". E acrescentou que "um Presidente precisa estar sempre em contato e no comando" em assuntos de política externa.

Reagan não tem perdido ocasião de acusar o Governo Carter-Mondale pelo "desarmamento da América".

— Quando tomamos posse herdamos uma América que tinha se desarmado unilateralmente — observou o Presidente, acusando ainda o Governo anterior de práticas como o embargo de trigo contra a URSS em protesto pela invasão do Afeganistão.

— Esse embargo, em vez de castigar os russos, atingiu os agricultores americanos — disse Reagan de olho no voto rural, que está profundamente dividido.

Os agricultores estão vivendo um de seus piores anos: exportarão em 84 apenas 141 milhões de toneladas métricas de produtos como trigo e milho, o nível mais baixo desde 1979, devido em parte ao alto preço do dólar (a dívida interna dos agricultores americanos é de 215 bilhões de dólares, mas de duas vezes a dívida externa do Brasil).

Ontem, a questão dos fuzileiros navais americanos mortos no Líbano, voltou aos noticiários com uma reportagem publicada na revista **Nation**, onde se afirma que cinco dias antes da explosão do quartel dos **marines** em Beirute, a CIA e o Pentágono avisaram a Casa Branca de que havia um atentado em preparação e que era melhor retirar as tropas. O aviso teria sido ignorado. A Casa Branca contestou a veracidade da informação.

FRITZ UTZERI

Exército de Manágua anuncia morte de 29 rebeldes em combate

Manágua, Tegucigalpa e Madri — Porta-voz do Ministério da Defesa da Nicarágua informou que 29 contra-revolucionários foram mortos nos últimos cinco dias, em combates travados nos departamentos nortistas de Jinotega, Nova Segovia, Zelaya e Matagalpa. Um dos mortos, em Nova Segovia, foi Benito Bravo, comandante regional, conhecido como Comandante-2.

O Exército sandinista, segundo a mesma fonte, perdeu nove homens nesses combates, que se travaram quando os **contras** "atacaram unidades estatais de produção, seqüestraram 40 trabalhadores do campo e roubaram cabeças de gado".

Contadora

Os chanceleres dos países da América Latina se reunirão em Tegucigalpa, amanhã, para analisar a Ata de Contadora. A Nicarágua não comparecerá, por considerar que o tema compete apenas ao grupo de Contadora, integrado por Colômbia, Venezuela, Panamá e México.

Objeções e observações por parte de Honduras e El Salvador impediram que os chanceleres de Contadora redigissem ontem, em Madri, o documento com que pretendem estabelecer e consolidar a paz na América Central.

Reuniram-se na Chancelaria espanhola os chanceleres Augusto Ramírez, da Colômbia, Bernardo Sepúlveda, do México, e Isidro Morales, da Venezuela, e o ex-Chanceler Oyden Ortega, do Panamá.

ONU tenta estabelecer contacto direto para Israel sair do Líbano

Beirute e Jerusalém — O comandante irlandês das tropas da ONU no Líbano, General William Callaghan, iniciou contactos para estabelecer negociações diretas entre israelenses e libaneses a respeito do plano de quatro pontos para retirada das tropas de ocupação de Israel do Sul do Líbano.

O Gabinete israelense anunciou oficialmente ontem o plano, que inclui um compromisso da Síria em não ampliar sua presença militar no Líbano após a retirada de Israel, medidas para impedir o uso de território libanês para ataques guerrilheiros, novo posicionamento das tropas da ONU e entrega da segurança da região ao Exército do Sul do Líbano, aliado de Israel.

Ao término de visita de dois dias a Jerusalém, o Secretário da Defesa Caspar Weinberger disse ao Primeiro-Ministro Shimon Peres que os Estados Unidos provavelmente fornecerão a Israel a tecnologia necessária para fabricação do caça-bombardeiro Lavi, além de liberarem uma verba extra de 100 milhões de dólares em ajuda militar.

Chernenko propõe reabrir as negociações de desarme

Washington — O Presidente soviético, Konstantin Chernenko, afirmou, em entrevista publicada ontem em **The Washington Post**, que as relações URSS-EUA poderiam melhorar se os Estados Unidos demonstrassem "um desejo genuíno de chegar a um acordo em bases justas e mutuamente aceitáveis sobre pelo menos uma das questões essenciais" relacionadas com "a limitação de armas e a redução do perigo de guerra".

Em sua primeira entrevista à imprensa estrangeira, Chernenko demonstrou certa amargura pelo estado das relações EUA-URSS e pela ausência de respostas do Governo Reagan às propostas soviéticas para negociações sobre armas nucleares.

— A Casa Branca é silenciosa sobre essa questão. Eles não respondem... não fazem caso ou conscientemente não respondem... não tem havido nenhuma mudança prática em direção à paz por parte da Casa Branca — afirmou.

Boa saúde

Chernenko enumerou quatro questões sobre o controle de armas nucleares e deixou claro que a resolução de "pelo menos algumas delas" abriria caminho para o reinício das negociações que foram interrompidas em Genebra sobre armas nucleares estratégicas e de médio alcance. As quatro questões incluiriam as propostas de Moscou para evitar a militarização do espaço, o congelamento mútuo de armas nucleares, a ratificação pelos EUA dos acordos sobre testes nucleares subterrâneos e a promessa dos EUA de não serem os primeiros a usar armas nucleares.

O Washinton Post dedicou mais da metade da primeira página para a entrevista concedida ao correspondente Dusko Doder. Transcreveu ainda as duas respostas escritas dadas por Chernenko e a entrevista de 20 minutos concedida no gabinete de reuniões do líder soviético. Doder descreveu Chernenko, 73 anos, como uma pessoa bem-humorada e modesta que parecia estar bem de saúde.

Chernenko disse que o esforço de Moscou para preservar a paz "é a principal questão para nós" e que "não existe alternativa para todos que não seja um desenvolvimento construtivo das relações entre a URSS e os EUA. Acrescentou que "ao mesmo tempo, não negligenciamos o fato de que temos diferentes sistemas sociais e perspectivas mundiais".

Corrida freada

Referindo-se ao recente encontro entre Reagan e Gromiko em Washington, Chernenko disse que "infelizmente" não houve mudança na política dos EUA.

— Todas as vezes que apresentamos propostas concretas, elas são emparedadas. Perguntado sobre uma declaração do Presidente Reagan de que ele está agora pronto para iniciar o diálogo sobre várias questões, incluindo o controle de armas, Chernenko respondeu que se essa declaração não tiver sido "apenas uma manobra tática", a URSS não estará ausente.

— Nós sempre estivemos preparados para negociações sérias e práticas.

Chernenko enumerou quatro assuntos sobre os quais iniciativas "positivas" dos EUA poderiam levar os dois países a romper o atual impasse:

- O início de conversas para um acordo que evite a militarização do espaço, incluindo a renúncia completa aos sistemas anti-satélites, com uma moratória mútua... sobre o teste e lançamento de armas no espaço a partir do início das negociações.
- Um acordo para congelar os arsenais nucleares dos Estados Unidos e da União Soviética.
- Ratificação, pelos Estados Unidos, dos acordos sobre explosões nucleares subterrâneas, assinados em 1974 e 1976.
- Promessa dos Estados Unidos de não ser o primeiro país a usar armas nucleares, obrigação essa que a URSS assumiu unilateralmente.

Disse que um acordo sobre congelamento poria fim à corrida armamentista e facilitaria radicalmente acordos adicionais para reduções e eventualmente a eliminação dessas armas". A proibição de testes subterrâneos, afirmou, impediria o aprimoramento de armas, o que teria o efeito de frear a corrida armamentista.

— A União Soviética tem feito repetidos apelos aos Estados Unidos para seguir nosso exemplo e assumir a obrigação de não ser o primeiro a usar armas nucleares. A resposta sempre foi não. Agora imaginem a situação contrária: Se os Estados Unidos se comprometem a não usar armas nucleares primeiro e nós nos recusamos a assumir tal compromisso. A conclusão lógica só pode ser uma: nós nos reservaríamos o direito de um primeiro ataque nuclear. Não pode haver dois pontos de vista sobre esta questão — acrescentou Chernenko.

Chernenko disse que a política soviética sobre a paz permanecerá inalterada vença o candidato que vencer a eleição americana para a Presidência em 6 de novembro. Acrescentou que "naturalmente gostaríamos ver no rosto do Presidente americano um parceiro nessa tarefa sagrada — pela paz".

ARMANDO OURIQUE
Correspondente

Ohlsson/NYT — Moscou/AP

Reagan rechaçou acusação de intransigência feita por Chernenko

Casa Branca elogia "tom positivo"

Washington (Do correspondente) — O Governo Reagan afirmou-se ontem satisfeito com "o tom positivo" das declarações do Presidente soviético, Konstantin Chernenko sobre o controle de armas e disse que vai "buscar o diálogo" para "explorar possibilidades de progresso através de canais diplomáticos".

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, leu uma declaração do Presidente Reagan sobre a entrevista do líder soviético. Respondendo a perguntas, Speakes deixou claro que os EUA fazem reservas para aceitar nesse momento qualquer das propostas de Chernenko.

Speakes disse que a ocasião da entrevista era "interessante", às vésperas do debate de domingo entre Ronald Reagan e Walter Mondale sobre política externa e a apenas três semanas da eleição presidencial. Um assessor de Mondale afirmou ironicamente que "Chernenko quis ter certeza de que suas perguntas sejam feitas" no debate de domingo.

— O Presidente Chernenko afirmou que melhorias nas relações EUA-URSS dependem de fatos, não de palavras. Nós concordamos. Quando a União Soviética estiver preparada para passar de discussões públicas para negociações privadas e acordos concretos, estaremos prontos — afirmou a declaração do Presidente Reagan.

Speakes reafirmou as posições do Governo sobre as quatro propostas citadas pelo líder soviético. A declaração presidencial afirma "desacordo" com a interpretação de Chernenko sobre que foram os EUA que precipitaram a interrupção das negociações sobre armas nucleares em Genebra ou que impossibilitaram discussões sobre a militarização do espaço.

— Não podemos concordar com o aparente ponto-de-vista soviético de que cabe aos EUA pagar o preço para que a URSS volte para a mesa de negociações — disse a declaração, rejeitando o apelo feito por Chernenko por um gesto de boa vontade dos EUA.

Argentina e Chile rubricam acordo de Beagle no Vaticano

Cidade do Vaticano — Representantes do Chile e da Argentina rubricam esta manhã um acordo que encerra a disputa sobre o Canal de Beagle, depois de quase cinco anos de negociações com mediação do Papa João Paulo II. A cerimônia será realizada nos jardins da Pontifícia Academia de Ciências, com a presença do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Agostino Casaroli. O documento será rubricado pelo Coronel Ernesto Videla, pelo Chile, e pelo Embaixador argentino Marcelo del Pech.

Chile e Argentina estiveram à beira de uma guerra, em 1978, em disputa do canal, quando o Papa João Paulo II decidiu intervir. Em 1980, o Papa apresentou sua primeira proposta — base do acordo a ser rubricado hoje — dando ao Chile o direito sobre as Ilhas Lennox, Picton e Nueva, ao mesmo tempo que afirma o direito da Argentina sobre o Atlântico.

Trinta dias depois da publicação oficial do texto, o acordo será submetido a um referendo e, posteriormente, ao Congresso na Argentina. O texto final deverá ser assinado pelos presidentes dos dois países antes do final do ano.

Esta foi a primeira mediação de um Papa em uma disputa territorial, desde que, em 1885, o Papa Leão XIII interveio na disputa entre a Espanha e a Alemanha pelas Ilhas Carolinas, no Pacífico.

Videla e Massera

O ex-Presidente argentino, General Jorge Rafael Videla, e o ex-Comandante da Marinha, Almirante Emílio Massera, foram transferidos ontem para uma prisão civil. Os dois estavam detidos em quartéis militares, mas agora o processo em que estão envolvidos — violações de direitos humanos, seqüestros e assassinatos na luta contra a subversão — passou para a esfera da Justiça civil, que ordenou sua transferência para um presídio comum. Videla e Massera estão sob regime de prisão preventiva rigorosa até o fim do julgamento.

Mondale e Reagan, com campanha suspensa, se preparam para o debate

Nova Iorque — Walter Mondale e Ronald Reagan interromperão de hoje até domingo suas campanhas eleitorais, preparando-se para seu segundo debate, em Kansas City, domingo, sobre política externa. O debate deverá ser mais duro que o primeiro.

Desta vez Ronald Reagan não pode tornar a perder ou voltar a dar a impressão de que está velho, indeciso ou sem comando da situação. Se isso acontecer, a sua reeleição — garantida até agora, apesar do crescimento de Mondale após o primeiro debate há duas semanas — estará seriamente ameaçada.

Como preparação para o debate, a política externa tem dominado os ataques dos candidatos, cujas campanhas vão ficando cada vez mais agressivas à medida que o dia da eleição se aproxima. Mondale, num jantar terça à noite em Hollywood, classificou Reagan de ingênuo em política externa.

Mondale disse que Reagan não entende direito de armas nucleares e afirmou que "é fácil sonhar com a paz; difícil é trabalhar efetivamente para consegui-la". E acrescentou que "um Presidente precisa estar sempre em contato e no comando" em assuntos de política externa.

Reagan não tem perdido ocasião de acusar o Governo Carter-Mondale pelo "desarmamento da América".

— Quando tomamos posse herdamos uma América que tinha se desarmado unilateralmente — observou o Presidente, acusando ainda o Governo anterior de práticas como o embargo de trigo contra a URSS em protesto pela invasão do Afeganistão.

— Esse embargo, em vez de castigar os russos, atingiu os agricultores americanos — disse Reagan de olho no voto rural, que está profundamente dividido.

Ontem, a questão dos fuzileiros navais americanos mortos no Líbano, voltou aos noticiários com uma reportagem publicada na revista **Nation**, onde se afirma que cinco dias antes da explosão do quartel dos **marines** em Beirute, a CIA e o Pentágono avisaram a Casa Branca de que havia um atentado em preparação e que era melhor retirar as tropas. O aviso teria sido ignorado. A Casa Branca contestou a veracidade da informação.

FRITZ UTZERI

Chile fica às escuras e Pinochet acusa PCCh

Santiago — O regime militar do General Augusto Pinochet atribuiu a onda de atentados à bomba que deixou o Chile às escuras na madrugada de ontem a uma tentativa do Partido Comunista Chileno (PCCh), para impedir o avanço do processo de institucionalização do país. Foram pelo menos 25 explosões de bananas de dinamite e outros explosivos.

As três bombas mais potentes destruíram torres de alta tensão, cortando o fornecimento de energia elétrica em 1 mil 200 quilômetros de território e deixando às escuras mais de 7 milhões de chilenos, por quase duas horas. Os atentados foram reivindicados pela Frente Patriótica Manuel Rodriguez, em telefonemas a rádios e jornais.

Acusação ao PC

— Isso não deve surpreender a população, dado que se inscreve no pensamento doutrinário que inspira o marxismo-leninismo e foi reiterado em recentes documentos do PCCh, nos quais declara sua adesão à via violenta. O Governo fará uso de todos os meios legais para combater o terrorismo e quem o fomenta — indicou o comunicado divulgado pelo Ministério do Interior, depois da reunião de Pinochet com as autoridades policiais e de segurança, em que foram estudadas medidas de emergências.

No documento do PCCh, ao qual se referiu o comunicado do Ministério, a direção comunista negou que a Frente Patriótica Manuel Rodriguez — que já assumiu a responsabilidade por vários atentados — seja seu braço armado, "embora conte com toda nossa simpatia e apreço, porque ajuda na erosão do regime e seus integrantes possuem alta moral combativa, convencidos de que a causa da liberdade impõe riscos e sacrifícios".

Acrescentou o documento que "os comunistas não podem condenar os que expõem e se dispõe a entregar a vida na luta contra a tirania".

Este foi o terceiro blecaute que afetou a mesma região este ano, começando pouco antes da meia-noite com a explosão de três torres de alta tensão em diferentes pontos do sistema interligado que leva a energia de centrais hidrelétricas do Sul até o Centro do Chile. Ficaram totalmente às escuras as principais cidades do país, incluindo Santiago e Valparaíso. Em seguida, começaram as explosões contra prédios comerciais e públicos. Em Santiago, os habitantes dos bairros pobres saíram às ruas e levantaram barricadas com pneus incendiados, lançaram pedras contra veículos oficiais e tentaram assaltar alguns supermercados. O trânsito ficou caótico e um homem morreu atropelado por um caminhão.

Depois de sete horas de negociações, os 10 membros do Comando Nacional Juvenil (que é integrado por jovens de organizações sindicais oposicionistas) abandonaram a Embaixada da Argentina em Santiago, que ocuparam pacificamente. Antes, conseguiram a promessa do Embaixador, de pedir ao Presidente Raúl Alfonsín sua intervenção na solução do problema dos demitidos na mina de El Teniente, estatal, do retorno ao Chile do líder sindical dos trabalhadores da construção, Hector Cuevas, hospitalizado na Alemanha Ocidental, e do desaparecimento do operário José Antonio Aguirre Ballesteros.

Rádio rebelde divulga exigências da guerrilha a Duarte em La Palma

San Salvador — A rádio Venceremos, emissora clandestina da Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN), divulgou ontem em uma de suas transmissões as exigências feitas pela guerrilha ao Presidente Napoleón Duarte no encontro de segunda-feira em La Palma. São 29 pontos no total, sem os quais "não poderá ser alcançada a paz com justiça, reformas sociais e democracia", segundo a Venceremos.

Eis as principais exigências:

- Retirada dos assessores americanos em El Salvador.
- Investigação e punição aos culpados de assassinatos políticos.
- O fim dos ataques à população civil durante as ações militares do Exército, acompanhado do aumento dos salários dos soldados e diminuição nos dos oficiais.
- Esclarecimento do destino dos desaparecidos e da situação dos presos políticos.
- Abertura total dos meios de comunicação, com liberdade de expressão.
- Aumentos salariais para os trabalhadores, principalmente para os agricultores, além da queda e congelamento dos preços dos produtos básicos.
- Redução dos salários dos altos funcionários públicos, começando pelo Presidente, acompanhada da criação de um fundo para a pequena empresa.
- Fim dos pagamentos mensais aos membros da Defesa Civil (corpo paramilitar) e suspensão do "recrutamento forçado" por parte do Exército.

Em outro comunicado, a FMLN decretou uma paralisação no transporte rodoviário em El Salvador, a partir de hoje, para evitar movimentações de tropas do Governo pelas rodovias. Todos os veículos, civis ou militares, que desobedecerem a ordem estarão sob alvo de ataque, disse a rádio Venceremos.

Manual da CIA ensina como derrubar sandinistas

Washington — Um documento da CIA (Agência Central de Informações) divulgado esta semana ensina aos rebeldes nicaragüenses como conquistar apoio popular e dá orientação em questões como assassínios políticos, chantagens e violência de massa. O livreto de 44 páginas, intitulado **Operações Psicológicas em Guerra de Guerrilha**, é uma cartilha sobre insurgência.

Grande parte desse tipo de atividade na Nicarágua tem sido financiada pelos Estados Unidos através da CIA. A cartilha explica como seqüestrar e matar funcionários do Governo sandinista, explodir prédios públicos e chantagear cidadãos comuns. A Casa Branca não fez nenhum comentário sobre o documento, mas pelo menos um congressista, o democrata de Nova Iorque Thomas Downey, afirmou ter pedido uma investigação à Comissão de Inteligência da Câmara dos Deputados.

"Nosso Governo agora contrata assassinos?", perguntou Downey na carta que escreveu à Câmara. "Isso contraria a posição do Presidente de condenação ao terrorismo, e eu quero saber até onde isso vai, na hierarquia governamental".

Assessores cubanos

A agência Associated Press foi quem primeiro conseguiu uma cópia da cartilha e funcionários do serviço de informações confirmaram que a CIA é a autora. Um porta-voz da CIA preferiu não comentar nada. A cartilha, escrita em espanhol como se o autor fosse um nicaragüense que tivesse aderido à luta armada dos contras, consiste de capítulos descrevendo os passos que devem ser tomados para criar uma força guerrilheira.

O manual recomenda aos aprendizes de guerrilheiro que condicionem as massas a acreditar que assessores estrangeiros são na verdade intervencionistas na Nicarágua cujo objetivo é "explorar nossa nação". O texto se refere aos assessores cubanos dos sandinistas. Alguns moradores da região já disseram que quem intervém e a CIA.

Após os capítulos de doutrinação e propaganda através de pequenos grupos, o curso passa à guerrilha propriamente dita. Os guerrilheiros são aconselhados a ocupar uma cidade ou um vilarejo neutro ou relativamente passivo no conflito. Logo ao chegar, os guerrilheiros devem dar os seguintes passos:

- destruir as instalações militares ou policiais e remover os sobreviventes para um lugar público;
- cortar todas as linhas de comunicação para fora da cidade;
- estabelecer um tribunal público em que os guerrilheiros ridicularizem e humilhem sandinistas e simpatizantes, gritando **slogans** e vaiando;
- fazer visitas de cortesia às figuras importantes da cidade, como médicos, padres e professores.

Mártir para a causa

Tudo é feito, segundo a cartilha, com o objetivo de preparar uma atitude mental hostil aos sandinistas para que, no momento decisivo, esse sentimento degenere em violência geral. Quando a insurreição ocorrer, "criminosos profissionais devem ser contratados para tarefas especiais, como levar manifestantes a um confronto com as autoridades de maneira a provocar tumultos e tiroteios que causem a morte de uma ou mais pessoas para criar um mártir para a causa".

Outras pessoas irão armadas com cassetetes, barras de ferro e, se possível, pequenas armas de fogo, que manterão escondidas. Tropas de choque, equipadas com facas, navalhas, correntes e cassetetes marcharão pouco atrás dos participantes inocentes. Quando a concentração atingir o clímax da euforia ou descontentamento popular, o comandante guerrilheiro, assistindo a tudo de um ponto estratégico, dará a ordem para que seus homens comecem a entoar **slogans** antisandinistas e eventualmente incitará à violência. Isso dará a impressão de que os guerrilheiros são numerosos e contam com amplo apoio popular.

JOEL BRINKLEY
The New York Times

"Mesmo na guerra é possível rir"

Washington — A cartilha da CIA para os rebeldes nicaragüenses foi traduzida do espanhol para o inglês pelo serviço de pesquisa do Congresso a pedido da Comissão de Inteligência da Câmara dos Deputados americana. São os seguintes alguns dos trechos do documento, escrito de forma a parecer que o autor seria um nicaragüense anti-sandinista.

- "Os grupos armados de propaganda são formados através de uma cuidadosa seleção de guerrilheiros persuasivos e altamente motivados que se infiltram na população".
- "Os guerrilheiros terão a missão de mostrar ao povo que nosso movimento é grande e justo aos olhos de todos os nicaragüenses e do mundo".
- "Discussões de grupo devem deixar claro, através de história local e nacional, que o regime sandinista é estrangeirizante, repressor e imperialista e que, embora haja nicaragüenses no Governo, são fantoches dos soviéticos e cubanos".
- "Os líderes devem buscar uma interação positiva entre civis e guerrilheiros, seguindo o princípio de viver, comer e trabalhar com o povo, e manter controle de suas atividades."
- "Não é recomendável falar de planos táticos militares em discussões com civis. O inimigo comunista deve ser apresentado principalmente como inimigo do povo e só em segundo lugar como uma ameaça a nossas forças guerrilheiras."
- "Todo guerrilheiro deve mostrar respeito e ser cortês com os populares. Mesmo na guerra é possível sorrir, rir e cumprimentar pessoas."
- "Slogans simples explicam o porquê das armas: as armas são para conquistar a liberdade; as armas podem impor a criação de hospitais, escolas, melhores estradas e serviços sociais; nossas armas são, na verdade, as armas do povo; com as armas podemos mudar o regime sandino-comunista e dar ao povo uma verdadeira democracia."
- "Quando for necessário usar força armada para ocupar uma cidade, os guerrilheiros devem enfatizar que: a ação é para proteger o povo e não os guerrilheiros; a ação é necessária porque o objetivo final é uma sociedade livre e democrática, onde o uso da força não seja mais necessário."
- "Se for preciso atirar contra um cidadão que tente deixar a cidade onde os guerrilheiros estão fazendo propaganda armada ou política, recomenda-se que: se explique que o cidadão poderia ter alertado o inimigo, o que poderia provocar represálias como estupros, pilhagens, capturas, destruição. Dessa maneira, aterrorizam-se os habitantes do lugar por terem dado atenção e hospitalidade aos guerrilheiros."
- "É possível neutralizar alvos cuidadosamente selecionados, como juízes, policiais e membros da segurança com objetivos psicológicos. É necessário tomar precauções extremas e é absolutamente imperioso reunir a população afetada para participar do ato e formular acusações contra o opressor."
- "A pessoa a ser neutralizada deve ser escolhida com base na hostilidade espontânea da maioria da população em relação ao alvo. Se a maioria da população der apoio ao alvo, não tente mudar esses sentimentos através de provocação."
- "A missão de substituirão o indivíduo deve ser seguida de infiltração de quadros da guerrilha em sindicatos, associações estudantis, organizações de camponeses, induzindo esses grupos a um certo comportamento dentro da massa, onde deverão fazer proselitismo para a insurreição de forma clandestina."
- "As campanhas de condicionamento psicológico devem ser dirigidas aos partidos políticos, organizações profissionais, estudantes, trabalhadores, desempregados, minorias étnicas e qualquer outro setor da sociedade que seja vulnerável e recrutável."
- "Deixe claro ao povo que ele se tornou escravo e está sendo explorado por grupos privilegiados de militares e políticos."
- "Quando a insurreição de massa estiver sendo preparada, nossos quadros clandestinos devem fazer reivindicações parciais: 'Queremos comida; queremos liberdade religiosa; queremos liberdade sindical.' Passos que nos conduzirão à realização dos objetivos finais de nosso movimento, que são: Deus, pátria e democracia."

ONU tenta estabelecer contato direto para Israel sair do Líbano

Beirute e Jerusalém — O comandante irlandês das tropas da ONU no Líbano, General William Callaghan, iniciou contatos para estabelecer negociações diretas entre israelenses e libaneses a respeito do plano de quatro pontos para retirada das tropas de ocupação de Israel do Sul do Líbano.

O Gabinete israelense anunciou oficialmente ontem o plano, que inclui um compromisso da Síria em não ampliar sua presença militar no Líbano após a retirada de Israel, medidas para impedir o uso de território libanês para ataques guerrilheiros, novo posicionamento das tropas da ONU e entrega da segurança da região ao Exército do Sul do Líbano, aliado de Israel.

Bomba destrói sede da DC na Bélgica

Ghent, Bélgica — Uma bomba destruiu ontem de madrugada a sede do Partido Democrata Cristão (PDC) em Ghent, no quinto atentado do mesmo tipo ocorrido na Bélgica este mês. Ninguém ficou ferido. O Primeiro-Ministro Wilfried Martens, do PDC, advertiu que a Bélgica pode enfrentar nova onda terrorista. Num telefonema a uma rádio, a organização de extrema esquerda Células Comunistas Combatentes (CCC) assumiu a autoria do atentado.

Papa reitera a sua opção pelos pobres

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II reiterou ontem sua declaração, feita em São Domingos, de que a Igreja Católica lutará contra a pobreza e fará esforços para promover a justiça social. Não se referiu diretamente à questão da Teologia da Libertação, tida como de orientação marxista, mas disse que ajudar os pobres não significa eliminar os ricos nem buscar o conflito de classes.

Nazista alemão faz acordo com os EUA

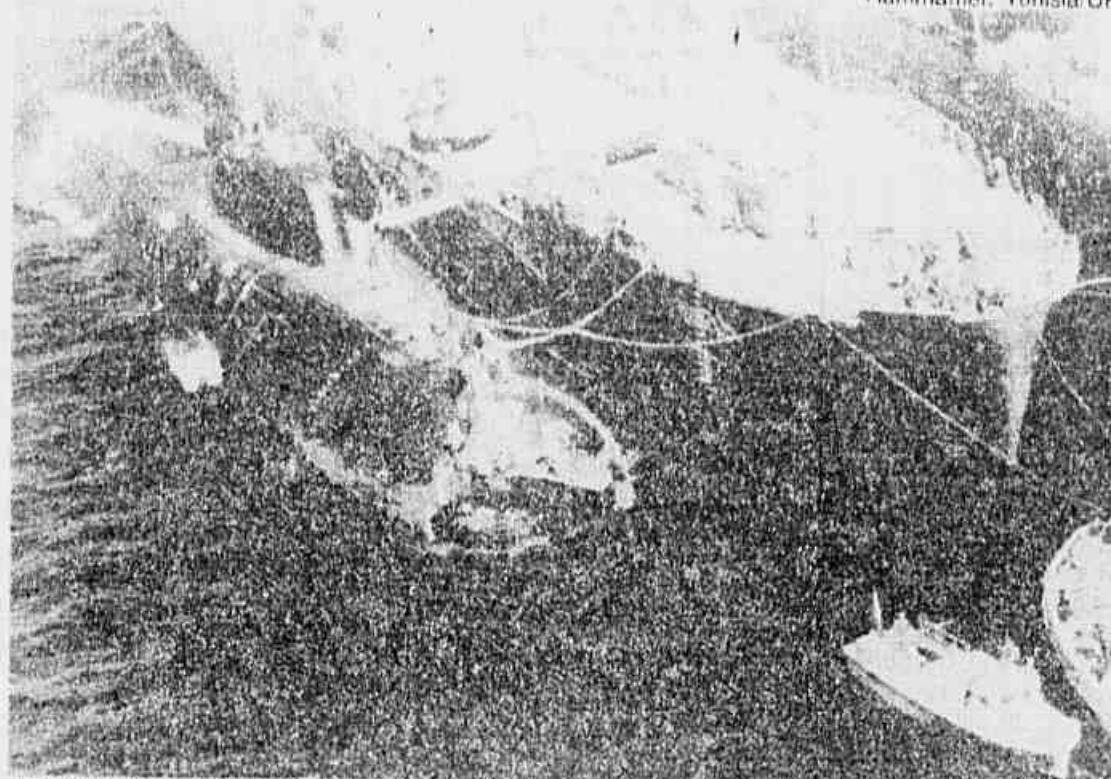
Washington — O Departamento de Justiça americano informou ontem que Artur Rudolph, de 78 anos, alemão naturalizado americano, que durante a II Guerra Mundial chefiou a construção da bomba voadora V-2 e era acusado de crimes de guerra, renunciou em março à cidadania americana e deixou o país, em função de um acordo com as autoridades.

Testemunha da morte de Aquino se desdiz

Manila — A comissão oficial que investiga o assassínio do dirigente oposicionista Benigno Aquino realiza hoje reunião de emergência para estudar carta de uma das testemunhas ouvidas, que pede para seu depoimento não ser levado em conta. O engenheiro Celso Loterina afirma na carta que não tem razão para implicar militares no crime, como tinha feito ao depor.

Envenenadores dão prejuízo no Japão

Tóquio — A fábrica de bombons Morinaga perdeu mais de 6 milhões de dólares na primeira quinzena deste mês em conseqüência da queda nas vendas de seus produtos, depois que uma quadrilha passou a exigir o equivalente a 400 mil dólares da empresa, sob a ameaça de colocar bombons envenenados com cianureto nas caixas postas à venda em diferentes pontos do país. A Morinaga ontem retirou os comerciais que eram transmitidos pela televisão porque ninguém compra seus produtos, que foram realmente envenenados.

Hammamet, Tunísia/UPI

Um submarino soviético, da classe Victor I, de propulsão nuclear, está sendo reparado no porto tunisino de Hammamet, atracado ao petroleiro, também soviético, com que colidiu. O submarino tentava passar, submerso, do Mediterrâneo ao Atlântico, sem ser detectado pela base naval britânica em Gibraltar. Como proteção sônica, o barco navegava sob o petroleiro quando foi colhido por correntes alternadas de águas fria e quente, ficando fora de controle e indo colidir de proa no casco do petroleiro. Foram destruídos os compartimentos de sonar e de lança-torpedos

Mineiros usam dardos em novos confrontos com polícia inglesa

Londres — Violências voltaram a ocorrer ontem em várias minas de carvão da Inglaterra — mais de 20 mineiros e policiais ficaram feridos — ao mesmo tempo em que a Primeira-Ministra Margaret Thatcher criticava a decisão dos capatazes de turma de aderir à greve de sete meses dos mineiros do carvão, o que obrigará ao fechamento das 55 minas ainda em funcionamento no país, tornando próxima a perspectiva de um racionamento de energia.

Na mina de Wooley, em Yorkshire, os trabalhadores atacaram os policiais com dardos; um deles, atingido no rosto, foi hospitalizado. Um porta-voz da polícia disse que o lançamento de dardos "marca um novo e terrível desdobramento" da já violenta disputa.

Apesar do provável fechamento de todas as minas na próxima semana, Thatcher disse que não cederá. Em sua primeira aparição pública desde o atentado terrorista de que foi vítima sexta-feira, a Primeira-Ministra afirmou não entender por que os 17 mil capatazes decidiram aderir aos grevistas. Reafirmou sua decisão, que provocou a greve, de fechar as minas não rentáveis.

— A indústria do carvão tem de ser administrada com eficiência — disse ela.

Na mina de Rossington, cerca de 700 mineiros levantaram uma barricada de fogo para impedir que cinco colegas fossem trabalhar. A luta com a polícia que se seguiu durou três horas. Os mineiros derrubaram muros de jardins e usaram as pedras contra os policiais. Cinco mineiros e dois agentes ficaram feridos. Em Inkerman, outra mina de Yorkshire, 13 policiais ficaram feridos na luta com os mineiros e sete pessoas foram presas.

Cardeais do Vaticano acham volta da missa em latim "inoportuna"

Madri — O jornal **El País** publica hoje correspondência de Roma em que se afirma que a decisão do Papa João Paulo II, de permitir o retorno da missa em latim em alguns casos específicos, está causando celeuma no próprio Vaticano, onde se ouvem murmúrios de desaprovação e se fala abertamente que a medida foi, no mínimo, "inoportuna".

A medida, considerada uma concessão à ultradireita católica, está sendo encarada, até mesmo no âmbito da congregação romana, como uma "imposição" do Papa, segundo o correspondente de **El País**. João Paulo II tomou uma decisão de tal importância, dizem até autoridades eclesiásticas das mais moderadas, contra o parecer explícito da maior parte do episcopado mundial.

Em 1980, os bispos de todo mundo foram consultados sobre a conveniência de permitir a missa em latim, estabelecida por Pio V e substituída por Paulo VI como uma das decisões do Concílio Vaticano II, e 98,8% responderam negativamente. O que se queria, com esse retorno, era apaziguar os seguidores do Arcebispo rebelde francês Marcel Lefebvre.

Os bispos justificaram seu voto contrário dizendo que essa decisão não seria motivo de paz, mas de grande divisão e ruptura na Igreja, e da perda real de autoridade por parte da hierarquia eclesiástica. Acrescentaram que a concessão à direita "criaria mais problemas do que os que tentava resolver".

Também disseram os bispos que "a concessão indicaria o princípio, no interior de várias comunidades eclesiais, de uma atitude de desrespeito a tudo que se estabeleceu no Concílio Vaticano II e ao Santo Padre".

PC chinês recomenda fim dos esquerdismos

Pequim — O **Diário do Povo**, órgão do Partido Comunista Chinês, recomendou ontem que os chineses devem abandonar qualquer tendência ultra-esquerdista e renunciar às linhas políticas estabelecidas pelo Presidente Mao Tsetung, durante a Revolução Cultural, por estarem totalmente equivocados.

A recomendação foi divulgada num momento em que o Comitê Central do partido está reunido para aprovar novas reformas no setor econômico, tendendo a aproveitar métodos adotados pelo capitalismo. A reunião deve terminar hoje ou amanhã e será divulgado um documento com as resoluções, com 16 mil caracteres chineses.

O novo pacote econômico, elaborado sob inspiração do dirigente Deng Xiaoping, vem encontrando resistência por parte de alguns membros conservadores do Comitê Central, que sugerem mais cautela na adoção de métodos capitalistas para a modernização da economia. Alguns setores acham que o Governo deve manter o sistema soviético, segundo o qual o planejamento da economia é centralizado, o que dá ao partido maior controle sobre o país.

Sob a política de Deng, foram introduzidos incentivos à produção, foram abolidas as comunas agrícolas e foi iniciada uma campanha para atrair investidores internacionais. Foi dentro desta nova linha que a China assinou com a Grã-Bretanha um acordo que permitirá a Hong Kong manter seu sistema capitalista até 50 anos depois de ser reintegrado à soberania chinesa.

O Departamento de Cultos Religiosos informou ontem que foi reaberta a única igreja ortodoxa da China, que estava fechada desde o período da Revolução Cultural. A igreja fica na cidade de Harbin, capital da Província de Heilongjian, perto da fronteira com a União Soviética.

Campanha contra a corrupção chega ao campo na URSS

Moscou — Quatro chefes de fazendas coletivas na região dos Urais, a Leste de Moscou, foram demitidos como parte de um expurgo contra funcionários corruptos do setor agrícola, informou a revista jurídica **Legalidade Socialista.**

Inspetores do Governo descobriram que os quatro desviaram milhares de rublos, tinham carros equipados com televisão, rádio, gravador e geladeira, além de casas de luxo e outros bens. A revista informou que eles subornaram os inspetores locais para acobertar seus crimes.

A imprensa soviética vem publicando quase diariamente casos de corrupção que analistas ocidentais interpretaram como uma decisão do Governo de retomar e intensificar a campanha lançada pelo falecido Presidente Yuri Andropov.

Os analistas disseram que as informações sobre punições no setor agrícola publicadas terça-feira e ontem fazem parte de um esforço dirigido por Mikhail Gorbachev, especialista em agricultura e um dos principais sustentáculos do esforço anticorrupção lançado por Andropov.

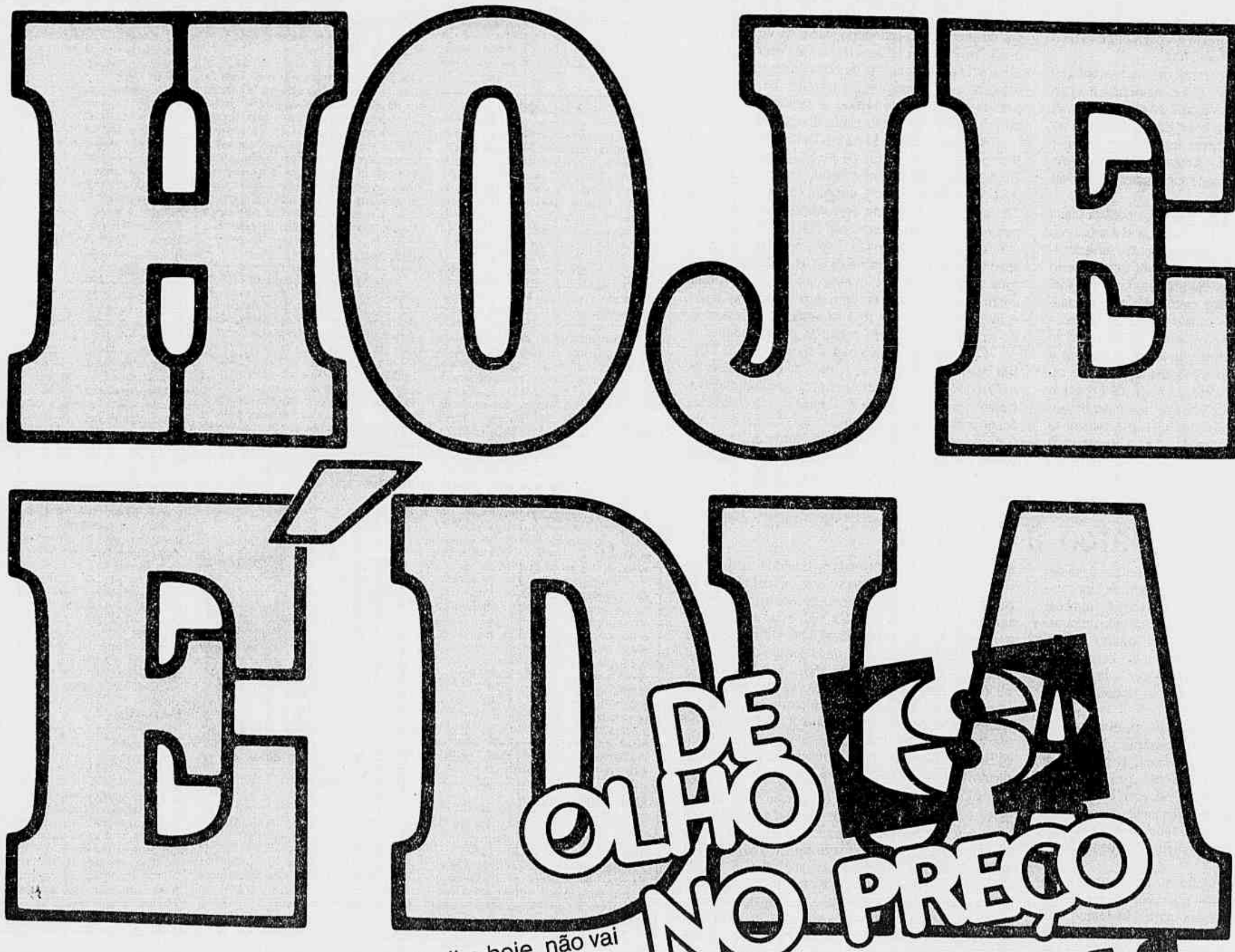
O jornal **Moskovskaya Pravda** informou que balconistas de lojas de Moscou estão fazendo fila nas delegacias para confessar crimes de suborno depois que Yuri Solokov, gerente de uma das principais lojas de comidas finas da cidade, foi fuzilado por corrupção. O Subpromotor Boris Namyestnikov disse que a promessa das autoridades de clemência para os que confessassem espontaneamente seus crimes levaram centenas de pessoas a se apresentar.

Iugoslávia julgará dissidentes

Belgrado — A Iugoslávia anunciou ontem que irá em frente com o julgamento de seis intelectuais dissidentes, desfazendo a especulação de que o caso seria abandonado discretamente, para evitar repercussões negativas no Ocidente. Os seis, que serão julgados a 5 de novembro, foram acusados de" associar-se para atividades hostis ao Estado".

Os acusados figuram entre as 28 pessoas que a 20 de abril assistiram a uma reunião num apartamento de Belgrado. A polícia dispersou a reunião, na qual o ex-Vice-Presidente Milovan Djilas, o mais destacado dissidente do país, falou das tensões entre grupos técnicos na multinacional Iugoslávia.

Os chamados "Seis de Belgrado" — nome dado pela imprensa ocidental — são os sociólogos Vladimir Mijanovic, de 38 anos, e Milan Nikolic, de 37, o tradutor Pavluska Imsirovic, de 36, Miodrag Milic, de 55, o jornalista Dragomir Olujic, de 35, e o estudante de filosofia Gordon Jovanovic, de 23. As acusações podem resultar em condenações a um mínimo de cinco anos de cadeia e um máximo de 15. Os seis respondem aos processos em liberdade.

Um dos que participaram da reunião de 20 de abril, o professor universitário Vojislav Seselj, de 29 anos, foi condenado a oito anos de prisão por um tribunal de Saravejo, a 9 de julho, acusado de exercer atividade contra-revolucionária. Contudo, comentários públicos de autoridades, entre elas o Presidente Veselin Djuranovic, sugeriram preocupações em altos escalões com a expectativa de que o julgamento dos dissidentes comprometa a imagem da Iugoslávia no Ocidente como um país comunista tolerante.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor — J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo
MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente — J. B. LEMOS, Editor

O Último Caudilho

COM inteira razão, a sociedade sempre se mostra extremamente sensível ao uso de dinheiro público para atender a interesses políticos de governantes. Repugna-lhe toda promoção pessoal, seja por narcisismo ou ambição política, estipendiada com recursos destinados ao bem comum.

Em sinal de respeito por esse sentimento geral, entendeu o JORNAL DO BRASIL do seu dever suspender a publicação de matéria que, com sua assinatura e com dinheiro público, o Governador Leonel Brizola utiliza para elogiar-se e discorrer superiormente em seu exclusivo interesse.

Todas as semanas, o Sr Leonel Brizola assume a função de censor da opinião alheia, já que não consegue se destacar no vácuo de iniciativas que é o seu governo. Qualquer governante só existe em razão das obras que realiza. O Sr Brizola nada faz e, portanto, não tem existência fora do sambródromo, que é tudo de que foi capaz.

Recusa-se o JORNAL DO BRASIL a publicar matéria paga com dinheiro público para o Sr Leonel Brizola elogiar-se com imodéstia e exercer a censura política sobre os jornais. Ao fazê-lo, no entanto, ressalvou que mantém suas páginas abertas a qualquer notícia que seja de interesse do Estado e da sociedade.

Foi o suficiente essa distinção de fundo moral para que, no âmago do Governador minoritário, o caudilho se julgasse ferido em sua ambição política e partisse para a retaliação, que confirma o sentido personalizado com que usa em proveito próprio o dinheiro do contribuinte. O Sr Leonel Brizola determinou a suspensão de toda e qualquer publicação — pelo Jornal e pela **Rádio Jornal do Brasil** — de avisos, anúncios e editais veiculados como matéria paga.

Tanto utiliza o Sr Brizola, em seu proveito político, recursos do Estado para publicar peças de autolouvor, quanto não hesita em discriminar veículos de publicidade como se o dinheiro que vem do contribuinte lhe saísse do bolso. É o retrato moral do governante que se elegeu como democrata para administrar como caudilho. Ele sabe muito bem como se elegeu.

Não é novo este filme que está sendo exibido no Rio. Trata-se da reprise estadual de uma produção nacional do tempo dos governos militares. A intolerância é a mesma. O JORNAL DO BRASIL foi distinguido no plano federal, em passado recente, pela mesma discriminação que não tolera o direito de crítica. Quem não é capaz de admitir a divergência só se satisfaz com elogios, ainda que imerecidos.

A palavra caudilho tem o significado primeiro de chefe militar, que vem de sua origem espanhola. Dispensa outros significados o exercício da intolerância brizolista, incapaz de conviver com a liberdade de opinião e o direito de crítica. O Sr Brizola reage e age como caudilho, com as mesmas armas da retaliação econômica de que foi capaz um governo militar, para exprimir também seu desagrado pelas críticas ao autoritarismo com que se impôs à vida do país.

O anacronismo político do Sr Leonel Brizola é um espetáculo deprimente, embora não preocupante. O caudilhismo é uma forma irremediavelmente antiquada de exercer o mando político num país que já passou de essencialmente agrário a eminentemente industrial. O Rio — como Estado e Cidade — é uma caixa de ressonância nacional mas com um apurado sentido seletivo. Um caudilho não passa por democrata apenas porque, entre cinco candidatos, conseguiu ludibriar o eleitorado e ser Governador do Estado, amealhando menos de um terço dos votos.

Se o Governador Brizola ainda não aprendeu a distinguir o limite entre o interesse pessoal e o interesse público, o JORNAL DO BRASIL sabe, e não abdica do seu dever de denunciar os abusos. O último cadilho que o Rio acolheu, é sobrevivente de uma espécie política extinta pelo progresso e sem o dom de ressuscitar na democracia. Está politicamente acabado — e não o percebe — o caudilho Leonel Brizola, que só é capaz de assustar os que têm medo da liberdade. Pode o Sr Leonel Brizola dizer ou escrever o que quiser em seu favor, porque a sociedade está ciente de que um mandachuva autoritário é inepto para realizar obras, por elementar falta de competência, critério e senso de prioridade, até mesmo no gasto de dinheiros públicos. Pois confunde a crítica com ataque e o governo com sua insipiente, monótona e repetitiva pessoa.

Mensagem Alvissareira

EIS o que se pode considerar uma notícia alvissareira para o Brasil: o Ministro Delfim Neto assume o compromisso solene de que vai deixar em ordem o setor econômico do Governo, a fim de que o sucessor esteja a salvo de uma situação de descontrole do processo inflacionário. O Ministro do Planejamento está convencido, e o declara taxativamente, de que"não há nenhuma razão objetiva para que a inflação suba de forma explosiva, qualquer que seja o próximo Presidente da República".

O Sr Delfim Neto reconhece que a solução adotada não foi a melhor, isto é, aumentar a carga tributária para atender aos gastos governamentais. A seu ver, o ajustamento do setor público teria de ser feito através de um corte de despesas de custeio maior que o alcançado. Contudo, entende que o Governo fez o que era possível em face das condições políticas de que dispunha.

Apesar de que o corte da despesa pública tenha sido menor que o necessário, residindo aí a causa dos resultados insatisfatórios na queda da taxa inflacionária, o Ministro Delfim Neto considera que o acerto básico haja sido efetivado. No próximo mandato será muito menor a pressão dos gastos públicos, notadamente pelo fato de que a maior parte das grandes obras estará concluída. Ao mesmo tempo, o ciclo recessivo terá sido superado, devendo manter-se a tendência de crescimento alcançada no presente semestre. Espera que, em 1985, os níveis de expansão da economia situem-se em 5 ou 6%, desempenho que poderá ser sustentado nos exercícios subseqüentes. O superávit da balança comercial poderá ultrapassar os US$ 12 bilhões estimados para 1984, devendo o novo governo contar com reservas em moeda forte da ordem de US$ 6 bilhões.

Tal é, em síntese, o teor da mensagem que o Ministro do Planejamento transmitiu aos empresários de todos os setores, que convocou ao Planalto com o propósito de acertar providências que poderiam ser efetivadas no período que resta até 15 de março. O objetivo a ser alcançado consiste em conseguir que a inflação assuma nitidamente uma tendência de queda, aspiração que é de todo compreensível. A persistência do processo inflacionário, além da virulência de que se revestiu nos últimos três anos, desorganizou as atividades empresariais e, de certa forma, disseminou desalento. Se conseguirmos transitar da contenção presente para uma tendência declinante, estaremos criando estado de ânimo muito diverso do presente.

A mensagem do Ministro Delfim Neto encontrou ampla receptividade de parte do setor privado. Expressando sentimentos generalizados, o presidente da CNI, Albano Franco, afirmou ter se convencido "de que não haverá um descontrole inflacionário a ponto de o índice chegar aos 300%". Além dessa convicção, o empresariado dispõe-se a colaborar no sentido de que sejam encontradas as medidas consensuais capazes de fazer com que, da situação de virtual controle em que nos encontramos — com as taxas contidas em torno dos 10% mensais —, ingressemos no ciclo de sua redução paulatina e conseqüente.

Cumpre proclamar que a disposição do Sr Delfim Neto, de colaborar no sentido de que a transição para o novo período presidencial ocorra sem maiores turbulências, numa área de tamanha sensibilidade, como a economia, corresponde ao que há de mais legítimo no sistema democrático, desde que a alternância das situações é parte do processo. Ao fazê-lo, o Ministro do Planejamento coloca-se à altura de suas responsabilidades.

Barco à Deriva

QUE a UNESCO, sob o comando de Amadou M'Bow, era um navio desgarrado de sua rota, há muito se sabia. Agora, fica-se sabendo também que ela é um navio cujo porão está infestado de ratos. O relatório de uma auditoria de quatro meses, realizada pelo Congresso dos EUA, não deixa dúvida de que o organismo não está apenas contaminado pelo esquerdismo; grassam nele a irresponsabilidade administrativa e o nepotismo.

Divulgado às vésperas da abertura, esta semana, da XXIX Assembléia da organização, à qual os Estados Unidos não compareceram, o relatório é contundente. Concentrando-se nos procedimentos administrativos, o documento evidencia, em suas 200 páginas recheadas de fatos friamente enumerados, que Amadou M'Bow, antes de tudo, exerce a direção geral da UNESCO como um chefe tribal de autoridade incontrastável.

Centralizador ao extremo, ele não permite que a mais insignificante decisão seja adotada sem a sua assinatura. E como a maior parte do tempo está ausente de Paris, ele vem condenando o órgão, desde os anos 70, a uma crescente paralisia. Pior é o fato de M'Bow não dar real satisfação de seus atos aos países membros, que são informados através de relatórios vagos e orçamentos impossíveis de serem analisados.

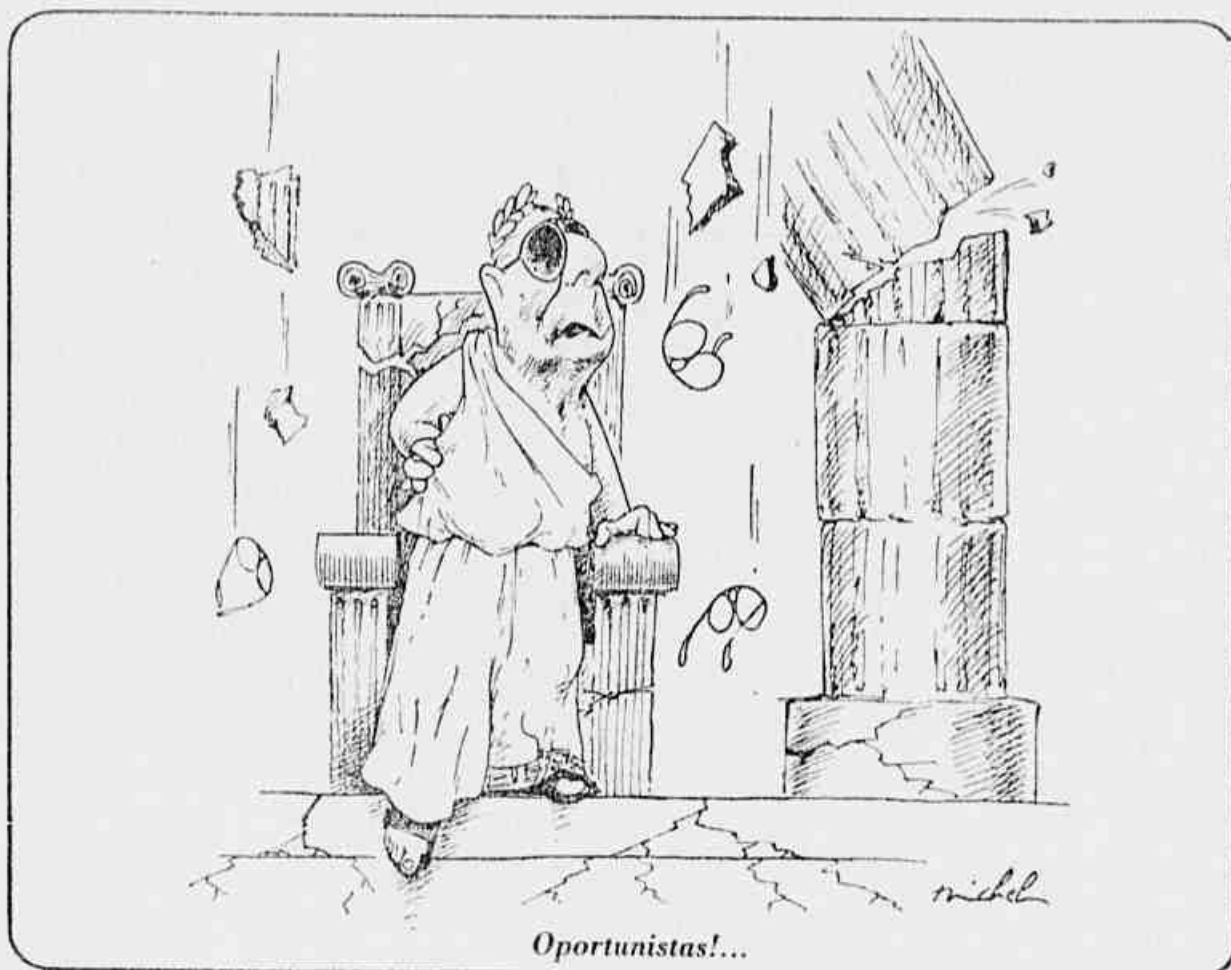
Gritantes irregularidades foram constatadas pelos auditores. Entre elas, gastos da ordem de 7 milhões de dólares em pagamentos de serviços eventuais, sem prova efetiva de sua realização. E desperdício ainda maior na execução de tarefas duplicadas.

A orientação abertamente esquerdizante e antio-cidental de M'Bow, coroada pela tentativa de criar um mecanismo destinado a sufocar em definitivo a já precária liberdade de informação nos países subdesenvolvidos, já havia levado a Inglaterra, a Holanda e a República Federal da Alemanha à disposição de seguir os EUA em sua anunciada decisão de retirar-se da UNESCO até o fim deste ano, a menos que haja no órgão uma drástica reforma. O documento do Congresso, decerto, convencerá outros governos da conveniência de adotar igual atitude. A França, que até agora apoiava firmemente a administração de M'Bow, já não consegue esconder o seu constrangimento diante dos fatos revelados.

Só o Governo brasileiro não parece embaraçado. É o que se pode concluir das palavras do seu representante no Conselho Executivo da organização. Em Paris ele declarou que o Brasil" não compartilha nem em extensão nem em alcance político de um diagnóstico que considera excessivamente severo". Conseqüentemente, se oporá à criação de mecanismos capazes de qualificar os votos das democracias que realmente sustentam a UNESCO e não se dispõem a continuar pagando grandes somas para que esta as denigra.

Dentro de alguns dias os Estados Unidos pedirão uma reunião de emergência para tratar especificamente dessas graves questões que a Assembléia desta semana olimpicamente ignorou. Seria uma boa oportunidade para o Brasil redimir-se de um dos seus pecados terceiro-mundistas e abandonar esse barco ameaçado de um inglório naufrágio.

MICHEL

Oportunistas!...

CARTAS

Imposição

Terminada a batalha em que os servidores do Judiciário paralisaram a Justiça em busca de melhoria de vencimentos, ficou constatado, mais uma vez, o absolutismo do governo para com os problemas da classe.

Depois que o próprio Judiciário elaborou um minucioso anteprojeto, considerando suas peculiaridades específicas e corrigindo distorções, vem o Executivo e sem maiores conhecimentos de causa redige um substitutivo usando da pena e tinta ditatorial impondo-nos goela abaixo o que bem entendeu.

Claro que os representantes de classe sentaram-se à mesa de negociações. Apenas isto. Pois sentados ficaram meros ouvintes do monótono e caudilhesco solilóquio do governo estadual, hoje samba de um só. Afinal ganhamos mas ganhamos o quê? E pelos longos corredores do Judiciário a pergunta ecoa sem resposta sequer das próprias lideranças de classe.

"Mais uma vitória como esta e estaremos perdidos", disse Pirro, rei de Epiro ao vencer os romanos numa trágica batalha em que viu metade de suas legiões dizimadas. Ao que parece, nossa vitória foi de Pirro, pois o projeto imposto pelo governo estadual em nada atende ao que foi racionalmente proposto pelo Poder Judiciário.

Segue, assim, o machado do Executivo a ceifar competência exclusiva, cortar atribuições e decapitar não cabeças mas pensamentos. Não se justifica, não dialoga, não debate, não recebe mas apenas impõe e, às vezes, ao fazê-lo, desrespeita. E lentamente baixa o pano, mas a venda e a balança nunca que o Poder é intangível. **Onildo Pires Guerreiro Filho — Rio de Janeiro**.

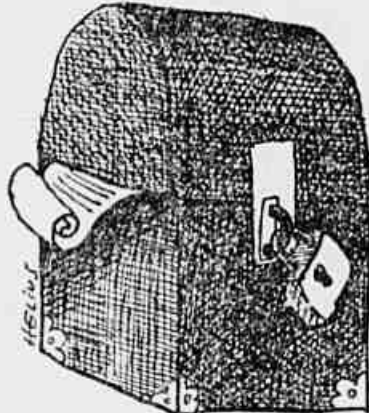
Saúde oral infantil

O Hospital dos Servidores do Estado comemora em outubro 30 anos de campanhas educativas relacionadas à saúde oral do povo brasileiro, tendo em vista que em 1954 realizava a sua 1ª Semana de Saúde da Boca, atividade pioneira em entidades hospitalares e por nós criada sob inspiração do Senhor dos Homens e das Coisas. No decorrer dessas três décadas, foi-nos dado obter resultados do mais alto sentido comunitário, traduzidos por redução da incidência da cárie dentária infantil em 54% no HSE; transformação de anteprojeto de nossa autoria em Lei Federal de nº 6.050, de 24/05/74, para fluoretação das águas de abastecimento do país; criação da Campanha Criança Sorriso para educação da comunidade e dos Concursos Criança Sorriso e Senhorita Sorriso; luta sistemática — 19 anos — em prol da fluoretação das águas do Guandu, obtida no Governo Chagas Freitas por meio de uma iniciativa de seu Secretário de Obras, Emílio Ibrahim, e do presidente da Cedae, José Vieira; criação da Comenda do Mérito Infantil; coordenação de cursos de ação comunitária, objetivando o aprimoramento educacional da mulher, especialmente das mães, avós e professoras, defendendo assim a sua saúde e a de sua família; publicação de livros e folhetos sobre educação em saúde oral infantil etc.

Claro está que os objetivos alcançados, em relação a esse trigésimo aniversário, devem ser divididos com o **staff** odontológico do HSE, bem como com a cobertura jornalística dada pelo JORNAL DO BRASIL através do tempo decorrido. Sem essa colaboração e esse apoio pouco ser-nos-ia dado realizar, mesmo porque fazemos todos parte do eterno destino coletivo, donde o nosso reconhecimento à imprensa e aos nossos colegas do ainda — apesar da trágica fusão dos institutos — grande Hospital dos Servidores do Estado. **Prof. Leopoldo Ferreira — Rio de Janeiro.**

Omissão histórica

Ao ler a retrospectiva histórica do **Jornal do Commercio**, na primeira página do segundo caderno do nº 301 (30/9/84—1º/10/84), ao ensejo de comemoração do seu 157º aniversário, estarreceu-me a ingrata omissão do marcante papel exercido no jornal por meu iminente primo Dr. Luís Joaquim de Oliveira Castro (1826—1888), nascido no Porto, Portugal, formado em direito na Universidade de Coimbra, naturalizado brasileiro, grandioso talento, e que foi de fato quem, com brilho e autoridade, dirigiu o jornal como seu redator-chefe de 1867 a 1888, e, portanto, durante 21 anos, morrendo no exercício do cargo, enquanto os Villeneuve e os Picot viviam afastados desde muitos anos, e, provavelmente, refestelados, em Paris.

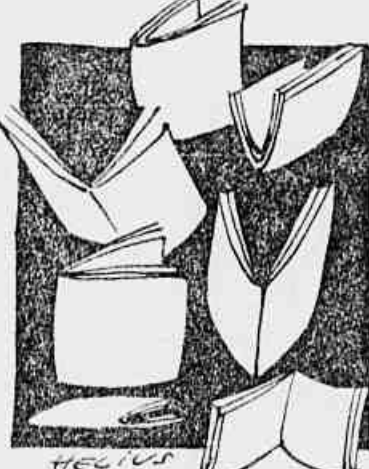
De Luís de Castro disse José do

Patrocínio, ao fazer-lhe o necrológio em a **Cidade do Rio** em 8 de maio de 1888, ao mesmo tempo em que realçava sua valiosa colaboração jornalística em favor da Abolição, ter sido "o oitavo ministro de todos os ministérios; mais do que isto, o segundo poder pessoal do Império".

E Assis Chateaubriand, na oportunidade do centenário do jornal (1927), colocou-o entre os seus maiores colaboradores, citando-o entre os nomes de Souza Ferreira, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco, Carlos de Laet, José Carlos Rodrigues e Castro Menezes, o penúltimo, aliás, nele integrado pela clarividente iniciativa de Luís de Castro.

Diga-se, a bem da verdade, que nem só o nome de Luís de Castro foi omitido, no tocante à fase do Império, mas também os de seus ilustres antecessores, os Drs. Manoel Moreira de Castro, este tio materno de Luís de Castro, e Carlos Emílio Adet, bem como de seu sucessor, que o sucedeu por pouco tempo, João Carlos de Souza Ferreira.

Relembrando os nomes desses grandes jornalistas, sobretudo o de Luís de Castro, por sua longa e marcante atuação na direção intelectual do jornal, presto-lhe também insignificante, mas sincera homenagem, ao ensejo de seu glorioso 157º aniversário. E até que me sobre tempo para escrever um trabalho biográfico sobre Luís de Castro, fica este registro, com que, homenageando igualmente a memória de meu parente, procuro sanar a ingrata omissão. **Des. Antônio de Castro Assumpção — Rio de Janeiro.**

Estranheza

Causaram-me estranheza as declarações do Sr. João David dos Santos, que nem sei quem é, sobre o desaparecimento de livros do acervo do ex-Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, atribuindo-o a "desinteresse, desídia e incompetência" de funcionários do extinto Centro. Na qualidade de representante da Unesco para os trabalhos bibliográficos no Brasil, compareci à conferência, por esta patrocinada, sobre o **Ensino Universitário de Ciências Sociais na América Latina**, realizada em 1956, na Reitoria da Universidade do Brasil, na qual se propunha a criação de um Centro de Ensino em Santiago do Chile — a Flacso — e um Centro de Pesquisa, no Rio de Janeiro — o Clapes.

Desde a criação do Centro, em 1957, na chefia de seu primeiro diretor, o Prof. Luiz de Aguiar Costa Pinto, tive contato com o Centro e conheci perfeitamente suas atividades de documentação. Com a saída do Prof. Costa Pinto, em 1961, foi indicado para substituí-lo, por um consenso de especialistas em ciências sociais, o Prof. Manuel Diegues Jr., com quem tive a satisfação de trabalhar no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil. Posteriormente, convidou-me ele para a organização de uma bibliografia sobre Emigração e Colonização na América Latina, continuando, portanto, em contato com o Centro na qualidade de especialista de assuntos de documentação.

O que desejo, no entanto, enfatizar aqui é, principalmente, a atuação da Sra. Regina Helena Tavares, que ali dirigiu os trabalhos de documentação de 1962 a 1978. Conheci-a, nos idos de 1953, quando, a convite do Prof. Anísio Teixeira, então diretor do INPE, para a reorganização dos serviços de Documentação — Biblioteca, serviços de Recortes, Referência Legislativa e outros, orientei a organização da Bibliografia Brasileira de Educação, sob a responsabilidade de D. Regina e onde tive a oportunidade de verificar, em nossa convivência diária, sua facilidade de captação de novas técnicas, para ela então desconhecidas, demonstrando não "incompetência" mas uma eficiência indiscutível e mesmo rara, demonstrando não "desinteresse" mas total honestidade e probidade com relação aos documentos, para os quais tinha ela, unicamente, o interesse de preservar e informar. Regina Helena Tavares é ainda hoje funcionária exemplar em outras instituições em que trabalhou e em que trabalha e de forma alguma merece o tratamento que lhe foi dado pela irresponsabilidade e leviandade do citado cidadão que mal informou esse jornal. **Irene de Menezes Doria — Rio de Janeiro.**

Asfaltamento urgente

A estrada de rodagem que liga Barra do Piraí a Conservatória, no Estado do Rio de Janeiro, embora mantenha um intenso tráfego dos mais variados veículos, que chegam a aproximadamente meio milheiro nos dias de semana e a quase 1 mil aos sábados e domingos, nos dois sentidos, até esta data não foi pavimentada.

Com um trânsito numeroso como o que relatamos aqui, torna-se uma necessidade urgente o asfaltamento deste trecho, que tem a sigla RJ-137 e está entregue ao DER.

Os veículos nos dias de sol atravessam verdadeiras nuvens de poeira, e nos dias chuvosos enfrentam um verdadeiro lamaçal entremeado de buracos. Assim, por intermédio desse grande jornal, fazemos mais um apelo para a conclusão desta rodovia que, com o seu prosseguimento, encurtará em cerca de 400 quilômetros o percurso entre o Rio de Janeiro e Brasília, sem a grande volta via Petrópolis, Três Rios e Juiz de Fora. **Jorge de Freitas Tinoco — Barra do Piraí (RJ)**.

Reflexão

Em carta de 25/2/84, publicada nessa Seção, o Sr Antônio Gonçalves Bertão Junior, assessor de comunicação social da Prefeitura de Nova Friburgo, respondeu às cartas do signatário, publicadas igualmente nesse jornal em 14/10/83 e 11/2/84, informando que o calçamento da Rua do Campo, Cascatinha do Cônego, N. F., dependia de concorrência para aquisição do transporte para os paralelepípedos (pedras) adquiridas pelos moradores locais, de conformidade com entendimentos com o Prefeito daquela cidade.

Decorrido aproximadamente um ano, a obra não foi iniciada nem há vestígios para início da mesma. Segundo informações dos residentes fixos, durante esse período foi construída, pela Prefeitura local, uma pista de **motocross**, em local mais distante e de difícil acesso, enquanto os residentes da Rua do Campo, que se cotizaram para ajudar na obra, continuam amassando barro naquela rua quando chove. Como já referido em cartas anteriores, nem tudo é mar de rosas em N. F., e, com permissão dos leitores, sugiro aos moradores daquela localidade que arquivem cópia desta correspondência junto aos títulos de eleitores para melhor reflexão nas próximas eleições. **S. C. Concentino — Nova Friburgo (RJ).**

Desculpa

No dia 29/8/84 foi publicada nesse jornal uma carta de minha autoria, em que fazia graves acusações à Cetel: 1) — que os impulsos cobrados não correspondiam à realidade; 2) — que alguns interurbanos de Goiânia não existiam; 3) — que estavam mandando cobrar duas contas diferentes para o mesmo telefone.

Fui procurado por um corretíssimo funcionário deles que, gentilmente, provou por a + b que as duas primeiras acusações eram inteiramente improcedentes, e mostrando quais as providências tomadas quanto ao 3º item. Quero agradecer à Cetel, e tornar público o meu pedido de desculpas. **Murilo Gibson Barboza Junior — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

A traição dos que não traíram

EXCESSIVAMENTE forte, o verbo trair — **tradere**, do latim — encerra, na prática, um sentido ainda mais forte do que o registrado nos dicionários da Língua Portuguesa. Mesmo nos dias atuais, quando é **conjugado** com relativa desenvoltura, o seu sentido vai além do simples descumprimento da palavra dada. Vale dizer: mais do que atraiçoar, isto é, deixar voluntariamente de cumprir o que prometeu ou agir enganosamente, o verbo trair implica falha grave de caráter.

Quem trai, normalmente o faz, porque, além de portador do que também se chama neurose de caráter, mediante a prática do ato de traição, aguarda alguma recompensa ou algum benefício, para si ou para aquele que lhe está intimamente ligado (obviamente, sempre pelos laços da traição...).

A quebra da fidelidade prometida marca indelevelmente as pessoas que a cometeram. Judas e Silvério dos Reis, apesar de todas as distorções que possam ter ocorrido ao longo do tempo, são figuras sinistras e marcantes na formação do povo brasileiro. Simbolizam entre nós o que há de pior na raça humana.

O Brasil todo é testemunha do comportamento dos Governadores eleitos pelo PDS que, na convenção deste partido, depois de demonstrarem publicamente simpatia pela candidatura de Tancredo Neves, optaram, disciplinadamente, em favor do Ministro Mário Andreazza.

Igualmente, o País todo é testemunha de que o presidente de honra do partido do Governo, por motivos talvez até elogiáveis, através de vários porta-vozes, afirmou que não tinha candidato, bem como demonstrou, em respostas sibilinas a repórteres que insistiam em obter alguma coisa sobre a sucessão presidencial, indisfarçável — por que não dizer? — antipatia pelo candidato que no passado o desafiara em São Paulo e, obstinadamente, afinal obteve a vitória como candidato do que, já aí, apenas restava do implodido PDS.

Os atuais Governadores representam o que há de melhor e de esperançoso neste País. A safra atestou a eficiência do processo eleitoral direto e revelou vocações para o serviço público ainda desconhecidas e projetou bem alto, uma vez mais, a figura politicamente respeitável de um mineiro em plenas condições de repor o Brasil de hoje no seu verdadeiro caminho. Um mineiro que demonstrou sempre, ao longo de mais de 40 anos de exercício político, que o ideal jamais se apaga na vida dos que a ele se entregam com dedicação e afinco.

E, quando se diz assim, não se está imaginando que Tancredo Neves traga consigo soluções milagrosas para o País. Não. O que o ex-Governador de Minas exibe é um compromisso com a nação, subscrito pelo PMDB, pela Frente Liberal e pelos cidadãos verdadeiramente livres. O que ele promete é a reorganização institucional da República Federativa do Brasil: eleições livres e diretas em todos os níveis; convocação de uma Assembléia Constituinte; restabelecimento da independência e das prerrogativas dos Poderes Judiciário e Legislativo (ninguém inventou, ainda, nada melhor...); fortalecimento da federação, com a conseqüente autonomia dos Estados e Municípios; reformas da Lei de Segurança Nacional (que visa mais ao Estado e menos ao cidadão) e da legislação eleitoral. Tudo o mais, como reforma tributária, combate à inflação, ao desemprego, à recessão, dívida interna e externa, saúde, educação, etc, virá por via de conseqüência.

Isto é: o que o candidato da Frente Liberal promete é velho como a serra e, por diversas vezes, já foi tentado. Apenas , porém, neste instante histórico para a nação brasileira, espera-se que o povo, mais sofrido e mais maduro, aceite definitivamente esta obra de soerguimento nacional e, ainda que de maneira indireta, dela participe com empenho denodado. Pois é e será sempre a via democrática a opção brasileira, que só deixará de existir se perdermos continuadamente o trem da história.

Os Governadores do PDS, na certeza de que jamais poderiam trair os milhões de eleitores que neles confiaram, após a implosão de um partido que só aprendeu a dizer sim durante duas décadas, vão fazendo, um a um, a sua opção em favor, não de uma simples legenda em decomposição, mas de um futuro palpável, de um grande reinício, de uma causa justa que, vitoriosa, significará a salvação nacional.

É inédita, na história do País, uma sucessão com as características da que se travará no próximo dia 15 de janeiro: de um lado, a rejeição total a um candidato; do outro, a formação de uma frente, tendo como cabeça um político experiente e experimentado, disposta a construir um novo país, que na verdade não será tão novo assim, porque estará em busca de sua quase perdida identidade.

Num quadro como este, sem risco de se cometer grave injustiça, jamais se poderá cobrar fidelidade partidária a quem, mais que tudo, além de ciente da fragilidade e ilegitimidade de nossas instituições, deseja ser fiel à sua própria consciência e, como que cumprindo com amor o seu destino, seguir de perto o povo que o elegeu e a quem, de resto, tudo deve.

ACÍLIO LARA RESENDE
Diretor Regional do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte.

Quem governa os programas?

CHEGAMOS à perfeição ritualística de discutir o programa pelo programa. Já não se faz necessário elucidar quem programa e o que programa. Apenas reclamamos, severamente, também levianamente, a exibição pura e simples de esquemas programáticos mais, ou menos, fatasiosos. Esquecemos que, entre a ostentação do programa e o índice de governabilidade da democracia **administrada**, se instalou um fosso, no qual submerge o próprio rendimento coletivo das ações públicas.

Talvez seja oportuno relativizar o valor absoluto dos programas. Não para retirar significação, mas para conferir credibilidade. O programa deixaria de ser um poço de certezas, uma camisa de força inevitável, para se transformar num roteiro possível, passível de constantes reavaliações. Convém que assim seja. O descrédito dos programas advém do fato de que eles se abandonaram à farsa paradisíaca, para não dizer à traficância demagógica. São obesos e opulentos. Prometem o que não podem cumprir.

A obsessão programática não chega a ser uma invenção tecnocrática. Os nossos antepassados jamais dispensaram a indefectível plataforma de governo. O programa foi se desacreditando na justa medida em que usou e abusou da encenação triunfalista ou apoteótica — em que substituiu a esperança criadora pela utopia mentida. Os ideólogos e os tecnocratas, tão visceralmente unidos, se revezaram dedicadamente nesse trabalho degenerador.

O delírio programático instaura o regime do programa pelo programa, sem que leve em conta a sua viabilidade e sobretudo o vigor ético que o sustenta. Mas já é hora de adiantar que a recusa do programa onisciente, e logo onipotente, não nos autoriza a festejar o empirismo vulgar, o personalismo tosco, muito menos a fazer o jogo da espontaneidade oca. Seria cair no extremo de recomendar para a falsa eficácia da tecnocracia o antídoto da verdadeira ineficácia da política.

São visíveis os obstáculos que se interpõem a toda jornada programática. Ao nervosismo típico da transição se juntam as perplexidades da sociedade de massa, no cerne da qual cresce e se impõe uma figura sem fisionomia definida — é o eleitor flutuante, cada vez mais flutuante. Os programas se dirigem a ele, como se dispusessem, em proporção pelo menos razoável, dos seus contornos mais precisos. Como isto não acontece, como essa multidão anônima continua sendo um desafio em aberto para as democracias modernas, improvisa-se. Essas improvisações constituem imposições programáticas elaboradas astuciosamente de cima para baixo: sem contato com a terra, com o dia-a-dia do indivíduo social. O nível de abstração, a que não falta aquela dose decisiva de malandragem, produz euforicamente programas para eleições, em vez de planos de governo **da e para** a sociedade. A baixa longevidade, a taxa espantosa de mortalidade juvenil que não consegue evitar, tem muito a ver com essa dissociação ou esse isolamento fatal.

Verifica-se, em grande parte, renitente incompreensão de nossa diversidade cultural, a repercutir desastrosamente em todos os níveis de governo — federal, estadual, municipal. O baixo pluralismo, seja no âmbito do sistema global de poder, seja em termos de desempenho político, estimula a resvala na polarização. E a polarização, a incapacidade de conviver e cooperar, têm sido um fator agravante da desgovernabilidade. O máximo até aqui obtido vem sendo a formação de pactos eleitorais datados, tão transitórios que prevêem, e ao que tudo indica quase comemoram antecipadamente, a próxima ruptura. Ainda não foi encontrado o caminho do programa para além dos índices atuais de polarização. Mesmo depois de provado que a tendência à uniformização partidária ou ideológica jamais assegurou os graus almejados de governabilidade. Está por ser construída a ponte entre eleições e governo. Ela passa pelo programa, sem que nele se esgote.

As etiquetas simplistas, drasticamente coladas sobre aquelas trincheiras inconciliáveis — a esquerda, a direita, com oportunidades reduzidíssimas para o centro — perderam, com a mesma rapidez com que ascenderam em dias já longíquos, a virtualidade de convencer e de assustar. As passagens para as novas construções democráticas ficariam assim desbloqueadas. E os governos apoiados nas razões da vida societária, ao mesmo tempo individual e gregária, passariam a dispor das condições básicas para levar a efeito programas enraizados. A reconciliação entre administração e cultura talvez reencontrasse o rumo extraviado. Sem iludir-se, em nenhum instante, com os caprichosos sinais de calmaria. Porque no pólo oposto persiste, infatigável e profusa, a idéia do programa imediatamente convertida em antecipação burocrática, qualquer que seja a sua pigmentação ideológica: a perversa burocracia que se afirma antes até de instalar-se.

Desdobrar a corresponsabilidade, alargar a audiência comunitária, criar situações de diálogo, para atender à demanda e ao desejo da nova sociedade, são pré-requisitos programáticos difíceis de atravessar o funil acanhado do bipartidarismo forçado. Daí a oportunidade de programas transpartidários, necessariamente abertos ou inacabados, aptos para reencaminhar a crise institucional de fundo político. A pergunta sobre quem governa os programas é inevitável. Até porque, se o candidato é partidário, o governante não deve ser — se quiser levar a bom termo as obrigações específicas da transição democrática hoje, em meio à incomparável crise de governabilidade. Todo cuidado é pouco, quando a crise da governabilidade se degenera em crise da própria democracia. É preciso pesar e medir, mais do que os programas, quem e quais governarão estes programas.

EDUARDO PORTELLA
Professor da UFRJ

O faraó dos morenos

UM dos hábitos mais lamentáveis e insalutares do Sr Brizola é querer governar, no Rio, dentro de um condenável sistema de apreciação póstuma de todos os gastos efetuados com suas obras suntuárias e, por enquanto, custosíssimas e supérfluas, como o sambódromo ou o camelódromo.

Aliás, ele não tem feito outra coisa, nos seus quase dois anos de desgoverno, senão alijar e esvaziar, das suas atribuições legítimas, as câmaras legislativas e tribunais de contas, integrados por deputados estaduais e vereadores e os conselheiros do Estado e do Município.

Não foi, assim, sem malícia, que o "ideólogo" e "estadista" do socialismo moreno enviou à Assembléia, há pouco, proposta-mensagem, para retirar das câmaras municipais o direito de reger a aplicação orçamentária e aprovar convênios com o Estado e a União, com isso modificando o próprio texto constitucional do Rio de Janeiro.

O pequeno caudilho, como outros régulos tupiniquins, gosta de exercer o poder, na base da **dinâmica e das sonegações** financeiras; e longe, é claro, dos olhos vigilantes dos cidadãos e das suas representações políticas.

Nem os deputados federais, eleitos pelo excêntrico PDT, o único a ter um S de apêndice, escapam ao feroz personalismo e ao triturante autoritarismo do ex-supremo comandante dos Grupos dos Onze, que prometeu, um dia, a Fidel Castro, invadir o Brasil, mas, na última hora, preferiu mesmo tirar sua **pestana** ou fazer sua remorada **siesta**, que durou cerca de 15 anos, num balneário de luxo, nas praias do Uruguai...

Ah, que revolucionário desmentido, e bravio, o famoso cabo de guerra dos morenões!

Agora, Brizola, num gesto de antipatia e sabotagem à propalada candidatura do Senador Roberto Saturnino ao governo do Estado, decidiu liquidar, de vez, as pretensões do ilustre correligionário, alocando 120 bilhões de cruzeiros, tirados da Secretaria de Obras e Meio Ambiente (ainda no momento sob os cuidados de Luiz Alfredo Salomão) às mãos de Darcy Ribeiro, vice-governador e secretário de Ciência e Tecnologia.

Petrucio

Para que tanto dinheiro?

Dizem que para construir algumas vintenas de centros educacionais integrados, além de uma fábrica de pré-moldados, tudo isso em tempo recorde.

Posta em sossego, dessa forma, a pobre Inês do ensino local, Deputada Yara Vargas, que Brizola não permite colher sequer os frutos verdes, muito menos os maduros...

Há um trabalho do ilustre professor João Lyra Filho, publicado há pouco, na **Revista do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro**, o qual, a despeito mesmo de tratar dos problemas de fiscalização financeira, no plano federal, confrontando o TC da União e o Governo da República, é um retrato, perfeito e acabado, do comportamento, desenvolto e inexplicável, de Leonel Brizola, na manipulação dos dinheiros do erário fluminense, atirados em profusão no sambódromo, no camelódromo, no brizolódromo e, agora, através de Darcy Ribeiro, nos tais **bilocódromos**, que é como o frustrado pessoal da Secretaria de Obras, particularmente o da fanada EMOP (Empresa de Obras Públicas), alcunhou esses anunciados centros educacionais integrados, cujo canteiro ficará a cargo de João Otávio Brizola, jovem engenheiro e filho do governador. **Biloca**, para os íntimos.

Repetindo as expressões do mestre João Lyra Filho, não será exagero dizer que tem sido absurda e até criminosa, sob essa gestão socialista/trigueira, a "perda de espaço vital do poder de fiscalização, transferido ao uso da própria administração, que deveria ser fiscalizada"; porquanto Brizola só sabe promover construções, dentro de "desnaturados" sistemas, de "autocontrole" e de "controle póstumo"...

E quem, como indaga em sua análise o eminente fiscalista brasileiro, pode dar porventura credibilidade a uma crítica feita pelos próprios responsáveis por alguma obra, depois que a mesma foi concluída, e ultimada debaixo de acertos e, muito mais que isso, desacertos?

Lyra, a propósito, citou Ruy: "Vale infinitamente mais prevenir pagamentos ilegais e arbitrários do que censurá-los depois de efetuados".

Por sua formação acaudilhada e estatizante, Brizola pretende argumentar que "o controle prévio generalizado compromete a dinâmica", esquecendo, todavia, que é precisamente o seu amado método de controle póstumo, que, com seu caráter exclusivista, gera a "estagnação".

Nesse sentido, é certo, o atual governador não faz mais do que mostrar-se um aluno, deveras aplicado, dos desvios cometidos pelo regime de 64, no que diz respeito a uma autêntica filosofia, no direito de fiscalização, respaldada sempre nas tradicionais etapas de processamento: autorização, empenho, liquidação e pagamento.

Se a administração direta, no Estado, rola na esteira bastarda do autoritarismo, do personalismo e da arbitrariedade, imagine-se o que estará ocorrendo na administração indireta, onde tudo, praticamente, depende, única e exclusivamente, do assentimento e do visto do nosso minicaudilho.

"Ponto nevrálgico", acrescenta João Lyra Filho, "diz respeito aos contratos referentes a obras de custo oneroso e com finalidade aparatosa"; quase sempre "realizadas sem autorização legislativa e sem recursos orçamentários, mediante arranjos bancários ou coleta de numerário, maquinada engenhosamente à revelia do Fisco ou do Tesouro Público"...

Aí está, sem dúvida, um tema digno de meditação, principalmente nesta época de suntuosidade e megalomania, inaugurada na pobre província fluminense por Brizola I, o Aloprado.

NERTAN MACEDO
Jornalista

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:
Superintendente: José Carlos Rodrigues
Gerente de Vendas: Fabio Mattos

CLASSIFICADOS:
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia

RÁDIOS
Gerente Comercial: Hélcio Ferreira
Gerente de Vendas - Rio: José Domingues Torres

Classificados por telefone 284-3737

Sucursais
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K — Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70 302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1 011

São Paulo — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1 262

R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1960/Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambués — Salvador — telefone: 244-3133.

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviços noticiosos
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times.

PREÇOS DE ASSINATURA
RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS
Serviço de Atendimento ao Assinante
Telefone: 264-5262
1 mês .... Cr$ 15.010,
3 meses .... Cr$ 42.660,
6 meses .... Cr$ 80.580,

ESPÍRITO SANTO
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 42.660,
6 meses .... Cr$ 80.580,

BRASÍLIA — GOIÂNIA — SÃO PAULO
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 66.960,
6 meses .... Cr$ 126.480,

SALVADOR — JEQUIE — FLORIANOPOLIS — MACEIO — CAMPO GRANDE
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 73.980,
6 meses .... Cr$ 139.740,

RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 85.320,
6 meses .... Cr$ 161.160,

RONDÔNIA
Entrega Domiciliar
3 meses .... Cr$ 115.560,
6 meses .... Cr$ 218.280,

ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
3 meses .... Cr$ 47.350,
6 meses .... Cr$ 89.400,

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ ESPÍRITO SANTO
Dias úteis .... Cr$ 500,
Domingos .... Cr$ 700,
DF, GO, SP
Dias úteis .... Cr$ 800,
Domingos .... Cr$ 1.000,
AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR
Dias úteis .... Cr$ 900,
Domingos .... Cr$ 1.000,
MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis .... Cr$ 1.000,
Domingos .... Cr$ 1.400,
DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS
Dias úteis .... Cr$ 1.400,
Domingos .... Cr$ 1.600,

OBITUÁRIO

Rio de Janeiro

Antonio de Souza Neto, 57, de insuficiência respiratória, no Hospital Pedro Ernesto. Carioca, corretor imobiliário, casado com Cirene Marinho de Souza, tinha dois filhos: Sandra e Henrique, além de uma neta. Morava na Tijuca.

Mario Carvalho de Paschoa, 35, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde Santa Maria. Carioca, corretor de imóveis, casado com Maria de Lourdes Ferreira Paschoa, tinha um filho: Luiz Felipe, morava no Flamengo.

Helcio Camargo de Albuquerque, 42, de hipertensão arterial, no Hospital de Bonsucesso. Carioca, motorista profissional, casado com Hilda Lourenço de Albuquerque, tinha dois filhos: Alfredo e Arthur, morava em Bonsucesso.

Judith Correia dos Santos, 49, de embolia pulmonar, no Hospital da Santa Casa. Carioca, casada com Demetrio Lopes dos Santos, tinha um filho: Americo, morava no Catete.

Luiz Alves de Macedo, 53, de insuficiência cardíaca, no Hospital Pedro Ernesto. Carioca, advogado, casado com Madalena Neves de Macedo, tinha um filho: Roberto e uma neta, morava no Maracanã.

Estados

Sergio de Oliveira, 45, de diabetes descompensada, em São Paulo. Viúvo de Neide de Oliveira, tinha filhos.

Carlos Oscar Crusius, 61, de colapso cardíaco, em Porto Alegre. Natural da cidade gaúcha de São Leopoldo, era economista, contador e auditor. Foi um dos primeiros no Rio Grande do Sul a criar empresa de assistência fiscal às empresas. Era diretor-superintendente da Assessoria Crusius. Casado com Isolde Crusius, tinha dois filhos (Gilberto e Alberto), além de quatro netos.

Corina Silva, 81, de complicações respiratórias, no Hospital São Lucas, em Belo Horizonte. Nascida em Itabirito, casada com João Veríssimo da Silva, tinha 10 filhos: Jorive, Atic, Tele Santana (ex-ponta direita do Fluminense e ex-técnico do mesmo clube e do Atlético, Botafogo, São Paulo, Grêmio, Palmeiras e Seleção Brasileira, na Copa de 1982, na Espanha; atualmente dirige o Al Ahli de Jeddah, Arábia Saudita), Goethe, Herve, Clodove, Dalva, Alva, Lindalva e Marialva; 35 netos e quatro bisnetos.

Exterior

Dick Attlesey, 55, de leucemia, em Los Angeles. Atleta norte-americano, conquistou o recorde do mundo de 110 metros rasos, de 1950 a 1956. Estabeleceu o primeiro recorde dos 110 metros no College Park, com o tempo de 13 segundos e 6/10. Obteve então um décimo menos que a marca conseguida por seu compatriota Fred Wolcott. A 10 de julho seguinte, alcançou um novo êxito em competição organizada em Helsinki, com o tempo de 13 segundos 5/10. Ausente dos Jogos Olímpicos de 1952, conservou seu recorde até dia 22 de junho de 1956, quando seu compatriota Jack Davis conquistou a medalha de prata nos Jogos de Helsinki e de Melbourne com o tempo de 13 segundos 4/10.

Georges Thill — 86, em sua casa no sul da França. Tornou-se o mais célebre tenor francês no período entre as duas Guerras Mundiais. Nascido em Paris, fez estudos no conservatório da Capital francesa e aperfeiçoou-se em Nápoles entre 1921 e 1923, sob orientação de Fernando de Lucia. Chegou a ser o primeiro artista lírico francês a cantar no Scala de Milão. Em seu repertório, muito variado, figuravam obras italianas, entre as quais **Pagliacci**, de Leoncavallo, e **Rigoletto**, de Verdi. Afastou-se de exibições públicas em 1954.

Arquivo/março-1975

Georges Thill

Rosita Quiroga, 83, de ataque cardíaco, em Buenos Aires. Cantora e compositora, caracterizou toda uma época do tango e foi autora de vários êxitos, entre os quais **Oime negro** e **Carta brava**. Ganhou fama como a primeira mulher solista de tango ouvida através do rádio. Gravou discos formando duo com Agustin Magaldi, este conhecido como "a voz sentimental de Buenos Aires".

Incêndio destrói em Bonsucesso filial da Lojas Brasileiras

Três carros-pipas, 52 homens, 10 viaturas e duas escadas Magyrus foram mobilizados, ontem pela manhã, pelo Corpo de Bombeiros, para debelar um incêndio que destruiu totalmente a filial da empresa Lojas Brasileiras em Bonsucesso. Os prejuízos foram calculados em cerca de Cr$ 2 bilhões. A falta dágua nos hidrantes e o material inflamável estocado na loja facilitaram a propagação do fogo.

Curto-circuito, combustão espontânea e incêndio criminoso — velas deixadas por ladrões — são as hipóteses que a polícia está investigando para esclarecer a origem do fogo que ameaçou atingir um salão de beleza, uma farmácia, um bar e dois prédios comerciais de dois andares. Na loja trabalhavam 106 funcionários que foram remanejados para outras filiais. Em formato de L, a loja ocupava um espaço de 400 metros quadrados com seções de perfumaria, brinquedos, plásticos, doces, confecção, eletrodomésticos, equipamentos de som e bijuteria.

Pelo rádio

Na loja não trabalha vigia e o fogo foi notado pelos soldados da PM, Ribeiro e Jatobá, da patrulha 54-0275, que pelo rádio avisou ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Inicialmente foram guarnições dos postos do Méier e Ramos que pouco puderam fazer devido à falta dágua nos hidrantes localizados na Praça das Nações e em outro na Avenida Paris, distante cerca de 200 metros da loja.

Foi pedido reforço ao Quartel Central e ao posto de Vila Isabel, que enviaram as escadas Magyrus e os carros-pipas. Os bombeiros, no entanto, encontraram outro problema: para evitar estacionamento de veículos, a gerência da loja obstruiu a calçada com jardineiras. Elas também impediram o acesso das viaturas com as escadas Magyrus. Para dar combate ao fogo, as viaturas ficaram num terreno usado para estacionamento de carros ao lado da loja.

Equipes da Cedae só chegaram ao local cerca de 1 hora depois de iniciado o fogo. A Light desligou o fornecimento de energia elétrica em todo quarteirão. O diretor de expansão da firma, Júlio Garcia, informou que o seguro é insuficiente para cobrir o prejuízo, calculado em cerca de Cr$ 2 bilhões, mas "dará para amenizar". Disse que, recentemente, a loja recebeu dos depósitos grande quantidade de objetos, devido à aproximação das festas de fim de ano.

Além da loja, os escritórios, no segundo pavimento, também foram destruídos pelo fogo ou pelos jatos dágua. O gerente da loja, Guttemberg Ferreira, disse que a loja fora destruída há três anos por um incêndio, provocado por duas velas deixadas intencionalmente por ladrões que não conseguiram sair com objetos que pretendiam roubar.

O soldado Antônio Carlos, do posto de Ramos, sofreu profundo corte na mão direita quando manobrava uma mangueira.

Evandro Teixeira

Apesar da técnica, Rui foi mordido

Enxame de 30 mil abelhas toma abrigo de cambaxirra em buraco de flamboyant

Mais de 30 mil abelhas ocuparam anteontem um buraco no tronco de um flamboyant, deixando sem abrigo um casal de cambaxirras. Ontem, como a casa era pequena, resolveram se mudar para o galho de uma murta, que enfeita o jardim de uma casa na Ilha do Governador. Mas acabaram despejadas numa caixa, capturadas pelos apicultores Iuri Ganze e Rui Resende.

O enxame, ao chegar ninguém sabe de onde, assustou o dono da casa, Raul Amaral, que tem cinco filhos pequenos. Ele chamou o apicultor João Cândido Nogueira de Sá, da Capir (Campanha de Apicultura Racional). As abelhas foram identificadas como **africanizadas**, cruzamento de africanas com européias, bastante ferozes.

Mais fácil

João Cândido determinou ao dono da casa que impedisse qualquer pessoa de mexer com as abelhas, pois quando elas atacam em grupo podem matar. Chegou a entrar em contato com o Corpo de Bombeiros, para serrar o flamboyant, já que elas estavam dentro da casa das cambaxirras.

Ontem de manhã, entretanto, as abelhas resolveram se mudar para o galho de murta e tudo ficou mais fácil. Iuri, filho de João Cândido, e Rui Resende, levaram uma caixa-colmeia, com muitos favos e mel dentro para abrigar o enxame.

Com um saco apropriado, que aproximavam do enxame e balançavam o galho, eles prenderam a maioria das 30 mil abelhas. Mas a partir do momento em que conseguiram colocar a rainha dentro da caixa, as outras foram entrando espontaneamente. Durante a maior parte do tempo eles usaram máscaras e macacões protetores, embora afirmassem que não havia grande perigo de serem atacados:

— Esse enxame chegou ontem aqui e quando a abelha viaja ela se abastece de mel. Fica com a barriga tão cheia que não consegue dobrar o abdome para dar a ferroada. Além disso, elas estão ainda procurando local para instalar a colmeia. Logo, não têm casa nem mel para defender, disse Iuri Ganze.

Apesar de toda a técnica empregada pelos apicultores, das abelhas estarem abastecidas de mel e de não terem casa ou mel para defender, uma delas deu uma ferroada no dedo de Rui Resende. Com o dedo inchado, ele explicou que ficará bom logo, passando mel sobre o local:

— Além disso, ferroada de abelha é ótimo remédio para artrite.

Ácido atinge Piabanha mas não afeta a água da população da área

O rio Piabanha foi atingido ontem, entre Pedro do Rio e Itaipava, em Petrópolis, por um vazamento de 30 mil litros de ácido sulfúrico, toda a carga de um caminhão acidentado perto do Km 55 da Rodovia Rio—Juiz de Fora. Mas a FEEMA informou que o ácido não representa perigo para a população da área, que não é abastecida por água do Piabanha. Tanto em Pedro do Rio quanto na Posse, segundo a FEEMA, os moradores usam água de nascentes e poços artesianos. Medições feitas em Areal constataram que o nível do Ph (poder de acidez) atingiu sete pontos, o que é considerado normal, e além disso os técnicos da FEEMA depuraram com cal virgem a estação de tratamento de água da região. O acidente, registrado na 68ª DP, ocorreu às 6h da manhã. O caminhão-tanque da Trans-Herculano, dirigido por João Batista da Silva, não obedeceu à placa de desvio que existe no local, atravessou a pista e caiu num barranco. O tanque desprendeu-se e caiu no rio.

Riotur começa a armar o calendário para desfiles das escolas no carnaval

Com grandes problemas ainda a resolver com as escolas de samba, a Riotur começou ontem a armar o calendário dos desfiles do próximo carnaval, que prevê a divulgação do regulamento para daqui a 12 dias e a assinatura dos contratos de prestação de serviços no dia 30 de novembro. O sorteio da ordem do desfile ainda não aconteceu e as duas entidades que representam as escolas não chegaram a um acordo nem entre elas nem com o Governo.

No meio do samba, intensificam-se os rumores de que o Salgueiro deverá formalizar sua reintegração à Liga Independente das Escolas (presidida por Castor de Andrade e dissidente da Associação presidida por Alcyone Barreto), engrossando assim o cordão da Liga com a Unidos da Tijuca e a Unidos da Ponte, que também pediram filiação, formando um grupo de 12 escolas. Alcyone não acredita que a saída dessas duas escolas da Associação fragilize a entidade: "Cada uma segue seu destino", disse. Informou que a filiação da mais nova dissidente, Portela Tradição, será decidida na próxima assembléia da Associação, quarta-feira.

Polícia prende em SP ladrão que confessa cerca de cem assaltos

São Paulo — Apontado pela polícia paulista como um dos maiores assaltantes de prédios de apartamentos de luxo do Brasil, Álvaro Figueroa, de 31 anos, solteiro, foi preso ontem. Ele confessou cerca de 100 roubos, entre os quais um no apartamento da cantora Simone — de quem pediu autógrafo — no Rio de Janeiro. A prisão se deu em uma operação conjunta das polícias de São Paulo e Paraná, na cidade de Ponta Grossa (PR).

Ao justificar seus crimes — "só assalto apartamentos de luxo e mansões, porque seus proprietários têm muito dinheiro e não se importam com os prejuízos" — Álvaro confessou, também, ter assaltado o apartamento da filha do ex-Governador do Paraná, Nei Braga, em Curitiba.

Somente em São Paulo, ele praticou, segundo a polícia, 10 assaltos nos últimos meses, todos na Zona Sul da cidade. Com esses roubos, Álvaro Figueroa — que agia com mais três comparsas, todos foragidos — conseguiu mais de Cr$ 150 milhões em jóias, dólares, aparelhos de som e outros objetos.

Álvaro está preso na Delegacia de Roubos e Extorsões do Departamento Estadual de Investigações e tornou-se uma espécie de atração: todos querem saber detalhes de seus crimes, como, por exemplo, o assalto ao apartamento da cantora Simone. "No final, como fui tratado muito bem, cheguei até a pedir um autógrafo para a cantora."

Segundo ele, o assalto à cantora — que mora num edifício luxuoso da Zona Sul do Rio de Janeiro — "foi simples". "Ela estava chegando num Mercedes com sua amiga, a atriz Ísis de Oliveira, quando eu e meus companheiros apontamos as armas. Subimos até o apartamento, onde a Simone entregou as jóias que usava e cerca de dois milhões de cruzeiros. Fomos embora sem problemas."

Álvaro cumpriu pena na Casa de Detenção e, há seis anos, quando ficou em liberdade, viajou para o Paraná onde continuou assaltando.

TEMPO

A frente fria que ontem estava na Bacia do Prata atinge o Rio Grande do Sul e ocasiona chuvas e trovoadas. Esse sistema frontal deve se deslocar para a região Sudeste a partir de hoje. Faixas de nuvens bem ativas provocam chuvas e trovoadas nas regiões Norte e Centro-Oeste.

No Rio

Tempo claro a parcialmente nublado, névoa seca. Temperatura estável. Ventos: Norte fracos. Visibilidade boa. Máxima: 36.0, em Realengo; mínima: 17.9, no Alto da Boa Vista.

As Chuvas — Precipitação em mm nas últimas 24 horas: 0.0; Acumulada este mês: 2.3; Normal mensal: 74.0; Acumulada este ano: 374.9; Normal anual: 1075.8.

O Sol — Nascerá às 05h17min e o Ocaso será às 17h58min.

O Mar no Rio de Janeiro — Preamar: 04h36min/0.3m e 17h46min/0.5m. Baixa-mar: 12h05min/1.1m e 22h57min/0.9m. **Em Cabo Frio** — Preamar: 03h19min/0.5m e 16h49min/0.7m. Baixa-mar: 11h13min/1.0m e 22h00min/0.9m. **Em Angra dos Reis** — Preamar: 03h32min/0.4m; 16h41min/0.6m e 22h03min/0.9m. Baixa-mar: 11h01min/1.0m e 18h58min/0.7m.

O Salvamar informa que o mar está calmo, com águas a 20 graus, correndo de Leste para Sul.

A Lua

Minguante Até 23/10

Nova 24/10

Crescente 31/10

Cheia 8/11

Nos Estados

Amazonas: Enc a nub c/chuvas. Trov esp. Temp: Estável. Máx. 30.2, min. 25.6; **Acre**: Pte nub a nub c/chuvas esp. Temp: Est. Máx. 32.0; min. 22.0; **Roraima**: Pte nub a nub c/chuvas esp. Temp. Est. Máx. 32.7; min. 26.9; **Pará**: Pte nub a nub c/chuvas esp ao Norte. Demais reg. pte nub a nub. Temp: Estável. Máx. 32.2; min. 20.8; **Amapá**: Pte nub a nub c/chuvas esp. Temp: Est. Máx. 33.6; min. 23.5; **Maranhão**: Pte nub a nub. Temp: Estável. Máx. 31.8, min. 24.2; **Piauí**: Claro a pte nub. Temp: Est. Máx. 36.5; Min. 20.5; **Ceará**: Claro a pte nub. Temp: Estável. Máx. 31.0; min. 24.2; **Rio G. do Norte**: Claro a pte nub. Temp: Est.; **Paraíba-Alagoas-Sergipe**: Pte nub a nub c/chuvas esp. Temp: Est. Máx. 29.0; min. 23.9; **Bahia**: Pte nub a nub c/chuvas no litoral. Demais reg. pte nub a nub. Temp: Est. Máx. 28.8; min. 21.2; **Mato G. do Sul**: Enc a nub c/chuvas e trov esp. Temp: Est. Máx. 33.2; min. 22.1; **Mato Grosso**: Nub c/chuvas e tro esp. Temp: Estável. Máx. 34.4; min. 24.6; **Goiás**: Enc a nub c/ chuvas e trovoadas. Temp: Estável. Máx. 28.2; min. 21.6; **Distrito Federal**: Enc a nub c/chuvas, períodos de melhorias. Temp: Est. Máx. 20.6, min. 17.5; **Minas Gerais**: Nub a pte nub no Norte e Noroeste do Estado. Demais reg. pte nub a claro c/nevoa seca. Temp: Estável. Máx. 25.8; min. 16.0; **Espírito Santo**: Pte nub a claro. Nevoa úmica p/manhã e seca à tarde. Temp: Est. Máx. 28.4; min. 20.9; **Paraná**: Bom c/ aumento de nebulosidade passando a instável c/ chuvas e trovoadas a partir do Sul do Estado. Temp: Estável. Máx. 28.2; min. 11.4; **Santa Catarina**: Instável c/chuvas e trovoadas, melhorando no Sul e Oeste. Temp: Estável; **Rio G. do Sul**: Nub passando a pte nub no Centro Sul. Chuvas esp na depressão central c/chuvas esp. melhorando nas demais reg. Trovoadas no Norte. Temp: Estável; **São Paulo**: Pte nub a nub passando a instável c/chuvas e trovoadas. Temp: Estável. Máx. 31.2; min. 17.0; **Pernambuco**: Pte nub a nub c/chuvas esparsas. Temp: Estável. Máx. 28.8; min. 20.2

No Mundo

Amsterdã: 15, nublado; **Atenas**: 20, nublado; **Barbados**: 30, nublado; **Beirute**: 27, chuvas; **Belgrado**: 23, claro; **Bogotá**: 17, nublado; **Bruxelas**: 18, nublado; **Caracas**: 28, nublado; **Copenhague**: 28, nublado; **Chicago**: 22, chuvas; **Cairo**: 28, claro; **Estocolmo**: 8, nublado; **Frankfurt**: 16, claro; **Genebra**: 14, claro; **Helsinqui**: 5, nublado; **Jerusalém**: 19, nublado; **Johannesburgo**: 23, claro; **Havana**: 29, claro; **Lima**: 20, nublado; **Lisboa**: 27, claro; **Londres**: 16, nublado; Los Angeles: **27, claro**; Madri: **24, claro**; Manila: **33, claro**; México: **26, claro**; Miami: **28, claro**; Montreal: **18, claro**; Moscou: **−1, nublado**; Nassau: **28, claro**; Nova Déli: **32, claro**; Nova Iorque: **23, claro**; Oslo: **10, nublado**; Paris: **19, nublado**; Roma: **19, claro**; San Francisco: **16, claro**; San Juan: **31, nublado**; Santiago: **25, nublado**; Tel Aviv: **25, nublado**; Tóquio: **20, nublado**; Toronto: **15, claro**; Varsóvia: **9, nublado**; Viena: **16, claro.**

Sargento conta que policiais o seqüestraram

Cinco homens que se diziam policiais seqüestraram, na noite de terça-feira, o sargento do Exército Teófilo Ferreira Torres — que serve em Rondônia e está em férias no Rio — e sua vizinha Rosângela de Freitas, quando os dois estavam na Avenida Brasil, perto do Viaduto de Bangu, no Voyage placa DF-2219.

Segundo o sargento contou ontem na 34a. DP, os seqüestradores — entre eles o soldado da PM reformado Amaro Isidoro de Figueiredo — queriam saber de uma remessa de cocaína. Eles ficaram com o sargento até o amanhecer, rodando num carro. O sargento contou que outros seqüestradores levaram Rosângela para Nova Iguaçu, após torturá-la.

Teofilo disse que os seqüestradores procuraram por cocaína em seu carro. Como não encontraram, algemaram-no e foram com ele, de carro, até a casa de Hugo Jóia de Mendonça Peixoto, na Estrada da Água Grande, onde também procuraram pelo tóxico, sem resultado.

Dólar dribla até máquina de fazer teste

São Paulo — Até as máquinas de teste (dólar-teste) tinham apontado a autenticidade de cinco notas falsas de 100 dólares — confirmada também por uma funcionária do Banco do Brasil — que o comerciante de jóias Hilário Luís Manzo tentou trocar numa casa de câmbio. A informação é de Hilário, indiciado no DPF por falsificação.

Só os peritos do Departamento da Polícia Federal, alertados pelo dono da casa de câmbio, no início do mês, depois de testes, comprovaram que as notas eram falsas. O exame foi feito no Instituto Nacional de Criminalística de Brasília.

Cerca de 1 mil 400 dólares falsos — de péssima qualidade, segundo a Polícia Federal — foram apreendidos ontem com dois jovens que tentavam passá-los ao dono de uma loja de roupas indianas, na Zona Sul de São Paulo. O balconista Antônio Nogueira Sobrinho e o comerciante Romeu Lopes da Silva afirmaram ter recebido os dólares falsos de um homem que se identificou como investigador de uma delegacia da Grande São Paulo.

Senado não faz acordo e Governo ameaça manter 2065

INFORME ECONÔMICO

A retomada da economia e a balança comercial

O Diretor da Cacex, Carlos Viacava, anunciou ontem que estudos realizados pelo organismo, juntamente com o Banco Central, antecipam que, com a reativação da economia, o PIB deverá crescer a taxas de 5% a 6% no próximo ano e o superávit comercial será mais discreto do que o deste ano. Nestes estudos, chegou-se à seguinte projeção para 85: importações de 17 bilhões de dólares e exportações de 27,5 bilhões de dólares.

Ao apresentar os dados, Viacava explicou que a recuperação da economia tende a pressionar os resultados da balança comercial: em parte, porque a indústria exige maior liberalização para a compra de matérias-primas, peças e componentes; em, por outro lado, porque a fatia da produção a ser destinada ao exterior, com a retirada dos subsídios à exportação e maior demanda do mercado interno, não deverá crescer de forma significativa.

O Governo já prepara o terreno, como alertou o Ministro Delfim Neto, para o crescimento da economia, liberando o comércio exterior de boa parte do controle estatal. Era uma exigência antiga do empresariado. E, ao mesmo tempo, permite a eliminação de alguns dos gastos que levam ao descontrole monetário. O plano, que segundo o Diretor da Cacex é antigo, mas só agora, com o desempenho da economia brasileira no mercado externo, fazendo divisas, pode ser executado. Com ele, o superávit comercial, necessário para o cumprimento dos compromissos da dívida externa brasileira, deixa de ser meta, para se tornar conseqüência do funcionamento da economia.

Ciro

Negócios fluminenses

O projeto Caravana de Negócios, organizado pelo Banerj e entidades de apoio à pequena e média empresas, para fortalecer o empresariado do Estado, será inaugurado dias 23 e 24 próximos, em Campos. Na oportunidade, 50 empresários do Grande Rio discutirão negócios com mais de 100 empresários do Norte Fluminense.

— Pode ser que sejam fechados muitos negócios ou que não se feche negócio algum. O mais importante, porém, é permitir que as empresas do Estado conheçam as possibilidades de comprar ou contratar serviços dentro do próprio Estado — destaca o presidente do Banerj, Carlos Augusto Rodrigues.

Cultura geral

A Reserva Federal (Banco Central dos Estados Unidos) informou ontem que a carteira de empréstimos externos dos bancos norte-americanos caiu de 352 bilhões, no início do ano, para 346 bilhões de dólares na virada do semestre. De acordo com os dados, os países que mais devem são: Inglaterra, com 45 bilhões; México, 26 bilhões; Brasil, 23 bilhões; Japão, 20 bilhões e França, 12 bilhões de dólares.

Sobre o impossível

O economista José Júlio Senna, do Banco Boavista, acredita que os esforços do Governo para resolver o descontrole monetário estão destinados ao fracasso. Isso porque, segundo ele, quando não há controle fiscal é impossível o controle monetário "e não há indícios de que o Governo pretenda uma reforma mais profunda dos gastos públicos (IAPAS, subsídios ao trigo e açúcar, dívidas dos bancos estaduais, déficits das estatais, etc).

— Enquanto não se reformular as contas do Governo, as opções são muito claras: ou ele emite moeda ou emite dívida. No momento, o crédito está parado e o Governo está emitindo dívida. No mês passado o Banco Central vendeu Cr$ 2,6 trilhões em títulos federais e ainda assim o crescimento monetário foi grande. É difícil prever o que acontecerá — comentou.

Com os leilões realizados pelo Banco Central esta semana, já foram colocados títulos suficientes para cobrir os resgastes do mês e retirados de circulação mais de Cr$ 1 trilhão.

Motivos expostos

O Presidente João Figueiredo deverá assinar, ainda nos próximos dias, a exposição de motivos que altera o orçamento da Siderbrás, possibilitando a contratação de financiamentos, no exterior, de mais de 200 milhões de dólares. A informação é do diretor-financeiro da Siderbrás, José Ruque Rossi, que salienta que a Açominas (a ser inaugurada a 27 de fevereiro de 85) será a grande beneficiada da revisão orçamentária. Ele disse que há uma reação favorável por parte do mercado "e que a Siderbrás deverá contratar um montante de 1 bilhão de dólares em 84.

A cotação da L. Brunet

A maior liberdade operacional para fundos de pensão e fundos mútuos, que agora podem atuar na ponta de compra do mercado de opções, está fazendo com que as séries com ações de segunda linha ganhem em liquidez. Ontem, no Rio, a série CLB, apelidada no mercado de Luíza Brunet, movimentou 544 milhões de opções — volume próximo ao movimento de opções das séries com ações da Vale do Rio Doce pp.

Brasília — A posição irredutível da bancada do PMDB no Senado — que insiste na fixação de um índice único de reajuste igual a 100% do INPC para todas as faixas salariais — pôs fim, ontem, ao acordo de lideranças para aprovação do substitutivo ao projeto do Senador Nelson Carneiro (PTB-RJ) que altera a política salarial.

Rompido o acordo, as oposições terão que assumir o ônus do ressurgimento do Decreto-Lei 2 065, que a Câmara havia enterrado — disse, desapontado, o líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, principal negociador do projeto. O líder do Governo no Senado, Aloysio Chaves, também responsabilizou o PMDB "pelo impasse estabelecido com o rompimento do acordo entre as lideranças partidárias".

ÔNUS DO GOVERNO

Após sucessivas reuniões com a bancada no Senado e com o líder do Governo, Aloysio Chaves, o líder do PMDB, Humberto Lucena, anunciou, à noite, que"a bancada decidiu, por unanimidade, que não votará o projeto da política salarial sem os 100% do INPC para todas as faixas salariais". Explicou que seu partido entendeu que "deverá lutar pela aprovação de uma política salarial justa, sem se preocupar com o veto presidencial ou com a possibilidade de edição de algum decreto-lei".

— Neste caso, o ônus de uma política injusta será debitado ao Governo e não às oposições — adiantou Lucena.

Ele informou que, a partir de hoje, vai iniciar a mobilização das oposições no Senado para aprovação do projeto, na próxima semana, com os 100% do INPC, através de emenda supressiva de autoria do seu partido. Segundo Lucena, para aprovar essa alteração, as oposições vão precisar de apenas um voto do PDS, pois os votos oposicionistas somados ao voto do Senador Carlos Chiarelli — um dos autores das emendas supressivas — e os cinco votos da Frente Liberal dão um total de 34 votos.

Para ele "será muito fácil conseguir o voto que falta numa matéria polêmica desta natureza". A aprovação da matéria exige 35 votos favoráveis do Senado.

SURPRESA

A implosão do acordo de lideranças — que adiou sine die a votação do projeto da política salarial — foi motivo de grande surpresa no Congresso porque, até o início da noite, a expectativa geral, tanto do PDS quanto das oposições, era de que o entendimento se faria e a matéria acabaria aprovada na sessão extraordinária convocada para as 18h30min. Durante todo o dia, foram intensas as negociações e o PMDB havia conseguido que o Governo cedesse em vários pontos.

Minutos antes do anúncio do rompimento do acordo, Aloysio Chaves declarou que, com base nos entendimentos, tudo levava a crer que o projeto da lei salarial seria aprovado ontem através do acordo. "Cedemos em muitos pontos. O único que não podemos aceitar é a fixação do índice de 100% do INPC para todas as faixas salariais", disse Chaves.

— É lamentável que as oposições frustrem o acordo, pois desta forma inviabilizam o projeto da nova lei salarial que é tão bom que hoje (ontem) mesmo vários representantes sindicais estiveram em meu gabinete pedindo que ele fosse aprovado — disse Marchezan. Sobre isso, as oposições terão que se explicar junto ao trabalhador.

DECRETO

De acordo com o líder, não há decisão do Governo de baixar qualquer decreto alterando a lei salarial. "De fato, o que acontecerá, a partir do rompimento do acordo, é que voltará a prevalecer o Decreto 2 065", disse. Ele acrescentou que "é possível, inclusive, que o Presidente Figueiredo deixe que o próximo Governo se encarregue de rever a política salarial".

Leia Editorial
Mensagem Alvissareira

Gasolina sobe no máximo 20% até março de 1985

São Paulo — A partir de agora, todos os preços administrados pelo Governo — incluindo os derivados de petróleo e tarifas de serviços públicos — serão corrigidos sempre abaixo dos índices de aumento necessários em cada época de reajuste. Esses preços só subirão de 10% a 20%, pelo menos até março do próximo ano, quando toma posse o novo Governo.

O anúncio foi feito ontem em São Paulo pelo Ministro do Planejamento, Delfim Neto, a um grupo de mais de 30 líderes empresariais do comércio, com quem se reuniu por mais de duas horas. O encontro foi convocado pelo Ministro Delfim Neto e serviu também para que ele reiterasse aos comerciantes o pedido para que, seguindo o exemplo do Governo, também apliquem um "redutor" semelhante nos reajustes dos preços dos produtos, segundo relato do Secretário Especial de Abastecimento e Preços, José Milton Dallari. Os empresários aceitaram a proposta do Ministro.

Otimismo geral

Ao sair da reunião, o Secretário José Milton Dallari declarou-se otimista com relação ao êxito da medida no combate à inflação, a qual, na sua opinião, não irá subir a níveis superiores a 300% no próximo ano.

O diretor do Grupo Pão de Açúcar, Silvio Luis Bresser Pereira, saiu satisfeito: "Isso mostra que o Governo, através do que ouvimos agora do Ministro do Planejamento, não está atrás de êxitos fáceis na política de combate à inflação. O Governo, com essa intenção hoje anunciada, continua inflexível, sem querer deixar para seu sucessor uma bomba de efeito retardado".

Para Bresser Pereira, "são loucos" os que tentam apregoar um crescimento da inflação ainda mais exagerado nos próximos meses. "Não há nada que indique que a inflação suba ou caia nos próximos meses. Quem disser o contrário, quer ver o sistema caótico em benefício próprio", acrescentou o diretor da maior rede de supermercados do país.

Segundo o presidente da Confederação do Comércio do Estado, Abram Szajman, a partir do momento em que os preços dos produtos e serviços do Governo forem reajustados em patamares mais baixos, a indústria privada terá condições de promover correções de preços menores. Da mesma forma, segundo ele, o comércio seguirá essa política, beneficiando os consumidores e a própria política de combate à inflação.

O superintendente técnico da Federação do Comércio de São Paulo, Antonio Carlos Borges, disse que Delfim Neto, durante o encontro, manifestou-se preocupado com o fato de que, praticamente, todos os setores da economia estão reajustando seus preços com base na inflação passada. Ou seja, se a inflação foi de 10%, todos reajustam seus preços para o mês seguinte com base num percentual semelhante.

José Milton Dallari garantiu que o próximo Governo não será prejudicado com a medida que reduz os reajustes dos preços administrados. Segundo ele, a idéia não é fazer com que o setor público corrija seus preços depois de março "tudo de uma vez, mas sim aos poucos, de forma a não comprometer a política de combate à inflação".

Não me digam que nós estamos deixando uma bomba para o próximo Governo, já que empresários, como o próprio Bresser Pereira (diretor do Grupo Pão de Açúcar), reconhecidamente um tancredista, apoiaram pessoalmente a idéia do Ministro Delfim".

São Paulo — José Carlos Brasil

Dallari confia na ajuda dos empresários

Átila explica combate à inflação

São Paulo — As reuniões entre o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, e os empresários — que estão sendo realizadas em Brasília e São Paulo — fazem parte de uma tentativa do Governo de "arregimentar mais combatentes na luta contra a inflação" para que o país consiga fechar o ano, mantendo a queda dos índices inflacionários até atingir "menos de 200%, revelou, ontem, o porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila.

Átila assegurou que as medidas econômicas adotadas pelo Governo nos últimos dois anos — e que custaram "pontos importantes" na popularidade do Presidente Figueiredo — lançaram as bases para que o país, a partir de 1985, comece "a ter ganhos reais na economia".

Para ele, é possível ter "no ano que vem, aumentos reais de salários".

— A economia brasileira está basicamente saneada. O Presidente Figueiredo se aproxima do fim do seu mandato com a economia retemperada — assegurou o porta-voz Carlos Átila.

Ele citou as medidas econômicas que o Governo adotou e que o levaram, agora, a "colher os frutos": contenção dos gastos governamentais; restabelecimento de preços realistas para as principais mercadorias e retirada dos subsídios — que, "na economia, são como psicotrópicos".

Indagado sobre a promessa do candidato da oposição, Tancredo Neves, de, se eleito, subsidiar a agricultura, o porta-voz da Presidência alertou que os subsídios "inflacionam a economia e fazem com que todos paguem o seu custo".

— Pior ainda, podem desenvolver uma agricultura sem uma estrutura de custos realista e, ao primeiro embate de mercado, ela pode ruir. Esse é o problema fundamental: nós não podemos entrar na ilusão de desenvolver a agricultura com subsídio.

Milho "puxa" a alta dos preços

O milho, até o momento,é o produto agrícola que está pressionando mais a taxa de inflação deste mês. Desde o dia 16 de setembro, o preço desse grão, que tem um peso de 5% no Índice de Preços por Atacado (IPA), subiu 10,85%.

De acordo com levantamento feito por uma instituição financeira, também estão exercendo forte influência sobre a inflação, agora em outubro, o feijão, com uma alta de 28% e um peso no IPA de 3,8%, e a soja, com uma variação de preço de 4,4% e ponderação de 4,3%. Arroz e banana apresentaram alta de preços significativas — respectivamente de 35% e 37% — mas exercem menor influência, porque suas participações no IPA (índice que contribui com 60% do Índice Geral de Preços — IGP) são bem menores.

Em termos gerais, pode-se concluir, através da pesquisa feita pela empresa financeira, que os itens alimentação e produtos agrícolas voltaram a pressionar muito a taxa de inflação, este mês. A variação média e ponderada de preços de um grupo de 15 produtos alimentícios e agrícolas, que em conjunto têm uma participação de 30% na formação do IPA, está em 3,17%, contra os 2,92% de setembro.

A partir desses dados, além dos aumentos de preços administrados já realizados pelo Governo ao longo desse mês — leite (39,4%), cigarros (40%), tarifas de telefone (24%), cimento (22%) e gás (20%) a tendência lógica do mercado financeiro seria a de trabalhar com uma estimativa de inflação acima da taxa registrada em setembro, ou seja, em torno dos 10,8% a 11%.

Acordo CIP-Sunab fixa cerveja em Cr$ 1 mil 200 e refrigerante em Cr$ 350

Dois dias após o início da fiscalização pela Sunab quanto ao cumprimento por bares e restaurantes da tabela de preços máximos fixada para a venda de cerveja, chope e refrigerantes, os comerciantes, através de um acordo CIP-Sunab, conseguiram elevar os preços desses produtos.

Em reunião plenária do Conselho Interministerial de Preços (CIP), realizada ontem à tarde no Ministério da Fazenda, foram reajustados os preços da cerveja, do chope e dos refrigerantes vendidos pela indústria, no atacado. Em conseqüência, também foi automaticamente corrigida a tabela da Sunab para a comercialização dessas bebidas, no varejo.

A partir de hoje, o preço máximo que pode ser cobrado por uma cerveja, em um bar, é de Cr$ 1 mil 200. A garrafa de refrigerante será vendida, no máximo, a Cr$ 350, sendo que o custo de um litro passou a Cr$ 976. O copo de chopp será vendido a Cr$ 720.

A tabela anterior, que não era respeitada pela maioria dos comerciantes varejistas, era a seguinte: refrigerante Cr$ 299 (litro, Cr$ 802); cerveja Cr$ 1 mil 100; e chope Cr$ 590, o claro e Cr$ 685, o escuro.

O CIP também liberou ontem, além dos reajustes das bebidas, a elevação do preço do pão de forma, em 14%, e do preço da maizena, em 10%.

A entrada ilegal de leite tipo B no Estado do Rio, através das fronteiras com Minas Gerais, está prejudicando os produtores e cooperativas fluminenses. Essa denúncia foi feita ontem pelo representante da área leiteira do Estado ao Secretário de Fazenda, César Maia. O presidente da Associação dos Produtores de Leite B do Estado do Rio, Ulrich Reisky, citou como exemplo as marcas Ello, Boa Nata e Lac (todas produzidas nas regiões de Leopoldina e Matias Barbosa).

Segundo os produtores presentes à reunião com o Secretário de Fazenda, essas marcas estão promovendo uma concorrência desleal com os produtores do Rio — "não pagam impostos e, por isso, podem oferecer maiores vantagens aos varejistas", disse Ulrich. Ele chegou a fazer uma denúncia mais grave ainda, que prejudica os consumidores do Estado: o leite Ello chega ao Estado embalado como leite tipo B, mas na realidade é um leite de qualidade inferior.

Estiveram presentes à reunião representantes das pequenas cooperativas dos 33 municípios que fornecem leite à Spam (uma cooperativa que distribui cerca de 30% do leite do Rio), o presidente da Associação dos Produtores e um representante da Central de Produtores. Eles foram ao Secretário pedir ajuda para as dificuldades que estão enfrentando.

Erro ao preencher CPF anula cupons do "Desafio da Bolsa"

Os participantes do **Desafio da Bolsa** que enviaram seus cupons na primeira semana já foram cadastrados pela Bolsa de Valores. Os computadores processaram 4 mil 587 cupons, sendo 235 de clubes de investimento, com 10 pessoas cada um, no mínimo. Do total processado, foram rejeitados 595 cupons, por erro de preenchimento.

O elevado índice de rejeição — mais de 10% — foi provocado, na maior parte das vezes, por erro no preenchimento do CPF. É importante que o participante do **Desafio da Bolsa** preencha seu CPF corretamente, porque os algarismos que compõem o código têm uma lógica entre si e seguem uma equação utilizada pelo programa do computador, a mesma que a Receita Federal usa para processar os dados dos contribuintes. Com o CPF errado, o computador do **Desafio** anula o cupom.

Outros erros de preenchimento, como no espaço relativo às unidades da Federação, por exemplo, também causam problemas no processamento. É bom lembrar aos leitores que já sabem que erraram (preencheram o CPF errado, por exemplo) que não adianta pedir uma retificação, pois os cupons já foram processados e anulados. É melhor preencher um novo cupom e começar o **Desafio** novamente.

Quem errou nas ordens das operações, por engano no cálculo das cotações ou qualquer outro equívoco, não pode corrigir o erro, pois o JORNAL DO BRASIL envia imediatamente os cupons para a Bolsa de Valores do Rio e não há como identificar cada um dos participantes depois de processados os cupons, a não ser no final das quatro semanas, quando sairão as listagens com os resultados.

BC admite voltar atrás sobre fundos se atingir metas

Fortaleza — O diretor para a área de Mercado de Capitais do Banco Central, Iran Siqueira Lima, admitiu, ontem, depois de pronunciar palestra para os participantes do VI Congresso Brasileiro de Entidades Fechadas de Previdência Privada, que, "se as metas monetárias forem alcançadas", as recentes medidas determinadas pela Resolução 964 poderão ser suspensas. Ele considerou essas medidas "transitórias".

O diretor do Banco Central afirmou que, ao ampliar para 45% a margem de aplicação em títulos públicos por parte dos fundos de pensão, o Governo se baseou no fato de que "as principais entidades já apresentavam tendência para o direcionamento de parte de suas aplicações para títulos públicos, uma vez que a rentabilidade desses papéis vem proporcionando retorno compatível com outras alternativas de investimento disponíveis no mercado".

O que vai pelo mercado

Bolsa do Rio — O mercado de ações da BVRJ fechou em alta de 0,9%, com o Índice Geral de Lucratividade (IBV) médio atingindo 263,56 pontos. O volume transacionado ontem, em termos nominais, foi recorde, com Cr$ 112 bilhões 938 milhões, com destaque para o mercado de opções com Cr$ 63 bilhões 989 milhões, em sua quase totalidade com Vale do Rio Doce PP. Apesar de muito negociada, à vista, a futuro e com opções, a ação da Vale subiu apenas 3,22%, tendo a maior alta ficado com Banerj PP (10,08%).

Bolsa de São Paulo — A Bolsa de Valores de São Paulo bateu ontem o seu recorde histórico: o volume geral negociado aumentou 180,5%, atingindo Cr$ 282 bilhões 580 milhões 200 mil. Os preços dos títulos negociados também estiveram em alta. O índice Bovespa fechou na marca de 5.597 pontos, o que representa um aumento de 2,4% em relação ao pregão anterior. O índice médio ficou na casa dos 5.523 pontos, expandindo-se, assim, 1,1%.

Nova Iorque — A Bolsa de Nova Iorque operou ontem em baixa de 1,89 ponto, com o índice Dow Jones caindo para 1.195,89 e um volume de negócios de 100 milhões de títulos. O comportamento declinante foi atribuído principalmente à queda das ações das companhias petrolíferas, após a baixa do preço do petróleo do Mar do Norte.

Open market — O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa esteve bem movimentado ontem, principalmente para os negócios com ORTNs de vencimento em setembro de 86 cotadas a termo a 86,37% para compra e 86,43% para venda e com vencimento em outubro de 86 negociados 90,35% e 90,30%, respectivamente. Segundo os operadores, o grande interesse por esses títulos é conseqüência do encerramento na próxima segunda-feira, prazo para composição do compulsório dos bancos. O Banco Central voltou a financiar as instituições a 15% ao mês, e a média dos negócios oscilou a 15,52% ao mês, segundo informações da Andima. Os negócios com LTNs estiveram menos movimentados, com algumas operações nos papéis com vencimento em janeiro de 85 cotadas a 111,24% para compra a 110,96% para venda. A soma dos negócios com ORTNs alcançou Cr$ 24 trilhões 99 bilhões e com LTNs um total de Cr$ 481 bilhões 942 milhões, segundo amostragem da Andima.

Banespa — Os depósitos totais do Banco do Estado de São Paulo até setembro alcançaram Cr$ 1 trilhão 750 bilhões — devem crescer mais 30% até dezembro —, sendo 55% em depósitos a vista e 45% a prazo, informou ontem o diretor de captação Vladimir Antonio Rioli, que ontem participou de reunião com a Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais. O lucro do banco no 1º semestre deste ano foi de Cr$ 29 bilhões 700 milhões, com uma expansão de 293% em relação a igual período de 1983, um dos melhores desempenhos no setor bancário, disse Rioli.

Lobrás — O incêndio ocorrido na filial de Bonsucesso causou apenas danos parciais, que acarretarão a paralisação das atividades por um curto período. As vendas da loja representam menos de 1,9% do total comercializado pela empresa, informou o diretor Roberto Botelho, que esclareceu ainda que as mercadorias e o prédio localizado na Praça das Nações estão segurados.

Confab — Estão suspensas as transferências, conversões, desdobramentos e atualizações de direitos atrasados relativos às ações de emissão da Confab Industrial S.A., no período de 18 de outubro (hoje) a 1º de novembro, para que a empresa possa fazer a emissão dos novos certificados, face ao desdobramento das ações. A informação foi dada à Bolsa do Rio pelo diretor de relações com o mercado, Antonio Carlos Vidigal.

Importação de alho tem protesto

Florianópolis — Mais de 7 mil produtores rurais, com 300 tratores, 100 caminhões e 400 carros, protestaram ontem, pela manhã, em Curitibanos — 500 km de Florianópolis — contra a decisão da Cacex de importar 300 mil caixas de alho da Espanha, em plena safra brasileira. Um boneco representando o diretor da Cacex, Carlos Viacava, foi enterrado e outro, do seu assessor Maurício Souza de Assis, linchado e queimado em praça pública.

O Governador Esperidião Amin participou da manifestação, que começou às 8h e prosseguiu até as 12h20min, dirigindo um trator. Ele criticou a medida da Cacex, condenou a política agrícola nacional e aproveitou para lembrar que Santa Catarina ainda não recebeu nenhuma ajuda do Governo federal.

Os agricultores queimaram 600 caixas de alho e cerca de 300 kg de alho em rama. Durante uma hora e meia, os manifestantes desfilaram pela Rodovia BR-470, que foi interditada ao tráfego. Por causa disto, em cada pista formaram-se filas de veículos com cerca de 5 km de extensão.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Títulos	Quant (mil)	Abert	Fech	Máx	Mín	Méd	% s/ Méd do Dia ant	Ind de Lucrat No ano
Acesita op	22.967	1,05	1,00	1,05	0,90	0,97	-3,00	33,22
Acesita pp	167.760	0,84	0,84	0,85	0,79	0,83	-1,19	56,85
Agroceres pp	4.600	46,00	46,00	46,00	46,00	46,00	—	730,16
Anhanguera op	20.150	4,50	5,00	5,00	4,50	4,84	7,76	543,82
Azevedo Trav. Prt. pp	8.374	3,10	3,15	3,20	3,00	3,14	1,29	146,73
B. Amazonia on	88	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	—	200,00
B. Bamerindus Brasil os	74	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	—
B. Brasil on	3.132	52,50	52,60	53,00	52,50	52,86	0,04	188,72
B.Brasil pp	9.341	59,50	59,50	60,50	59,50	59,96	0,30	186,04
B. Credito Nacional on	4	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	—	199,75
B.Nacional on	43	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	Est	105,26
B.Nacional pn	263	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	Est	101,50
B.Nordeste pp	25	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	—	147,96
Bamerindus Seg. pe	7.200	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	—	172,31
Baneb pn	4	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	198,02
Banerj pp	2.125	2,40	2,80	2,80	2,40	2,62	10,08	119,63
Banespa on	500	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	—
Banespa pp	8.150	1,66	1,65	1,70	1,60	1,66	1,19	204,94
Banorte on	36	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	—	7,36
Bardella pp	2.000	44,00	44,00	44,00	44,00	44,00	—	440,00
Barreto Araujo pb	279.490	4,20	4,10	4,30	4,00	4,10	11,1	236,99
Belgo Mineira op	23.692	6,10	6,00	6,11	6,00	6,04	Est	511,86
Bradesco os	17	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	—	158,88
Bradesco pe	1.100	6,30	6,30	6,30	6,30	6,30	Est	152,54
Bradesco Inv pe	12	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	—	134,65
Brahma op	96	12,00	12,00	12,30	12,00	12,25	—	151,61
Brahma pp	10.574	12,30	12,00	12,30	12,00	12,01	EST	168,21
Brahma pp	659	5,00	5,10	5,10	5,00	5,02	0,40	168,46
Brasiljuta pp	3.300	1,39	1,35	1,39	1,35	1,36	0,74	91,28
Café Brasilia pp	48.893	2,75	2,85	2,85	2,65	2,75	5,36	404,41
Cataguases Leop. pp	60.680	0,65	0,62	0,65	0,57	0,62	-6,06	72,09
CBV-Inds. Mecânicas pp	300	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	—	423,36
Cemig pp	65.750	0,79	0,88	0,88	0,78	0,82	5,13	248,48
Cica pp	3.000	8,20	8,20	8,20	8,20	8,20	—	292,86
Cimento Gaúcho on	556	95,00	95,00	95,00	95,00	95,00	—	—
Cisa op	100	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	7,14	100,00
Citro-Pectina Prt pp	37.120	3,25	3,55	3,55	3,25	3,41	6,56	200,59
Cobrasma pp	5.163	8,00	7,20	8,00	7,20	7,83	10,28	195,75
Copas ps	3.000	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	—	260,87
Copene pa	351	27,70	27,50	27,70	27,50	27,64	2,37	245,91
Correa Ribeiro pp	12.406	1,65	1,70	1,75	1,60	1,69	5,63	57,68
Cruzeiro Sul pp	340	0,71	0,71	0,71	0,71	0,71	—	284,00
Docas Santos op	5.026	3,35	3,25	3,35	3,25	3,30	-0,60	204,97
Docas Santos pp	4.697	2,60	2,40	2,60	2,30	2,49	-5,68	113,18
Docas Santos Nov. pp	2.159	2,15	2,15	2,30	2,15	2,29	Est	75,08
Dova pp	100	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	Est	—
Eletrobrás pa	120	13,10	13,10	13,10	13,10	13,10	—	668,37
Eluma pp	3.510	2,20	2,25	2,40	2,20	2,25	0,45	84,59
Ferbasa pp	19.004	4,20	4,50	4,50	4,20	4,30	2,38	169,29
Ferro Ligas pp	10.000	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	3,57	—
Fertisul pa	25.500	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	0,88	139,39
Fertisul pb	26.525	2,20	2,31	2,31	2,20	2,30	3,60	157,72
Finor ci	3.969	2,03	2,10	2,15	2,03	2,11	-0,94	324,67
Fiset Reflorest ci	298.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	—	258,06
Fiset Turismo ci	1.200	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	—	177,42
Hering pp	300	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	0,40	290,70
Hering pp	1.128	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	294,12
Ind. Villares pp	2.400	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	—
Iochpe pa	1.000	14,20	14,20	14,20	14,20	14,20	—	—
José Silva pp 222222	9.080	2,05	2,20	2,22	2,05	2,16	—	118,03
Lojas Americanas os	2	48,90	48,90	48,90	48,90	48,90	-2,20	261,22
Luxma pp	1.677	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	EST	200,00
Mannesmann op	273.347	2,40	2,50	2,50	2,36	2,45	9,38	556,82
Mannesmann pp	33.827	1,75	1,85	1,90	1,75	1,84	5,14	593,55
Mesbla op	42	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	—	247,35
Mesbla pp	3.587	14,00	14,00	14,00	13,50	13,99	-0,07	159,89
Moinho Fluminense op	170	65,00	65,10	65,10	65,00	65,06	-7,06	290,84
Montreal pp	15.060	16,00	16,00	18,01	16,00	17,36	8,64	657,58
Montreal Prt. pp	6.172	14,80	15,50	18,00	14,80	15,78	7,13	99,56
Olvebra pp	497	2,65	2,65	2,65	2,65	2,65	EST	145,60
Paranapanema pp	21.205	19,50	20,21	20,21	1,90	19,22	-1,13	319,80
Petrobras on	606	30,00	30,00	30,00	29,00	29,14	-3,83	222,10
Petrobras pn	5	43,00	43,00	43,00	43,00	43,00	—	172,34
Petrobras pp	31.610	58,50	60,00	60,00	58,00	59,58	2,16	194,58
Petroleo Ipiranga pp	1.367	4,20	4,00	4,20	4,00	4,05	-4,48	181,81
Samitri op	92.693	21,50	20,10	21,50	19,50	20,42	8,10	644,16
Santa Olimpia pp	30.714	0,45	0,43	0,45	0,42	0,43	-2,27	276,32
Sergen op	800	3,00	3,20	3,20	2,95	3,07	1,32	114,55
Souza Cruz op	525	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	6,68	420,64
Supergasbras op	2	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	EST	580,65
Tecnosolo pp	50	1,41	1,41	1,41	1,41	1,41	—	—
Teka pp	300	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	127,66
Telerj on	13	3,49	3,50	3,50	3,49	3,50	—	212,12
Telerj pe	223.782	9,71	8,71	9,71	8,71	9,70	—	135,66
Telerj pn	9	10,20	10,21	10,25	10,20	10,21	EST	135,95
Tibras ea	6	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	—	632,57
Tranbrasil pp	200	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	—	90,48
Unipar on	3.650	5,00	4,45	5,00	4,45	4,46	—	228,72
Unipar pn	2	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	1,56	221,09
Unipar pb	77.506	4,20	4,10	4,30	4,00	4,14	4,81	258,75
Vale Rio Doce op	12.698	69,00	71,00	71,00	69,00	70,70	1,35	489,95
Vale Rio Doce pp	243.340	83,00	84,40	86,00	83,00	84,42	3,22	321,85
Varig pp	8.090	1,39	1,40	1,42	1,32	1,37	6,20	391,43
Vigor Prt pp	500	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	—	132,65
Wembley Roupas pp	2.500	2,40	2,30	2,40	2,30	2,31	—	262,50
White Martins op	107.407	2,81	2,80	2,84	2,70	2,75	1,43	172,96
White Martins op	37.432	2,45	2,40	2,45	2,30	2,40	0,42	180,45
Zanini pp	1.640	2,20	2,20	2,25	2,20	2,23	3,04	91,77
Empresas em situação especial								
Textil G. Coffat pp	61.575	1,05	1,00	1,05	1,00	1,03	-0,98	—
Vigorelli op	31.806	0,70	0,68	0,75	0,68	0,70	-4,11	411,76

Mercado futuro

Títulos	Venc.	Ult.	Méd	Quant. (mil)
Acesita pp	RDZ	30.000	1,01	30.252
B.Brasil pp	RDZ	2.100	72,60	152.460
Fertisul pae	RDZ	25.500	2,79	71.145
Fertisul pbe	RDZ	19.500	2,79	54.405
Mannesmann op	RDZ	9.000	3,02	27.150
Montreal pp	RDZ	4.000	20,81	83.220
Montreal Prt. pp	RDZ	800	19,03	15.224
Samitri op	RDZ	8.500	24,82	210.954
Vale Rio Doce pp	RDZ	86.700	02,23	863.058

Opções de compra

Títulos							
Acesita pp	cjf	out	0,80	16.500.	0,02	0,02	330.
Acesita pp	cla	dez	1,00	121.000.	0,13	0,13	15.825.
Barreto Araujo pb	clb	dez	4,00	544.400.	1,20	1,24	675.194.
B. Brasil pp	clc	dez	75,00	100.	2,60	2,60	260.
Samitri op	cjh	out	23,00	20.000.	0,20	0,20	4.000.
Samitri op	cld	dez	26,00	35.000.	1,00	0,65	22.820.
Unipar pb	cjh	out	5,00	5.000.	0,01	0,01	50.
Unipar pb	cla	dez	5,50	125.300.	0,70	0,67	84.226.
Vale R. Doce pp	cjg	out	70,00	3.100.	11,00	12,53	38.850.
Vale R. Doce pp	cji	out	80,00	87.000.	3,50	3,47	302.440.
Vale R. Doce pp	clf	dez	90,00	19.000.	16,50	13,73	261.000.
Vale R. Doce pp	clg	dez	00,00	91.700.	11,00	11,35	1041.071.
Vale R. Doce pp	clh	dez	20,00	30.700.	3,50	3,96	121.675.
Vale R. Doce pp	cli	dez	10,00	414.700.	7,00	7,22	2994.360.

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Títulos	Aber.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.	Quant. (mil)
Acesita op	0,97	0,97	0,97	0,97	0,97	+1,0	101.200
Acesita pp	0,84	0,80	0,82	0,84	0,80	-4,7	64.830
Adubos Cra op	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	31.500
Adubos Cra pp	1,20	1,08	1,10	1,20	1,10	+1,8	22.553
Adubos Cra pp	0,90	0,90	0,94	0,95	0,95	+5,5	7.800
Adubos Trevo pp	2,15	2,14	2,16	2,20	2,20	—	2.035
Agroceres pp	46,00	46,00	46,52	47,00	46,50	—	5.803
Alpargatas on	50,30	50,30	50,30	50,30	50,30	—	115
Alpargatas pn	26,01	26,01	26,01	26,01	26,01	+0,0	222
And Clayton op	33,00	33,00	33,00	33,00	33,00	—	916
Anhanguera op	4,65	4,61	4,96	5,20	5,00	+8,6	24.821
Antarc Piauí pna	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	—	10
Antarct Nord pn	39,00	39,00	39,00	39,00	39,00	—	75
Antarctica on	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	—	15
Aparecida op	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	-16,6	3.900
Aparecida ppb	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	-3,8	2.036
Arthur Lange op	0,60	0,55	0,59	0,62	0,62	+3,3	27.500
Auxiliar pn	0,70	0,70	0,70	0,75	0,75	+7,1	5.706
Azevedo pp	3,00	3,00	3,15	3,30	3,20	+6,6	108.235
Band C F Inv pp	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	—	48.050
Bandeir Inv pp	0,96	0,96	3,90	3,91	3,91	+311,5	59.808
Bandeirantes pp	0,69	0,65	0,66	0,69	0,67	-4,2	23.063
Banespa pp	1,60	1,60	1,60	1,65	1,65	+3,1	47.114
Bardella pp	43,00	43,00	43,00	43,00	43,00	—	3.100
Barretto ppb	3,89	3,89	4,10	4,20	4,10	+5,1	139.215
Bates Brasil op	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	—	1
Belgo Mineir op	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	-1,6	56.413
Besc pna	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	+17,6	42
Besc pnb	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	—	107
Besc ppb	5,50	4,50	5,01	5,50	4,50	+12,5	41
Betumarco on	8,01	8,01	8,01	8,01	8,01	—	3
Betumarco pn	4,01	4,01	4,01	4,01	4,01	—	6
Biobras ppa	1,05	1,02	1,05	1,08	1,05	-3,6	9.750
Bombril pn	3,25	3,20	3,31	3,40	3,40	+6,2	39.264
Borella on	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	200
Borella pn	1,70	1,70	1,71	1,75	1,75	+2,9	11.115
Bradesco on	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	—	1.370
Bradesco pn	6,30	6,30	6,30	6,30	6,30	—	14.284
Bradesco Fin on	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	—	50
Bradesco Fin pn	19,00	19,00	19,00	19,00	19,00	—	250
Bradesco Inv on	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	—	280
Bradesco Inv pn	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	—	4.595
Bradesco Tur on	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	+1,8	280
Bradesco Tur pn	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	+1,8	290
Brahma op	11,80	11,80	11,80	11,80	11,80	—	3
Brahma pp	12,20	12,20	12,20	12,20	12,20	+1,6	70
Brasil on	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	—	841
Brasil pp	60,00	59,00	59,66	60,00	60,00	+1,0	3.370
Brasimet op	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00	+6,7	150
Brasmotor op	32,00	32,00	32,12	33,00	33,00	+2,9	17.000
Brasmotor pp	14,58	14,50	14,87	15,30	15,30	+5,5	15.750
C Fabrini op	10,05	10,05	10,05	10,05	10,05	+0,3	1.200
C Fabrini pp	14,60	14,60	14,60	14,60	14,60	-0,6	2.400
Coemi op	73,00	73,00	74,80	75,00	75,00	+0,0	1.960
Caf Brasilia op	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	—	20.000
Caf Brasilia pp	2,60	2,60	2,65	2,80	2,80	+7,6	37.055
Caiua pn	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	—	75
Caiua on	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	2.203
Casa Anglo pp	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	+12,0	745
Casa Masson pp	0,47	0,40	0,46	0,47	0,40	-11,1	6.120
CBPI pp	35,00	30,00	33,33	35,00	30,00	-6,2	150
CBV Ind Mec pp	6,02	6,00	6,06	6,10	6,05	+10,0	19.745
Cemig pp	0,77	0,77	0,81	0,85	0,85	+10,3	12.872
Ceval pn	3,00	2,95	3,00	3,00	3,00	—	60.020
Chapeco pp	8,30	8,30	8,50	8,50	8,50	+2,4	2.330
Chapeco Pr pp	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	-2,9	2.000
Cia Hering pp	2,60	2,60	2,74	3,00	2,90	+11,5	61.804
Cia Hering pp	2,50	2,50	2,69	2,86	2,80	+12,0	75.156
Cica pp	7,91	7,90	7,97	8,00	7,95	-0,6	3.210
Cica pp	7,40	7,40	7,40	7,40	7,40	-2,6	55
Cim Aratu pna	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	—	48
Cim Caue pp	4,75	4,75	4,75	4,77	4,75	—	11.000
Citropectina pp	3,20	3,20	3,29	3,40	3,40	+6,2	58.601
Cobrasma op	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	+0,8	1.000
Cobrasma pp	7,50	7,50	7,87	8,00	7,50	+4,1	15.935
Cofap pp	7,20	7,20	7,20	7,30	7,30	+4,2	15.150
Com e Ind SP on	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	—	1.885
Com e Ind SP pn	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	—	1.512
Comind pn	11,39	11,39	11,39	11,39	11,39	-0,8	112
Comind pn	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20	+0,1	3.388
Concretex pp	0,98	0,98	0,98	1,00	0,98	+4,2	8.200
Confab pp	40,00	38,00	38,96	40,00	39,00	—	7.820
Const A Lind pp	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	—	750
Const Beter op	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	36.000
Const Beter pp	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	—	53.240
Copas pn	12,00	12,00	12,06	12,20	12,20	+1,6	4.778
Copene ppa	27,75	27,01	27,84	28,00	27,50	-1,0	106.112
Cor Ribeiro pp	1,90	1,70	1,74	1,90	1,70	+6,2	35.328
Corbetta pp	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	—	702
Corbetta pn	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	—	412
Cosigua on	1,86	1,86	1,86	1,86	1,86	+0,5	14
Cosigua pn	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	6.140
Crédito Nac pn	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	+6,5	16
Cremer op	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	654
Cruzeiro Sul pp	0,65	0,65	0,70	0,75	0,72	+10,7	48.270
D F Vasconc pp	49,00	49,00	49,00	49,00	49,00	—	35
D F Vasconc pp	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	—	250
Dist Ipiranga pp	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	—	2.325
Doc Imbituba op	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	—	184
Doc Imbituba pp	2,35	2,35	2,42	2,43	2,41	—	18.650
Docas Santos op	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	—	7
Dohler pp	27,50	27,50	27,50	27,50	27,50	—	2.835
Duratex op	8,10	8,00	8,00	8,10	8,00	—	346
Duratex pp	6,70	6,70	6,70	6,70	6,70	—	8.240
Eberle pn	5,10	5,10	5,19	5,30	5,25	+4,7	34.049
Econômico pn	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	—	5.303
EDN pna	3,50	3,30	3,34	3,50	3,30	-5,7	1.030
Elekeiroz pn	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	—	650
Elevad Sur pp	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	-12,0	1.000
Eluma pp	2,20	2,20	2,25	2,30	2,25	+1,8	46.315
Embauba Des pn	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	—	500
Engesa ppa	20000	20000	0,00	20000	20000	—	206
Ericsson op	25,00	24,50	24,53	25,00	24,50	—	1.750
Estrela pp	5,10	5,00	5,12	5,20	5,15	+0,9	6.967
F N V ppa	39,00	39,00	39,64	40,00	40,00	+2,5	2.330
Farol pn	1,70	1,70	1,75	1,90	1,80	+5,8	29.931
Ferbasa pp	4,20	4,20	4,33	4,50	4,50	+8,4	29.054
Ferro Ligas pp	2,90	2,90	3,03	3,30	3,20	+12,2	89.775
Fertibras pp	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	-2,2	4.735
Fertibras pp	2,20	2,20	2,20	2,21	2,20	+4,7	20.680
Fertisul op	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	—	75
Fertisul ppa	2,21	2,20	2,21	2,20	2,20	—	2.241
Fertisul ppb	2,35	2,20	2,21	2,35	2,21	+0,4	6.320
Flexidisk pp	4,30	4,30	4,30	4,30	4,30	—	1.000
Forja Taurus pp	12,10	12,00	12,02	12,10	12,00	—	600
Frangosul pn	1,70	1,70	1,71	1,75	1,75	+2,9	28.700
Frigobras pn	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	—	1.000
Fund Tupy on	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	—	323
Fund Tupy pn	3,50	3,50	3,51	3,55	3,50	—	15.079
Granoleo pn	1,80	1,80	1,82	1,90	1,84	+2,2	38.158
Grazziotin pp	1,55	1,48	1,51	1,55	1,50	-3,2	16.509
Hercules pp	2,40	1,60	2,37	2,40	1,61	+7,3	9.602
Ifema op	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	400
Ifema pp	1,00	0,99	1,00	1,00	1,00	+8,6	2.300
Iguaçu Cafe ppb	25000	25000	50,00	25000	25000	—	5
Imcosul pp	1,45	1,40	1,41	1,45	1,40	—	6.000
Ind Villares pp	0,99	0,97	0,99	1,00	1,00	—	76.589
Inv Amer Sul pn	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	+20,4	100
Invespian pn	3,00	3,00	3,09	3,30	3,30	+10,3	127.205
Iochpe pp	14,00	14,00	14,17	14,50	14,30	+1,4	5.797
Itap pp	0,61	0,58	0,60	0,61	0,58	-3,3	13.200
Itap pp	0,55	0,52	0,54	0,55	0,52	-5,4	31.502
Itaubanco on	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	+3,7	376
Itaubanco pn	8,60	8,60	8,94	9,00	9,00	+5,8	49.116
Itausa on	33,21	33,21	33,21	33,21	33,21	+1,2	57
Itausa pn	30,00	30,00	30,78	31,00	31,00	—	5.545
Klabin op	72,01	72,00	72,04	73,00	73,00	+4,2	155
Locta pp	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	—	12.183
Lanif Sehbe pp	0,73	0,70	0,73	0,75	0,75	+1,3	6.940
Lark Maqs pp	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	—	2.000
Light on	5,00	5,00	5,10	5,10	5,10	-0,3	901
Lojas Renner op	2,99	2,90	2,99	2,99	2,90	—	27.742
Luxma pp	2,25	2,25	2,33	2,40	2,40	+6,6	38.460
Madeirit pnb	0,42	0,42	0,44	0,50	0,50	+19,0	83.988
Madeirit pnb	0,39	0,39	0,39	0,39	0,39	-4,8	1.278
Magnesita op	12,50	12,50	12,50	12,50	12,50	+0,0	381
Magnesita op	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	—	210
Magnesita pp	14,50	14,50	14,50	14,50	14,50	—	2.173
Magnesita pp	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	—	1.614
Manah on	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	75
Manah pn	10,50	10,50	10,86	11,10	11,10	+5,7	5.780
Manasa pn	0,48	0,47	0,49	0,50	0,49	-2,0	49.700
Mannesmann op	2,45	2,45	2,48	2,55	2,55	+11,3	41.600
Marcopolo pp	1,05	1,00	1,05	1,05	1,01	-3,8	57.500
Marcopolo pp	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	+2,2	5.000
Massey Perk pn	1,00	0,99	0,99	1,00	1,00	+2,0	19.000
Mec Pesada pp	2,40	2,40	2,47	2,50	2,45	+2,0	1.950
Mendes Jr. pp	2,30	2,30	2,32	2,35	2,35	+2,6	41.500
Merc S Paulo on	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	22.000
Merc S Paulo pn	1,35	1,35	1,35	1,40	1,40	+3,7	25.000
Mesbla pp	13,80	13,80	14,00	14,00	14,00	+3,0	2.279
Met Barbara op	20,20	20,20	20,20	20,20	20,20	+1,0	45
Met Gerdau pn	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	—	45
Metal Leve pp	92,00	92,00	92,00	92,00	92,00	+2,2	110
Micheletto pp	1,05	1,05	1,14	1,20	1,15	+9,5	27.130
Micheletto pp	0,90	0,90	1,00	1,05	1,05	+16,6	37.106
Moinho Flum op	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	—	255
Moinho Sant op	38,00	37,99	38,00	38,00	38,00	+1,3	580
Montreal pp	16,20	16,20	16,71	18,00	17,00	+8,9	18.238
Montreal pp	16,00	15,50	16,08	16,50	16,00	+3,2	3.742
Muller pp	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	+2,9	1.489
Nacional pn	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	—	2.798
Nord Brasil pp	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	4,9	5
Nordon Met op	20,00	18,98	19,91	21,00	19,00	-5,0	2.695
Noroeste on	8,10	8,10	8,10	8,10	8,10	+1,1	100
Noroeste pn	1,65	1,65	1,66	1,70	1,65	-3	4.977
Olvebra pp	2,70	2,60	2,68	2,70	2,70	+1,8	71.959
Orion pp	17,00	17,00	17,11	18,00	18,00	+15,3	170
Orniex pn	0,85	0,85	0,93	0,95	0,95	+18,7	1.263
Paranapanema pp	19,04	18,50	19,08	19,50	19,40	+2,1	566.467
Paul F Luz on	0,40	0,37	0,39	0,40	0,39	—	118.066
Perdigão pn	1,80	1,80	1,80	1,85	1,80	—	54.025
Persico pn	0,60	0,60	0,64	0,65	0,65	+8,3	94.872
Pet Ipiranga pp	4,40	4,20	4,38	4,40	4,20	-4,5	2.350
Pet Ipiranga pp	4,30	4,00	4,15	4,30	4,00	-11,1	200
Petrobras on	30,00	30,00	31,91	32,00	32,00	+6,6	35.195
Petrobras pp	59,00	58,50	59,57	60,30	59,90	+1,6	885.728
Phebo op	161,00	160,00	60,62	161,00	160,00	—	260
Pir Brasilia pp	1,80	1,80	2,04	2,20	2,10	+20,0	69.392
Pirelli op	3,50	3,45	3,49	3,50	3,45	+2,9	5.817
Pirelli pp	3,02	3,02	3,09	3,11	3,10	+2,6	5.072
Polipropilent pna	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	6.600
Prometal pp	3,85	3,80	3,84	3,90	3,90	+4,0	57.413
Real on	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	348
Real pn	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	924
Real pp	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	843
Real Cia Inv on	18,50	18,50	18,50	18,50	18,50	—	44
Real Cia Inv pn	18,50	18,50	19,54	20,00	20,00	+8,1	1.800
Real Cons pnb	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	11
Real Cons pne	9,50	950	9,50	9,50	9,50	-5,0	57
Real Cons pne	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	499
Real Cons pnf	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	8
Real Cons pn	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	—	4.159
Real Cons on	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	5
Real Cons on	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	—	422
Real de Inv on	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	-5,8	162
Real de Inv pn	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	-5,9	943
Real Port pna	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	—	104
Real Port pn	9,00	9,08	9,00	9,00	9,00	—	335
Real Port on	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	—	2.470
Refripar pp	3,50	3,45	3,47	3,50	3,50	—	19.030
Sadia Avicol pn	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	—	11.160
Sadia Concor pn	4,50	4,50	4,82	4,90	4,85	+7,7	131.067
Sadia Oeste pn	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	11.200
Safra on	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	—	21
Samitri op	22,00	20,00	20,73	22,15	20,50	+5,1	50.186
Sansuy pp	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	—	50
Sansuy pp	16,00	15,00	15,53	16,00	15,00	-6,2	430
Santoconstan pp	0,58	0,58	0,59	0,60	0,60	+3,4	5.595
Santanense pp	1,90	1,85	1,87	1,90	1,85	—	2.970
Schlosser pp	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	-2,0	160
Scopus pn	3,30	3,05	3,08	3,30	3,05	-7,5	9.380
Seara Indl pn	2,90	2,85	2,89	2,90	2,90	—	12.773
Sharp pp	9,90	9,90	10,02	10,50	10,50	+5,0	10.961
Sharp pp	9,68	9,60	9,60	9,60	9,60	—	3.000
Sharp pp	9,60	9,60	9,60	9,60	9,60	-2,0	200
Sid Aconorte pna	7,80	7,50	7,55	7,80	7,50	-3,8	237
Sid Aconorte pnb	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	+21,2	100
Sid Guaira pn	2,00	1,98	2,03	2,10	2,00	+2,5	17.196
Sid Riogrand pn	4,70	4,65	4,74	4,75	4,75	+1,0	2.518
Sifco pp	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	-1,4	3.000
Souza Cruz op	14500	14500	49,92	15000	15000	+3,4	824
Sta Matilde pp	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	-4,3	200
Sta Olimpia op	0,35	0,33	0,34	0,35	0,35	—	31.200
Sta Olimpia pp	0,44	0,40	0,42	0,45	0,44	+2,3	228.232
Staroup pp	1,58	1,50	1,55	1,60	1,58	-1,9	61.200
Sudameris on	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	+10,0	1
Sudameris pn	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	-11,1	300
Sul Brasilei on	1,40	1,40	1,40	1,41	1,41	+0,7	585
Sul Brasilei on	1,15	1,15	1,19	1,20	1,20	+4,3	1.331
Sul Brasilei pn	0,58	0,56	0,57	0,58	0,56	-6,6	1.500
Sul Brasilei pn	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	—	151
Supergasbras op	14000	13000	33,33	14000	13000	—	9
Suzano ppa	99,00	98,00	98,76	99,50	99,50	+0,5	3.761
Teconor pnb	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	—	120
Tecnosolo pp	1,29	1,29	1,29	1,29	1,29	—	4.700
Teka pp	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	—	5.040
Teka pp	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	—	2.666
Tel B Campo on	12,01	12,01	12,01	12,01	12,01	—	2
Tel B Campo pn	12,01	12,01	12,01	12,01	12,01	—	5
Telerj pn	9,80	9,80	9,80	9,80	9,80	—	2
Telesp oe	13,05	13,05	13,08	13,10	13,10	+0,7	26
Telesp on	13,00	13,00	13,04	13,10	13,05	+0,3	19
Telesp pe	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-5,2	26
Telesp pn	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	—	249
Tex Renaux pp	1,65	1,65	1,69	1,70	1,70	—	4.000
Transauto pn	14,90	14,90	14,90	14,90	14,90	-0,6	20
Transbrasil pp	0,93	0,93	0,97	1,00	0,97	+4,3	6.773
Transparana on	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	51
Transparana pn	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	—	7.550
Trol pn	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	3.700
Tronon op	17,30	17,30	17,30	17,30	17,30	—	70.990
Unibanco pna	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	+3,1	37.157
Unibanco pnb	1,51	1,0	1,50	1,60	1,60	+6,6	3.239
Unibanco on	1,59	1,59	1,64	1,65	1,65	—	3.854
Unipar pp	3,90	3,90	4,09	4,10	4,10	+5,1	21.412
Vale R Doce op	70,60	70,00	70,98	71,00	70,50	+0,7	33.179
Vale R Doce op	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	+6,4	1.950
Vale R Doce pp	83,00	83,00	83,68	85,00	84,50	+1,8	224.057
Varig on	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	+11,7	100
Varig pp	1,35	1,35	1,39	1,40	1,40	+7,6	311.716
Vidr Smarina op	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	—	300
Vigor pp	3,20	3,15	3,39	3,45	3,20	—	384.686
Votec pp	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	-12,0	200
Vulcabras pp	3,61	3,61	3,61	3,61	3,61	+0,2	3.295
Whit Martins op	2,85	2,85	2,85	2,90	2,85	+1,7	5.183
Zanini pp	2,30	2,20	2,23	2,30	2,20	-4,3	3.000
Zivi pp	2,40	2,30	2,38	2,40	2,30	-4,1	7.520
CONCORDATARIAS							
Arno pp	8,50	8,50	8,99	9,90	9,90	+23,7	970
Brinq Mimo pp	3,50	3,50	3,54	4,00	3,50	-22,2	625
Fibam pp	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	300
Glasslite pp	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	+1,6	150
Ipa on	3,25	3,25	3,325	3,25	3,25	-1,5	3.000
Iap pp	3,15	3,15	3,15	3,20	3,25	+1,5	27.693
Randon pp	1,39	1,35	1,37	1,39	1,35	-3,5	6.100
Solorrico op	7,50	7,30	7,44	7,60	7,50	+5,6	21.106
Solorrico op	6,80	6,80	7,01	7,30	7,30	+8,9	7.200
Solorrico pp	2,30	2,30	2,40	2,40	2,40	+4,3	19.400
Solorrico pp	2,15	2,10	2,16	2,30	2,30	+6,9	57.552
Tex G Colfat pp	1,00	1,00	1,01	1,02	1,00	—	78.060
Vigorelli op	0,75	0,70	0,73	0,80	0,71	-5,3	57.032

Opções de Compra

OAC23	ACE op C03	Dez	0,90	1			
OAC29	ACE pp C03	Dez	0,90	—			
OAC34	ACE pp C03	Fev	1,80	—			
OAV5	AVI pp C34	Out	1,80	22.800	0,01	0,01	0,01
OAZ4	AZE pp P	Dez	2,90	103.100	1,00	1,19	1,10
OBS5	CAF pp	Out	3,60	10.000	0,01	0,01	0,01
OBS7	CAF pp	Dez	2,30	—			
ORB14	COR pp	Dez	2,30	—			
ORB5	COR pp	Dez	2,60	—			
OCP24	CPN pp IB4	Dez	32,00	12.000	2,30	2,30	2,30
OEL19	ELU pp	Fev	5,00	—			
OIT12	ITA pn	Fev	11,00	—			
OIV9	IVI pp C37	Fev	2,00	—			
OV39	OLV pp C32	Dez	3,60	—			
OPT4	PET pp C30	Out	60,00	418.200	0,15	0,08	0,10
OPT20	PET pp C30	Out	65,00	58.000	0,01	0,01	0,01
OPT25	PET pp C31	Dez	65,00	62.200	11,00	10,75	10,60
OPT9	PET pp C31	Dez	80,00	—			
OPT22	PET pp C31	Dez	90,00	77.100	4,00	3,49	3,40
OPM1	PMA pp C49	Dez	14,00	290.200	8,50	8,52	8,80
OPM7	PMA pp C49	Fev	22,00	121.200	8,95	7,05	7,00
OPM34	PMA pp C50	Dez	17,00	—			
OPM10	PMA pp C50	Dez	24,00	165.200	2,90	3,00	3,01
OPM39	PMA PP C50	Fev	22,00	300	7,20	7,20	7,20
OPM32	PMA PP C50	Fev	28,00	—	—	—	—
OPM31	PMA PP C50	Fev	32,00	—	—	—	—
OPM4	PMA PP C50	Fev	45,00	1.000	0,10	0,10	0,10
OMR7	POM PP INT	Dez	1,20	15.000	0,25	0,25	0,25
OSA1	SAM OP INT	Dez	20,00	29.000	6,20	5,99	5,70
OSA2	SAM OP INT	Dez	22,00	10.000	3,80	3,80	3,80
OTA8	STR PP	Dez	1,80	1.000	0,55	0,55	0,55
OSN7	USO PP	Out	0,60	40.000	0,01	0,01	0,01
OSN11	USO PP	Dez	0,50	—			
OVG1	VAG PP	Dez	1,00	1.000	0,70	0,70	0,70
OVG9	VAG PP	Dez	1,20	7.000	0,55	0,51	0,50
OVG2	VAG PP	Dez	1,40	1.000	0,45	0,45	0,45
OVG11	VAG PP	Fev	2,60	—			
OVL10	VAL OP INT	Dez	80,00	32.000	9,50	9,80	9,80
OVL28	VAL PP INT	Fev	110,00	—			
OVL23	VAL PP INT	Fev	120,00	—			
OVL45	VAL PP INT	Dez	110,00	3.000	8,00	8,00	8,00
OVL8	VAL LP INT	Dez	80,00	10.000	21,89	21,89	21,89
OVL2	VAL PP INT	Dez	90,00	2067000	13,90	14,49	15,89
OVL40	VAL PP INT	Fev	100,00	—			
OVI14	VGO PP P	Dez	2,90	100000	1,30	1,30	1,30
OVI22	VGO PP P	Dez	3,60	—	—	—	—

ÍNDICE (15/10/84)

- **INPC** — Julho: 11,6%; 6 meses: 73,8% (reajusta os salários de setembro); 12 meses: 197,04%; agosto: 7,13%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de outubro); 12 meses: 190,59%; setembro: 9,88%; 6 meses: 71,3% (reajusta os salários de novembro); 12 meses: 191,54%.
- **Aluguel residencial** (semestral): Setembro: 59,04%; outubro: 56,8%; novembro: 57,04%. Anual: Agosto: 159,82%; setembro: 157,63%; outubro: 152,47%; novembro: 153,23%.
- **Salário Mínimo** — Cr$ 97 176.
- **Inflação (IGP)** — Julho: 10,3% (13.974,3); no ano: 93,7%; 12 meses: 217,9%; agosto: 10,6% (15.458,7); no ano: 114,3%; 12 meses: 219,3%; setembro: 10,5% (17.083,3); no ano: 136,8%; 12 meses: 212,9%.
- **IPC (Índice de Preços ao Consumidor)** — Julho: 10,6% (11.220,4); no ano: 91,8%; 12 meses: 190,2%; agosto: 9,9% (12.328,7); no ano: 110,7%; 12 meses: 194,6%; setembro: 10,2% (13.590,6); no ano: 132,3%; 12 meses: 195,7%; .
- **ICC (Índice do Custo de Construção)** — Julho: 5,3% (9.580,7); no ano: 82,1%; 12 meses: 186,4%; agosto: 27,6% (12.226,1); no ano: 132,4%; 12 meses: 212,8%; setembro: 5,6% (12.910,9); no ano: 145,5%; 12 meses: 203,3%.
- **Caderneta de Poupança** (Rendimento mensal) — Julho: 9,746%; agosto: 10,851%; setembro: 11,153%; outubro: 11,052%.
- **Correção monetária** — Agosto: 10,3%; no ano: 108,46%; 12 meses: 194,52%; setembro: 10,6%; no ano: 130,56%; 12 meses: 200,224%; outubro: 10,5%; no ano: 154,77%; 12 meses: 202,9%.
- **ORTN** — Julho: Cr$ 13.254,67; agosto: Cr$ 14.619,90; setembro: Cr$ 16.169,61; outubro: Cr$ 17.867,00.
- **UPC** — 1º jan/31 mar-84: Cr$ 7.545,98; no trimestre: 27,95%; 12 meses: 139,23%; 1º abr/30 jun-84: Cr$ 10.235,07; no trimestre: 35,64%; no ano: 73,55%; 12 meses: 185,21%; 1º jul/30 set-84: Cr$ 13.254,67: no trimestre: 29,502%; no ano: 89,002%; 12 meses: 191,052%; 1º out/31 dez-84: Cr$ 17.867,00; no trimestre: 34,798%; no ano: 202,9%.
- **Correção Cambial** — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 5,179%; no ano: 148,927%; 12 meses: 214,046%.
- **Dólar** — Compra: Cr$ 2.437; venda: Cr$ 2.449 (a partir de 15/10).
- **Dólar paralelo** — Compra: Cr$ 2.820; venda: 2.850.

Overnight — Rendimento do dia: 15,52% ao mês; rendimento acumulado na semana: 1,56%; rendimento acumulado no mês: 6,28%. **Médias SDP**: No dia: 15,51%; semana anterior: 8,651%; mês anterior: 11,625%.

- **Prime rate** — 12,25% a 12,75%; Libor: 11,625%.
- **MVR (Maior Valor de Referência)** — Cr$ 48.751,90
- **UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro)** — Cr$ 41.730,00

CÂMBIO

Moedas	Cr$ Compra	Cr$ Vendas	Divisa por dólares	Dólares por divisa
Dólar	2437,0	2449,0	—	—
Dólar australiano	2015,7	2036,2	0,8297	1,2052
Libra	2914,9	2945,9	1,2060	0,8291
Coroa dinamarquesa	214,66	216,78	0,0882	11,3330
Coroa norueguesa	269,34	272,05	0,1111	9,0000
Coroa sueca	275,97	278,76	0,1136	8,7975
Dólar canadense	1831,4	1850,7	0,7542	1,3259
Escudo	14,921	15,101	0,0062	162,50
Florim	685,88	692,41	—	—
Franco belga	38,241	38,705	0,0157	103,40
Franco francês	252,40	254,69	0,1037	9,6400
Franco suíço	945,27	954,44	0,3878	2,5780
Iene japonês	9,7519	9,8432	0,004016	248,95
Lira italiana	1,2569	1,2688	0,000516	1935,00
Marco	772,72	779,89	0,3174	3,1500
Peseta	13,882	14,014	0,005720	174,80
Xelim	109,75	111,24	—	—
Peso chileno	—	—	0,0086	115,30
Peso argentino	—	—	0,0097	103,01
Sol peruano	—	—	0,000237	4206,56
Peso uruguaio	—	—	0,0181	55,00
Bolívar venezuelano	—	—	0,0858	116,500

MERCADORIAS EXTERIOR

Cotações futuras nas bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres, ontem.

Mês	Fechamento	Oscilação	Contratos Abertos
COBRE (NI)			
Out	54,70	-0,10	—
Dez	55,55	-0,15	44,397
Jan	56,10	-0,15	258
Mar	57,30	-0,15	21,476
Mai	58,40	-0,20	6,964
Jul	59,50	-0,20	3,945
25 mil libras/contrato; cents de US$/libra peso			
FARELO DE SOJA (Chicago)			
Out	151,10	-1,40	454
Dez	156,40	-1,50	24,443
Jan	159,40	-1,70	10,536
Mar	165,50	-1,30	4,147
Mai	170,80	-1,20	3,198
100 t/contrato; US$/t			
MILHO (Chicago)			
Dez	278	-3 1/4	88,615
Mar	285	-2 3/4	30,899
Mai	290	-2 1/4	11,755
Jul	293	-1 1/4	10,562
Set	289	—	820
5 mil bushel/contrato, centes de US$/bushel			
OLEO DE SOJA (Chicago)			
Out	29,72	+0,27	3,105
Dez	26,93	-0,05	20,876
Jan	26,22	-0,08	7,078
Mar	25,70	-0,10	4,969
Mai	25,50	-0,08	2,463
60 mil libras/contrato, cents US$/libra			
SOJA (Chicago)			
Nov	628	-5 1/4	30,156
Jan	638	-5 1/4	15,796
Mar	653	-4 1/2	7,833
Mai	666	-4 1/2	4,013
Jul	671	-3 1/4	6,520
5 mil bushel/contrato; cents de US$/bushel			
TRIGO (Chicago)			
Dez	349	-1/4	22,987
Mar	356	-1 3/4	11,000
Mai	354	-2 1/2	3,997
Jul	341	-1 1/2	2,301
Set	346	-1 1/2	179
5 mil bushel/contrato, cents de US$/bushel			

METAIS

Cotações dos Metais em LONDRES, ontem:

Alumínio		
à vista	846	847
três meses	869	870
Chumbo		
à vista	337,50	338
três meses	344	344,25
Cobre (Cathodes)		
à vista	1037	1038
três meses	1061,50	1062
Estanho (Standart)		
à vista	1036	1038,50
três meses	1057	1060
Estanho (Highgrade)		
à vista	9745	9745
três meses	9735	9745
Níquel		
à vista	3979	3980
três meses	4050	4055
Prata		
à vista	604,50	605,50
três meses	619,50	620,50
Zinco		
à vista		
três meses		

Nota: **Alumínio, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco** — em libras por Toneladas. **Prata** — em pense por troy (31,103grs.)

OURO

	Telefone	Compra Cr$	Venda Cr$
Goldmine	224-1970	29.400	30.700
New Gold	242-0290	29.500	31.000
Gold Invest	262-3588	29.600	31.000
Trade	242-0333	—	—
Nioura	22-9019	29.600	30.300
Johl	224-8497	29.400	30.800
Autram	221-1846	29.800	30.500
Ourobrás	791-4874	29.700	30.400
Reserva	224-7757	29.700	30.800
Degussa	224-7757	29.800	30.900
Auxiliar		29.600	30.800
Comind		29.800	30.800
Safra		29.500	31.000
Ourinvest	285-6800	29.600	30.600
J.Magnum		29.500	30.500
Amazonia		29.500	30.500
Thousand		29.600	31.000

MERCADORIAS SÃO PAULO

Meses	Máx.	Mín.	Fech.
CAFÉ			
Dez	269.000	267.000	268.750
Mar	373.500	373.000	373.500
Mai	475.300	475.000	475.300
Jul	547.000	546.000	547.000
Set	645.000	642.000	645.000
Dez	855.000	851.000	855.000
Cotação em Cr$/ saca de 60 kg — mercado			
OURO			
Dez	35.600	35.200	35.500
Fev	46.500	45.750	46.500
Abr	59.000	57.900	59.010
Jun	76.300	74.300	76.300
Ago	95.700	93.000	95.700
Out	120.400	117.500	120.400
Dez	144.400	142.000	144.400
Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado			
BOI GORDO			
Dezembro	57700	57200	57200
Fevereiro	62300	61300	61370
Abril	70500	69400	69450
Junho	85250	84300	84300
Agosto	115200	114200	114400
Outubro	148700	14700	147250
Dezembro	162800	162800	162800
Cotação em Cr$/ 15 kg — Mercado			
SOJA			
Nov	39.650	39.650	39.800
Jan	49.400	49.400	49.400
Cotação em Cr$/ 60 kg — Mercado			

Bolsas do Rio e São Paulo têm recorde de negócios

BNH baixa pacote para reativar a indústria da construção civil

O BNH acaba de adotar uma série de medidas com o objetivo de garantir o início imediato de novas construções habitacionais, devido ao temor que, daqui a dois anos, a escassez na oferta de imóveis torne seus preços inviáveis para a compra.

Uma dessas providências, aprovada ontem em reunião de diretoria, foi reduzir de 180 para 90 dias o prazo para o BNH verificar o destino das aplicações dos recursos captados através das cadernetas de poupança. A exigência é de que 82,5% do total que for captado se destine à área habitacional; se o agente não conseguir cumprir esse nível, terá que recolher a diferença para o Fundo de Assistência à Liquidez (FAL), administrado pelo BNH.

Outra medida anunciada ontem pelo presidente do BNH, Nelson da Matta, foi pedir ao Ministério do Planejamento, através do Ministério do Interior, um reforço orçamentário para o atual exercício, da ordem de Cr$ 260 bilhões, para obras de infra-estrutura e saneamento básico (Cr$ 120 bilhões) e programas para famílias de baixa renda (Cr$ 140 bilhões). O orçamento previsto no início do ano era de Cr$ 2 trilhões 300 bilhões e o reforço solicitado está incluído nos recursos do próprio Banco, como explicou Da Matta.

Apertar o cerco

O presidente do BNH recebeu ontem da diretoria da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) um pedido para que haja um maior controle das aplicações dos recursos captados pelas cadernetas. Como explicou o presidente da CBIC, Luiz Roberto Andrade Ponte, "é fato conhecido que, em setembro, as cadernetas recuperaram, com sobra, o mau desempenho que registraram de janeiro a agosto; mas os recursos não estão aparecendo para financiar construções habitacionais".

Nelson da Matta informou, então, que o BNH vinha acompanhando essa tendência e que, por isso, surgiu a decisão de encurtar o prazo para verificação das aplicações dos agentes financeiros. Afinal, disse ele, as recentes medidas adotadas pelo Banco elevam em um ponto percentual, em média, a rentabilidade das empresas de crédito imobiliário.

O presidente do BNH foi informado pela diretoria da CBIC que as empresas construtoras têm interesse em participar do processo de constituição de companhias hipotecárias. Essas sociedades anônimas, quando forem regulamentadas pelo Banco, se destinarão a financiar a construção de moradias para famílias cuja renda fique entre três e sete salários mínimos.

Da Matta tomou conhecimento, pelo presidente da CBIC, que a entidade não foi convidada para participar do VII Encontro Nacional das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança, que se realizou na semana passada, em Salvador. Recebeu, ainda, o pedido para que haja melhor divulgação das recentes medidas adotadas pelo Banco — o bônus e a equivalência salarial no reajuste das prestações da casa própria — para que os mutuários conheçam as formas que podem torná-lo adimplente.

Substituto para o cimento

Nelson da Matta revelou ainda que o Banco resolveu dar prioridade para a finalização das pesquisas que têm por objetivo encontrar um substituto para o cimento, a preços reduzidos. O BNH participará com Cr$ 326 milhões, dos Cr$ 408 milhões que representam o total de recursos necessários; a Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul entrará com o restante.

BNDES pede tempo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES permanecerá fiel à atual política de privatização das empresas que contam com sua participação acionária ou estão sob o seu controle, de acordo com o novo presidente do Banco, José Carlos Medeiros da Fonseca, cuja posse oficial está marcada para a próxima segunda-feira, em Brasília.

Ele participou ontem da homenagem que a Associação dos Funcionários do Banco prestou ao ex-presidente, Jorge Lins Freire (exonerado, na segunda-feira, pelo Presidente Figueiredo) e que contou com a participação de cerca de 1 mil funcionários de diferentes escalões.

O novo presidente do Banco, que participou da homenagem, permanecendo ao lado de Jorge Lins Freire, pediu um pouco mais de tempo para definir a posição do Banco em relação aos temas mais complicados, que ficaram pendentes. Entre outros, a negociação da privatização da Aracruz Celulose, a negociação com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cuja dívida maior com o Banco é de responsabilidade do Metrô.

Brasília — A. Dorgivan

Ana Maria Jul com novo penteado

Credores debatem com Pastore

Brasília — A missão do subcomitê de economia do comitê de assessoramento dos bancos credores, chefiada por Douglas Smee, do Bank of Montreal, terá uma reunião, hoje, com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, para discutir as projeções do balanço de pagamentos do Brasil para os próximos cinco anos.

Ontem, o balanço de pagamentos também foi o assunto principal das discussões que Smee, Hans Grimm (da União de Bancos Suíços), James Nash (do Morgan Trust) e Thomas Trebatt (do Bankers Trust) tiveram, durante todo o dia, com os funcionários do Departamento Econômico do Banco Central.

Ainda ontem, a missão do Fundo Monetário Internacional teve contatos com funcionários dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, discutindo questões vinculadas ao comércio exterior. Hoje, às 9h, a missão do FMI volta a se reunir com Tarcísio Marciano da Rocha, chefe da assessoria internacional do Ministério da Fazenda. Às 11h30min, estará com o Ministro Carlos Coutinho Perez, no Itamarati.

À tarde, a missão do Fundo vai ao Conselho de Desenvolvimento Industrial, onde terá reunião com Tales Francisco de Assis, secretário-executivo do órgão. No final da tarde, o chefe da divisão de comércio e pagamentos do FMI, Shailendra Anjaria, titular da missão, viaja para o Rio de Janeiro, de onde embarca à noite para Nova Iorque.

A data de 17 de outubro de 1984 vai ficar na história como o dia em que o mercado de ações do Brasil movimentou o maior volume de recursos. Só nas duas maiores Bolsas do país — na de São Paulo e na do Rio — os investidores negociaram, ontem, perto de Cr$ 400 bilhões. Em todo o país — no todo são nove Bolsas — a estimativa é de que o volume de negócios tenha ultrapassado a casa dos Cr$ 500 bilhões.

"Foi uma demonstração de força e de vitalidade do mercado acionário, única alternativa de capitalização da empresa nacional privada numa conjuntura de taxas de juros tão elevadas," comentou com satisfação o diretor da Corretora Graphus, Ricardo Calazans. A Bolsa de São Paulo registrou o maior volume da história do mercado de ações do país — Cr$ 282 bilhões 580 milhões — e a do Rio, o maior volume em termos nominais: Cr$ 113 bilhões.

A agitação nas Bolsas foi conseqüência do vencimento do mercado de opções. Nas Bolsas do Rio e de São Paulo foi grande o volume de exercícios, isto é, quando os investidores exercem o direito de comprar as ações à vista, por um preço pre-estabelecido por contratos firmados nos últimos dois meses. É que no mercado à vista, as cotações das ações ficaram acima dos valores fixados nos contratos

Na Bolsa de São Paulo foram exercidas 4 bilhões 760 milhões de opções — no valor de Cr$ 126 bilhões 557 milhões — principalmente nas séries com ações da Petrobrás e Paranapanema. Um fato inédito ocorreu durante o pregão de ontem, quando vários investidores acabaram exercendo opções acima do preço à vista. O movimento foi tão intenso que os funcionários do setor de liquidação foram obrigados a trabalhar fora do expediente para liquidar todas as operações.

Segundo o diretor da entidade, Fernando Sandoval, o movimento de ontem da Bovespa "é equivalente aos obtidos nas melhores Bolsas de Valores do mundo, pois, se for transformado em dólares, representariam 110 milhões de dólares, aproximadamente".

No Rio, foram exercidas 1 bilhão 636 milhões de opções — no valor de Cr$ 64 bilhões —, sendo 859 milhões nas séries com ações da Vale do Rio Doce PP. Foram exercidas todas as opções cobertas de Vale PP — em que os vendedores apresentaram os títulos para cobrir a posição — cerca de 600 milhões e mais da metade das posições a descoberto.

No mercado à vista, Vale PP fechou a Cr$ 84 e, no mercado de opções, as séries mais exercidas (CJI, CJG, CJC e CJA) tinham preços de exercício fixados em Cr$ 80, Cr$ 70, Cr$ 65 e Cr$ 55, respectivamente.

O vencimento do mercado de opções de outubro marcou a transferência de volume expressivo de ações da Vale do Rio Doce entre os investidores. Os comentários do mercado dão conta que o empresário Alfredo Grunser Filho, da Interbank Distribuidora, considerado um expert em matemática financeira, foi exercido em cerca de 400 milhões de opções da Vale PP mas que, mesmo assim, acumulou um ganho de Cr$ 10 bilhões, pois teria comprado as ações no vencimento de agosto a Cr$ 52 e vendeu a Cr$ 74, na média.

Grunser considera a estimativa exagerada — "tem muito falatório nesse mercado" — diz que sua estratégia operacional foi alcançada, que todo mundo saiu satisfeito e que vai continuar a operar no mercado de Vale, papel em que manteve uma respeitável posição à vista e a futuro, sem, entretanto, falar em quantidade."Prova disso é que hoje viajo para Carajás, para conhecer mais de perto este importante projeto da Vale" — disse.

Open

Brasília — Até o final do ano nenhuma nova medida será adotada pelo Governo na área financeira ou monetária, porque as aprovadas em setembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) são, no entender das autoridades econômicas, suficientes para a colocação necessária de títulos públicos, bem como para um maior controle da expansão da base monetária (emissão primária de moeda e depósito junto ao Banco Central).

Foi com esta certeza que o presidente da Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA), Carlos Brandão, deixou Brasília ontem, após ser recebido pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, pelo presidente e pelo diretor da Área Bancária do Banco Central, respectivamente, Afonso Celso Pastore e José Luís Miranda.

Os recordes na Bovespa

Volumes	
Geral	Cr$ 282.580,2 milhões
À vista	Cr$ 107.292,8 milhões
A termo	Cr$ 21.718,2 milhões
Futuro	Cr$ 18.094,5 milhões
De exercício de opções	Cr$ 126.557,2 milhões
Quantidades de Títulos	
Geral	15.121,6 milhões
À vista	7.097,6 milhões
De exercício de opções	4.760,0 milhões

Os maiores volumes da Bolsa do Rio (Cr$ milhões)

data	
12/8/82	236.586
25/11/81	215.587
25/05/80	180.147
18/05/71	130.150
17/10/84	112.938
15/08/84	100.168

(*) Os volumes foram deflacionados com base no IGP

Miterrand taxa grande fortuna

Paris — O Presidente François Mitterrand decidiu elevar os impostos sobre as grandes fortunas para financiar um plano de emergência contra pobreza, que hoje atinge 350 mil famílias francesas. Mitterrand classificou a medida de "manifestação de solidariedade nacional", destacando que a situação de pobreza resulta "do agravamento da crise econômica".

A Ministra dos Assuntos Sociais da França, Georgina Dufoix, anunciou que o imposto sobre as grandes fortunas — criado em 1982 — passará de 1,5% para 2% sobre os patrimônios superiores a 20 milhões de francos (2 milhões 100 mil dólares).

O novo programa se baseia no apoio à habitação, alimentação e desemprego. Desde ontem, os prefeitos franceses deverão examinar a situação de cada família ameaçada de despejo. O fundo de ajuda para cobrir aluguéis não pagos será reforçado e vários alojamentos sociais serão postos à disposição de famílias pobres.

Os excedentes de produtos agrícolas — carne, leite, frutas e hortaliças — serão doados a órgãos de assistência social para distribuição à população. Os desempregados de mais de 50 anos que não tenham recebido qualquer seguro desde 1º de abril terão direito a uma ajuda pública diária de 40 francos (4 dólares).

INFORMÁTICA'84
XVII CONGRESSO NACIONAL DE INFORMÁTICA
IV FEIRA INTERNACIONAL DE INFORMÁTICA
5 A 11 DE NOVEMBRO DE 1984
RIOCENTRO • RIO DE JANEIRO

FOCO — JORNAL DO BRASIL — BANERJ — VARIG

Cobra lançará Micrão de 16 bits durante a Feira de Informática

O micrão de 16 bits será o lançamento que a Cobra Computadores vai fazer na IV Feira Internacional de Informática (Informática 84). O computador é multiusuário, desenvolvido pelos técnicos da empresa e foi criado para ocupar a faixa entre os micros e minis da Cobra. No estande, de 500 metros quadrados, a indústria estatal vai expor toda sua linha de produtos.

Um sistema Cobra 530 irá gerenciar a administração do XVII Congresso Nacional de Informática (que se realiza junto com a Feira). Terminais de vídeo ligados a este sistema estarão espalhados por toda área de palestra e da Feira fornecendo informações aos visitantes e participantes. No estande da Cobra haverá palestras técnicas.

NOVIDADES

• A linha Cobra 500 estará representada por três configurações do Cobra 540, funcionando com os sistemas operacionais Som ou Mumps e haverá novidades nesta linha, que são: disponibilidade de disco de 300 megabytes, sendo possível a conexão de até 8 unidades ao controlador, totalizando a capacidade máxima de até 2,4 gigabytes; será, também, apresentado o novo concentrador de linhas assíncronas CA 205, que permite aumentar a ligação de terminais aos equipamentos da família 500; a Cobra, que foi a primeira empresa a efetuar com sucesso a conexão de seus equipamentos com a Renpac, Rede de Pacotes da Embratel, vai mostrar a "Conexão Via Renpac".

• Três sistemas Cobra 540 estarão ligados mostrando diversas aplicações como: emulação de terminais 3270, sistemas de bancos de dados (o Sabiá e o Dialog) e sistema de planejamento PlanX (Sistemas Lógicos).

• Dois Cobra 530 serão apresentados pelo Serpro e a Datamec em seus estandes, mostrando aplicações de controle de redes.

• Para a linha de micros, a Cobra vai mostrar: unidades de disco Winchester de 5 megabytes; a "via rápida", opção que possibilita um micro funcionar como um terminal IBM; novas facilidades no sistema de processamento da palavra.

• Diversas aplicações desenvolvidas por "**software houses** para o micro Cobra 210, sob os sistemas operacionais Som, Mumps e SPM.

• O Cobra 305 será mostrado numa aplicação de comunicação de dados com equipamento Control Data, emulando um terminal UT 200.

Microtec exporta para a Finlândia

O microcomputador PC 2001, da Microtec, foi exportado para a Finlândia. A empresa finlandesa Vaissala Oy comprou o equipamento na Micro's Informática e Tecnologia e irá acoplá-lo a um sistema de radiossondagem que a está desenvolvendo e irá comercializá-lo aqui no Brasil.

O sistema é utilizado para levantar dados sobre pressão, temperatura, umidade e medir os ventos das camadas de ar superiores, informou o diretor da Micro's, Jorge Amaro Mor. Ele disse, também, que a empresa finlandesa preferiu levar o computador do Brasil — ao invés de comprá-lo nos Estados Unidos, pois ele é compatível com o IBM-PC — porque deseja desenvolver o sistema completamente identificado com o micro comercializado no Brasil e voltado ao mercado consumidor nacional.

Compucenter fará cinco seminários

Na mesma semana do Congresso de Informática, a Compucenter vai realizar cinco seminários, de um dia de duração cada, para profissionais que estiverem no Rio e desejarem completar seu nível de informação. Os seminários serão ministrados no Hotel Meridien e vão tratar de: Banco de Dados, Engenharia da Informação, Planejamento Estratégico em Microinformática, Como selecionar Microcomputadores e Projetos de Sistemas **On Line**. Informações pelo telefone (011) 255-5988.

Associação quer fazer curso de reciclagem em processamento de dados

A criação de um programa para reciclagem dos profissionais de processamento de dados nas universidades, financiado pelo Governo e pelas empresas, é uma das propostas da Associação dos Profissionais de Processamento de Dados (APPD) que, através de Sergio Rosa, vai participar do painel Treinamento e Educação, do Seminário para Usuários de Computadores, que o JORNAL DO BRASIL vai promover, nos dias 23 e 24.

Rosa — ex-presidente da APPD-Rio e hoje titular da Associação Profissional do setor, que irá formar o futuro Sindicato dos Profissionais de Processamento de Dados — defende a criação de um programa de reciclagem porque o dinamismo da informática é muito grande e vem tornando-se cada vez mais dispendioso para os técnicos atualizarem-se com recursos próprios.

ACOMPANHAR O DINAMISMO

— Se o Governo financiasse os cursos de reciclagem nas universidades — disse que — e as empresas liberassem os profissionais durante meio período de trabalho, todos sairiam beneficiados. Os técnicos se atualizariam e as empresas receberiam os benefícios desta atualização. Hoje, são muito caros os cursos ou mesmo o acesso a publicações especializadas.

Sergio Rosa disse, ainda, que é importante para o país ter técnicos preparados para acompanharem o dinamismo do setor de informática: "reserva de mercado não basta" — acrescentou — "é importante os profissionais e técnicos estarem preparados para enfrentar o desafio do desenvolvimento da tecnologia. As universidades devem receber recursos para a preparação de pessoal apto a desenvolver produtos tanto de **software** (programas) quanto de **hardware** (equipamentos).

O Seminário para Usuários de Computadores tem 100 vagas e será realizados no Centro Empresarial-Rio (Praia de Botafogo 228) e as inscrições podem ser feitas na Av. Brasil 500 — 2º andar ou pelo telex número (021) 23690. Os três painéis tratarão de: A qualidade do produto e o usuário final; compatibilidade de equipamentos; treinamento e educação, preço e qualidade.

Uso de videotexto é maior de noite

São Paulo — Uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo entre 1 mil 502 assinantes do videotexto transmitido pela Telesp — Telecomunicações de São Paulo — revelou que a utilização do videotexto é bem maior nos fins de semana, sobretudo depois das 20 horas, e empolga mais o público masculino e de instrução acima da média.

A pesquisa demonstrou que a faixa etária dos pais e mães mais participantes vai de 31 a 40 anos. As preferências dos maridos recaíram sobre o noticiário em geral, investimentos, lazer, informações econômicas e esportes, enquanto as donas-de-casa revelaram interesse pelos assuntos mais variados.

Dos usuários residenciais — 45% do total de entrevistados — 80% pertencem à classe A, 72% moram com mais duas a quatro pessoas e 49% vivem com uma pessoa economicamente ativa. As crianças de sete a 14 anos são as mais interessadas no serviço. Elas preferem os jogos, histórias, palavras cruzadas e horóscopo.

Cacex facilitará importações

O diretor da Cacex, Carlos Viacava, anunciou ontem medidas para facilitar as importações em 1985, que espera ver contidas em cerca de 17 bilhões de dólares, garantindo, com exportações em torno de 27 bilhões 500 milhões de dólares, superávit de 10 bilhões 500 milhões de dólares. Além disso, para incrementar as exportações, a Cacex adotou o "drawback intermediário", que amplia o número de empresas beneficiadas por sua participação no comércio exterior, e seu diretor quer a isenção do IPI nas transações internas que objetivem a exportação do produto final.

"Dinheiro não tem, mesmo" — afirmou Viacava, em entrevista à imprensa, quando lhe foi perguntado se procediam as queixas de empresários de que estão faltando recursos para financiar os projetos de exportações, notadamente da indústria da construção naval. Ele não concordou, entretanto, com as declarações do presidente do estaleiro Verolme, Peter Landsberg, segundo as quais o Brasil deixou de vender cerca de 500 milhões de dólares, por não concretizar negócios na área naval. "Deixamos de vender só um ou dois navios" — frisou o diretor da Cacex.

Novidades

Com o "drawback intermediário", as vendas aos exportadores dos produtos necessários à fabricação do bem final exportado ficarão desoneradas de todos os impostos e gravames da importação, incidentes nas matérias-primas e insumos adquiridos no exterior pelo fabricante intermediário. O benefício poderá ser obtido por antecipação ("drawback suspensão") ou **a posteriori** ("modalidade de isenção").

Está sendo examinada, também, junto à Receita Federal, a "possibilidade da desoneração do IPI na transação interna entre o produto intermediário e o exportado, com o que se poderá ainda reduzir o custo dos produtos exportados, bem como aliviar a necessidade de capital de giro dos exportadores".

Quanto às importações, Carlos Viacava explicou que, basicamente, apenas 3% dos programas de compras no exterior, para 1985, continuarão sendo examinados pela direção da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. Os "princípios" a serem observados são os seguintes: "liberalizar as importações; simplificar procedimentos; elevar o nível de alçada decisória das agências Cacex; e diminuir o custo administrativo das importações". Viacava acrescentou que "há consenso, por outro lado, que a situação econômica do país não permite, ainda, a adoção de liberdade total nas importações, sem qualquer espécie de controle prévio".

Em janeiro, os interessados em importar deverão apresentar seus programas à Cacex. Mas, agora, estão dispensadas disso as empresas cujo montante previsto para compras no mercado externo não ultrapasse 50 mil dólares anuais. Até 100 mil dólares, os programas terão aprovação automática. E os gerentes das agências Cacex tiveram elevada sua alçada de dois milhões de dólares para cinco milhões de dólares. Foi dada, ainda, permissão às agências para antecipar, no primeiro trimestre de 1985, até 25% do valor importado pela empresa em 1984, por conta do programa de importação a ser aprovado.

A Cacex divulgou ontem, também, a balança comercial das principais empresas importadoras, no período de janeiro a julho deste ano, quando o Brasil importou 7 bilhões 941 milhões 997 mil dólares (menos 708 milhões do que no mesmo período de 1983) e exportou 15 bilhões 221 milhões 410 mil dólares, com superávit de 7 bilhões 279 milhões 413 mil dólares. As 200 maiores importadoras foram responsáveis por compras no exterior de 2 bilhões 507 milhões 644 mil dólares (mais 294 milhões de dólares do que no mesmo período do ano passado) e por exportações de 4 bilhões 616 milhões 230 mil dólares.

Empregados da Santa Matilde mantêm greve por salários em dia

Os 3 mil empregados da Companhia Industrial Santa Matilde — fábrica de material ferroviário, máquinas agrícolas e automóveis de luxo em Três Rios — decidiram continuar a greve por regularização do pagamento de salários atrasados, depois que uma reunião marcada para ontem à tarde na Sub-Delegacia do Trabalho em Volta Redonda frustrou-se devido à ausência dos representantes da empresa.

A reunião, convocada pelo Ministério do Trabalho, não se realizou porque o presidente da Santa Matilde, Humberto Pimentel Duarte da Fonseca, considerou que não teria segurança para ir a Volta Redonda, diante de notícias de que vários ônibus lotados de grevistas se dirigiam àquela cidade.

Nova reunião foi convocada pelo Ministério do Trabalho para hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, no Rio. Segundo o presidente da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do Rio de Janeiro, Francisco Dal Prá, o adiamento por mais um dia do início das negociações com a Santa Matilde "acirrou mais os ânimos dos trabalhadores e será difícil interromper o movimento se todas as reivindicações não forem atendidas".

CNI vai consultar os empresários para criar uma política industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) vai promover uma série de consultas ao empresariado industrial de todo o país, com o objetivo de formular uma política industrial integrada, que possa servir de subsídio à iniciativa privada e ao Governo na adoção de medidas que acelerem o desenvolvimento econômico. Essas consultas serão realizadas durante o Encontro Nacional da Indústria, que ocorrerá de 28 a 30 de novembro próximo, no Rio de Janeiro.

O Senador Albano Franco (PDS-SE), presidente da CNI, liderará o encontro, que terá como coordenador-geral o diretor da entidade, Miguel Vita. A Confederação se propõe a avaliar a situação do setor industrial do país, a partir do tema básico do encontro "Recuperação do investimento industrial e o ajuste estrutural da economia brasileira".

ALTERNATIVAS

No seu primeiro dia, o encontro reunirá os expositores Karlos Rischbieter e Paulo Francini no painel "Alternativas de política econômica para a retomada do crescimento industrial". Os debatedores serão Adroaldo Moura da Silva, Jones Santos Neves Filho, Luiz Octávio Bueno Dias Vieira e Paulo Nogueira Batista.

Um outro painel, sobre novas configurações para a estrutura industrial brasileira", terá como expositores José Mindlin e Maria da Conceição Tavares. Os debates ficarão por conta de Julian Chacel, Jorge Gerdau Johannpeter, Benedito Moreira e Dionísio Carneiro.

O tema básico do encontro, "Recuperação do investimento industrial e o ajuste estrutural da economia brasileira", será desdobrado nos seguintes tópicos: Configuração de política econômica e as perspectivas de longo prazo do desenvolvimento industrial, Empresariado industrial e aspectos sociais e demográficos da nação brasileira e Entidades da indústria e o marco político-institucional do Brasil.

A direção do CNI convidará os candidatos à Presidência da República, Paulo Maluf e Tancredo Neves, para participarem do encontro.

Roterdã, sede do "spot", tem petróleo no subsolo

Roterdã, Holanda — Foi encontrado petróleo em Roterdã — maior porto do mundo e centro internacional dos negócios a vista com óleo, no chamado mercado **spot**. A descoberta foi anunciada ontem pela Companhia Petrolífera Nacional Holandesa (NAM), segundo a Associated Press.

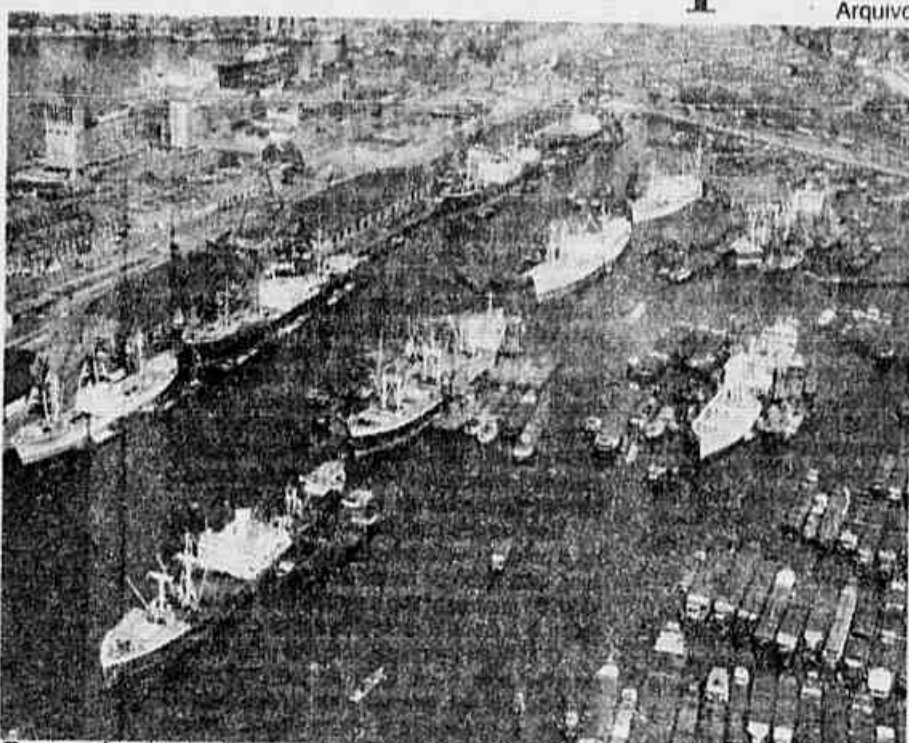
Ao fazer testes sísmicos de rotina na área de Charlois — bairro densamente povoado na zona Sul de Roterdã — a NAM descobriu petróleo de excelente qualidade, segundo o porta-voz da empresa, Leo von Hoet, que já o batizou de **Cru Charlois**.

O porta-voz garantiu que a extração começará com a maior brevidade possível e estima que o petróleo será suficiente para exploração durante 15 a 20 anos, embora o tamanho da reserva seja modesta: 31 milhões de barris, que seriam suficientes para apenas 31 dias do consumo brasileiro.

Não se trata do único campo petrolífero descoberto na Holanda Ocidental, já que desde 1955 pequenas quantidades têm sido retiradas das proximidades de Haia, a 20 quilômetros ao Norte de Roterdã. O principal recurso energético natural holandês é o gás, do qual existem reservas de 2 bilhões de metros cúbicos na região Norte do país.

Mais de 100 navios e 500 embarcações fluviais entram e saem diariamente do porto de Roterdã, situado no ponto de convergência da mais completa rede de distribuição da Europa — rios, canais, rodovias, ferrovias, aerovias e **pipelines**. É um porto cujo volume de carga embarcada foi em 1982 de 253 milhões de toneladas, com o petróleo respondendo por 87 milhões de toneladas.

Para os 76 mil habitantes de Charlois, a descoberta terá benefícios modestos, pois a lei holandesa atribui ao Estado a propriedade de todos os recursos naturais.

Arquivo

Porto de Roterdã movimenta 87 milhões de toneladas de óleo

Inglaterra reduz preço do óleo

Londres — A Grã-Bretanha decidiu baixar em 1,35 dólar o preço do petróleo que extrai do Mar do Norte, que passou a custar 28,65 dólares por barril. A British National Oil Co (BNOC) seguiu a tendência ditada pela Statoil — estatal norueguesa do petróleo. Na segunda-feira, ela cortou 1,50 dólar do preço do óleo que também retira do Mar do Norte.

O corte nos preços entrará de imediato em vigor, mas a queda na cotação do petróleo de alta qualidade do campo de Ninian será menor: 1,20 dólar, passando o barril a custar 28,80 dólares. A decisão britânica aumentará a pressão sobre os preços internacionais do petróleo e, particularmente, sobre a OPEP.

Fontes da indústria petrolífera disseram à agência Reuters, em Londres, que a OPEP deverá convocar uma reunião de emergência para discutir a redução de sua produção, contando que a baixa de preços atinja seus membros.

O presidente do comitê de acompanhamento de preços da OPEP, Mana Said al-Oteiba, disse ao **Financial Times**, jornal londrino, que a Organização fará uma reunião **extraordinária** se outros países não membros do cartel seguirem o exemplo da Noruega.

CNP quer manter os 22% de álcool

Brasília — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Oziel Almeida Costa, manifestou-se ontem contrário à elevação de 22% a 24% da mistura de álcool anidro à gasolina. A proposta foi feita pelo presidente do IAA — Instituto do Açúcar e do Álcool, Antônio José de Souza, como uma forma de reduzir os atuais estoques de álcool da safra 83/84, estimados em 4 bilhões 500 milhões de litros.

O argumento do General Oziel Almeida Costa é de que o aumento da mistura álcool-gasolina poderá prejudicar o desempenho e a **performance** dos veículos. Além disso, na opinião do presidente do CNP, o álcool é um produto nobre para ser queimado como combustível. Ele prefere que esses estoques tenham usos mais nobres, como a exportação ou na indústria álcool-química.

Ontem, o presidente do CNP se reuniu com toda a diretoria do órgão para discutir a proposta do IAA, encaminhada pelo Ministro das Minas e Energia, César Cals. Todos os diretores foram contrários ao aumento da mistura álcool-gasolina.

Turbina 1 de Itaipu opera com força máxima dia 29

Foz do Iguaçu — A turbina número 1 da hidrelétrica de Itaipu, instalada no lado paraguaio, vai operar pela primeira vez com sua carga máxima de 700 mil kW, no dia 29. A informação foi dada, ontem, pela direção da Itaipu Binacional.

Na fase de ajustes finais, ela vinha operando com aproximadamente 10% de sua capacidade, mas já chegou a gerar 200 mil kW para o Paraguai e, na semana passada, forneceu 180 mil kW para São Paulo. A hidrelétrica de Itaipu — a maior do mundo com 18 turbinas e capacidade para 12 milhões 600 mil kW —, será inaugurada oficialmente dia 25 pelos Presidentes João Figueiredo, do Brasil, e Alfredo Stroessner, do Paraguai. Na ocasião, serão acionadas as duas primeiras turbinas, ambas de 50 ciclos, gerando cerca de 200 mil kW cada uma.

A turbina número 2, que estava parada nas últimas 48 horas para o acoplamento de equipamentos de testes, voltará a funcionar amanhã, fornecendo energia para a região da Grande São Paulo, através da linha de transmissão em corrente-contínua de Furnas.

Já estão montadas na cota 120 da hidrelétrica, as casas de controle operacional das duas turbinas e, ontem, técnicos da empresa procederam ao ajuste da turbina número 1 para gerar 80 mil kW, inteiramente fornecidos ao Paraguai. Esses testes estão sendo considerados fundamentais para a confiabilidade de todo o equipamento eletromecânico, montado nas duas turbinas. Elas estarão operando normalmente a plena carga a partir de janeiro do próximo ano, produzindo, em conjunto, 1 milhão 400 mil kW, 250 mil dos quais destinados ao Paraguai e o restante ao Brasil.

O chefe de operações da subestação de Furnas, em Foz do Iguaçu, engenheiro Erasmo de Abreu Azevedo, adiantou que, da energia fornecida ao Brasil por Itaipu, 20% abastecerão o Sul do país e 80% às regiões Sudeste e Centro-Oeste (metade desse percentual para a Grande São Paulo, que será a maior consumidora da hidrelétrica do rio Paraná).

Ele acredita que, dentro do cronograma, logo no começo do ano, o Brasil estará recebendo os seus 1 milhão 150 mil kW e o Paraguai, 250 mil.

FAB compra 20 helicópteros usados na guerra do Vietnã

Brasília — Vinte helicópteros do tipo Bell-HU-1H estão sendo comprados pela FAB e o contrato, no valor total de 14 milhões de dólares, será assinado dia 23, quando se comemora o Dia do Aviador. Os helicópteros, repotencializados, pois já saíram da linha de produção há um ano e meio, são os mesmos usados pelos Estados Unidos durante a guerra do Vietnam.

Os aparelhos, segundo informações fornecidas ontem pelo Ministério da Aeronáutica, serão, prioritariamente, utilizados na Região Amazônica para transporte de pessoal civil e militar, estando igualmente previsto seu deslocamento para a região de Tucuruí.

Os helicópteros, de segunda mão, serão comprados diretamente à fábrica Bell, com sede no Texas (EUA), que se encarregará de repotencializar os aparelhos, repassando-os ao Brasil ao preço de 700 mil dólares a unidade.

Com essa aquisição, a FAB passará a contar com uma frota de 60 helicópteros, dos quais mais de 50% são do tipo Bell.

Rio está com saldo de caixa

O Governo do Estado do Rio de Janeiro tem nesse momento um superávit de caixa de Cr$ 250 bilhões. Isso significa que o Governador Leonel Brizola quando quiser poderá autorizar investimentos até esse valor. Desse volume de recursos fazem parte Cr$ 85 bilhões do Tesouro do Estado que têm sido utilizados para auxiliar o Banerj nas suas operações com o Banco Central e mais de oito milhões de títulos do próprio Estado que poderiam ser lançados no mercado financeiro e estão guardados.

A revelação foi feita ontem pelo Secretário de Fazenda, César Maia num encontro que teve com os integrantes do Conselho da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Ele fez uma longa palestra para os conselheiros da Firjan, expôs o trabalho que está desenvolvendo na Secretaria de Fazenda e respondeu a diversas perguntas dos empresários.

O presidente da Firjan, Arthur João Donato, elogiou o Secretário no final do encontro, durante um breve discurso de agradecimento pela presença de César Maia. Mas ressaltou sua discordância diante das posições do Secretário em relação ao Estatuto das Microempresas.

O Secretário disse aos empresários que os gastos públicos no Rio até dezembro estarão contidos em 35%. Ele ressaltou os desperdícios que encontrou quando assumiu a Secretaria há um ano e meio, mas disse que estão sendo eliminados gradativamente.

Outra revelação feita pelo Secretário é a mudança que vai ser promovida no Conselho de Contribuintes (julga as reclamações das empresas que não concordam com as multas de ICM). "Nós vamos fazer as alterações para dar mais credibilidade ao Conselho. Seu nome vai ser mudado para Tribunal, para que as empresas acreditem mesmo no julgamento", disse ele.

Foto Phillips

O CD-204, da Phillips, é um equipamento de segunda geração

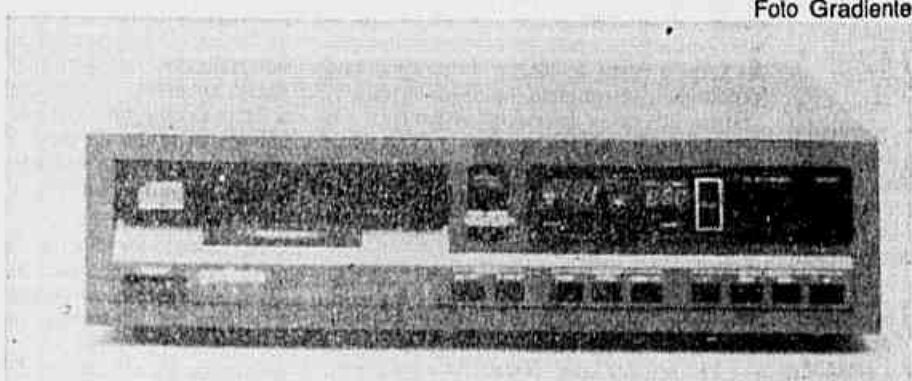



Foto Gradiente

Todos os ajustes do LDP-636 da Gradiente serão automáticos

Philips mostra hoje toca-disco a laser produzido em Manaus

São Paulo — Será lançado oficialmente hoje, em Manaus, e estará à venda no Rio de Janeiro e em São Paulo, na próxima semana, o Compact Disc Player CD 204, o primeiro toca-disco digital a raio laser produzido pela Philips no Brasil. O Compact Disc foi uma descoberta da Philips holandesa em cooperação com a Sony japonesa, num projeto em que investiu 1 bilhão de dólares.

Ao fazer, ontem, a apresentação do novo equipamento, o diretor da Philips brasileira, Sebastião Juvenal da Fonseca Rosas, classificou o sistema como "o avanço mais revolucionário na reprodução do som", desde a invenção do gramofone, por Thomas Edison, há 100 anos. A empresa investiu cerca de 8 milhões de dólares nesse lançamento no Brasil e deverá produzir o toca-disco na Zona Franca de Manaus, com um índice inicial de nacionalização de 21%, chegando a 37% em dois anos. Deverá produzir 10 mil unidades até o final de 1985.

Nova fábrica

O diretor comercial da Philips brasileira, Garibaldi Muoio, informou que, no segundo quadrimestre do próximo ano, a empresa terá concluído o estudo de viabilidade para instalar, no município paulista de Piracicaba, uma unidade de fabricação do disco digital. Se definida a instalação, será a quarta fábrica desses novos discos em todo o mundo. As outras três localizam-se em Hannover, Alemanha, Estados Unidos e Japão. Essa fábrica exigirá investimentos de 30 milhões de dólares e fornecerá também ao mercado internacional.

O CD 204, segundo o gerente geral do grupo comercial de áudio da Philips, Han van Halder, é um equipamento de segunda geração, semelhante ao que foi lançado há dois meses na Europa. É um dos mais sofisticados da linha. Deverá custar, na fase de lançamento, Cr$ 2 milhões 950 mil e é compatível com qualquer aparelho de som que possua entrada auxiliar de toca-disco. Terá garantia de seis meses. Até o final do ano, estará disponível em mais de 100 pontos de venda em todo o país.

Pelo sistema Compact Disc Digital Audio, o toca-disco faz a leitura da gravação digital do disco através de um raio laser, permitindo a reprodução com altíssima qualidade de som. Cada disco pode conter até uma hora de reprodução musical e é recoberto por uma camada plástica protetora contra sujeira e riscos.

Gradiente vende Stéreo Digital ainda este ano

São Paulo — Até o final deste ano, a Gradiente deverá produzir e colocar no mercado 2 mil unidades do seu mais novo produto, o Stereo Digital Laser Disc Player LDP-363, um toca-disco de sistema digital e raio laser. A informação é da direção da Gradiente.

O seu toca-discos laser é compatível com qualquer sistema de áudio atual, de acordo com a empresa, podendo ser ligado na entrada auxiliar do amplificador ou do **receiver**. O preço de lançamento do LDP-636 será de Cr$ 2 milhões 790 mil e o volume de produção terá aumento progressivo a partir do próximo ano, acompanhando a reação do mercado.

Tradicional fabricante de toca-discos convencionais e outros equipamentos sonoros, a Gradiente decidiu introduzir no mercado brasileiro o Stereo Digital Laser Disc Player por considerar irreversível, em todo o mundo, a gradativa substituição do toca-discos convencional.

— Sempre preocupada com o desenvolvimento de novas tecnologias, a Gradiente não poderia deixar de ser a empresa pioneira no lançamento do sistema de áudio digital no Brasil — justificou o seu presidente, empresário Eugênio Staub.

Além das vantagens comuns aos novos sistemas de toca-discos laser, como a qualidade de áudio, com resposta extensa e uniforme de freqüências, ausência de ruídos e ausência de desgaste dos discos — porque não há contato da agulha com a superfície do disco —, o LDP-636, de acordo com a empresa, dispensa ajustes e oferece grande flexibilidade de operação.

Todos os ajustes são automáticos e o equipamento permite a programação de faixas para repetição total ou parcial do disco, a reprodução de uma única faixa e até de trechos da gravação. Apresenta ainda dispositivo para dar outras informações ao usuário, como o número de faixas contidas no disco e o tempo de duração (em minutos e segundos).

Cristofler lança Sete, conjunto de talheres que custa Cr$ 260 mil

São Paulo — Apesar da recessão, a Christofle brasileira — filial da Cristofler de Paris, empresa que faturou 80 milhões de dólares no último exercício — conseguiu aumentar em 10% as vendas (em unidades) nos últimos nove meses. Agora, ao comemorar 10 anos no Brasil, a empresa dá um novo salto e se prepara para obter maiores ganhos de mercado: lança um novo conjunto de talheres para uso diário, que será vendido a Cr$ 260 mil.

A nova linha, batizada de O Sete, é um conceito já difundido na Europa e nos Estados Unidos. "Não queremos obrigar os jovens que se casam a comprar faqueiros de 130 peças que custam Cr$ 4 milhões 200 mil" — explica o diretor da empresa no Brasil, Philippe Guillaument. Assim, aos poucos, os novos casais poderão formar o seu faqueiro.

Para o lançamento do produto, a empresa pretende usar mídia dirigida ao seu público consumidor, como as revistas femininas. O investimento publicitário anual atinge 6% do faturamento, estimado em 2 milhões de dólares (não incluídos nos resultados da matriz francesa). Além do Brasil, a Christofler Internacional tem outra fábrica na Argentina, com um faturamento igual ao da filial brasileira. É, contudo, o maior exportador mundial de produtos de prata, com vendas em 104 países.

Para o lançamento de O Sete e para a comemoração do 10º aniversário de fundação da empresa no Brasil, chegou ontem a São Paulo o presidente da Christofle Internacional, Albert Bouilhet. Ele ressaltou que acredita no mercado brasileiro, no qual investiu, até agora, 3 milhões de dólares.

Apesar do resultado financeiro satisfatório, a Christofle enfrentou dificuldades no Brasil, principalmente com o abastecimento de matérias-primas. Nos últimos dois anos, segundo Guillaument, o preço das suas matérias-primas aumentou, em média, 900%, e, hoje, a maioria está entre 25% e 113% mais cara que na França. A empresa procurou não repassar integralmente esses aumentos ao consumidor.

EMPRESAS

Novo relógio da Mondaine facilita troca de bateria

O M-Watch é o novo modelo de relógio Mondaine lançado no Brasil pela Quartz Eletron de Manaus. Com uma nova tecnologia, patenteada há um ano pela Mondaine suíça, a pessoa pode trocar a bateria com a mesma facilidade de uma pilha de rádio, sem precisar de ajuda de serviço especializado.

O novo sistema garante a continuação da impermeabilidade do relógio, ao contrário de outras marcas existentes no mercado, que na troca da pilha obriga a abrir todo o relógio. Nos primeiros seis meses deste ano, foram vendidos mais de 1 milhão de M-Watch, estando a produção comprometida até setembro de 1985.

Existem três modelos — masculino, feminino e unissex — e a pulseira, que permite a pele suar, tem fecho de metal de longa duração. O vidro do mostrador tem a proteção de um aro de metal e a coroa é protegida contra choques.

O M-Watch tem autonomia de pilha de dois ou três anos e em caso de um prolongado período sem uso, o motor pode ser desligado. O relógio é totalmente à prova dágua, mesmo depois da troca da bateria e pode ser submerso até 100 pés.

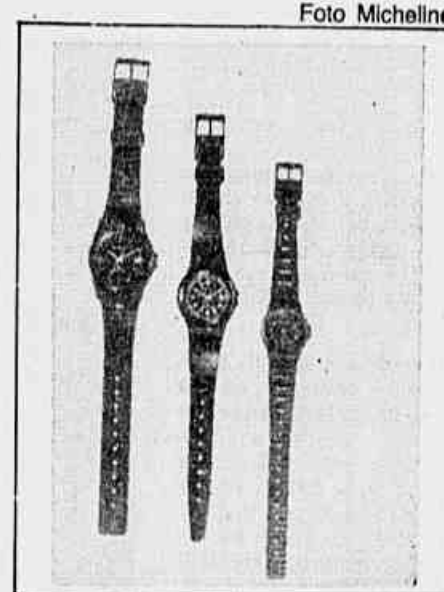



Foto Micheline

O M-Watch vem em 3 tamanhos

Kalil Sehbe já exporta roupas

Porto Alegre — A Kalil Sehbe S.A. Indústria do Vestuário, de Caxias do Sul, exportará 3 milhões de dólares no próximo ano em roupas de inverno para os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá. Essa exportação da empresa gaúcha, em atividade há 60 anos, gerou 400 novos empregos contratados.

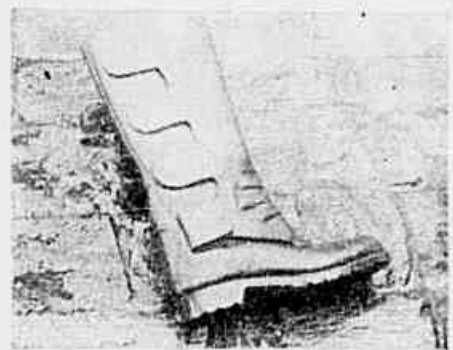
O diretor comercial da empresa, Jorge Luiz Sehbe, informou ontem que serão vendidos ao mercado externo paletós esporte, **blazers** femininos e jaquetas de lã e de couro. Na fabricação, serão usados 350 mil metros de tecidos, grande parte dos quais produzida no Lanifício Sehbe.

A estimativa de faturamento da Kalil Sehbe para o atual exercício, informou o diretor comercial Jorge Luiz, é de Cr$ 72 bilhões, contra os Cr$ 21 bilhões obtidos no exercício anterior. As exportações no ano fiscal em curso somarão cerca de 5 milhões de dólares. Entre julho de 1983 e junho deste ano, a Kalil exportou Cr$ 3 bilhões 700 milhões.

Ao afirmar que o ápice da recessão já passou, Jorge Luiz Sehbe revela que a empresa começa a sentir sinais de revitalização do mercado interno. "Embora o poder aquisitivo ainda não se tenha elevado, notamos que as perspectivas no mercado interno são melhores para este segundo semestre", disse ele, com base em pedidos de encomendas de grandes redes de lojas.

IBM restaura solar de 1898

A IBM do Brasil resolveu restaurar e preservar o Solar Leão de Macedo, obra de estilo neoclássico, construída em 1898, em Curitiba, e que foi símbolo do ciclo da erva-mate. Com exceção da madeira (pau-brasil, utilizado em construções nobres), quase todos os materiais de construção foram importados da França e da Bélgica, como ferragens, vidros, porcelanas.

Painéis, esquadrias e todos os ricos entalhes do palacete foram feitos por entalhadores alemães radicados em Curitiba. No imponente solar, ficaram hospedados personalidades como Afonso Pena (1906), Alberto Santos Dumont (1916) e Vicente Machado (1918), então presidente do Estado. Após sua reforma, o Solar será colocado à disposição da comunidade.

A Arco-Flex criou, por solicitação da Marinha, um modelo especial de bota para a primeira expedição brasileira à Antártida, que foi totalmente aprovado e se tornou equipamento obrigatório nesse tipo de viagem. As botas Arco-Flex Antártida são de pele e couro. O solado é de borracha impermeável, especial para neve. Internamente, elas têm uma meia de pele removível.

UNA se instala em terreno da Codin

A Usina Nova América de Produtos Químicos (UNA), localizada no subúrbio de Guadalupe, vai expandir sua produção instalando-se em terreno da Codin, junto à Fábrica Carioca de Catalisadores, empresa da Petrobrás, grupo Ultra e Akso, para fornecer silicato de sódio. Segundo o presidente da Codin, Odair Gama, o Brasil gasta por mês 30 milhões de dólares com a importação de catalisadores.

Presidente mundial da Volvo faz visita

Curitiba — O presidente da AB Volvo, Hakan Frisinger, visitará o Brasil no começo de novembro próximo. Esta é a segunda vez que ele vem ao país, praticamente um ano depois de ter assumido a presidência do Grupo Volvo, o maior do Norte da Europa. Em outubro do ano passado, um mês depois de ter assumido, Frisinger esteve no Brasil.

- **Codin** — Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio anunciou ontem que a Caravana de Negócios, uma iniciativa da Flupeme, que conta com o apoio da Codin, do Banerj e do Ceag/Rio, que tem como finalidade aumentar o intercâmbio comercial entre as empresas fluminenses, irá a Campos nos próximos dias 23 e 24. O custo, incluindo transporte e hospedagem, para os empresários, será de Cr$ 50 mil. Informações na Codin (Rua da Quitanda, 30, 11º e 12º andares, tel: 221-5577).3e

- **Associação de Centros de Comércio Mundiais**, reunida em Basiléia, Suíça, decidiu realizar sua próxima reunião geral no Rio de Janeiro. Segundo Paulo Protásio, representante da Câmara Brasileira de Comércio, a assembléia será realizada ano que vem já no novo World Trade Center, que será construído no Centro do Rio.

- **Cia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha**, a maior fábrica de correias automotivas da América do Sul, está lançando a correia automotiva Flextra, construída com bordas cortadas e dentes moldados, revestida com poliéster e neoprene (borracha sintética da Du Pont), que dissipa o calor, resiste a óleos, transmite mais potência e permite transmissões mais compactas trabalhando em polias menores.

- **ABAP** — Associação Brasileira de Agências de Propaganda patrocina, de 5 a 9 de novembro próximo, em São Paulo, um curso de roteirista-autor Doc Comparato sobre a arte e a técnica de escrever para tv e cinema. As vagas serão limitadas e as inscrições podem ser feitas na sede da ABAP — Rua Pedroso Alvarenga, 1208, 8º andar, telefone (011) 881-2324 e 280-0472.

- **Peat, Marwick, Mitchell & Co** realiza no próximo dia 6, na Associação Comercial e Industrial de Nova Friburgo (RJ), um seminário sobre planejamento tributário. Informações pelo telefone 222-9880.

- **Bob's** promove este domingo, na Rua Garcia d'Ávila, em Ipanema, das 14h às 19h, uma tarde criativa em que as crianças terão oportunidade de criar diversos bichos, pintando, participando de teatro infantil e danças em grupo. As atividades serão divididas por etapas, com a participação de atores e dançarinos profissionais.

Piquet admite favorecer Lauda em Portugal

F1 GP DE PORTUGAL

Florença, Itália — Nélson Piquet já havia declarado antes que torcia pela vitória de Niki Lauda, na GP de Portugal, domingo, quando o austríaco decide o título de Fórmula-1 com o francês Alain Prost. Agora, o brasileiro foi mais longe: disse ontem que se puder ajudar alguém na corrida de Estoril, esse alguém será Lauda.

— Se estiver em posição de ajudar alguém, esse alguém será Lauda — declarou Piquet, que esteve em Florença em visita à sede do clube de automobilismo local, regressando em seguida a Lisboa, a fim de se preparar para o GP de Portugal, cujos treinos começam amanhã.

Fã clube

Piquet, que prometeu aos dirigentes do clube de Florença apoiar o projeto para abertura de uma escola de pilotos em Mugello, acrescentou que a melhor forma de ajudar seu amigo Lauda a ser campeão será ele mesmo, Piquet, vencer a corrida.

O piloto brasileiro foi recebido em Florença pelo Piquet Fã Clube, que entre seus objetivos inclui a assistência à criança abandonada e já criou ontem um centro internacional, visando estender-se por todo o mundo.

A decisão de Piquet, anunciada ontem, confirma a grande amizade entre ele e o piloto austríaco. Recentemente, inclusive, Lauda declarou que o único piloto com quem conversa fora das provas outros assuntos que não sejam sobre as corridas é com o brasileiro.

Arquivo

Piquet e Lauda, além de bicampeões, são também grandes amigos

Gugelmin e Sala treinam para decisão do título da F-Ford

Zolder, Bélgica — Os brasileiros Maurício Gugelmin (Equipe Perdigão) e Maurizio Sala (Fram Brasil/Hobby Sports) iniciam hoje, no circuito desta cidade, os treinos livres para a 11ª e última etapa do Campeonato Europeu de Fórmula-Ford 2.000, na qual eles decidirão o título domingo. Gugelmin é o líder com 128 pontos, contra 113 de Sala, mas como tem de descontar seu pior resultado — 12 pontos de um terceiro lugar — a diferença entre eles cai para apenas três pontos.

Sala, que já conquistou o título do Campeonato Inglês da categoria, fez ontem, na Inglaterra, antes de viajar, os últimos acertos no seu carro, que terá um novo motor, preparado pelo inglês Neil Brown. Foi exatamente em Zolder que ele conseguiu a última vitória no Europeu.

Exemplo de Senna

Gugelmin, independente do resultado da corrida de domingo em Zolder, já decidiu que na próxima temporada correrá na Fórmula-3 para daí passar, no ano seguinte, à Fórmula-1, tal como seu amigo e com quem divide uma casa na Inglaterra, Ayrton Senna. Na próxima semana, ele testará um Ralt RT3, da West Surrey Racing, a mesma equipe pela qual Senna correu e foi campeão da Fórmula-3.

Campeão brasileiro de kart (1980) e de Fórmula-Fiat (1981) e Inglês de Fórmula-Ford 1.600 (1982), Gugelmin acredita que conquistará seu segundo título internacional.

Trezentas milhas

Vencedores das três últimas provas do Campeonato Brasileiro de Marcas, os pilotos dos Voyage esperam manter a excelente performance que vêm tendo, obter também as primeiras posições das 300 Milhas de Goiânia, e com isso conquistar o título antecipadamente.

Como a prova terá menos duração do que as anteriores, os carros das demais marcas — General Motors, Ford e Fiat — podem ter um resultado melhor. Os treinos livres começam hoje.

Havana vence Ferrocarril sem esforço

Mesmo jogando mal e com pouco entusiasmo, a equipe do Havana, de Cuba, não teve dificuldade para vencer ontem a fraca equipe do Ferrocarril, da Argentina, por 3 a 0, parciais de 15/3, 15/11 e 15/12, em 65 minutos. O Havana terminou em primeiro lugar no grupo B, e disputará hoje semifinal da Copa Mundial de Clubes, às 22h15min, no Maracanãzinho.

Apesar da ampla vitória, o técnico da Seleção cubana, Gilberto Herrera, ficou irritado com seus jogadores, que demonstraram uma apatia inexplicável e permitiram que o Ferrocarril, marcasse 11 pontos no segundo set e 12 no terceiro, sem, entretanto, ameaçar a vitória.

Água roubada

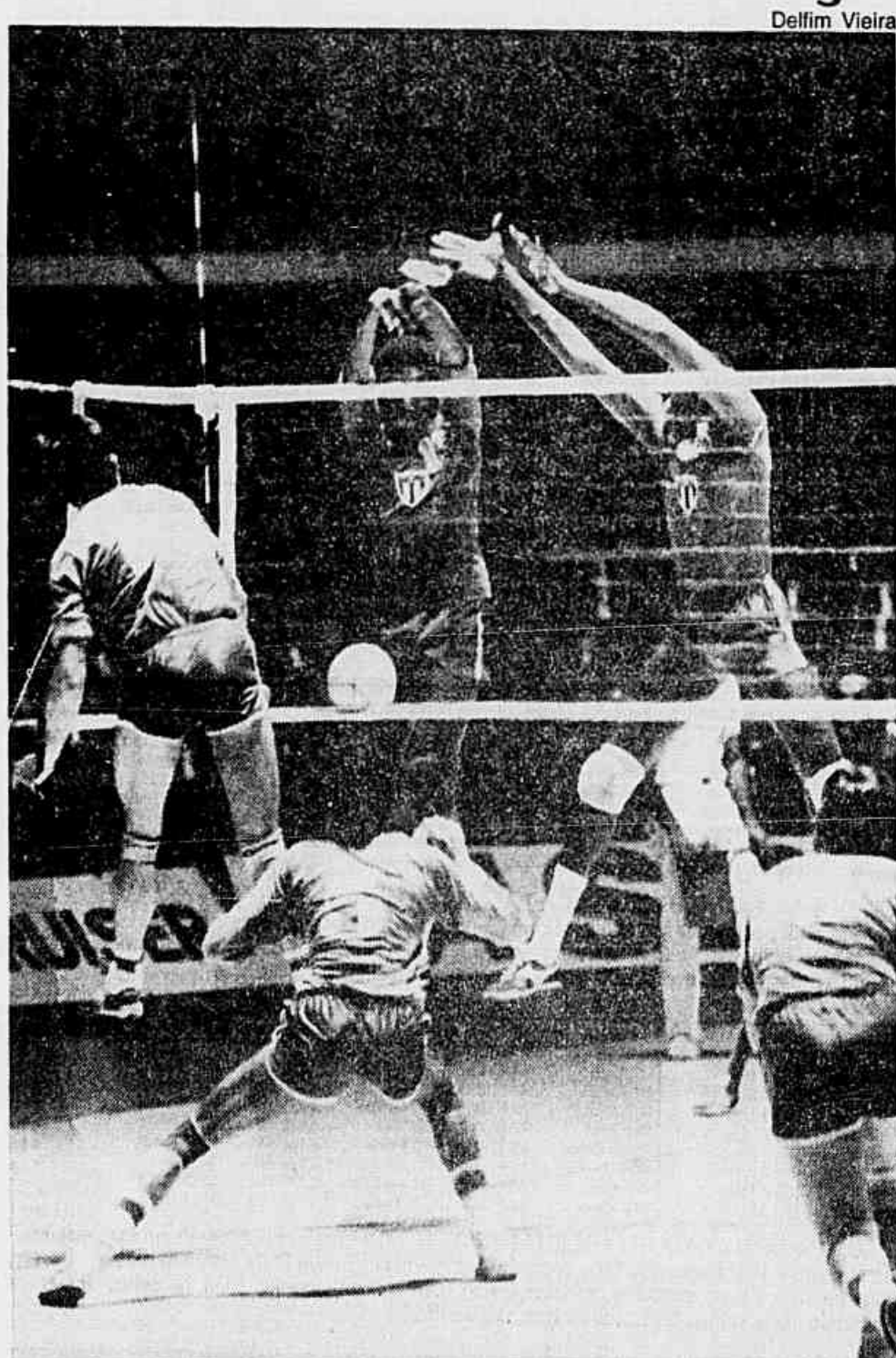
Além da imundície nos vestiários, a ausência de traves e da rede de vôlei até 24 horas do início do Mundial — ambas foram num subúrbio carioca pela própria CBV — os organizadores do torneio tiveram ontem uma surpresa desagradável ao chegarem ao ginásio do Maracanãzinho: todo o estoque de água mineral havia sido roubado. O presidente da CBV, Carlos Nuzman, não se surpreendeu com o acontecimento e fez críticas à administração da Suderj:

— Sem nenhum constrangimento, fui obrigado a pedir aos jogadores de Cuba para que não deixassem objetos valiosos no vestiário, pois corriam o risco de serem roubados. Infelizmente, o Maracanãzinho não tem mais condições de abrigar partidas importantes de vôlei, pois está completando abandonado.

Segundo Nuzman, a Suderj cobra 10 por cento da renda pelo aluguel do ginásio, com um mínimo garantido de Cr$ 3 milhões 250 mil, fora o pagamento do quadro móvel. Em São Paulo, com instalações bem mais amplas e confortáveis para as equipes, a CBV paga apenas 10 por cento da renda:

— Cansei de pedir providências ao Secretário de Esportes e Lazer. Se ele não destina a verba arrecadada nessas competições com obras no ginásio, então, o Rio não terá mais condições de realizar partidas de vôlei.

Nuzman informou ainda que, em razão do péssimo estado em que se encontra o ginásio, a final do Mundial de Clubes será disputada em São Paulo, mesmo que a Atlântica seja um dos finalistas.

Delfim Vieira

Num momento raro do jogo, os argentinos superam o bloqueio de Cuba

Sul-América de Golfe começa em São Paulo

São Paulo — O diretor-geral do Sul-América Golf Classic, Fábio Kowarick, apontou ontem o inglês Mark James — ganhador do III Heublein Open, ano passado — como um dos favoritos para conquistar o torneio que começa hoje pela manhã, nos links do São Paulo Golfe Clube.

Pela atuação dos jogadores no Pro-Am disputado ontem, espera-se que hoje, já a partir da primeira volta do Sul-America Classic, os golfistas obtenham bons resultados. Os melhores do Pro-Am foram o norte-americano Tom Sieckman, que anotou um cartão de 64 tacadas para os 18 buracos, resultado expressivo que significa sete abaixo do par 71 do campo do São Paulo.

Pela primeira vez no Brasil, uma competição de golfe terá o seu desenvolvimento acompanhado por computadores. A Elebra Informática, copatrocinadora do torneio, investiu nele 1 mil 500 ORTNs (Cr$ 26 milhões 800 mil), instalando duas máquinas impressoras da sua mais nova geração: a Mônica-Plus, com velocidade de 100 caracteres por segundo, 132 colunas de impressão em qualidade carta, e a Alice, velocidade de 250 caracteres por segundo. Elas emitirão as listagens de saída dos jogadores, relatórios de suas atuações, resultados e classificação.

CAMPO NEUTRO

O vereador Amaro de Souza (será mesmo este o nome?) apoiou os garçons em uma corrida de rua domingo em Ipanema. Mas até ontem, quarta-feira, estava lá plantado, na calçada da Vieira Souto, o palanque que ele erigira como parte de sua homenagem. Gostaria de informar ao edil que o que ele amealhou em matéria de má-vontade entre os que usam a calçada para andar, correr ou simplesmente passear já ultrapassou em muito o que ele pensa ter conseguido de publicidade.

Na Barra da Tijuca, no próximo sábado, a Associação dos Moradores vai fazer às 10 da manhã uma concentração em frente ao posto de gasolina na "esquina da vergonha" e acho que os corredores e triatletas do bairro deveriam aderir. A "esquina da vergonha", como se sabe, é aquela onde aterraram ilegalmente parte da Lagoa de Marapendi para erguer alguns edifícios — e o posto de gasolina, no canteiro central, veio completar o atentado ao plano de Lúcio Costa. Sou de opinião que a Associação de Moradores do bairro deveria ser bastante enérgica na defesa desse canteiro. Aos sábados e domingos uma multidão de automóveis estaciona com suas quatro patas (ilegalmente) sobre o canteiro. Só respeitam as áreas, em frente ao Barramares e ao Flamingo, onde foram plantados coqueiros. A solução é óbvia: plantar coqueiros, amendoeiras e outras árvores no canteiro todo.

Amanhã vou participar, no Restaurante Vogue, de um debate sobre maratonas que estará sendo realizado a propósito da presença de um número recorde de brasileiros na Maratona de Nova Iorque, dia 28 de outubro. Até agora nosso melhor tempo nesta competição é de Édson Bergara, em 1981, com 2:15:11, mas creio que João da Matta está em condições de superar tal marca este ano e talvez mesmo a do recorde brasileiro (extra-oficial) de Elói Schleder, também em 1981, em Frankfurt, com 2:13:08. Devo dizer porém que a Maratona de Nova Iorque, apesar de toda a sua fama, é mais difícil do que a de Frankfurt, sobretudo pela irregularidade do percurso.

■

DE PRIMEIRA: Quero pedir aos candidatos ao IV Triathlon Golden Cup/Lubrax nos Estados, com direito a inscrição preferencial, que não mais enviem suas inscrições pelos correios. Precisamos fechar em definitivo tais inscrições a partir de hoje para que possamos informar com certeza quantas vagas estarão disponíveis na segunda-feira para as inscrições gerais. Neste dia a Trishop abrirá especialmente a partir das nove horas só para receber inscrições, sejam elas de concorrentes do Rio ou de outros Estados /// Não vale a pena discutir com portadores de complexo de inferioridade, mas seria demais pedir que aprendessem português? Contra tais contendores a melhor arma será sempre a gramática /// O IV Triathlon Golden Cup/Lubrax incluirá pesquisa de esteróides anabólicos em seu exame **anti-doping** /// Sábado o Triathlon terá mais um treino em Barra de Guaratiba. Cobertura da TV-Manchete, orientação do professor Nélson Bittencourt, apoio na parte de ciclismo de Trishop e da Steves Bicicletas.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

■ Apenas o pivô Mané, com um problema em um dos dedos da mão direita, não participou do treinamento de ontem da Seleção Carioca de basquete. O técnico Ari Vidal reafirmou que só definirá os cortes no fim desta semana, mas a base da equipe está praticamente definida com Pai Nego, Sartori, Édson Campello, Mané e Zé Paulo. A Seleção voltará a treinar hoje à noite, na Escola Naval. A viagem para Recife, onde será disputado o Campeonato Brasileiro, está marcada para a próxima terça-feira e dificilmente a Seleção Carioca disputará algum jogo-treino antes do Brasileiro.

■ Givaldo Barbosa, pré-classificado número 2, passou às quartas-de-final da primeira etapa do Circuito Ford de Tênis, que se realiza no Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, ao derrotar o boliviano Ramiro Benavides por 6/7, 6/1 e 6/5. Os demais jogos das quartas foram: Pedro Rebolledo 6/4 e 6/2 Loic Corteau, França; Eleutério Martins 7/5, 4/6 e 7/5 Roger-Vasselim, França; Ricardo Acuña 7/5 e 7/5 Massimo Zampieri, Itália; Julio Goes 6/4 e 7/6 César Kist; Egan Adams, EUA 4/6, 6/0 e 6/2 Marcelo Hennemann e Ivan Kley 6/1, 3/6 e 6/3 Belus Prajoux, Chile.

Piquet admite favorecer Lauda em Portugal

F1 GP DE PORTUGAL

Florença, Itália — Nélson Piquet já havia declarado antes que torcia pela vitória de Niki Lauda, na GP de Portugal, domingo, quando o austríaco decide o título de Fórmula-1 com o francês Alain Prost. Agora, o brasileiro foi mais longe: disse ontem que se puder ajudar alguém na corrida de Estoril, esse alguém será Lauda.

— Se estiver em posição de ajudar alguém, esse alguém será Lauda — declarou Piquet, que esteve em Florença em visita à sede do clube de automobilismo local, regressando em seguida a Lisboa, a fim de se preparar para o GP de Portugal, cujos treinos começam amanhã.

Fã clube

Piquet, que prometeu aos dirigentes do clube de Florença apoiar o projeto para abertura de uma escola de pilotos em Mugello, acrescentou que a melhor forma de ajudar seu amigo Lauda a ser campeão será ele mesmo, Piquet, vencer a corrida.

O piloto brasileiro foi recebido em Florença pelo Piquet Fã Clube, que entre seus objetivos inclui a assistência à crianca abandonada e já criou ontem um centro internacional, visando estender-se por todo o mundo.

A decisão de Piquet, anunciada ontem, onfirma a grande amizade entre ele e o piloto austríaco. Recentemente, inclusive, Lauda declarou que o único piloto com quem conversa fora das provas outros assuntos que não sejam sobre as corridas é com o brasileiro.

Arquivo

Piquet e Lauda, além de bicampeões, são também grandes amigos

Gugelmin e Sala treinam para decisão do título da F-Ford

Zolder, Bélgica — Os brasileiros Maurício Gugelmin (Equipe Perdigão) e Maurizio Sala (Fram Brasil/Hobby Sports) iniciam hoje, no circuito desta cidade, os treinos livres para a 11ª e última etapa do Campeonato Europeu de Fórmula-Ford 2.000, na qual eles decidirão o título domingo. Gugelmin é o líder com 128 pontos, contra 113 de Sala, mas como tem de descontar seu pior resultado — 12 pontos de um terceiro lugar — a diferença entre eles cai para apenas três pontos.

Sala, que já conquistou o título do Campeonato Inglês da categoria, fez ontem, na Inglaterra, antes de viajar, os últimos acertos no seu carro, que terá um novo motor, preparado pelo inglês Neil Brown. Foi exatamente em Zolder que ele conseguiu a última vitória no Europeu.

Exemplo de Senna

Gugelmin, independente do resultado da corrida de domingo em Zolder, já decidiu que na próxima temporada correrá na Fórmula-3 para daí passar, no ano seguinte, à Fórmula-1, tal como seu amigo e com quem divide uma casa na Inglaterra, Ayrton Senna. Na próxima semana, ele testará um Ralt RT3, da West Surrey Racing, a mesma equipe pela qual Senna correu e foi campeão da Fórmula-3.

Campeão brasileiro de kart (1980) e de Fórmula-Fiat (1981) e Inglês de Fórmula-Ford 1.600 (1982), Gugelmin acredita que conquistará seu segundo título internacional.

Trezentas milhas

Vencedores das três últimas provas do Campeonato Brasileiro de Marcas, os pilotos dos Voyage esperam manter a excelente **performance** que vêm tendo, obter também as primeiras posições das 300 Milhas de Goiânia, e com isso conquistar o título antecipadamente.

Como a prova terá menos duração do que as anteriores, os carros das demais marcas — General Motors, Ford e Fiat — podem ter um resultado melhor. Os treinos livres começam hoje.

Pirelli enfrenta o Havana hoje no Rio

Atlântica e Pirelli se classificaram ontem para as semifinais da I Copa Mundial de Vôlei, ao vencerem, respectivamente, as equipes da Fuji, do Japão, e do Santal, da Itália. Hoje, às 22h15min, a Pirelli (segunda colocada do grupo A) enfrenta o Havana, de Cuba (primeiro colocado do grupo B), no Maracanãzinho, enquanto que a Atlântica só jogará amanhã, contra o Mladost-Monter, da Iugoslávia, às 22h15min, no Ibirapuera. Os vencedores decidirão o título no sábado, em São Paulo.

Os dois times brasileiros não tiveram nenhuma dificuldade para vencer os adversários de ontem. No Rio, a Atlântica fez 3 a 0, com parciais de 16/14, 15/3 e 15/7, com destaque para a excelente atuação de Bernard que voltou a executar com perfeição o seu poderoso saque **Jornada nas Estrelas**. Já a Pirelli, que terá todas as suas estrelas no jogo desta noite, no Maracanãzinho, também venceu por 3 a 0, em apenas 1h12min, com parciais de 15/12, 15/12 e 15/5. Na preliminar do Rio, o Havana derrotou o Ferrocarril, da Argentina, por 3 a 0 (15/5, 15/11 e 15/12), mesmo placar aplicado pelo Mladost-Monter sobre o Carrasco, do Uruguai, no Ibirapuera.

Água roubada

Além da imundície nos vestiários, a ausência das traves e da rede de vôlei até 24 horas antes do início do Mundial — ambas foram compradas num subúrbio carioca pela própria CBV —, os organizadores do torneio tiveram ontem uma surpresa ao chegarem ao ginásio do Maracanãzinho: todo o estoque de água mineral havia sido roubado. O presidente da CBV, Carlos Nuzman, não se surpreendeu com o fato e fez críticas à administração da Suderj:

— Sem nenhum constrangimento fui obrigado a pedir aos jogadores de Cuba para que não deixassem objetos valiosos no vestiário, pois havia o risco de serem roubados. Infelizmente, o Maracanãzinho não tem mais condições de abrigar partidas importantes de vôlei, pois está completamente abandonado.

Segundo Nuzman, a Suderj cobra 10% da renda pelo aluguel do ginásio, com um mínimo garantido de Cr$ 3 milhões 250 mil, fora o pagamento do quadro móvel. Em São Paulo, com instalações bem mais amplas e confortáveis para as equipes, a CBV paga apenas 10% da renda. O dirigente já decidiu que, em razão do péssimo estado em que se encontra o ginásio, a final do Mundial de Clubes será disputada em São Paulo, mesmo que a Atlântica seja um dos finalistas.

Delfim Vieira

Martinez (6), no bloqueio, foi o grande destaque da Atlântica

Sul-América de Golfe começa em São Paulo

São Paulo — O diretor-geral do Sul-América Golf Classic, Fábio Kowarick, apontou ontem o inglês Mark James — ganhador do III Heublein Open, ano passado — como um dos favoritos para conquistar o torneio que começa hoje pela manhã, nos **links** do São Paulo Golfe Clube.

Pela atuação dos jogadores no Pro-Am disputado ontem, espera-se que hoje, já a partir da primeira volta do Sul-America Classic, os golfistas obtenham bons resultados. Os melhores do Pro-Am foram o norte-americano Tom Sieckman, que anotou um cartão de 64 tacadas para os 18 buracos, resultado expressivo que significa sete abaixo do par 71 do campo do São Paulo.

Pela primeira vez no Brasil, uma competição de golfe terá o seu desenvolvimento acompanhado por computadores. A Elebra Informática, copatrocinadora do torneio, investiu nele 1 mil 500 ORTNs (Cr$ 26 milhões 800 mil), instalando duas máquinas impressoras da sua mais nova geração: a Mônica-Plus, com velocidade de 100 caracteres por segundo, 132 colunas de impressão em qualidade carta, e a Alice, velocidade de 250 caracteres por segundo. Elas emitirão as listagens de saída dos jogadores, relatórios de suas atuações, resultados e classificação.

CAMPO NEUTRO

O vereador Amaro de Souza (será mesmo este o nome?) apoiou os garçons em uma corrida de rua domingo em Ipanema. Mas até ontem, quarta-feira, estava lá plantado, na calçada da Vieira Souto, o palanque que ele erigira como parte de sua homenagem. Gostaria de informar ao edil que o que ele amealhou em matéria de má-vontade entre os que usam a calçada para andar, correr ou simplesmente passear já ultrapassou em muito o que ele pensa ter conseguido de publicidade.

Na Barra da Tijuca, no próximo sábado, a Associação dos Moradores vai fazer às 10 da manhã uma concentração em frente ao posto de gasolina na "esquina da vergonha" e acho que os corredores e triatletas do bairro deveriam aderir. A "esquina da vergonha", como se sabe, é aquela onde aterraram ilegalmente parte da Lagoa de Marapendi para erguer alguns edifícios — e o posto de gasolina, no canteiro central, veio completar o atentado ao plano de Lúcio Costa. Sou de opinião que a Associação de Moradores do bairro deveria ser bastante enérgica na defesa desse canteiro. Aos sábados e domingos uma multidão de automóveis estaciona com suas quatro patas (ilegalmente) sobre o canteiro. Só respeitam as áreas, em frente ao Barramares e ao Flamingo, onde foram plantados coqueiros. A solução é óbvia: plantar coqueiros, amendoeiras e outras árvores no canteiro todo.

Amanhã vou participar, no Restaurante Vogue, de um debate sobre maratonas que estará sendo realizado a propósito da presença de um número recorde de brasileiros na Maratona de Nova Iorque, dia 28 de outubro. Até agora nosso melhor tempo nesta competição é de Édson Bergara, em 1981, com 2:15:11, mas creio que João da Matta está em condições de superar tal marca este ano e talvez mesmo a do recorde brasileiro (extra-oficial) de Elói Schleder, também em 1981, em Frankfurt, com 2:13:08. Devo dizer porém que a Maratona de Nova Iorque, apesar de toda a sua fama, é mais difícil do que a de Frankfurt, sobretudo pela irregularidade do percurso.

■

DE PRIMEIRA: Quero pedir aos candidatos ao IV Triathlon Golden Cup/Lubrax nos Estados, com direito a inscrição preferencial, que não mais enviem suas inscrições pelos correios. Precisamos fechar em definitivo tais inscrições a partir de hoje para que possamos informar com certeza quantas vagas estarão disponíveis na segunda-feira para as inscrições gerais. Neste dia a Trishop abrirá especialmente a partir das nove horas só para receber inscrições, sejam elas de concorrentes do Rio ou de outros Estados /// Não vale a pena discutir com portadores de complexo de inferioridade, mas seria demais pedir que aprendessem português? Contra tais contendores a melhor arma será sempre a gramática /// O IV Triathlon Golden Cup/Lubrax incluirá pesquisa de esteróides anabólicos em seu exame **anti-doping** /// Sábado o Triathlon terá mais um treino em Barra de Guaratiba. Cobertura da TV-Manchete, orientação do professor Nélson Bittencourt, apoio na parte de ciclismo de Trishop e da Steves Bicicletas.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

■ Apenas o pivô Mané, com um problema em um dos dedos da mão direita, não participou do treinamento de ontem da Seleção Carioca de basquete. O técnico Ari Vidal reafirmou que só definirá os cortes no fim desta semana, mas a base da equipe está praticamente definida com Pai Nego, Sartori, Édson Campello, Mané e Zé Paulo. A Seleção voltará a treinar hoje à noite, na Escola Naval. A viagem para Recife, onde será disputado o Campeonato Brasileiro, está marcada para a próxima terça-feira e dificilmente a Seleção Carioca disputará algum jogo-treino antes do Brasileiro.

■ Givaldo Barbosa, pré-classificado número 2, passou às quartas-de-final da primeira etapa do Circuito Ford de Tênis, que se realiza no Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, ao derrotar o boliviano Ramiro Benavides por 6/7, 6/1 e 6/5. Os demais jogos das quartas foram: Pedro Rebolledo 6/4 e 6/2 Loic Corteau, França; Eleutério Martins 7/5, 4/6 e 7/5 Roger-Vasselim, França; Ricardo Acuña 7/5 e 7/5 Massimo Zampieri, Itália; Júlio Goes 6/4 e 7/6 César Kist; Egan Adams, EUA 4/6, 6/0 e 6/2 Marcelo Hennemann e Ivan Kley 6/1, 3/6 e 6/3 Belus Prajoux, Chile.

Viva e Lojicred fazem preliminar da São Silvestre

Quinze atletas cariocas — 10 homens e cinco mulheres — terão suas chances agora de largarem na elite da próxima Corrida de São Silvestre, a mais tradicional prova de atletismo de São Paulo. Será disputada no Rio, dia de:s de dezembro, a Preliminar da São Silvestre, sob o patrocínio do Sistema Financeiro Lojicred, organização da Viva Promoções Esportivas e apoio da Gazeta Esportiva.

As inscrições para a prova começarão no dia seis de novembro e há um limite de 1.500 participantes. O percurso será do Hotel Intercontinental, em São Conrado, até o Leme, num total de 12 quilômetros, distância aproximada da Corrida de São Silvestre. O diretor da prova, Professor Tufic Derzi, disse que a corrida estará aberta para todos os atletas, sejam conhecidos ou não, tanto que haverá premiação por categorias de cinco em cinco anos.

Além disso, Tufic destacou que os quinze atletas selecionados para elite da Corrida de São Silvestre terão direito a passagem e estada para a disputa da prova. Segundo ele, na Preliminar deverão participar os grandes nomes do esporte no Rio.

Ciclismo

Gilson Alvaristo, da Calói, que integrou a equipe do Brasil nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, é o líder, com 42 pontos, do Grande Prêmio Pedal de Ouro, criado pela Confederação Brasileira de Ciclismo para premiar os ciclistas que melhor se classificarem ao final da temporada de 1984.

O ciclista da Calói está bem à frente de Gabriel Sabião, da Capemi, o segundo colocado, com 26 pontos. Em terceiro lugar, está Robinson Pacheco, também da Capemi, com 22 pontos, seguido por Marcos Mazzaron e José Salvador de Abreu, da Pirelli, com 21 e 20 pontos, respectivamente. A quinta etapa do Grande Prêmio Pedal de Ouro (Prova Banestado) se realizará no próximo dia 28, em Curitiba.

Arquivo

Karpov demorou cinco minutos pensando se aceitava o empate

Karpov e Kasparov empatam em dia de 5 abaixo de zero

Moscou — Talvez por influência da baixa temperatura — 5 graus negativos — os grandes mestres Anatoly Karpov, atual campeão, e Garry Kasparov decidiram-se por mais um "empate sem jogo", como foi considerada aqui a 14ª partida, já que ela foi encerrada em 16 lances que duraram uma hora.

A posição parecia indicar uma luta complexa e aguda após os lances de abertura, porém uma vez mais, usando uma tática especial e estranha, Kasparov propôs o empate, em cinco minutos, aceito por Karpov, que vai ganhando o **match** por 4 a 0 e volta a jogar com as brancas, amanhã.

— Estou decepcionado — desabafou o GM inglês Ray Keene ao verificar, no grande tabuleiro mural onde as partidas são acompanhadas, que o resultado era um relâmpago empate.

Feminino

Enquanto os grandes mestres jogam pouco xadrez em Moscou, as mulheres jogam muito em Volvogrado e na 12ª partida das 16 previstas no **match** pelo título mundial, a campeã Maya Chiburdanidze venceu de maneira elegante, aumentando para dois pontos — 7 a 5 — sua vantagem sobre a também soviética Irina Levitina.

Faltam quatro partidas e Maya precisa de pelo menos mais um ponto para conservar o título, já que ela o manterá se a série terminar empatada em 8 pontos.

LINCOLN LUCENA
Enviado Especial

14ª PARTIDA

Kasparov x Karpov (PD — defesa índia da dama)

1. P4D ... C3BR
2. P4BD ... P3R
3. C3BR ... P3CD
4. P3CR ... B3T
5. P3C ... B5C +
6. B2D ... B2R
7. B2C ... 0-0
8. 0-0 ... P4D
9. PXP ... CXP
10. C3B ... C2D
11. CXC ... PXC
12. T1B ... P4BD

(Tarjan x Timman-83 seguiu: 12. B3R C3B, 13. T1B T1R, 14. B2C B3D, com jogo igual)

13. PXP ... PXP
14. C1R ... C3C
15. P4TD ... T1B
16. P5T ... empate

Posição final

VOLTA FECHADA

A altíssima qualidade de Cigal (Alycidon em Cabriole, por Bozzetto), uma importação do Haras Palmital na década de 60, como reprodutor e pai de reprodutores, entre nós, é algo que está acima de qualquer discussão. Há dois domingos, por exemplo, um filho seu de campanha regional e comum (apesar de suas 10 vitórias), Nest (em Capuena, por Angelico), produziu o surpreendente ganhador do grande clássico regional Paraná (Grupo I), Blessed Nest (em Blessed Girl, por Carpinus). Agora, sábado último, em Cidade Jardim, na disputa dos 1 mil 300 metros do simplesmente clássico João Tobias de Aguiar (**Listed Race**), na pista de areia, seu privilegiado sangue voltou a brilhar. Jacamin, uma filha de Orff (Cigal em Patente, por Paradiso) em Vasca Rúbia, por Schottis, foi a ganhadora, em firme atropelada, alcançando a esfera nobre após algumas colocações na mesma.

O fenômeno Cigal, que não chegou a correr (portanto, hoje, por exemplo, não poderia ser importado para o Brasil diante da absurda lei que rege a matéria nos últimos sete anos), caminhando bem para se tornar um pequeno chefe de raça entre nós, é sempre merecedor de algumas palavras. Na verdade, mais importante que a vitória em si da Jacamin, uma criação do Haras Santarém, foi esta nova demonstração de força e qualidade desta linha alta entre nós. Em relação ao pai da citada ganhadora da **L.R.** paulista de sábado último, Orff, é bom lembrar que ele levantou o grande clássico Consagração (Grupo I), o St. Leger paulista, e o importante clássico 16 de Julho (Grupo II), Brasil **trial** carioca, e já era **sire** clássico, tendo produzido, anteriormente, Gaiato (em Con Amour, por Yata Nahuel), também de criação do Haras Santarém, vencedor, em Cidade Jardim, do importante clássico Rafael Aguiar Paes de Barros (Grupo II), o comparação paulista de produtos.

Além de Orff e Neste, acima citados, vamos lembrar dois outros filhos de Cigal pois o espaço é pouco, que já brilharam classicamente na reprodução. Giant (em Unista, por Angelico), seu melhor produto nas pistas (foi, inclusive, o último tríplice-coroado que São Paulo viu, em 1967), produziu, entre outros, Urbe (grandes clássicos Barão de Piracicaba e Henrique Possollo, ambos Grupos I, as One Thousand Guineas paulistas e cariocas, importante clássico João Cecílio Ferraz, Grupo II, Criterium de Potrancas de São Paulo), Von Jurai (grande clássico Linneo de Paula Machado, Grupo I), o Grande Criterium carioca), Orlando (importante clássico Conde de Herzberg, Grupo II, Criterium de Potros da Gávea), Treicy (importante clássico Luiz Nazareno de Assumpção, Grupo II, primeiro comparação de éguas de Cidade Jardim, simplesmente clássico 25 de Janeiro, Grupo II), Be A Champion (simplesmente clássico Gervásio Seabra, Grupo III). E Lunard (em Montemé, por Monterreal), outro bom corredor (foi, inclusive, segundo, para o craque Moares Tinto, no grandíssimo clássico São Paulo, e quinto no Gran Premio Carlos Pellegrini), produziu, entre outros, Gift (grandíssimo clássico Diana, Grupo I, o Oaks, grande clássico Barão de Piracicaba, Grupo I, as One Thousand Guineas, ambos em Cidade Jardim), First Crop (importante clássico João Cecílio Ferraz, Grupo II, Criterium de Potrancas paulista) e Fooling (grande clássico General Couto de Magalhães, Grupo II, a Gold Cup paulista).

ESCORIAL

ESTA NOITE, NA GÁVEA

1º PÁREO — Às 19.45 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Animais nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 560.000

1—1 Disc Jockey	57	1 A. Souza	490	R. Morgado Jr	7,6,6	26/01	1º (07) Vacariana	1.0 NP 62s3	3,10 P. Cardoso
2—2 Upsilon	57	4 J. M. Silva	435	J. M. Aragão	3,7,4	12/10	2º (09) Gianfranco	1.1 AL 70s2	2,90 J. M. Silva
3—3 Captain Bravo	57	3 F. Silva	426	S. França	6,3,3	12/10	3º (09) Gianfranco	1.1 AL 70s2	2,30 W. Costa
4 Calculista	57	6 E. Marinho	460	L. Paiva	4,x,x	16/08	8º (08) Kid's Friend	1.3 NP 83s4	12,60 R. Vieira
4—5 Milesius	58	2 Excluído		Excluído					
6 Vibration	52	5 C. A. Martins	408	A. Orciuoli	3,4,5	06/10	10º (10) King Bruit	1.3 GL 80s	24,90 C. Lavor

DISC JOCKEY • UPSILON • CAPTAIN BRAVO — Reaparece em páreo desfalcado o veloz Disc Jockey, que deve largar e acabar. Upsilon vem de ótima apresentação e pode formar a dupla. Captain Bravo mostrou mais em sua última corrida e confirmando também chegará entre os primeiros.

2º PÁREO — Às 20.15 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Éguas nacionais de 5 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 710.000

1—1 Haglura	57	1 L.Caldeira	385	W.Pedersen	3,3,7	08/10	2º (09) Ja	1.1 NM 69s3	15,00 R. Vieira
2—2 Sweet Joyce	58	5 A.Souza	400	M.A.Silva	2,6,6	23/08	1º (04) Garbati	1.0 NP 63s2	2,60 A.Ferreira
3—3 Paixão	57	4 M.Nascimento	400	A.Hodecker	7,4,5	16/07	5º (05) Deade *	1.0 NP 62s4	1,20 R.Vieira
4 Snow Luna	57	3 R.Antônio ap. 2	437	J.B.Silva	6,3,6	25/08	8º (11) Quindale	1.0 NP 63s	59,40 R.Antônio
4—5 Étoile Du Sud	54	2 E.Ferreira	422	F.Saraiva	4,4,2	17/03	2º (05) Domingas	1.4 GL 84s4	1,20 J.Aurélio
6 Deinze	58	7 J.Queiroz	454	R.Nahid	5,3,9	08/10	6º (09) Ja	1.1 NM 69s3	14,80 J.Queiroz

ETOILE DU SUD • DEINZE • HAGLURA — Volta bem preparada a égua Etoile Du Sud, que já esteve atuando em turma mais forte do que esta. Mesmo preferindo a raia de grama, nos parece uma boa indicação. Deinze figurou com destaque e mais aguerrida deve formar a dobrada 44. Haglura tem sempre corrido com regularidade e pode ser lembrada.

3º PÁREO — Às 20.40 — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO: Cr$ 865.000

1—1 Verbal	57	4 J.M.Silva	470	A.Morales	1,1,1	04/10	2º (08) Mapo	1.3 NL 82s4	1,30 J.M.Silva
2 Incitatus	57	9 E.R.Ferreira	Est	J.M.Aragão	EST	—	ESTREANTE	— —	— —
2—3 Hurukere	57	8 J.Escobar	454	F.R.Cruz	x,x,x	09/09	2º (09) Monty	1.3 NM 81s3	7,40 R.Vieira
4 Amparo	57	5 J.Garcia	389	S.T.Câmara	x,2,6	22/09	4º (08) R. Close	1.4 GM 85s2	4,60 M.Ferreira
3—5 Sand Boy	57	10 J.Pinto	448	J.B.Silva	7,2,2	12/10	4º (06) Assombro	1.6 AL 101s3	2,20 C.Lavor
6 Molhe da Barra	57	6 E.B.Queiroz	416	H.Tobias	5,7,7	04/10	4º (08) Mapo	1.3 NL 82s4	9,30 E.B.Queiroz
7 Rear Happe	57	7 J.Queiroz	452	G.Ulloa	x,x,6	04/10	6º (08) Mapo	1.3 NL 82s4	7,00 J.Queiroz
4—8 Quearco	57	3 R.Freire	440	N.P.Gomes Fº	8,6,6	04/10	5º (08) Mapo	1.3 NL 82s4	207,80 R.Freire
9 Chémin De Fer	57	2 A.Machado Fº	409	D.Netto	5,1,6	06/10	9º (05) Opel	1.1 NL 70s2	6,50 A.Machado F
" Layout Man	57	1 J.Freire	432	D.Netto	X,9,6	13/10	9º (09) Revaldo	1.0 GL 58s3	30,90 J.Freire

VERBAL • HURUKERE • MOLHE DA BARRA — Verbal voltou de Campos correndo bem e só foi derrotado por Mapo, que repetiu na turma de cima deve respeitar a presença de Hurukere, cuja estréia foi das mais promissoras. Molhe da Barra já chegou mais perto em sua corrida anterior. Está no ponto para disputar a vitória.

4º PÁREO — Às 21.05 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Animais nacionais de 3 anos e mais, ganhadores até Cr$ 5.500.000 — PROVA ESPECIAL

1—1 Saca Tampa	58	1 J. Pinto	464	P. Salas	4,x,2	24/09	1º (07) Vacina	1.0 NL 61s	1,80 G. F. Almeida
2—2 King Bird	49	7 J. Queiroz	444	R. Morgado Jr.	2,1,1	12/08	2º (08) Webern	1.0 NL 60sl	4,60 J. Queiroz
3 Keeter	51	5 A. P. Souza	447	D. Netto	3,3,1	12/10	1º (08) Giro*	1.1 NL 67sl	7,90 J. Aurélio
3—4 Black Dollar	54	6 J. M. Silva	500	J. C. Marchant	7,1,1	17/09	1º (07) Ojuape	1.0 NP 61s3	1,50 J. M. Silva
5 Ivory Axe	54	4 I. Lanes	474	S. T. Câmara	7,1,5	13/09	4º (04) Hispo	1.3 NL 80s2	7,50 I. Lanes
4—6 Autona	50	2 C. Lavor ap. 2	430	A. Morales	2,2,8	27/08	1º (06) Hainada*	1.0 NP 61s3	1,00 J. M. Silva
7 Canturião	50	3 R. Antônio ap. 2	450	O. J. M. Dias	1,3,5	06/10	3º (05) Vacina	1.0 GL 58s2	8,10 J. Ricardo

BLACK DOLAR • KING BIRD • SACA TAMPA — Muito corredor na pista de areia, Black Dólar pode conquistar sua quarta vitória consecutiva, pois ostenta excelente estado. King Bird vem de perder para excelente marca e tem boa vantagem na escala de peso. Saca Tampa, mesmo deslocando 58 quilos, deve ser respeitado.

5º PÁREO — Às 21.35 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Animais nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.680.000

1—1 Bleu Monster	56	1 J.Freire	415	D.Netto	4,6,4	12/10	3º (12) Epilóbio *	1.1 NL 68s4	6,90 J.Freire
" Cale Pino	58	8 A.Machado Fº	437	D.Netto	2,7,6	12/10	5º (12) Epilóbio *	1.1 NL 68s4	6,90 A.Machado Fº
2—2 Dom Comand	58	3 E.R.Ferreira	407	L.Acuña	2,1,5	01/10	5º (09) Camargozé	1.0 NL 61s4	9,70 J.B.Fonseca
3 Águia Carolina	55	6 L.S.Santos ap 4	431	J.Ramos	4,7,1	19/07	5º (06) Verluz	1.0 NL 63s1	4,10 J.B.Fonseca
3—4 Fearsome	57	5 R.Macedo	500	S.M.Almeida	6,1,4	12/10	2º (12) Epilóbio	1.1 NL 68s4	6,50 R.Macedo
5 Great Enemy	54	2 I.Lanes	409	S.T.Câmara	5,4,4	01/10	5º (12) Eveny	1.0 NL 63s	17,10 I.Lanes
4—6 Oran	53	4 A.P.Souza	402	I.Amaral	2,2,3	12/04	3º (09) Anairam Khan	1.0 NP 62s1	2,30 J.F.Reis
7 Maquem	54	7 C.Lavor ap 2	424	A.V.Neves	4,6,7	12/10	11º (12) Epilóbio	1.1 NL 68s4	50,00 C.Lavor

FEARSOME • DOM COMAND • BLEU MONSTER — Deixou boa impressão em sua corrida anterior o Fearsome, que ficou como força absoluta da prova Dom Comand, bem colocado na turma e no percurso, aparece como principal adversário. Bleu Monster, mesmo sendo mais velho, tem atuado com regularidade.

6º PÁREO — Às 22.05 — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória — PRÊMIO: Cr$ 1.115.008

1—1 Ardoroso	56	7 J.M.Silva	Est	A.morales	2,1,1	26/08	7º (10) Crisanthemo(RS)	1,6 AU 100s	34,80 P.J.Garcia
2 Leão Ten	56	1 R.Antonio ap 2	452	V.Nahid	x,x,x	30/09	5º (09) Paracambi	1,1 AL 79s3	16,40 R.Vieira
2—3 Garbazon	56	3 E.Ferreira	Est	L.D.Guedes	Est		ESTREANTE		
4 Lagoon	56	2 Jz.Garcia	416	R.Carrapito	x,x,x	22/09	5º (07) Gira Rio *	1,5 GL 90s3	4,50 Jz.Garcia
5 Aneim	56	8 G.Guimarães ap 2	400	O.J.M.Dias	x,x,5	04/10	4º (10) Polvo *	1,2 NL 75s4	10,20 J.F.Reis
3—6 Hamec	56	6 J.F.Reis ap 3	418	A.P.Silva	5,3,5	04/10	3º (10) Polvo	1,2 NL 75s4	3,50 E.Ferreira
7 Faruk	56	5 A.Souza	447	H.Cunha	8,x,5	19/07	9º (10) Don Rigoni	1,0 AP 63s2	146,80 A.Ferreira
" Handrail	56	9 A.P.Souza	478	F.P.Lavor	3,3,6	29/09	9º (10) Arredio *	1,4 GU 85s	15,20 A.P.Souza
4—8 Manco Capac	56	4 J.Esteves	Est	A.Araújo	EST		ESTREANTE		
9 Inter	56	11 J.Pinto	430	L.Coelho	x,x,x	30/09	4º (08) Paracambi	1,1 AL 69s3	12,30 J.Aurélio
10 Flammante	56	10 J.Queiroz	496	R.Nahid	x,8,7	08/07	8º (09) Dadoni	1,1 NL 69s	77,10 J.Queiroz

ARDOROSO • HAMEC • GARBAZON — Estréia bem preparado por Alcides Morales o potro Ardoroso, que tem duas vitórias no Sul. Hamec, sempre evoluindo a cada corrida, aparece como maior candidato à formação da dupla. Garbazon estréia com bons treinos e pode cumprir uma ótima exibição logo na primeira corrida.

7º PÁREO — Às 22.35 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

1—1 HUNOS	57	1 J. Pinto	427	P. Salas	4,2,2	16/08	4º (09) Fantástico *	1.0 NP 63s3	1,10 J. F. Reis
2 GIGIO	57	3 C. Lavor ap. 2	450	O. J. M. Dias	8,6,2	08/10	1º (08) Opixoro	1.1 NM 68s4	6,20 C. Lavor
2—3 VESPERTINO	57	8 J. Freire	431	M. Niclevisk	8,6,9	04/10	2º (10) Osius	1.1 NL 68s3	5,60 J. F. Reis
4 CAP CHAT	57	7 M. Monteiro	504	G. L. Ferreira	3,8,x	29/09	6º (08) Monty	1.3 NP 83s	8,80 M. Monteiro
3—5 EDIN	57	5 M. Andrade	435	S. B. Silva	7,5,9	04/10	4º (10) Osius	1.1 NL 68s3	82,50 G. F. Silva
6 GURIU	57	2 J. F. Reis ap. 3	392	A. Araújo	2,2,1	27/09	6º (07) Trousseau	1.0 NP 62s	4,70 R. Costa
4—7 GOLFISTA	57	4 J. M. Silva	470	J. C. Marchant	6,1,6	27/09	1º (10) Grão-Vizir	1.0 NP 63s1	6,50 J. M. Silva
8 OPEL	57	6 G. Guimarães ap 2	433	J. B. Silva	6,5,3	06/10	1º (09) Gomo Fleta	1.1 NL 70s2	4,00 R. Vieira
9 ACHEGO	57	9 A. Machado Fº	385	V. Nahid	2,3,5	04/10	5º (10) Osius	1.1 NL 68s3	12,80 A. Machado F

HUNOS • GURIU • VESPERTINO — Páreo equilibrado, onde vários competidores aparecem com chance certa de vitória. Vamos arriscar Hunos, bem colocado na turma, na distância e no alinhamento. Guriu fracassou na pista pesada, mas deve reabilitar-se na raia leve. Vespertino surpreendeu com ótima exibição e basta confirmar para chegar entre os primeiros. Gigio ganhou fácil e pode repetir.

8º PÁREO — Às 23.00 — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

1—1 Linda Simone	57	7 J. F. Reis ap. 3	392	R. Carrapito	5,5,6	27/09	2º (09) Chiadla	1.0 NP 62s4	31,90 J. F. Reis
2 Ecletista	57	4 C. Lavor ap. 2	445	H. Tobias	4,7,3	06/10	1º (07) Dama Estrela	1.3 AL 83s	6,90 C. Lavor
2—3 Hello Caledonian	57	2 J. Pedro Fº	436	A. V. Neves	5,1,8	08/07	3º (06) Farmecusa	1.1 AL 68s4	9,30 J. C. Castillo
4 Follow Up	57	6 R. Antônio ap. 2	365	J. B. Silva	6,2,2	04/10	2º (07) Gaidiana	1.1 NL 69s1	2,40 R. Vieira
3—5 Itapissuma	57	8 L. S. Santos ap. 4	456	D. Netto	x,1,2	27/09	3º (09) Chiadla	1.0 NP 62s4	1,60 L. S. Santos
" Combu	57	5 J. Freire	418	D. Netto	9,7,3	12/10	4º (07) Ogive	1.3 AL 80s4	15,90 J. Freire
4—6 Filareta	57	3 A. Machado Fº	400	W. Pedersen	2,5,4	27/09	9º (09) Chiadla	1.0 NP 62s4	2,80 R. Vieira
7 Gaeta	57	9 A. Ramos	430	P. Salas	4,6,4	27/09	4º (09) Chiadla	1.0 NP 62s4	28,80 A. Ramos
8 Fly Me	57	1 E. Ferreira	439	F. Saraiva	2,1,6	02/06	6º (07) Adotiva	1.3 NL 82s1	1,50 E. Ferreira

FLY ME • ECLETISTA • ITAPISSUMA — Volta bem preparada por F. Saraiva a ligeira Fly Me, que tem amplas possibilidades de vitória. Ecletista ganhou com facilidade e não será surpresa caso volte a chegar entre as primeiras colocadas. Itapissuma, muito ligeira, deve ser considerada um ótimo azar.

9º PÁREO — Às 23.30 — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória — PRÊMIO: Cr$ 865.000

1 — 1 Opixoro	57	9 J.M.Silva	433	A.Morales	9,8,x	08/10	2º (8) Gigio	1.1 NM 68s4	2,10 J.Ricardo
2 Intelectual	57	4 E.Marinho	454	G.Ulloa	7,9,8	10/09	2º (4) Veroline	1.3 NM 84s3	3,20 A.Ferreira
2 — 3 Cheque D'Or	57	6 J.Pinto	490	R.Tripodi	1,4,6	27/09	6º (10) Golfista	1.0 NP 63s1	5,60 J.Ricardo
4 Solfenno	57	7 J.F.Reis ap 3	428	C.Morgado	x,6,9	10/09	3º (04 Veroline	1.3 NM 84s3	3,90 G.Guimarães
3 — 5 Rasputino	57	1 J.Lourenço ap.4	Est	S.P.Gomes	2,2,1	07/05	1º (8) Acordeona (RS)	1.2 NE 74s4	3,00 L.Santos
6 Mein Kampf	57	10 J.Escobar	435	F.R.Cruz	4,9,2	20/08	2º (12) Donizetti	1.3 NP 82s4	6,00 R.Costa
7 Prinack	57	3 E.R.Ferreira	400	A.V.Neves	5,5,4	04/10	8º (8) Mapo	1.3 NL 82s4	14,40 J.F.Reis
4 — 8 Marin	57	2 A.Machado Fº	465	D.Netto	5,5,5	14/09	2º (10) Blanfleri	1.0 GM 58s3	2,20 A.Machado Fº
9 Quorum	57	8 J.Queiroz	420	L.Acuña	8,9,7	29/09	6º (10) Zatel	1.3 AU 82s	9,10 J.B.Fonseca
10 Interview	57	5 E.Freire	462	A.Araújo	3,5,7	29/09	4º (10) Zatel	1.3 AU 82s	4,10 J.M.Silva

Nono páreo

RASPUTINO • MEIN KAMPF • OPIXORO — Estréia trazendo excelente campanha do Cristal o Rasputino. É uma boa oportunidade para o aprendiz J. Lourenço. Mein Kampf deixou boa impressão em sua corrida anterior e pode formar a dubrada 33. Opixoro correu bem em sua estréia e o aumento da distância pode lhe favorecer.

Roberto quer que Vasco seja mais humilde

Roberto faz uma alerta: para acertar, o Vasco tem que ser mais humilde na sua forma de jogar. Na opinião do jogador, não adianta o time sair desordenado e sofrer gols em contra-ataques. Cita como exemplo o time do Fluminense, campeão brasileiro, cujos jogadores marcavam o campo inteiro e atacavam em bloco, com todos os espaços ocupados.

A observação de Roberto é perfeita, na medida em que analisa a participação do Vasco no Campeonato Estadual. No primeiro turno, a equipe encontrou dificuldades contra todos os adversários de menor expressão, perdendo para o Campo Grande e Americano, em jogos que apresentou maior volume de jogo. Quando entrou em campo mais humilde, venceu Flamengo e Botafogo e empatou com o Fluminense, jogando bem melhor.

Visão de jogo

Quando fala sobre a má fase do Vasco, Roberto não faz qualquer crítica individual, lembrando que se o time estivesse bem evitaria destacar qualquer jogador. Ele se pegou no Fluminense como exemplo de humildade, até por questão de coerência. Na sua maneira de observar um time de futebol, o sucesso e o fracasso pertencem aos 11 titulares.

— No time do Fluminense não existe um destaque individual. Até mesmo Romerito, um jogador de qualidades técnicas indiscutíveis, não sobressai. Todos têm a mesma importância, pelo menos aquela equipe que foi campeã brasileira. E é assim que tem que ser.

Ao mesmo tempo, referindo-se ao Vasco, diz que o fato de a equipe atravessar um momento difícil faz com que todos se descontrolem em jogos fáceis, impacientando-se pela demora de marcar um gol.

— Todos nós temos que colocar na cabeça que a vitória depende e é responsabilidade exclusivamente nossa — dos 11 homens em campo. Não são os dirigentes ou a comissão técnica que ganham os jogos. É claro que têm a sua parcela. Mas se todas as instruções forem corretas e o ambiente dirigente-time esteja excelente e os jogadores, por algum motivo, não se apresentem bem, o time não ganha o jogo. Por isso, digo que depende só de nós. Temos que nos conscientizar de que não adianta precipitar a forma de jogar. A torcida pode protestar, o que é o papel dela, mas temos que manter nosso padrão, com paciência.

Com tranqüilidade

Roberto sabe que a situação do Vasco é delicada, mas a experiência adquirida ao longo dos 15 anos de carreira o mantém tranqüilo. Quem o escuta falar sente que nada o abala. Ele acredita no time do Vasco:

— Temos uma boa equipe. O que falta é um pouco mais de calma e humildade.

Roberto está certo de que o Vasco conseguirá uma boa vitória contra o Volta Redonda, um adversário que merece todo o respeito.

Time repete as más atuações no treino

Os titulares pressionaram sempre, criaram muitas oportunidades de gol e só aproveitaram uma, através de Rômulo. Os reservas foram dominados, safaram-se como podiam, mas em contra-ataques marcaram dois gols (Cláudio José e Alcides) e ganharam. O que aconteceu no coletivo de ontem, em São Januário, foi uma repetição do que tem ocorrido em vários jogos do Vasco.

O resultado valeu inclusive um comentário de Daniel Gonzalez, que formou entre os titulares depois de longo tempo (saiu do time em conseqüência de uma torção no tornozelo):

— Este time não é o mesmo da época em que saí.

Nas suas explicações, disse que o problema do Vasco é que os jogadores Mauricinho, Marquinho e Rômulo estão muito mais velozes que os demais integrantes do time.

— Sabem o que acontece? Eles saem para o ataque em alta velocidade. Os demais setores procuram acompanhar mas não conseguem. A bola é perdida na frente e vem o contra-ataque, no momento em que a defesa está se adiantando. É isto mesmo.

Daniel Gonzalez acha que a equipe precisa tocar mais a bola. Geovani, por exemplo, preocupado com as críticas de que a retém em demasia, está soltando com muita velocidade, em vez de procurar um ritmo mais cadenciado para que a equipe se mantenha sempre compacta.

Edu discorda

O técnico Edu discorda do ponto-de-vista de Daniel Gonzalez e não abre mão do jogo veloz. Quer que o resto do time procure se aprimorar fisicamente para acompanhar Mauricinho, Marquinho e Rômulo.

— Sei que é difícil, mas temos que trabalhar visando a isto.

Alemanha vence, a Inglaterra goleia e a Espanha reage

Londres — A goleada da Inglaterra na Finlândia por 5 a 0, em Wembley; a difícil vitória da Alemanha Ocidental sobre a Suécia por 2 a 0, em Colônia; a reabilitação da Espanha, que derrotou o País de Gales por 3 a 0, em Sevilha; a importante vitória da Hungria sobre a Holanda, no campo desta, por 2 a 1, além de Polônia 3 x 1 Grécia, Bélgica 3 x 1 Albânia, Suíça 1 x 0 Dinamarca; Noruega 1 x 0 Eire e Escócia 3 x 0 Islândia, marcaram as eliminatórias de ontem para a Copa do Mundo de 86, no México.

A Inglaterra, depois de muito tempo, conseguiu vencer de goleada em Wembley, o que fez seus torcedores delirarem. Os gols foram de Hateley, dois, Huttunen, Robson e Sansom. Com o resultado, a Inglaterra passou a liderar o grupo 3, onde estão ainda Irlanda, Romênia e Turquia.

A Alemanha teve que correr até o fim para impor, em Colônia, um 2 a 0 à Suécia, marcando assim sua reabilitação — vinha de uma derrota em amistoso para a Argentina, além de ter ido muito mal na Copa Européia de Seleções — e a do diretor técnico Franz Beckenbauer, cujo prestígio já estava meio abalado. Rahn e Rummenigge marcaram os gols quase no fim. Estão ainda no grupo 2 Portugal, com duas vitórias, Tcheco-Eslováquia e Malta.

Com um gol logo aos sete minutos e dois no final do segundo tempo — aos 38 e 44 —, a Espanha também se reabilitou diante de sua torcida, em Valência, com a vitória de 3 a 0 sobre o País de Gales. Fizeram os gols Rincon, Carrasco e Butragueno. A Espanha está no grupo 7, onde a Escócia venceu facilmente a Islândia por 3 a 0, em Glasgow.

Pelo grupo 1 das eliminatórias, os quatro integrantes jogaram e não houve maiores surpresas nas vitórias da Bélgica por 3 a 1 sobre a Albânia — gols de Claesen, Scifo e Voordeckers contra um de Omuri — e da Polônia também por 3 a 1 sobre a Grécia — gols de Mitropoulos (Grécia), Smolarek e Dziekanowski, dois.

A proeza maior foi a da Hungria, que, mesmo fora de casa, venceu a Holanda por 2 a 1 e assumiu a liderança isolada do grupo 5, uma vez que já tinha derrotado a Áustria por 3 a 1. Os holandeses marcaram na frente, por Kieff, mas os húngaros reagiram com gols de Detau e Esterahzu. O outro participante do grupo é Chipre.

No Grupo 6, apenas a União Soviética descansou. A Suíça, em um jogo muito equilibrado, derrotou, em Berna, a Dinamarca por 1 a 0, gol de Barberis. E a Noruega, em Oslo, também conseguiu impor-se por 1 a 0 diante do Eire, gol de Jacobssen.

Apenas pelo grupo 4 das eliminatórias, que reúne França, Iugoslávia, Alemanha Oriental, Bulgária e Luxemburgo, não houve jogo ontem. No sábado, a Alemanha Oriental recebe a visita da Iugoslávia.

Custódio Coimbra

Brito, aos 18 anos, já foi elogiado por Orlando Fantoni

Brito, garra e disposição do pai campeão

Orlando Fantoni foi obrigado a pedir emprestados à divisão de juniores dois zagueiros. Ontem, não contava com profissionais à disposição para o coletivo. Paulo Guilherme e Marinho estavam machucados e Osvaldo foi afastado arbitrariamente. Sem jogadores para a zaga, Fantoni teve de se contentar com dois reservas dos juniores e para sua surpresa um deles o entusiasmou: alto e com disposição, cobrindo os dois lados com fibra e dedicação, Leonídio dos Santos Brito chamou a atenção de todos.

No fim do coletivo, cercado por alguns torcedores que deixaram as arquibancadas e o procuraram para uma rápida conversa, o alto zagueiro, rosto ainda de garoto, estava feliz. E logo foi explicada a razão do seu senso de marcação, garra e coragem: seu pai, Hércules Brito Ruas, campeão mundial em 70, no México, ensinou tudo o que mostrou no coletivo. Só que Brito — sobrenome que faz questão de usar — supera seu pai num detalhe: a altura, pois tem 1,90cm.

A raça do pai

Brito, aliás, foi um dos poucos a mostrar entusiasmo num coletivo terrível e que terminou 0 a 0. Aos 18 anos, agora em condições de jogar pelos juniores do Botafogo, falou de sua ainda pequena história:

— Eu estava no Bonsucesso. Fiquei lá dois anos e acabou meu estágio de um mês por causa da transferência de amador. Já posso jogar. Vim indicado pelo Carlos Roberto ao Jairzinho. Meu pai não queria porque o futebol cria muitas injustiças. Ele sofreu muitas e não queria que eu sofresse também.

Brito começou, aos 11 anos, na Portuguesa, da Ilha do Governador. Aos 16 estava no Bonsucesso, nos juvenis. Sua atuação foi tão boa que Fantoni o citou como exemplo aos profissionais, pois corria com disposição, acreditando em todas as bolas.

Botafogo já volta ao desânimo

Uma semana depois da despedida de Jair Pereira, o Botafogo começa a mostrar, durante os treinamentos, os antigos sintomas de desânimo, acomodação, desinteresse e até indisciplina que por muito tempo marcaram os dias em Marechal Hermes. O técnico Orlando Fantoni não parece ter o vigor necessário para manter o controle sobre um grupo heterogêneo como é o seu time, e já surgem as primeiras reclamações e contestações quanto aos seus métodos.

Jogadores conscientes e altamente profissionais como Robertinho e Baltasar confessavam, após o péssimo treino coletivo disputado pela manhã, que o ambiente não é o que Jair Pereira conseguira implantar. Os dois foram unânimes em afirmar que o grupo parece desanimado e que é preciso uma mudança radical de comportamento para que o desinteresse não envolva completamente a equipe, prejudicando as limitadas aspirações de conquista da Taça Rio.

Indisciplina

Um fato que há muito não acontecia em Marechal Hermes — desde que Didi deixou o clube — foi registrado, para surpresa geral: às 10 horas e 35 minutos, o campo já estava vazio. Com Humberto Redes ou Jair, o treinamento coletivo terminava, mas os jogadores, orientados pelos técnicos, continuavam em campo treinando cobranças de faltas, pênaltis e tentando marcar gols em cruzamentos dos dois lados. Era um treino exaustivo que está aparentemente extinto no Botafogo.

Fantoni, que conhece muito bem suas limitações por causa do curto espaço de tempo em que vai dirigir o Botafogo, está preocupado com a cobertura da defesa. Afirma que o problema é a proteção à zaga, ainda parcialmente desentrosada. Ademir, o cabeça-de-área, contestou as observações do técnico e afirmou claramente:

— Ele quer que eu mude a forma de cobrir a defesa. Contra o Flamengo, ele achou que eu quase morri porque cobria as duas laterais. De agora em diante o zagueiro cobre seu lateral e eu entro na posição dele. Não sei se há um problema de entrosamento ou se é problema de quem está jogando. Para mim, todos os zagueiros são do mesmo nível. Contra o Volta Redonda a zaga foi perfeita. Contra o Flamengo, um time muito técnico e que também errou muito na sua defesa, nós perdemos porque não soubemos aproveitar as chances. Eles aproveitaram as que tiveram.

BOLA DIVIDIDA

O Vasco volta de súbito, e sem que tenha realizado qualquer proeza, a alimentar o colunismo especializado. Infelizmente, neste insosso segundo turno que se desenrola, não se pode falar bem do Vasco. Poucas vezes uma equipe terá passado por uma transformação tão grande em tempo tão curto. Uma transformação para pior. O time que vimos jogar na Taça Guanabara e mesmo este, que perdeu para o Bangu e empatou com o Americano, nem de longe nos lembra o conjunto harmonioso e sobretudo alegre que fez um punhado de exibições encantadoras este ano mesmo, chegando à final da Copa Brasil com o Fluminense.

O técnico, naqueles dias felizes e também agora, é o mesmo Edu. Mudaram alguns jogadores e parece residir neste ponto a origem dos males que ora afligem o time. A saída de Arturzinho fez o Vasco perder muito daquele ritmo esfuziante com que a bola girava nos pés de seus jogadores. Geovani, de toque brilhante mas de temperamento difícil, ainda não conseguiu ajustar-se à equipe, nem esta a ele. Mário também se foi e assim o Vasco ficou sem a dupla que impunha grande velocidade às suas manobras. Para agravar a situação, Pires, responsável em grande parte pelo equilíbrio do meio-campo, sofreu grave contusão. O Vasco perdeu os três jogadores de seu setor mais importante e com isso toda a equipe desmoronou.

A defesa, na dúvida eterna entre Ivã, Daniel Gonzalez e Nenê, continua irremediavelmente vulnerável com qualque um dos três ou com os três juntos. No ataque, a queda se acentuou com os problemas que envolveram Roberto, seu jogador mais decisivo. Primeiro uma contusão, depois o drama que lhe roubou a companhia de Jurema. Jogador de estilo pesado, Roberto, quando inativo por muito tempo, custa a readquirir a forma e é isto que vem acontecendo no momento.

São estes os problemas muito sérios com que se vem debatendo o técnico Edu, na tentativa de reorganizar o time do Vasco — que ele mesmo armara com tanto suor e talento no primeiro semestre.

■

Adalberto recebeu severas críticas minhas quando assumiu o lugar de Júnior no Flamengo, e agora companheiros aqui do JB, com o Oldemário Touguinhó à frente, me cobram pelo juízo precipitado que fiz do jovem e futuroso lateral-esquerdo. Há algum tempo, o repórter Carlos Alberto Rodrigues já me havia alertado que Adalberto melhorava a cada jogo, e domingo, contra o Botafogo, eu pude constatar o fato pessoalmente.

Por isso me penitencio até com alegria: Adalberto fez naquela tarde uma partida irrepreensível na defesa e no apoio, como aliás já fizera outras, provando que, ao contrário do que eu pensava inicialmente, é um digno sucessor de Júnior no campo e no coração da torcida do Flamengo.

Outro excelente valor daquele jogo, mesmo derrotado, foi o meio-campo botafoguense Alemão, que exibiu um toque de bola de fazer inveja à grande maioria dos que desfilam hoje pelo futebol brasileiro. Alemão é de fato um bom jogador e poderia ser muito melhor se não passasse grande parte dos 90 minutos preocupado em atingir os tornozelos dos adversários.

FERNANDO CALAZANS

Zico desmente notícia de que voltou a sentir coxa e passa a treinar de novo

Roma — O atacante brasileiro Zico, do Udinese, declarou serem inteiramente sem fundamento as notícias de que teria sofrido uma recaída em sua contusão no músculo da coxa direita ou mesmo que tivesse sofrido uma nova distensão muscular. Ele confirmou que sentiu uma dor durante o segundo tempo do jogo de domingo com o Como, mas passou dois dias em repouso e já está recuperado para voltar a treinar normalmente hoje.

— Fiquei dois dias fazendo fisioterapia apenas por precaução — revelou Zico. — A dor já desapareceu e por isso não tenho motivos para acreditar numa recaída. Neste momento, essa notícia de uma nova distensão e de uma outra parada forçada, no mínimo de duas rodadas, me parece sem qualquer fundamento. Meus desejos e esperanças são de contrariar o jornalista que se apressou em dar-me essa nova distensão.

Zico esteve ausente de duas rodadas do Campeonato Italiano, em que o Udinese foi derrotado. Mesmo com a volta do jogador, domingo último, o Udinese, que cumpre fraca campanha neste início de Campeonato Italiano, perdeu por 2 a 0 para o Como.

Jogos de hoje

R. G. Sul	**Paraná**
Bagé x Grêmio	Paranavaí x Colorado
Brasil x Esportivo	**Pernambuco**
Minas	Náutico x América
América x Allenense	**M. G. Sul**
Uberaba x Cruzeiro	Comercial x Comercial(PP)

Roberto quer que Vasco seja mais humilde

Roberto faz uma alerta: para acertar, o Vasco tem que ser mais humilde na sua forma de jogar. Na opinião do jogador, não adianta o time sair desordenado e sofrer gols em contra-ataques. Cita como exemplo o time do Fluminense, campeão brasileiro, cujos jogadores marcavam o campo inteiro e atacavam em bloco, com todos os espaços ocupados.

A observação de Roberto é perfeita, na medida em que analisa a participação do Vasco no Campeonato Estadual. No primeiro turno, a equipe encontrou dificuldades contra todos os adversários de menor expressão, perdendo para o Campo Grande e Americano, em jogos que apresentou maior volume de jogo. Quando entrou em campo mais humilde, venceu Flamengo e Botafogo e empatou com o Fluminense, jogando bem melhor.

Visão de jogo

Quando fala sobre a má fase do Vasco, Roberto não faz qualquer crítica individual, lembrando que se o time estivesse bem evitaria destacar qualquer jogador. Ele se pegou no Fluminense como exemplo de humildade, até por questão de coerência. Na sua maneira de observar um time de futebol, o sucesso e o fracasso pertencem aos 11 titulares.

— No time do Fluminense não existe um destaque individual. Até mesmo Romerito, um jogador de qualidades técnicas indiscutíveis, não sobressai. Todos têm a mesma importância, pelo menos aquela equipe que foi campeã brasileira. E é assim que tem que ser.

Ao mesmo tempo, referindo-se ao Vasco, diz que o fato de a equipe atravessar um momento difícil faz com que todos se descontrolem em jogos fáceis, impacientando-se pela demora de marcar um gol.

— Todos nós temos que colocar na cabeça que a vitória depende e é responsabilidade exclusivamente nossa — dos 11 homens em campo. Não são os dirigentes ou a comissão técnica que ganham os jogos. É claro que têm a sua parcela. Mas se todas as instruções forem corretas e o ambiente dirigente-time esteja excelente e os jogadores, por algum motivo, não se apresentem bem, o time não ganha o jogo. Por isso, digo que depende só de nós. Temos que nos conscientizar de que não adianta precipitar a forma de jogar. A torcida pode protestar, o que é o papel dela, mas temos que manter nosso padrão, com paciência.

Com tranqüilidade

Roberto sabe que a situação do Vasco é delicada, mas a experiência adquirida ao longo dos 15 anos de carreira o mantém tranqüilo. Quem o escuta falar sente que nada o abala. Ele acredita no time do Vasco:

— Temos uma boa equipe. O que falta é um pouco mais de calma e humildade.

Roberto está certo de que o Vasco conseguirá uma boa vitória contra o Volta Redonda, um adversário que merece todo o respeito.

Time repete as más atuações no treino

Os titulares pressionaram sempre, criaram muitas oportunidades de gol e só aproveitaram uma, através de Rômulo. Os reservas foram dominados, safaram-se como podiam, mas em contra-ataques marcaram dois gols (Cláudio José e Alcides) e ganharam. O que aconteceu no coletivo de ontem, em São Januário, foi uma repetição do que tem ocorrido em vários jogos do Vasco.

O resultado valeu inclusive um comentário de Daniel Gonzalez, que formou entre os titulares depois de longo tempo (saiu do time em conseqüência de uma torção no tornozelo):

— Este time não é o mesmo da época em que saí.

Nas suas explicações, disse que o problema do Vasco é que os jogadores Mauricinho, Marquinho e Rômulo estão muito mais velozes que os demais integrantes do time.

— Sabem o que acontece? Eles saem para o ataque em alta velocidade. Os demais setores procuram acompanhar mas não conseguem. A bola é perdida na frente e vem o contra-ataque, no momento em que a defesa está se adiantando. É isto mesmo.

Daniel Gonzalez acha que a equipe precisa tocar mais a bola. Geovani, por exemplo, preocupado com as críticas de que a retém em demasia, está soltando com muita velocidade, em vez de procurar um ritmo mais cadenciado para que a equipe se mantenha sempre compacta.

Edu discorda

O técnico Edu discorda do ponto-de-vista de Daniel Gonzalez e não abre mão do jogo veloz. Quer que o resto do time procure se aprimorar fisicamente para acompanhar Mauricinho, Marquinho e Rômulo.

— Sei que é difícil, mas temos que trabalhar visando a isto.

Alemanha vence, a Inglaterra goleia e a Espanha reage

Londres — A goleada da Inglaterra na Finlândia por 5 a 0, em Wembley; a difícil vitória da Alemanha Ocidental sobre a Suécia por 2 a 0, em Colônia; a reabilitação da Espanha, que derrotou o País de Gales por 3 a 0, em Sevilha; a importante vitória da Hungria sobre a Holanda, no campo desta, por 2 a 1, além de Polônia 3 x 1 Grécia, Bélgica 3 x 1 Albânia, Suíça 1 x 0 Dinamarca; Noruega 1 x 0 Eire e Escócia 3 x 0 Islândia, marcaram as eliminatórias de ontem para a Copa do Mundo de 86, no México.

A Inglaterra, depois de muito tempo, conseguiu vencer de goleada em Wembley, o que fez seus torcedores delirarem. Os gols foram de Hateley, dois, Huttunen, Robson e Sansom. Com o resultado, a Inglaterra passou a liderar o grupo 3, onde estão ainda Irlanda, Romênia e Turquia.

A Alemanha teve que correr até o fim para impor, em Colônia, um 2 a 0 à Suécia, marcando assim sua reabilitação — vinha de uma derrota em amistoso para a Argentina, além de ter ido muito mal na Copa Européia de Seleções — e a do diretor técnico Franz Beckenbauer, cujo prestígio já estava meio abalado. Rahn e Rummenigge marcaram os gols quase no fim. Estão ainda no grupo 2 Portugal, com duas vitórias, Tcheco-Eslováquia e Malta.

Com um gol logo aos sete minutos e dois no final do segundo tempo — aos 38 e 44 —, a Espanha também se reabilitou diante de sua torcida, em Valência, com a vitória de 3 a 0 sobre o País de Gales. Fizeram os gols Rincon, Carrasco e Butragueno. A Espanha está no grupo 7, onde a Escócia venceu facilmente a Islândia por 3 a 0, em Glasgow.

Pelo grupo 1 das eliminatórias, os quatro integrantes jogaram e não houve maiores surpresas nas vitórias da Bélgica por 3 a 1 sobre a Albânia — gols de Claesen, Scifo e Voordeckers contra um de Omuri — e da Polônia também por 3 a 1 sobre a Grécia — gols de Mitropoulos (Grécia), Smolarek e Dziekanowski, dois.

A proeza maior foi a da Hungria, que, mesmo fora de casa, venceu a Holanda por 2 a 1 e assumiu a liderança isolada do grupo 5, uma vez que já tinha derrotado a Áustria por 3 a 1. Os holandeses marcaram na frente, por Kieff, mas os húngaros reagiram com gols de Detau e Esterahzu. O outro participante do grupo é Chipre.

No Grupo 6, apenas a União Soviética descansou. A Suíça, em um jogo muito equilibrado, derrotou, em Berna, a Dinamarca por 1 a 0, gol de Barberis. E a Noruega, em Oslo, também conseguiu impor-se por 1 a 0 diante do Eire, gol de Jacobssen.

Apenas pelo grupo 4 das eliminatórias, que reúne França, Iugoslávia, Alemanha Oriental, Bulgária e Luxemburgo, não houve jogo ontem. No sábado, a Alemanha Oriental [illegible] visita da Iugoslávia.

Custódio Coimbra

Brito, aos 18 anos, já foi elogiado por Orlando Fantoni

Brito, garra e disposição do pai campeão

Orlando Fantoni foi obrigado a pedir emprestados à divisão de juniores dois zagueiros. Ontem, não contava com profissionais à disposição para o coletivo. Paulo Guilherme e Marinho estavam machucados e Osvaldo foi afastado arbitrariamente. Sem jogadores para a zaga, Fantoni teve de se contentar com dois reservas dos juniores e para sua surpresa um deles o entusiasmou: alto e com disposição, cobrindo os dois lados com fibra e dedicação, Leonídio dos Santos Brito chamou a atenção de todos.

No fim do coletivo, cercado por alguns torcedores que deixaram as arquibancadas e o procuraram para uma rápida conversa, o alto zagueiro, rosto ainda de garoto, estava feliz. E logo foi explicada a razão do seu senso de marcação, garra e coragem: seu pai, Hércules Brito Ruas, campeão mundial em 70, no México, ensinou tudo o que mostrou no coletivo. Só que Brito — sobrenome que faz questão de usar — supera seu pai num detalhe: a altura, pois tem 1,90cm.

A raça do pai

Brito, aliás, foi um dos poucos a mostrar entusiasmo num coletivo terrível e que terminou 0 a 0. Aos 18 anos, agora em condições de jogar pelos juniores do Botafogo, falou de sua ainda pequena história:

— Eu estava no Bonsucesso. Fiquei lá dois anos e acabou meu estágio de um mês por causa da transferência de amador. Já posso jogar. Vim indicado pelo Carlos Roberto ao Jairzinho. Meu pai não queria porque o futebol cria muitas injustiças. Ele sofreu muitas e não queria que eu sofresse também.

Brito começou, aos 11 anos, na Portuguesa, da Ilha do Governador. Aos 16 estava no Bonsucesso, nos juvenis. Sua atuação foi tão boa que Fantoni o citou como exemplo aos profissionais, pois corria com disposição, acreditando em todas as bolas.

Botafogo já volta ao desânimo

Uma semana depois da despedida de Jair Pereira, o Botafogo começa a mostrar, durante os treinamentos, os antigos sintomas de desânimo, acomodação, desinteresse e até indisciplina que por muito tempo marcaram os dias em Marechal Hermes. O técnico Orlando Fantoni não parece ter o vigor necessário para manter o controle sobre um grupo heterogêneo como é o seu time, e já surgem as primeiras reclamações e contestações quanto aos seus métodos.

Jogadores conscientes e altamente profissionais como Robertinho e Baltasar confessavam, após o péssimo treino coletivo disputado pela manhã, que o ambiente não é o que Jair Pereira conseguira implantar. Os dois foram unânimes em afirmar que o grupo parece desanimado e que é preciso uma mudança radical de comportamento para que o desinteresse não envolva completamente a equipe, prejudicando as limitadas aspirações de conquista da Taça Rio.

Indisciplina

Um fato que há muito não acontecia em Marechal Hermes — desde que Didi deixou o clube — foi registrado, para surpresa geral: às 10 horas e 35 minutos, o campo já estava vazio. Com Humberto Redes ou Jair, o treinamento coletivo terminava, mas os jogadores, orientados pelos técnicos, continuavam em campo treinando cobranças de faltas, pênaltis e tentando marcar gols em cruzamentos dos dois lados. Era um treino exaustivo que está aparentemente extinto no Botafogo.

Fantoni, que conhece muito bem suas limitações por causa do curto espaço de tempo em que vai dirigir o Botafogo, está preocupado com a cobertura da defesa. Afirma que o problema é a proteção à zaga, ainda parcialmente desentrosada. Ademir, o cabeça-de-área, contestou as observações do técnico e afirmou claramente:

— Ele quer que eu mude a forma de cobrir a defesa. Contra o Flamengo, ele achou que eu quase morri porque cobria as duas laterais. De agora em diante o zagueiro cobre seu lateral e eu entro na posição dele. Não sei se há um problema de entrosamento ou se é problema de quem está jogando. Para mim, todos os zagueiros são do mesmo nível. Contra o Volta Redonda a zaga foi perfeita. Contra o Flamengo, um time muito técnico e que também errou muito na sua defesa, nós perdemos porque não soubemos aproveitar as chances. Eles aproveitaram as que tiveram.

BOLA DIVIDIDA

O Vasco volta de súbito, e sem que tenha realizado qualquer proeza, a alimentar o colunismo especializado. Infelizmente, neste insosso segundo turno que se desenrola, não se pode falar bem do Vasco. Poucas vezes uma equipe terá passado por uma transformação tão grande em tempo tão curto. Uma transformação para pior. O time que vimos jogar na Taça Guanabara e mesmo este, que perdeu para o Bangu e empatou com o Americano, nem de longe nos lembra o conjunto harmonioso e sobretudo alegre que fez um punhado de exibições encantadoras este ano mesmo, chegando à final da Copa Brasil com o Fluminense.

O técnico, naqueles dias felizes e também agora, é o mesmo Edu. Mudaram alguns jogadores e parece residir neste ponto a origem dos males que ora afligem o time. A saída de Arturzinho fez o Vasco perder muito daquele ritmo esfuziante com que a bola girava nos pés de seus jogadores. Geovani, de toque brilhante mas de temperamento difícil, ainda não conseguiu ajustar-se à equipe, nem esta a ele. Mário também se foi e assim o Vasco ficou sem a dupla que impunha grande velocidade às suas manobras. Para agravar a situação, Pires, responsável em grande parte pelo equilíbrio do meio-campo, sofreu grave contusão. O Vasco perdeu os três jogadores de seu setor mais importante e com isso toda a equipe desmoronou.

A defesa, na dúvida eterna entre Ivã, Daniel Gonzalez e Nenê, continua irremediavelmente vulnerável com qualque um dos três ou com os três juntos. No ataque, a queda se acentuou com os problemas que envolveram Roberto, seu jogador mais decisivo. Primeiro uma contusão, depois o drama que lhe roubou a companhia de Jurema. Jogador de estilo pesado, Roberto, quando inativo por muito tempo, custa a readquirir a forma e é isto que vem acontecendo no momento.

São estes os problemas muito sérios com que se vem debatendo o técnico Edu, na tentativa de reorganizar o time do Vasco — que ele mesmo armara com tanto suor e talento no primeiro semestre.

■

Adalberto recebeu severas críticas minhas quando assumiu o lugar de Júnior no Flamengo, e agora companheiros aqui do JB, com o Oldemário Touguinhó à frente, me cobram pelo juízo precipitado que fiz do jovem e futuroso lateral-esquerdo. Há algum tempo, o repórter Carlos Alberto Rodrigues já me havia alertado que Adalberto melhorava a cada jogo, e domingo, contra o Botafogo, eu pude constatar o fato pessoalmente.

Por isso me penitencio até com alegria: Adalberto fez naquela tarde uma partida irrepreensível na defesa e no apoio, como aliás já fizera outras, provando que, ao contrário do que eu pensava inicialmente, é um digno sucessor de Júnior no campo e no coração da torcida do Flamengo.

Outro excelente valor daquele jogo, mesmo derrotado, foi o meio-campo botafoguense Alemão, que exibiu um toque de bola de fazer inveja à grande maioria dos que desfilam hoje pelo futebol brasileiro. Alemão é de fato um bom jogador e poderia ser muito melhor se não passasse grande parte dos 90 minutos preocupado em atingir os tornozelos dos adversários.

FERNANDO CALAZANS

Zico desmente notícia de que voltou a sentir coxa e passa a treinar de novo

Roma — O atacante brasileiro Zico, do Udinese, declarou serem inteiramente sem fundamento as notícias de que teria sofrido uma recaída em sua contusão no músculo da coxa direita ou mesmo que tivesse sofrido uma nova distensão muscular. Ele confirmou que sentiu uma dor durante o segundo tempo do jogo de domingo com o Como, mas passou dois dias em repouso e já está recuperado para voltar a treinar normalmente hoje.

— Fiquei dois dias fazendo fisioterapia apenas por precaução — revelou Zico. — A dor já desapareceu e por isso não tenho motivos para acreditar numa recaída. Neste momento, essa notícia de uma nova distensão e de uma outra parada forçada, no mínimo de duas rodadas, me parece sem qualquer fundamento. Meus desejos e esperanças são de contrariar o jornalista que se apressou em dar-me essa nova distensão.

Zico esteve ausente de duas rodadas do Campeonato Italiano, em que o Udinese foi derrotado. Mesmo com a volta do jogador, domingo último, o Udinese, que cumpre fraca campanha neste início de Campeonato Italiano, perdeu por 2 a 0 para o Como.

Jogos de hoje

R. G. Sul	**Paraná**
Bagé x Grêmio	Paranavaí x Colorado
Brasil x Esportivo	**Pernambuco**
Minas	Náutico x América
América x Alfenense	**M. G. Sul**
Uberaba x Cruzeiro	Comercial x Comercial(PP)

PLACAR JB

PARANÁ	Democrata 0X0 Tupi
Pinheiros 0X0 Londrina	Democrata 1X1 Guarani
Cascavel 0X0 Coritiba	**S. CATARINA**
Matsubara 1X1 Atlético	Marcílio Dias 0X0 Hercílio Luz
Pato Branco 1X0 U.Bandeirantes	Chapecoense 1X2 Blumenau
Toledo 0X0 Maringá	Figueirense 3X0 Paissandu
SÃO PAULO	**PERNAMBUCO**
Corintians 3X2 Santo André	Santa Cruz 1X0 Central
Palmeiras 1X0 Ponte Preta	Sport 1X1 Sete Setembro
Santos 3X1 Taquaritinga	Atlético 2X0 Ibis
Guarani 1X0 P.Desportos	**BRASILIA**
Taubaté 1X1 XV Nov.Pir.	Sobradinho 0X0 Tiradentes
Inter 1X0 XV de Jaú	Guará 2X0 Ceilândia
R. G. SUL	Brasília 0X1 Taguatinga
Inter 0X0 Juventude	**PARAÍBA**
Pelotas 1X1 Inter SM	Botafogo 2X2 Campinense
Caxias 1X0 São Paulo	Treze 2X2 Auto
NovoHamburgo 1X1 Aimoré	Nacional 2X3 Santa Cruz
São Borja 0X0 Santa Cruz	**MARANHÃO**
GOIAS	Sampaio 0X0 Maranhão
Goiânia 3X3 Jataiense	Imperatriz 0X0 Tupan
M. GERAIS	**ALAGOAS**
Atlético 0X1 Nacional	CRB 5X1 Capelense
Uberlândia 2X1 Vila Nova	Asa 1X0 Ferroviário
Caldense 0X2 Valeriodoce	**Amistoso**
	Paissandu 3X0 Nacional/AM

CBF acaba Copa Brasil e revive Taça de Ouro

A CBF e as federações de futebol finalmente chegaram a um acordo sobre o próximo campeonato nacional. A Copa Brasil foi extinta e em seu lugar foi recriada a Taça de Ouro, que terá 44 clubes, divididos em quatro grupos (A, B, C e D). A competição será disputada no primeiro semestre e a final está prevista para 15 de abril. Isso dará um prazo de 45 dias para a preparação da Seleção Brasileira para as eliminatórias do Mundial do México.

Os grupos A e B terão 10 clubes cada, justamente os 20 melhores do **ranking** brasileiro. Os grupos C e D terão 12 clubes cada e serão formados pelos campeões estaduais, vices ou mais bem classificados, desde que não estejam colocados entre os 20 dos grupos A e B.

Os clubes jogarão entre si dentro de cada grupo, classificando-se 3 ou 4 (o número ainda vai ser decidido) por grupo. Os classificados — 12 ou 16 — disputarão, então, em igualdade de condições, as fases semifinal e final da Taça de Ouro.

Da reunião com Giulite Coutinho participaram os representantes das federações de Santa Catarina, Pedro Lopes; Espírito Santo, Ebes Guimarães; Rio Grande do Sul, João Juliano Filho; São Paulo, Nabib Abi Chedik; Goiás, Edmundo Moraes Neto; Pernambuco, Dilson Cavalcanti; e Rondônia, Antônio Nogueira, que formam o Conselho Consultivo da CBF.

Os 20 do "ranking"

GRUPO A	GRUPO B
Flamengo	**Vasco**
Fluminense	**Botafogo**
América	Internacional
Atlético Mineiro	Cruzeiro
Palmeiras	São Paulo
Grêmio	Corintians
Guarani	Santos
Portuguesa de Desportos	Coritiba
Bahia	Náutico
	Santa Cruz

Frederico Rozário

Os poucos torcedores que foram ao Maracanã sofreram com bares fechados e mau futebol

Torcedor vê vitória do Flu sem bar e com pouco futebol

O torcedor não foi bem tratado ontem no Maracanã. Além de não poder contar com os serviços dos bares — fechados por causa de uma celeuma judicial em conseqüência da concorrência —, assistiu a um futebol de péssimo nível, com a vitória do Fluminense por 1 a 0, gol contra do goleiro Ricardo. E extravasou seu descontentamento com muitas vaias no time, em Washington, Assis e Pintinho.

A primeira jogada a ser registrada no jogo aconteceu aos 18 minutos. O zagueiro Adriano foi bater uma falta junto à linha lateral e o fez tão mal — refletindo o nível do espetáculo — que chutou a bola para fora. Aos 21 minutos, o Fluminense conseguiu o gol. Romerito bateu córner da esquerda, Washington cabeceou e a bola, depois de bater na zaga e no goleiro, entrou.

O Olaria teve uma grande oportunidade para empatar aos 36 minutos, quando Aílton conseguiu ficar sozinho diante de Paulo Vítor — houve uma falha de marcação da defesa do Fluminense — mas não teve categoria para marcar o gol, chutando para fora.

O segundo tempo não foi muito diferente do primeiro. Aos 11min, Washington errou a bola quando poderia cabecear para o gol vazio. Foi intensamente vaiado. Aos 15 minutos, o técnico Carlos Alberto Torres tirou Assis — que saiu muito vaiado — e colocou Tato. O time parecia que ia melhorar, mas isso não aconteceu.

Quando Carlos Alberto trocou Pintinho — que saiu também muito vaiado — por Leomir, a intenção certamente já era a de garantir o resultado, porque o Fluminense continuou perdido em campo: sem criatividade no meio-campo, sem entrosamento na defesa e sem objetividade no ataque.

FLUMINENSE 1 X 0 OLARIA

Local: Maracanã
Renda: Cr$ 9 milhões 165 mil
Público: 3 mil 434
Juiz: Pedro Carlos Bregalda
Cartão amarelo: Delaci, Jandir e Adriano
Fluminense: Paulo Vitor, Aldo, Duílio, Vica e Branco; Jandir, Pintinho, (Leomir) e Assis (Tato); Romerito, Washington e Paulinho.
Técnico: Carlos Alberto Torres
Olaria: Ricardo, Mário, Adriano, Bené e Caldeira; Luís Augusto, Delaci e Jairo (Jorge Andrade); Aílton (Godói), Nunes e Orlando.
Técnico: Roberto Pinto
Gol: no primeiro tempo, Ricardo contra (21min).

Nos últimos cinco minutos, a torcida do Fluminense sofreu mais ainda. O Olaria pressionou, conseguiu uma seqüência de córneres e só não empatou — resultado muito mais justo — porque Paulo Vítor fez duas excelentes defesas.

A seco

Em conseqüência de um mandado de segurança impetrado pelo grupo Caneco-70 — que tinha a concessão para explorar os serviços de bar do Maracanã desde 1980 e a perdeu anteontem por não ter apresentado a documentação exigida em edital da Suderj —, os bares do estádio não funcionaram durante o jogo de ontem entre Fluminense e Olaria.

O superintendente da Suderj, Alexandre Macedo, anunciou que já tomou as providências para cassar a liminar e reabrir os bares, o que espera resolver até amanhã. Neste caso, no jogo entre Flamengo e Goytacaz, sábado, no Maracanã, os bares já estarão funcionando sobre a responsabilidade da firma que ganhou a licitação: a Helen's International Ltda.

Fla mantém posição a favor do boicote

O presidente George Helal não quis falar, oficialmente sobre a decisão da CBF de organizar a Copa Brasil com 44 clubes. Helal disse que precisa consultar o presidente dos 26 clubes signatários da Carta do Rio de Janeiro e da Carta de Minas para tomar uma posição oficial. Ele deixou claro, porém, que a tendência será os clubes manterem sua unidade e não disputarem a Copa Brasil com 44 clubes.

Essa posição deve ser ratificada na reunião que Associação dos Clubes terá no próximo dia 26 em Fortaleza. Nessa reunião está prevista a confecção da tabela da competição e sua forma de disputa. Como o Flamengo é um dos líderes da oposição de não participar da Copa Brasil com mais de 26 clubes, é de se esperar que o clube proponha o boicote à competição.

Botafogo concilia

O presidente do Botafogo, Emanuel Sodré Viveiros de Castro, tomou conhecimento da fórmula apresentada pela CBF sem muitos detalhes — foi informado pelo telefone e viu na televisão uma entrevista de Giulite Coutinho. A posição do Botafogo passou a ser de expectativa em relação aos próximos passos da Associação de Presidentes de Clubes, que defende um campeonato com 26 clubes.

— Por enquanto, minha idéia é fechar questão em torno da posição assumida pela nossa associação no sentido de que o campeonato seja com 26 clubes. O momento do futebol brasileiro, no entanto, é de compreensão e de transigência. O Botafogo não será intransigente. Achei a fórmula apresentada pelo Giulite na televisão um tanto estranha, com soluções um pouco vagas. Mas não quero radicalizar e acho que a próxima reunião da Associação, marcada para os primeiros dias de novembro, em Fortaleza, deve ser antecipada para discutirmos logo o caso. Torço, inclusive, para que a fórmula da CBF não seja definitiva e possa ser aprimorada.

O Vasco continua fiel à posição tomada pelos 26 clubes nas cartas do Rio de Janeiro e de Minas. Seu 1º vice-presidente, José Maquieira, acha inclusive que os clubes devam se reunir o mais rapidamente possível para que se tome de imediato uma posição definitiva.

— Não podemos esperar mais. Na maneira de pensar, a reunião seria agora. Esta indefinição só serve para tumultuar e polemizar cada vez mais este problema — disse Maquieira.

O dirigente sabe que será difícil organizar um campeonato com apenas 26 clubes, pois o poder de decisão, conforme regem as leis desportivas, é das federações, mas garante que o Vasco segue o que a Associação dos Clubes decidir.

Luís Henrique arma esquema novo para o América usar sábado

Teresópolis — Entusiasmado com o rendimento dos jogadores do América nos treinos realizados nesta cidade desde segunda-feira, o técnico Luís Henrique está certo de que a equipe já mostrará na partida de sábado, com o Olaria, na Rua Bariri, um esquema tático inteiramente novo, resultado das sessões de **slides** promovidas à noite, no Hotel Alpino.

Luís Henrique acha que poderá contar com o time completo, inclusive com Tecão, que surpreendeu até os médicos pela rápida recuperação (ele sofreu afundamento do malar há menos de um mês). A delegação deixa Teresópolis hoje à noite e os jogadores se apresentam no Andaraí amanhã à tarde, quando se exercitam um pouco e reiniciam a concentração.

— Nossa estada aqui foi muito proveitosa sob todos os aspectos — disse o técnico. Pudemos respirar futebol 24 horas por dia, treinando em ótimas condições, e o grupo esteve sempre unido. Na verdade, dividimos o dia com exercícios físicos pela manhã, técnico à tarde, e projetamos **slides** sobre tática e sistemas de jogo à noite.

Luís Henrique informou que hoje os jogadores terão exercícios de complementação técnica, pela manhã e à tarde, restando apenas escolher o campo, que pode ser o da Granja Comari, ou do Várzea. Após o jantar os jogadores serão liberados até amanhã à tarde.

No clube, é grande o movimento de grupos interessados em ingressar na Justiça para impugnar a Assembléia Geral de segunda-feira que, apesar de ter uma das cinco urnas roubadas, elegeu a chapa "Juventude e Tradição" para renovar o Conselho Deliberativo e indicar o novo presidente do clube.

Vidal da Trindade

Mozer não esteve bem no treinamento, que foi prejudicado pelos muitos desfalques

Zagalo não gosta do treino mas acha tudo muito normal

Com o time muito desfalcado (Andrade, Adílio, Jorginho, Bebeto e Fillol não treinaram), o Flamengo fez um mau coletivo, ontem à tarde, na Gávea. Zagalo, porém, encarou o fato com naturalidade. Ele sabe que não poderá contar com Adílio e Andrade no jogo de sábado, contra o Goytacaz, mas, em compensação, sabe que Bebeto, Jorginho e Fillol serão escalados.

Jorginho não participou do coletivo por causa de uma torção no tornozelo esquerdo, sofrida no treino de terça-feira. Bebeto não treinou. Fez apenas musculação, iniciando o trabalho para reforçar a musculatura da região acima da coxa. O goleiro Fillol foi poupado e também fez musculação, mas tem escalação assegurada.

No coletivo, houve desentrosamento, principalmente no ataque, onde Nunes era o único titular. Para complicar mais ainda a situação, Gilmar sentiu uma fisgada na coxa e foi retirado do treino por precaução. Edmar entrou no seu lugar e o ataque perdeu mais ainda o entrosamento. Depois de muitas dificuldades, os titulares venceram os reservas por 3 a 2, gols de Élder, Tita e Mozer.

Apesar de o treino não ter sido bom, Zagalo parecia tranqüilo em relação ao jogo contra o Goitacaz. Ele acha que o jogo será difícil, mas acredita que o Flamengo poderá ter bom desempenho, especialmente pelo fato de o jogo ser no Maracanã:

— Sei que o Goytacaz será um adversário difícil. Só que em Campos ele é muito mais difícil.

Zagalo lembrou ainda que o Goytacaz está invicto na Taça Rio e isso o credencia como um adversário de respeito:

— O Goitacaz empatou os seus três jogos. Sinal de que o time está bem armado. Além disso, é bom lembrar que o Flamengo precisa vencer, porque já perdeu dois pontos em Volta Redonda, pontos que não estavam nos nossos planos.

Enquanto isso, o vice-presidente de finanças, Joel Tepet, continua preocupado com as arrecadações do clube no Campeonato. Como a renda do clássico com o Botafogo não foi o que o clube esperava (cerca de Cr$ 300 milhões), o Flamengo está com um déficit de cerca de Cr$ 30 milhões. Como os próximos adversários do Flamengo são Goytacaz e Olaria, o déficit certamente vai aumentar.

Zagalo e a Seleção

Preocupado com os seguidos comentários de que será o próximo técnico da Seleção Brasileira, Zagalo procurou ontem o presidente George Helal para esclarecer que, por enquanto, não recebeu nenhum convite oficial da CBF. Fez questão de frisar, inclusive, que no caso de ser convidado, o primeiro a ser comunicado será Helal.

Zagalo lembrou que tem contrato com o Flamengo até o fim do ano e no momento não está pensando em Seleção Brasileira. No próprio clube, porém, os comentários de que Zagalo será mesmo o técnico da Seleção Brasileira são grandes. Ontem, o vice-presidente de finanças, Joel Tepet, comentou, em tom de brincadeira:

— Seria bom se o Zagalo convocasse a base do Flamengo para a Seleção Brasileira. Assim o clube aliviaria sua folha.

O comentário, mesmo sem ter um tom sério, mostra que os próprios dirigentes do Flamengo acreditam que Zagalo será o técnico da Seleção Brasileira, embora o treinador evite de todas as maneiras falar sobre o assunto.

Chega de crises

O ano de 1984 talvez entre para a história do futebol brasileiro como o de maior número de crises envolvendo sua base de sustentação, ou seja, os clubes, passando pelas Federações e chegando à CBF, essa envolvida de maneira quase que involuntária, embora destinada a sofrer o maior desgaste, pois é, em última instância, responsável pela principal prejudicada, a Seleção Brasileira.

Terminada para a Seleção Brasileira a Copa do Mundo de 1982, na Espanha, com a inesquecível e injusta derrota para a Itália, dia 5 de julho, no Estádio Sarriá de Barcelona, já se sabia que no ano de 1985 teria o Brasil de disputar uma série eliminatória para se qualificar a disputar a Copa do Mundo de 1986.

Se a crise econômica que ainda atinge a nação tem sua parcela de contribuição no enfraquecimento dos grandes clubes, que se viram obrigados a vender, principalmente para a Itália, suas grandes estrelas, hoje em dia ninguém mais duvida que o maior problema do futebol brasileiro está na sua estrutura e na sua ultrapassada organização interna. Nelas predominam quase sempre os interesses individuais em detrimento do interesse maior que é o do esporte, no caso, o futebol, ainda o de maior apelo junto a toda população.

Atenta a todo esse problema — aliás tem sido essa a política desde que Giulite Coutinho assumiu sua presidência em 1980, quando reduziu de 94 para 40 o número de participantes do Campeonato Brasileiro e proporcionou ao técnico Telê Santana condições para formar a extraordinária equipe que encantou a Espanha e o mundo no Mundial de 82 — a CBF apresentou em fins de junho um plano de mudança do calendário. O plano objetiva não só recuperar o tempo perdido em relação à Seleção, mas também devolver aos grandes clubes condições de se fortalecerem e voltarem a empolgar as suas apaixonadas torcidas, hoje cada vez mais distantes dos estádios.

Diante disso, sem querer transgredir qualquer princípio democrático que possa vir a ferir direito das minorias, é hora de dar um grito de alerta, como já fez João Havelange, contra tantas reuniões e discussões que nada decidem e de pedir ao presidente Giulite Coutinho e à sua diretoria que coloquem em prática imediatamente o plano elaborado para o futebol brasileiro em 1985 e 1986. Ele, que certamente será aprimorado com o correr do tempo, é muito melhor do que todos os anteriores, todos comprovadamente incapazes de devolver ao futebol brasileiro seu lugar no **ranking** mundial, que é o de número 1.

JOSÉ ANTÔNIO GERHEIM
Editor de Esportes

Castor chega cedo e fica irritado com tantos "contundidos"

O presidente do Conselho Deliberativo do Bangu, Castor de Andrade, chegou ontem bem cedo ao estádio de Moça Bonita e ficou irritado quando viu no Departamento Médico os jogadores Marinho, Mococa, Cláudio Adão e Índio que faziam tratamento com o massagista. Quando foi informado de que os quatro não participariam do coletivo, Castor exigiu do médico Rubens Lopes uma definição sobre o estado de saúde de cada um deles.

Houve momentos de tensão, porque Castor de Andrade não aceitava o fato de na semana de um jogo tão importante como o de domingo contra o Fluminense (onde o time praticamente decide a sua classificação para a final) haver tanta gente no Departamento Médico. Ao se retirar, levou o prêmio da vitória sobre o Olaria, dizendo que só pagaria hoje. Depois, Castor reconsiderou e mandou pagar, já que o técnico Moisés pediu em seu nome pelos jogadores e fez uma promessa.

— Pode pagar, doutor Castor, porque vamos ganhar o jogo de domingo.

Corpo mole

O presidente do Conselho Deliberativo achou que estava havendo corpo mole de alguns jogadores (o sol estava a quase 40 graus) e fez valer a sua decisão de homem forte. Por exemplo, o ponta-direita Marinho, que acabara de fazer tratamento de forno, disse:

— Doutor Castor, eu acabei de fazer tratamento agora, mas, se o senhor quiser, eu repito tudo de novo.

Depois, Castor falou com Mococa e perguntou por que estava no Departamento Médico.

— Estou com dores nas costas — explicou.

— Isto é pouco para não treinar, seu Mococa, vamos para o campo.

Mas adiante, Castor foi ao gramado e disse que o campo estava duro e era preciso mudar tudo. Realmente, a inspeção seguiu por todos os departamentos. Houve um alerta geral, já que o dirigente exigia que tudo funcionasse normalmente na semana de um jogo tão importante.

Moisés, que a tudo assistia, no final declarou:

— Acho isso tudo muito bom. A visita do doutor Castor acordou a rapaziada. Agora todo mundo está alerta. Pior para o Fluminense.

O treino

Depois, o time entrou em campo e treinou duro. Os titulares venceram por 2 a 0. Para hoje, há um treino físico e tático, em regime integral, onde possivelmente, com exceção de Marinho, todos vão estar presentes. No coletivo de amanhã, Moisés define a equipe com a presença de todos os titulares — Marinho prometeu treinar.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1984

OSWALD DE ANDRADE REVIVIDO DE MUITAS MANEIRAS 30 ANOS DEPOIS

Romancista, poeta, polemista, autor teatral, memorialista, mas acima de tudo um animador cultural que, entre outras vanguardas, esteve à frente da Semana de Arte Moderna de 1922. Personalidade rica, discutida, meio maldita, meio mítica. Assim era Oswald de Andrade. Há 30 anos ele morria. Hoje, revive numa peça em cartaz no Rio (**Isadora e Oswald**, de Aguinaldo Silva), num filme que estréia na próxima semana (**O Rei da Vela**, de José Celso Martinez Correa) e num dos segmentos do **Globo Repórter** desta noite. Lembranças, homenagens, cultos a um grande escritor brasileiro.

O GÊNIO NA VIDA, O TALENTO NA OBRA

FALANDO de si mesmo, em artigos de três décadas atrás, Oswald de Andrade definia-se como um pessimista, um homem sem amigos. Sincero ou não, dizia não se importar muito com o que já fizera como escritor. Lembrava as duas peças que escrevera em francês no começo de sua carreira, "apresentadas no Teatro Municipal de São Paulo e recebidas com a maior e mais justa indiferença". Em poucas linhas, autobiografava-se:

"Viajei, fiquei pobre, fiquei rico, casei, enviuvei, casei, divorciei, viajei, casei... Já disse que sou conjugal, gremial e ordeiro. O que não me impediu de ter brigado diversas vezes à portuguesa e tomado parte em algumas batalhas campais. Nem de ter sido preso treze vezes."

Ele próprio parece ter-se tornado o responsável pelo fato de sua personalidade — excêntrica, irreverente, meio maldita — ter sobrevivido com maior força do que sua obra. Como observa Augusto de Campos:

"... houve por muito tempo uma tendência para valorizar em Oswald de Andrade apenas o lado do anedotário fértil e do espírito irreverente, em detrimento de sua obra, rica de instigações e de modernidade, que prenuncia desenvolvimentos recentes da poesia brasileira."

Talvez por isso, há cinco anos, quando se comemorou a passagem dos 25 de sua morte, ainda se dizia que "nenhum consenso" era possível em torno da avaliação do patrimônio por ele legado à literatura brasileira: romances, manifestos, poesias, crônicas, peças de teatro, textos polêmicos, memórias e confissões. E hoje, já será possível?

José Oswald de Sousa Andrade nasceu em São Paulo a 11 de janeiro de 1890. De uma família de posses, pôde estudar em bons colégios e formar-se em Direito pela Faculdade de São Paulo. Jamais advogaria. Não era homem de grande cultura. Na verdade, nas muitas — e sempre tolas — confrontações que se têm feito entre os dois Andrade, ele e Mário, este é um ponto constantemente ressaltado: o saber e a mente organizada de um em comparação com a cultura menos densa e o talento criativo do outro.

Como escritor, desde cedo se ligou às tendências de vanguarda. Daí sua participação — destacada — na Semana de Arte Moderna de 1922. E o sentido formalmente inovador que seus livros sempre tiveram. Livros dos quais, apesar do aparente descaso daqueles artigos de três décadas atrás, ele gostava. Todos: "... não me arrependo de os ter escrito."

Livros que, como ele próprio, o homem, o artista, o animador cultural, o centro das conversas inteligentes da São Paulo daqueles dias, não estavam mesmo destinados a inspirar consensos. Mário de Andrade o admirava. E mesmo depois do rompimento entre eles, reconhecia em Oswald "a figura mais característica e dinâmica do Movimento Modernista". Já Tristão de Ataíde acusou-o de "sibaritismo", não vendo em sua obra uma expressão da moderna literatura brasileira. Extremos que, lembrados por ocasião dos 25 anos de sua morte, são apenas dois dos muitos exemplos de opiniões divergentes sobre o romancista, o poeta, o escritor polêmico.

O homem não é diferente. Uma espécie de mito nascido e cultivado na São Paulo da primeira metade do século, era visto por diversos ângulos pelos amigos e eventuais inimigos. Um grande conversador, um crítico venenoso, um temperamento instável, ora agressivo, mordaz, quase destrutivo, ora sentimental às lágrimas, capaz de grandes generosidades. Já o viram como um simulador, um cultivador de boatos, um cabotino. Outros preferiram encarar suas escamoteações como diabólicos brinquedos de alguém que jamais quis viver num mundo real. Antônio Cândido, por exemplo, lembra a questão do nome, o próprio Oswald deliciando-se com a versão — falsa — de que, por pura excentricidade modernista, teria tirado a última letra do Oswaldo com que fora batizado. Não era verdade: o Oswald fora herdado do pai. Mas ele alimentava essa e outras inverdades. Como se convencido de que elas acabariam enriquecendo sua biografia.

E estava certo. Décio de Almeida Prado fala da impressão que Oswald lhe causava: "... parecia destinado a permanecer para sempre o escritor irrealizado, maior que a própria obra. O homem que, na frase de Oscar Wilde, pusera o gênio na vida e apenas o talento nos livros."

Ainda naqueles artigos autobiográficos, pode-se, contudo, descobrir um Oswald menos preocupado com o mito, apreciador da música de Villa-Lobos e Satie, da poesia de Carlos Drummond de Andrade, Cassiano Ricardo, Vinícius de Moraes e Murilo Mendes, dos romances regionalistas de Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Jorge Amado e Raquel de Queiroz. Um homem que apreciava o bom vinho, o bom uísque e a boa pinga. E que, tentando ou não chocar os leitores, acertava no alvo:

"Considero minha obra literária acima da compreensão brasileira."

Aguinaldo Ramos

José Celso Martinez Correa, um filme já pronto e alguns projetos na cabeça

UM JOSÉ CELSO OSWALDIANO

"A antena de Oswald chama
Aos bacantes praticantes
Para atravessarem fronteiras".

JOSÉ Celso Martinez Correa está hospedado num apartamento da Travessa do Mosqueiro e, debruçado na janela, de onde descortina os Arcos e o que resta dos telhados da Lapa, escreveu ontem esta carta-poema ao Vice-Governador Darcy Ribeiro. Ele está lançando no dia 25, no Cine Ricamar, o filme **O Rei da Vela**, baseado na peça de Oswald de Andrade, o que lhe custou uma **via crucis** de 12 anos. Da janela vê melhores tempos no horizonte e proclama aos brasileiros:

— Vamos sair dessa **bodificação**!

José Celso acha que a cultura brasileira está precisando de "um rito de passagem, que a tire dessa exaltação à morte e ao retrô para o teatro de multidão e êxtase de Oswald de Andrade". Ou ainda: que "o espaço selvagem se encontre com o espaço civilizado". E que "a cultura da jaula liberte-se e tenha oportunidade junto à cultura de **shopping center**". Para ele as antenas de Oswald têm muita importância nesse processo e não é à toa que estuda a encenação de **O Santeiro do Mangue**, uma de suas peças, no sambódromo. Foi um de seus pedidos na carta-poema a Darcy.

— A vitalidade da cultura brasileira é a oswaldiana, um pensamento orgânico globalizante, sensual — diz José Celso. — Não é essa filosofia de um só mercado, um só filme, um só produto. Ele está mais vivo do que nunca aos 30 anos de sua morte, mas não cabe **show business** nesse espaço de cultura. O teatro de Oswald não é um acontecimento de **shopping center** como esse que está sendo feito.

A **bodificação** ainda manda, mas desde 1º de outubro, quando armou, com a ajuda de Pai Gilberto, um despacho na porta da Embrafilme, as vibrações têm sido novas. Conseguiu data de lançamento, cinema e Cr$ 1 milhão e 500 mil para a divulgação. Agora espera a colaboração do departamento de trânsito para ver o tráfego interrompido na noite de estréia, pois espera uma multidão. De Darcy Ribeiro, que traga de São Paulo o quadro **Abaporu**, de Tarsila do Amaral, comprado recentemente por Cr$ 600 milhões pelo empresário Raul Forbes, e o exponha na entrada do cinema. E até o dia 25 pretende ensaiar as filhas do Pai Gilberto para fazerem uma cena de **As Bacantes**. Acha que teatro grego e candomblé têm tudo a ver. "A música, inclusive, tem uma coisa de Jorge Ben no batuque", afirma.

Dedica a noite de estréia de **O Rei da Vela** a Rogério Sganzerla e a todo o povo brasileiro, presos na jaula do cárcere cultural, como ele.

— Foi só desses engaiolados que eu tive solidariedade nesses 12 anos que passei sem montar uma peça — diz José Celso. — É um absurdo isso. É como Bergman ficar 12 anos sem filmar. Mas no Brasil de hoje não existe mais a profissão de teatro. Ele hoje é uma vitrine da TV. A peça tem que ter eficiência na linha de montagem para ter o apoio das grandes empresas. Elas não financiam o risco.

Na carta-poema que enviou a Darcy Ribeiro, José Celso colocou várias citações de Oswald de Andrade. Desde o desejo de que "a massa há de comer do fino biscoito que eu fabrico", até algumas lições que teve no contato com sua obra:

"A arte deve caminhar com a vida
E não entumulada, óbvio".

José Celso espera agora que a mistura antropofágica do despacho de Pai Gilberto com os pensamentos de Oswald carregue seus projetos de bons resultados. Ofereceu toda a coleção de **videotape** registrando peças, filmes **e performances** do grupo Oficina à Universidade de Campinas. Por Cr$ 180 milhões. Vai participar como ator de um filme, **Fronteiras**, narrando a viagem de Euclides da Cunha até a Amazônia depois de escrever Os Sertões. Vai fazer o papel de Antonio Conselheiro, claro. E pretende montar também uma outra peça, **Os Acordes**, de Brecht.

É a história de um avião em pane e a sua tripulação desesperada pedindo ajuda. Os que estão em terra se recusam a salvar o avião — querem todos voar também. Uma metáfora desses tempos.

— A crise brasileira é esse avião e ele tem que cair — diz Zé Celso. — Ele precisa cair para passar outro avião, acontecer outro vôo, novos passageiros. E Oswald é um bom piloto para essa nova viagem.

Arquivo — 1971

Renato Borghi, na montagem teatral de *O Rei da Vela*

A HOMENAGEM DA TELEVISÃO

"AS novas gerações saberão apreciar os finos biscoitos que fabrico". Com essa frase, sempre repetida em tom de brincadeira, o escritor Oswald de Andrade desprezava as estocadas conservadoras de seus contemporâneos e arriscava o palpite de que sua obra seria melhor compreendida no futuro. Acertou. No próximo dia 22, segunda-feira, faz 30 anos que ele morreu. Mas sua obra está mais viva do que nunca. O cinema e o teatro lhe têm prestado seguidas reverências. E, esta noite, é a vez da televisão.

O último segmento do **Globo Repórter**, no ar às 21h20min, foi dedicado a esse escritor revolucionário que propunha posturas intelectuais absolutamente inovadoras em sua época. "A questão é devorar a própria cultura", dizia ele. Era sua maneira de defender os valores culturais nacionais, refutando tudo que vinha de fora. Em pouco mais de oito minutos, num texto mesclado com poesias, o **Globo Repórter** faz uma amostragem da obra de Oswald de Andrade. Todos os momentos importantes de sua carreira foram relembrados, escritos e editados pelo poeta Thiago de Melo. "É uma homenagem bonita e justa, fala de um autor que fez um enorme esforço para entender seu país. Minha esperança é que, amanhã, as pessoas procurem seus livros nas livrarias", diz ele.

Com imagens de arquivo, o programa começa recriando a atmosfera de São Paulo nos anos 20, uma cidade conservadora que se espantou com a Semana de Arte Moderna em pleno Teatro Municipal. Para ilustrar o movimento, o programa foi buscar cenas do filme **O Homem do Pau-Brasil**, de Joaquim Pedro de Andrade. No palco, os intelectuais modernistas apresentam suas idéias e colhem as vaias da platéia. Do grupo faziam parte o poeta Manuel Bandeira, Villa-Lobos, Menotti del Picchia e o escritor Mário de Andrade. Mas foi Oswald de Andrade o principal articulador do movimento. A crítica passa a lhe atribuir o papel do "verdadeiro descobridor do Brasil".

A Antropofagia de Oswald de Andrade apontava como maior inimigo do Brasil a cultura européia. Essa fase ganhou como símbolo o famoso quadro da pintora Tarsila do Amaral, apresentado no programa. E é ela quem explica o significado: "O homem que devora carne". De companheira de idéias Tarcila passa a mulher de Oswald, apenas uma entre as sete com quem dividiu sua vida.

Globo Repórter foi buscar a única ex-mulher viva do escritor. Encontrou-a em São Paulo. Numa entrevista ao repórter Ernesto Paglia, Julieta Bárbara relembra o espírito sempre vivo do ex-marido e não se constrange em dizer que foi ela quem deixou Oswald: "Ele ficou chateado, mas sempre achava graça nas coisas tristes". Espirituosa, lembra que foi ela quem apresentou ao ex-companheiro sua futura mulher, Antonieta d'Alkimin. "Ele ficou satisfeito, era uma moça bonita, mais moça que eu".

Em seu espaço pequeno de tempo, **Globo Repórter** desta noite faz apenas um pequeno resumo da participação de Oswald de Andrade na cultura brasileira. É, no entanto, uma apresentação correta e bem ilustrada, no estilo de informações rápidas do programa. Como diz Thiago de Melo, é apenas uma homenagem, mas com tudo para despertar a atenção e interesse das novas gerações por um dos mais importantes escritores nacionais.

MIRIAM LAGE

CARLOS EDUARDO NOVAES

OS BONS TEMPOS ESTÃO DE VOLTA?

NEM a propósito: segunda-feira, Ailton Cela, membro do comitê lateral do PCB, passou horas despejando sobre a mulher suas mágoas e apreensões. Ailton, visivelmente nervoso, andava de um lado para o outro na cela, perdão, na sala, manifestando sua estranheza pelo atual estado de coisas.

— Não sei — resmungava — está tudo tão tranqüilo. Estamos prestes a cumprir a última etapa para a legalização do partido e ninguém diz nada, ninguém reclama, ninguém invade nossos comitês. Limitam-se a perseguições tolas a bandeiras vermelhas nos comícios. Outro dia, você viu? Lá em Belém? Prenderam um "bandeirinha" que saía do estádio de futebol.

A mulher ouvia em silêncio. Observava os cacoetes do marido, que se multiplicavam nos últimos tempos.

— Isso é um absurdo — Ailton roía as unhas e cuspia os nacos — Você reparou que já estamos no meio do segundo semestre e eu ainda não fui preso, nem recebi intimações, nem tive que dar depoimentos? Nossos comitês funcionam normalmente, como se fossem uma casa de massagens, um escritório de contabilidade — de repente Ailton parou diante da mulher com uma expressão de horror — Espere! Será que a democracia agora é pra valer? Será que nós, comunistas, desta vez estamos incluídos nela? Não! Não... pelo amor de Deus, tudo menos um partido constitucional. Depois de 50 anos eu já não saberia mais viver na legalidade!

Ailton deu um bico, enfurecido, na cesta de papéis. A mulher encolheu-se na cadeira, assustada. Sabia que o marido não andava bem dos nervos. Ailton Cela, militante do partido há mais de meio século, tem uma folha corrida invejável: quatro vezes exilado, 16 vezes torturado, 32 vezes preso, 253 horas de depoimentos, 536 intimações. Como é que de uma hora para outra, o Governo larga esse homem solto na vida como se fosse um funcionário público exemplar ou um dono de ponto de bicho?

— Não agüento mais essa vida!! — berrava Ailton, um homem que os governos do país entortaram emocional e psicologicamente. — Meu comitê está entulhado de panfletos subversivos, minha casa é um mar de livros exóticos, ando pelas ruas anunciando meu marxismo, ao sapateiro, ao tintureiro, ao motorista de táxi, já fui até a um guarda de trânsito. Ninguém reage, ninguém diz nada. Oh, meu Deus! onde estão aqueles anticomunistas históricos? Já não se faz mais um José Bonifácio, um Dinarte Mariz... que saudades do Governo Médici, mulher!

Ailton Cela é a imagem do homem acabado. Magro, abatido, emagrecera oito quilos desde sua última detenção no início do ano. Na época ao chegar em casa, depois de duas semanas desaparecido, não foi difícil para a mulher adivinhar que Ailton saíra da prisão: saudável, gordo, bem disposto, parecia estar voltando de uma colônia de férias. Agora arrastava-se pela casa como um molambo qualquer. Não dormia direito, comia mal, implicava com a mulher, brigava com a empregada, chutava o cachorro. Seus momentos de prazer reduziram-se a alguns minutos durante o sono quando sonhava que estava sendo perseguido pelos federais. Ailton sentia falta da perseguição governamental. Afinal eram 50 anos com os federais no calcanhar. O homem cria condicionamentos. Ailton parou diante da janela, uma vaga de melancolia invadiu seu olhar, a cabeça pendeu sobre o peito:

— Ninguém me persegue mais... vou ter que voltar pro analista.

A mulher perguntou se podia desfazer a mala. Sim, porque nos últimos tempos, no início de cada semestre, a mulher fazia a mala do marido e deixava-a pronta, encostada na porta de saída. Ailton balançou a cabeça e foi remexer seu arquivo de fotos, como fazia todos os dias. Fotos dele no exílio, fotos na prisão, fotos nos depoimentos, tinha até uma foto de 1970 numa sessão de tortura. Ailton suspirou fundo como se dissesse "bons tempos aqueles!". A mulher desfazia a mala, retirando cuidadosa as roupas do marido tão bem dobradas. Ailton levava para a prisão suas melhores roupas. Se ninguém mais o perseguia, nem o prendia, para que essas calças de tropical soviético? Era melhor dar tudo para o porteiro. Os dois estavam ali, isolados nos seus cantos, perdidos nas suas lembranças, quando o telefone tocou. A mulher atendeu e mal pôde acreditar no que lhe diziam do outro lado do fio.

— Ailton — disse, segurando o bocal do fone — invadiram o comitê do partido!

O militante deu um pulo na cadeira. Seus olhos faiscaram. Não é possível, pensou. É bom demais para ser verdade:

— Verifique se não é um trote — disse contendo seu entusiasmo.

Não era um trote. Os federais estavam lá dentro remexendo tudo, apreendendo panfletos, circulares, documentos, folhinha de mulher nua, ata de reunião de condomínio. A mulher afastou o fone do ouvido: "Ouça!" Era até possível ouvir o barulho do outro lado do fio. Uma expressão de alegria dominou o rosto de Ailton. Quer dizer que nada mudara? O velho jogo continuava o mesmo: de um lado o Governo fingindo querer fazer desse país uma democracia, do outro, os comunistas fingindo acreditar no discurso oficial.

— Manda eles esperarem! — gritava Ailton depois de tirar a bermuda e pulando num pé só, ao tentar enfiar a outra perna na calça. — Manda eles esperarem por mim!

A mulher tornou a fazer a mala e entregou-a a Ailton escapando porta afora. Uma vizinha, aguardando o elevador, vendo-o de mala em punho perguntou para onde ele ia. Se tudo correr bem, disse Ailton, vou pra prisão. O velho militante recuperara a razão de viver. Na rua, enquanto fazia sinal para os táxis, pensava em quem teria sido o autor dessa feliz iniciativa. Desconfiou do malufista Ministro da Justiça. Entrou no táxi e prometeu a si mesmo que ao voltar da cadeia penduraria, ao lado de Marx e Lenin, uma foto do Abi-Ackel.

TEATRO

Os vários grupos que participam do Projeto Novos Rumos ocupam o palco do Teatro Villa-Lobos com entusiasmo

Divulgação

DA RUA PARA O VILLA-LOBOS

NA noite de terça-feira o Teatro Villa-Lobos parecia uma grande feira medieval, repleta de saltimbancos que mostravam suas habilidades, todos fantasiados e maquiados, dançando ao som de tambores e de música variada. Desta forma o Grupo Tá Na Rua apresentou — esta **performance** se repetirá na terça e quarta-feiras das próximas duas semanas — o Projeto Novos Rumos que ocupará o Villa-Lobos nos seis meses seguintes. Pela amostra de anteontem pode-se constatar a ousadia do Grupo liderado por Amir Haddad, que há cinco anos se dedica a um teatro alternativo voltado para platéias populares e apresentado no meio de ruas e de praças. Amir e seu grupo desenvolveram técnicas de sensibilização de platéias de rua, buscaram um "dramaturgia" para o ar livre, repensaram técnicas de interpretação, tudo em função de um espaço teatral nada convencional. A entrada no Villa-Lobos determinará um ajustamento da proposta de rua ao confinamento das paredes da sala de espetáculo, mas ao mesmo tempo possibilitará a montagem de **Morrer pela Pátria** (estréia prometida para o dia 15 de novembro), texto de integralista Carlos Cavaco sobre a Intentona Comunista de 1935 que Amir ensaia e estuda há bastante tempo.

Há de tudo na proposta de ocupação do Villa-Lobos pelo Tá Na Rua. Desde espetáculos de dança (**Reabrindo O Salão de Danças**, de Regina Miranda) a ópera (**As Variedades de Proteu**, de Antônio José da Silva (**O Judeu**), experiências teatrais alternativas (grupos formado por alunos da Casa de Artes de Laranjeiras e da Escola de Teatro Martins Pena) e profissionais (**Encouraçado Botequim** inicia temporada no dia 1º de novembro). E o que surpreende é que esta programação variada e extensa está confirmada até março, quando se encerra a primeira fase do Projeto Novos Rumos.

Pretende-se a ocupação de todas as dependências do Teatro Villa-Lobos, do **hall** ao palco, como se o Tá Na Rua procurasse trazer a liberdade do teatro sem paredes para uma sala de espetáculos convencional. É uma promessa e uma possibilidade de dinamizar a temporada teatral carioca, especialmente num momento em que não há grandes perspectivas para um teatro mais experimental e alternativo.

MACKSEN LUIZ

Em um ato

• Foi inaugurado em Aracaju o Teatro Atheneu, uma confortável sala de espetáculos com 1 mil lugares, perfeitamente adequada a espetáculos profissionais do eixo Rio—São Paulo. O novo teatro possibilita que grupos teatrais visitem a capital de Sergipe, já que até então a cidade não dispunha de sala razoável. Para breve há promessa de inauguração de um segundo teatro em Aracaju, o que pode servir de ponto de partida para estimular atividades regionais.

• Em comemoração ao Dia dos Médicos, a revista **Sem Sutiã, Uma Revista Feminista** pode ser assistida hoje por qualquer profissional da área de saúde pelo preço de Cr$ 2 mil 500.

• No próximo dia 24, **Brincando em Cima Daquilo**, que está em cartaz no Teatro Senac, comemora 100 apresentações, tendo Marília Pera como sua intérprete.

• Prossegue em temporada, segundas e terças no Teatro Glaucio Gill, **A Travessia do Mar Amarelo**, pelo Grupo Linha de Montagem, resultante do curso realizado há alguns meses pelo Grupo Manhas de Cabaré.

• Nas sessões das 17h de quinta-feira do espetáculo **Irresistível Aventura** no Teatro de Arena, é servido chá com torradas e doces, e nas sextas-feiras oferecem-se coquetéis, na sessão das 21h. Uma forma apetitosa de atrair público.

• **A Venerável Madame Goneau**, de João Bethencourt, no Teatro Mesbla ultrapassou a marca das 100 apresentações. Vale a pena ir ao teatro para assistir a divertida composição do ator Otávio Augusto, num momento inspirado de sua carreira.

• **A Divina Sarah**, com Tonia Carrero e Cecil Tiré no elenco, anuncia o encerramento de sua temporada no Teatro Maison de France para o dia 18 de novembro.

LIVRO

PATRÍCIA BINS

NO SEGUNDO ROMANCE, UM NOVO MERGULHO NA ALMA FEMININA

PORTO ALEGRE — Dentro de uma realidade imaginária, juntando fragmentos de experiências próprias e de outros, Patrícia Bins escreveu **Antes que o Amor Acabe**, seu terceiro livro e segundo romance editado pela Nova Fronteira, que será lançado hoje em Porto Alegre. Crescendo a cada livro, Patrícia avança nesse novo romance ao demonstrar, através da personagem principal, sua preocupação com a problemática social, bem como ao abordar situações de intimidade para comprovar que "se não se tem medo da entrega, o amor pode existir".

Logo que terminou **Jogo de Fiar**, lançado em abril de 1983, Patrícia sentiu uma grande ausência, "como se estivesse seca". Em seguida, contudo, retomou textos anteriormente alinhavados e renasceu num novo romance. **Antes que o Amor Acabe** era o título de outro livro, mas quando chegou na metade de **Diário da Construção** — que era o nome provisório deste romance — ela se deu conta de que os personagens eram os mesmos e que queria dizer a mesma coisa de outra forma. Acabou fundindo as duas histórias, tornando o livro mais rico.

Quando escrevia **Jogo de Fiar**, no apartamento na Praia, Patrícia volta e meia ia ao terraço e notava que um outro edifício estava sendo construído, próximo ao seu prédio. Isto a perturbava porque lhe tirava a visão da paisagem, mas, ao mesmo tempo em que a construção lhe obstruía a visão externa, fazia com que ela se voltasse para dentro de si mesma e aproveitasse a imagem para estruturar o novo livro.

Patrícia Bins lança hoje em Porto Alegre seu segundo romance

Anna, a personagem de Antes **que o Amor Acabe** é a narradora da trajetória de um casal que "vive suas vidas e morre suas mortes". Além de se desconhecer, Anna também desconhecia o marido: esse duplo estranhamento provocou-lhe a necessidade de buscar seu espaço e entender o espaço dos outros.

O leitor de Antes que o Amor **Acabe** poderá, até certo ponto, confundir a realidade concreta com a fantasia porque — à medida que a narrativa se desenvolve — há uma fusão das duas. Entretanto, Ana dá algumas pistas para os mais atentos: quando narra o real, usa **o eu e o você**; quando trata de um fato imaginário, utiliza a terceira pessoa.

Através de seus livros, Patrícia Bins vem abordando a trajetória da mulher que se descobre e desmascara os tabus e o falso moralismo, tornando-se mais livre para criar uma sociedade sadia, sem repressões e sem autoritarismo. Nessa linha, ela já prepara um novo livro, ainda sem título, mostrando uma mulher idosa que escreve para poder entender o ciclo da vida e da morte, e esconder dos outros seu medo de estar esclerosada.

Seria este o ponto final da trajetória do ser humano? Para muitos, sim. Para Patrícia, contudo, o envelhecimento — que leva a uma convivência quase forçada com o eu — pode ser o ponto de partida para a redescoberta e o renascimento, um tema fascinante para próximas obras.

ÂNGELA CAPORAL

AGENDA

• Hoje, a partir das 20 horas, na Xanam, Lygia Fagundes Teles estará autografando três de suas obras — **Seminário dos ratos, Verão no Aquário e As Meninas** — que acabam de ser relançadas pela Nova Fronteira. Na mesma ocasião, Oswaldo França Junior estará lançando **O Homem de Macacão**, publicado pela mesma editora.

• Começa segunda-feira, na Faculdade de Letras da UFRJ (Av. Chile 330), o II Encontro Interdisciplinar de Letras, que apresentará 71 conferências, em técnica de painel, sobre os mais diversos temas literários. As inscrições podem ser feitas no local ou nas Livrarias Leonardo da Vinci e Camões.

• Também segunda, às 20,30 horas, na Aliança Francesa de Botafogo, a escritora Lúcia Helena estará autografando a segunda edição do seu livro **Cosmo-Agonia de Augusto dos Anjos**, publicado pela Tempo Brasileiro em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura da Paraíba.

• Hoje, na Livraria Pasárgada (Rua Pereira da Silva 102 — Icaraí), Jorge Picanço Siqueira lança seus livros **A Saga de Antônio Conselheiro e O Vendedor de Sonhos**.

• Domingo, na Biblioteca Regional de Santa Tereza, o acadêmico Francisco de Assis Barbosa é o convidado da série **Conversa de Fim de Tarde**.

• O escritor Júlio Cesar Monteiro Martins ministrará a partir de amanhã, na Oficina Literária Afrânio Coutinho (Rua Paul Redfern 41), um curso sobre a **Geração Beat**, focalizando as figuras e os textos de Jack Kerouac, Allen Ginsberg e William Burroughs. Inscrições no local.

Diversos

• A Universidade Federal de Uberlândia está promovendo o V Concurso Nacional de Contos — **Prêmio Clarice Lispector**. Os interessados deverão enviar, até o próximo dia 30, um conto inédito de (no máximo) 10 laudas datilografadas em papel ofício para o Departamento de Letras da UFU (Av. Universitária, 155, Bloco G, Uberlândia, MG), onde podem ser obtidas maiores informações.

• A Casa de Rui Barbosa — em colaboração com a Fundação Catarinense de Cultura e a Universidade Federal de Santa Catarina — acaba de promover uma edição crítica dos **Últimos Sonetos**, de Cruz e Souza. O livro (102 páginas — Cr$ 4 mil) pode ser encontrado na própria Casa Rui (São Clemente, 134), que atende também a encomendas por reembolso postal.

• Narrando a história da ABI, da sua fundação (em 1907) aos dias de hoje, o livro **A Trincheira da Liberdade — História da ABI**, de Edmar Morel, será publicado em breve pela Rio-Arte, em co-edição com a Record e o Centro de Memória do Jornalismo Brasileiro da ABI.

• O Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Maranhão está dinamizando o **Plano Editorial Gonçalves Dias**, que, na sua primeira etapa, já publicou obras de Lago Burnet, Nonnato Masson, Nauro Machado, Fernando Moreira, Lucas Baldez e Bacelar Viana

Zózimo

Tudo bem

• O reaparecimento do General Abdulah Mohammed Al Khalifa em Londres, ao contrário do que se temia, não alterará em absolutamente nada o acordo comercial firmado entre Brasil e Arábia Saudita.

• O incidente, ao contrário, acabou reforçando os vínculos das negociações — segundo o Príncipe Sultan Abdulaziz relatou ao Embaixador saudita no Brasil, Abdul Al-Habaibi, por telefone, ontem à tarde, diretamente de San Domingos, onde se encontra descansando.

• O Príncipe Sultan, aliás, não limitou seus contatos telefônicos com o Embaixador de seu país no Brasil. Estendeu-os também ao Itamarati agradecendo todo o empenho nas buscas ao desaparecido.

• • •

• Apesar da mobilização e confusão que sacudiu o Rio nos últimos dias, o *affair* acabou marcando pontos positivos do Brasil junto aos árabes.

A primeira

• Surgiu ontem no almoço da varanda do Antonio's a primeira explicação sobre o súbito desaparecimento no Rio do General saudita Mohammed Al Khalifa.

• O militar teria abandonado a comitiva e fugido com a comissão.

■ ■ ■

O CASAMENTO DO ANO

• Há fortes rumores em São Paulo de que está para acontecer o que seria certamente o casamento do ano.

• Estariam para se casar a bonita Cosette Alves e o pianista Arthur Moreira Lima.

Dia de festa

• Ontem foi dia de festa para o Banerj e seu presidente, Sr Carlos Augusto de Carvalho.

• O banco ultrapassou a marca de Cr$ 1 trilhão em depósitos de cadernetas de poupança, correspondente a 1 milhão de contas.

SOPA NO MEL

• Para o Sr Jorge Lins Freire, seu desligamento da presidência do BNDES foi a chamada sopa no mel.

• Ele pretende se candidatar a uma cadeira na Câmara Federal em 86 pela Bahia.

• Como se sabe, nada hoje é mais desgastante politicamente do que pertencer ao atual Governo.

Pelé pouco sério

• Uma revista paulista conseguiu colher do craque Pelé a relação dos ministeriáveis no caso de algum dia o jogador vir a ser eleito Presidente da República.

• A lista é tão divertida quanto a hipótese de ver Pelé no Planalto, com faixa e fanfarras: para o Ministério das Relações Exteriores, iria Roberta Close; para o Ministério das Comunicações, Abelardo **Chacrinha** Barbosa; para o da Saúde, o Pelezão (personagem da noite boêmia paulista); para o Ministério da Educação e Cultura, Agnaldo Timóteo.

• A Pasta da Justiça seria entregue a D Solange Hernandez, atual toda-poderosa diretora da Censura Federal; no Ministério do Interior, o Cacique-Deputado Mario Juruna. O Ministério da Fazenda caberia ao cantor Sergio Reis; o do Planejamento ao **banqueiro** Castor de Andrade, e o porta-voz da Presidência seria o Sr Alcides Franciscato.

• • •

• Pelé mostrou que tem um excelente bom humor e um posicionamento político melhor ainda.

• Não enumerou em sua relação de **papabili** nenhum nome para os ministérios militares, como convém a um candidato hábil, e omitiu intencionalmente o nome de seu amigo Alfredo Saad, que tem a esperá-lo no improvável Governo Pelé o cargo de Ministro-Chefe da Casa Civil.

Rubens Monteiro

Elzinha e Marcia Braga na noite do Rio

Decepção mundial

• Só quem conversa com o editor Sergio Lacerda, que acaba de chegar de uma viagem pela Europa que incluiu a participação na Feira de Frankfurt, é capaz de avaliar a enorme decepção com que foi recebida pelo mundo literário internacional a escolha do tcheco Jaroslav Seifert para Prêmio Nobel de Literatura.

• Não que alguém tenha alguma coisa contra Seifert; apenas a expectativa criada em torno do Nobel deste ano dizia respeito à indicação de um nome mais substancial, como Margaret Yourcenar ou Jorge Luis Borges.

• Para Sergio Lacerda, teria sido muito mais justo e menos surpreendente a escolha de Jorge Amado ou Josué Montello.

• • •

• Antes de chegar ao Brasil, o editor viveu em Paris uma noite de glória homenageado com um jantar pela agente da Nova Fronteira naquela cidade, Marie-Ange Masson-Mosca, ao qual compareceram os diretores de todas, sem exceção, editoras francesas.

Programação diferente

• A TV Bandeirantes levou ao ar na quarta-feira passada à meia-noite e meia um filme do Gordo e Magro, Dois Caipiras Ladinos.

• O que se pensou de início tratar-se de um engano da programação da emissora, repetiu-se ontem: foi ao ar à 1 hora da manhã um filme infantil que atendia pelo nome de Pônei Branco.

• Ou a estação está passando a se dedicar às crianças insones ou aos boêmios retardados.

Assessoria

• A Bolsa de Valores de São Paulo conta há dias com a colaboração de um novo assessor.

• Nada mais nada menos que o Sr Walter Clark.

• • •

• Dele se esperam idéias e sugestões para o fortalecimento do mercado.

Os ternos de Brizola

• O Governador Leonel Brizola comemorou o aumento de seus vencimentos renovando o guarda-roupa.

• Desceu anteontem de seu carro às 9 horas da manhã na Rua da Quitanda e foi a um alfaiate ao qual encomendou três ternos, todos de tecido estrangeiro.

• Pelos preços atuais cobrados por um alfaiate categorizado, se não tiver recebido nenhum desconto terá que pagar entre Cr$ 800 mil e Cr$ 1 milhão por cada terno.

• • •

• Apesar de já ter começado a gastar por conta, o Governador limitou-se aos ternos.

• Continuará, portanto, sem smoking.

■ ■ ■

Noite perfeita

• Quem gosta de boa música e não compareceu anteontem à Sala Cecília Meireles não sabe o que perdeu.

• O programa dedicado às suítes do jazz clássico de Claude Bolling deliciou a numerosa platéia que apareceu atraída pela beleza alegre das peças do compositor, brindada, de quebra, com a primeira audição mundial das suítes para violoncelo.

• Os demorados aplausos que se seguiram ao final de cada apresentação deram bem a medida não só da qualidade do programa quanto da magnífica atuação de seus intérpretes — Norton Morozowicz, Turíbio Santos, Antonio del Claro e — last but not least *— o trio de jazz de Ileana Carneiro, uma figura tão agradável de se ouvir quanto de se ver.*

■ ■ ■

Sem parar

• O telefone que mais tocou ontem no Rio foi o do Sr João Pedro Gouvêa Vieira, cumprimentado o dia inteiro pelo seu artigo Programa e credibilidade *publicado no JORNAL DO BRASIL.*

• Uma boa parte dos cumprimentos destacou, particularmente, o seguinte trecho do artigo:

"Durante os dois últimos anos, Paulo Maluf foi deputado federal pelo partido do Governo.

Em todo este período, não apresentou um único projeto de lei, contendo qualquer uma das idéias mencionadas em seu programa".

Sem encontro

• Ninguém percebeu, mas o Rio de Janeiro está sem Prefeito há 10 dias.

• O Sr Marcelo Alencar, acompanhado de uma pequena *entourage* decolou no dia 8 rumo a Madri para participar de um encontro internacional de prefeitos — que, por falta de *quorum*, acabou sendo cancelado com a devida antecedência.

• Como, entretanto, já estavam aqui todos de malas prontas, a viagem acabou acontecendo como se nada tivesse mudado nos planos oficiais.

• • •

• Mesmo sem o congresso, o Prefeito só está sendo esperado no Palácio da Cidade na próxima terça-feira.

• Com o encontro, ficaria fora do Rio uma semana; sem o encontro, vai acabar ficando em vilegiatura durante 15 dias.

REPRESENTAÇÃO

• De um íntimo colaborador do Governador Leonel Brizola, comentando o aumento substancial dos vencimentos de Sua Excelência, que de Cr$ 2 milhões e meio passará a embolsar mensalmente Cr$ 8 milhões e meio, incluída aí uma gorda verba de representação:

— Se o Governador já representava bem, agora, então, vai representar muito melhor.

"LOS BARATÍSSIMOS"

• Expectativas da Embratur calculam em 500 mil o número de turistas argentinos que visitarão o Brasil nos meses de janeiro e fevereiro do próximo ano.

• Os hoteleiros, entretanto, acreditam que os turistas argentinos superem a marca dos 800 mil — para o que, aliás, já estão se preparando desde já.

• Pelo visto, apesar de sua inflação, que já supera os 500%, para os argentinos fazer turismo no Brasil ainda continua sendo um bom negócio.

Roda-Viva

• D Marcos Barbosa vai receber dia 22, às 17h30min, na Câmara Municipal, o título de Cidadão Honorário do Rio.

• A Sra Josefina Jordan fora de circulação, vítima de uma pneumonia.

• Jaime Fernando e Sidney Roland estão expondo com sucesso na galeria Serpro.

• É o Cônsul-Geral de Israel, Eliahu Tabori, quem vai inaugurar dia 7 no MAM a exposição Arte em Israel-84.

• O Castel abre as portas dia 29 para um jantar em benefício da barraca da Paraíba na Feira da Providência.

• O pintor Romanelli estará ocupando a partir de amanhã a cadeira que era de Orlando Teruz na Academia Brasileira de Belas-Artes.

• Estréia hoje no Teatro Villa-Lobos o espetáculo de dança contemporânea **Reabrindo o Salão de Dança** com o grupo Atores Bailarinos.

• A escritora Ligia Fagundes Telles lança hoje na Xanam seus livros As Meninas, Verão no Aquário e Seminário dos Ratos, **os três editados pela Nova Fronteira.**

• Maria Tereza Corrêa da Costa Aboim convidando para a inauguração dia 23 no Shopping-Center da Gávea de sua **boutique Loop.**

• A bonita Marília Camargo voltando sexta-feira ao Rio de vez depois de um ano de estudos em Londres.

• É tão grande o sucesso de venda dos ingressos para o Rock in Rio Festival que já estão quase esgotados os lugares tanto para a estréia, dia 11 de janeiro, quanto para o dia seguinte.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

ARTESANATO É EXPOSTO EM O SOL

Aguinaldo Ramos

A Princesa D Maria de Orléans e Bragança e o artesão Juscelino Manhães colaboraram para a mostra de artesanato

TOALHAS bordadas e rendadas, louças decoradas, serviços americanos de todos os tipos, estão sendo exibidos desde ontem na exposição "Mesas Floridas", que a obra social O Sol realiza todos os anos em sua sede na Rua Corcovado, 213, no Jardim Botânico. Os trabalhos estão sendo apresentados em mesas arrumadas por decoradoras e poderão ser vistos e comprados até amanhã. A entrada é franca.

A Vice-Presidente Executiva da obra, Maria Tereza Lacombe Camargo faz questão de frisar que toda a louça que está sendo exibida foi pintada nas dependências de O Sol com material doado como dois fornos e quatro caixas grandes de decalques ("o que nós queríamos mesmo agora é que aparecesse um engenheiro eletricista voluntário para o conserto dos fornos").

—A Princesa Dona Maria de Orleans e Bragança foi a primeira voluntária que nos ensinou a colar os decalques, que foram doados há cerca de cinco anos e que ainda haviam sido utilizados por falta de **know-how**, acrescentou.

A Vice-Presidente faz questão de frisar que qualquer pessoa que goste de artesanato tem obrigação de conhecer a Feira Permanente de Artesanato O Sol onde pode encontrar peças de barro, crochê, rendas, tapeçarias, madeira, cerâmica, enfim tudo que é feito através da habilidade manual e que vem do Brasil inteiro para ser mostrado e comercializado pela obra.

— Comercializamos diariamente trabalhos de todo o país. Os mais procurados são as redes e bordados do Nordeste, os santos e oratórios de Juazeiro do Norte, as peças de cerâmica de Goiás, os trabalhos em palha, madeira e bordados de Recife e os famosos bonecos de barro pintados do mestre Vitalino, vindos de Caruaru.

Dona Maria Lacombe faz questão de apresentar o artesão Juscelino Manhães, encarregado dos arranjos de flores apresentados na exposição, que foi descoberto na barraca 80 da Cobal-Leblon:

— Queremos também mostrar que em O Sol não existe pobre nem rico, nobres ou plebeus. Por isso queremos passar a mensagem "do artesão à princesa" e mostrar que não precisa haver luta de classes para a gente ajudar o Brasil.

Entre os mais novos projetos da entidade está o de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia de processo para a produção de peças artesanais em argila, visando melhorar a qualidade dos trabalhos, através de misturas e modos de cozimento mais eficazes, para aumentar seu tempo de uso e sua resistência ao transporte e ao frio e calor. Outro projeto em vias de julgamento no Ministério do Trabalho deverá permitir ampliar as instalações destinadas à maior estocagem das peças e melhor adequação da área de treinamento e produção.

CINEMA

ESTRÉIAS

CORRIDA NA CORRENTEZA (Up the Creek), de Robert Butler. Com Tim Matheson, Jennifer Runyo, Stephen Furst, Dan Monahan e Sandy Helberg. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Opera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545), **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h. (18 anos)

Considerada uma das piores do país, a escola de nível superior Lepetomane University resolve, através de seu reitor, que é hora de mudar esta situação. Para isso, escolhe quatro alunos para participar de uma corrida de balsa entre universidades. Os alunos relutam em competir, mas o reitor oferece-lhes algo irrecusável: aprovação em todas as matérias. Comédia americana.

CONTINUAÇÕES

A JANELA INDISCRETA (Rear Window), de Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, Raymond Burr e Judith Evelyn. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos)

Um homem imobilizado por um acidente, olha seus vizinhos durante o dia, para passar seu tempo, e, fica fascinado pelo que acontece num dos apartamentos, até que se convence de que o homem que observara matara sua esposa e escondera o corpo. Produção americana.

LA TRAVIATA (La Traviata), de Franco Zeffirelli. Com Teresa Stratas, Placido Domingo e Cornell Macneil. Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera de Nova Iorque. Regência de James Levine. **Art Casashopping-3** (Av. Alvorada, Via 11, 2150-325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690), **Art São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). No **Art Casashopping-3** e **Art São Conrado-2** som **dolby stéreo**. No **Bruni-Ipanema** stéreo.

Baseado no romance de Alexandre Dumas Filho, Violeta Valery já doente, sozinha em sua mansão, começa a lembrar do seu passado, das inúmeras festas em que esteve e de seu amor por Alfredo, na Paris do século XIX. Produção italiana.

CARMEN (Carmem), de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Laura Del Sol, Paco de Lucia, Cristina Hoyos, e Juan Antonio Jimenez. **Studio Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompeia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art Casashopping-1** (Av. Alvorada, Via 11, 2150-325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. **Studio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): de 2ª a 5ª às 15h, 17h, 19h, 21h, 6ª a dom. às 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos)

Depois de muito procurar uma dançarina para o papel de Carmen, Antônio encontra uma jovem com o mesmo nome da personagem, e os dois repetem, na vida real, a tragédia que pretendem levar ao palco. Inspirado na novela de Prosper Merimée e na ópera de Bizet. Produção espanhola.

FURYO — EM NOME DA HONRA (Merry Christmas, Mr. Lawrence), de Nagisa Oshima. Com David Bowie, Tom Conti, Ryuichi Sakamoto, Takeshi e Jack Thompson. **Opera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos)

Em 1942, na pequena ilha de Java, as culturas oriental e ocidental são confrontadas a partir da convivência de prisioneiros de guerra britânicos com oficiais japoneses, num campo de concentração. Apesar da guerra, um forte laço de amizade une aqueles que, por razões políticas, deveriam ser inimigos. Co-produção anglo-nipônica.

CHAMAS DE VINGANÇA (Firestarter), de Mark L. Lester. Com David Keith, Drew Barrymore, Freddie Jones, Heather Locklear, Martin Sheen, George C. Scott e Louise Fletcher. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 17h, 19h, 21h. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-6745), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos)

O filme conta a história de uma menina de 8 anos, Charlie, que tem um poder sobrenatural. Ela é perseguida por pessoas que querem se apossar de seu segredo, além de estar na mira de agentes do governo e de potências estrangeiras, colocando em perigo a vida de seus pais e de todos que se aproximam dela.

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA (Once Upon a Time in America), de Sergio Leone. Com Roberto De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Treat Williams, Tuesday Weld, Burt Young e Joe Pesci. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 268-0790), **São Luiz-2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 16h, 20h. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): de 2ª a 6ª às 12h, 16h, 20h; sáb. e dom., às 15h, 19h. (18 anos)

O filme abrange cinco décadas: desde os estrondosos anos vinte, até a mudança política dos anos sessenta. Noodles Aaronson e Max são dois amigos, filhos de imigrantes judeus, que se decepcionaram com a "terra dourada". Cansados da moralidade religiosa de suas famílias, organizam uma turma do bairro, encontrando, assim, uma motivação para sua existência. Produção americana.

UM HOMEM FORA DE SÉRIE (The Natural), de Barry Levinson. Com Robert Redford, Robert Duvall, Glenn Close, Kim Basinger, Wilford Brimley e Barbara Hershey. **Art São Conrado-1** (Estr. da Gávea, 899): 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. **Art Casashopping-2** (Av. Alvorada, Via 11, 2150): 15h, 17h, 19h, 21h. **Rio-Sul** (Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Pathé** (Pça. Floriano, 45 — 220-3135): 12h, 14h15min, 16h30min, 18h45min, 21h; sáb. e dom., a partir das 14h15min. **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350): 14h15min, 16h30min, 18h45min, 21h. (10 anos). Cópia em **dolby stéreo**.

Roy Hobbs é um menino criado numa fazenda, com uma habilidade para o atletismo, que seu pai incentiva para um único esporte — o beisebol. Aos 20 anos, Hobbs se despede da namorada prometendo voltar e casar com ela. Mas, antes de começar sua carreira, ele conhece a misteriosa Harriet Bird, que modifica sua vida. Produção americana.

OS LOBOS NÃO CHORAM (Never Cry Wolf), de Caroll Ballard. Com Charles Martin Smith, Brian Dennehy, Zachary Ittimangnaq, Samson Jorah, Hugh Webster, Martha Ittimangnaq, Tom Dahlgren e Walker Stuart. **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30, 21h30. (Livre).

O filme conta a epopéia de um jovem biologista que é contratado pelo governo para descobrir se realmente são os lobos que estão devorando e acabando com uma espécie de alce (os caribus). Produção americana.

CORAÇÕES EM ARMAS (Hearts and Amour), de Giacomo Battiato. Com Rick Edwards, Tanya Roberts, Barbara De Rossi, Ronn Moss, Seuji Araya e Maurizio Nicheli. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (18 anos).

A estória se passa em uma época indefinida, onde o mundo era simples e perfeito. Os cavaleiros cristãos estão acampados à espera da próxima batalha com os mouros. Para passar o tempo Orlando e seu companheiro de armas Rinaldo, assim como outros, encenam batalhas. Produção americana.

AS RAINHAS DA PORNOGRAFIA (Brasileiro), de Vitor Triunfo. Com Giza Delamare, Kristina Keller, Oasis Minitti, Alan Fontaine e José Lucas. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982): 15h, 16h50min, 18h40min, 20h30min. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª às 10h, 11h50min, 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h; sáb. e dom. a partir das 13h40min. (18 anos).

Filme pornô.

OH! REBUCETEIO (Brasileiro), de Cláudio Cunha. Com Eleni Banbottini, Jaime Cardoso, Cláudio Cunha e José Luiz Rodi. **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): de 2ª a 6ª, às 13h30min, 15h10min, 16h50min, 18h30min, 20h10min; sáb. e dom. a partir das 15h10min. (18 anos).

Filme pornô.

REAPRESENTAÇÕES

BODAS DE SANGUE (Bodas de Sangre), de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Cristina Hoyos, Juan Antonio Jiménez, Carmen Vilena, Pilar Cardenas e Antonio Quintana. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (Livre).

Baseado na peça de Frederico Garcia Lorca com coreografia de Antonio Gades. A narrativa começa com a chegada dos bailarinos à sala de ensaios, o acerto dos últimos detalhes e finalmente um ensaio geral corrido. Produção espanhola.

ZELIG (Zelig), de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Garret Brown, Stephanie Farrow, Will Holt, Sol Lomita, John Rothman e Deborah Rush. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h. (Livre).

História passada nos EUA na década de 20, focalizando Leonard Zelig, que tinha a capacidade de adquirir as características físicas e mentais das pessoas próximas a ele. Considerado um doente mental, foi o centro das atenções de todo o país. Produção americana.

HAIR (Hair), de Milos Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo, Annie Golden e Dorsey Wright. **Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (16 anos).

Versão da peça musical de Gerome Ragni e James Rado, cantando as esperanças e chorando as ilusões da juventude dos anos 60. Um jovem convocado para a Guerra do Vietnam encontra novos caminhos na companhia de um grupo de hippies. Produção americana.

VÍTOR OU VITÓRIA? (Victor/Victoria), de Blake Edwards. Com Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lesley Ann Warren, Alex Karras e John Rhys-Davies. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (14 anos).

Paris, 1934. Victoria, uma cantora lírica americana, está procurando emprego em qualquer cabaré parisiense e acaba conhecendo um ator homossexual. Este a convence a vestir-se de homem e passar por um conde polaco. Produção anglo-americana. Ganhador do Oscar para Melhor Música em filme musical.

INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO (Indiana Jones and The Temple of Doom), de Steven Spielberg. Com Jamson Ford, Kate Capshaw, Ke Huyad Quan, Amrish Puri, Roshan Seth e Philip Stone. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822), **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2748), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos).

Nova aventura com o herói Indiana Jones, personagem do filme **Caçadores da Arca Perdida**. Dessa vez, Indiana parte para uma perigosa missão: encontrar centenas de crianças desaparecidas de um vilarejo nos confins da Índia, raptadas por fanáticos religiosos. Produção americana.

KRAMER X KRAMER (Kramer X Kramer), de Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

História do relacionamento e divórcio de um casal e a disputa pela posse do filho em um tribunal de Nova Iorque. Premiado com os Oscar de melhor filme, melhor direção, melhor roteiro adaptado, melhor ator e melhor atriz coadjuvante.

UNIVERSO EM FANTASIA (Heavy Metal), desenho animado de Michael Gross. Direção de Gerald Potterton. Roteiro de Dan Goldberg e Len Blum. **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).

Inspirado nas histórias da revista **Heavy Metal**, este desenho animado narra uma aventura especial ambientada num futuro remoto. Produção americana.

20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20,000 Leagues under the Sea), de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre e Ted De Correa. **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (Livre).

Em 1968, as movimentadas águas do Oceano Pacífico são subitamente ameaçadas por um estranho e assustador monstro que destrói os navios rapidamente. O Governo dos Estados Unidos organiza então uma expedição para procurar e destruir a misteriosa criatura do mar. Produção americana de Walt Disney.

FESTIVAL — Exibição de **Pink Floyd — The Wall — O Filme (Pink Floyd the Wall)**, de Alan Parker. Com Bob Geldof, Christine Hargreaves, Eleanor David, James Laurenson e Kevin McKeon. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): hoje às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (16 anos).

Pink, um cantor de rock, está trancado em seu quarto de hotel, em Los Angeles. Na TV, um velho filme de guerra. Pink começa a misturar suas imagens com fantasias, sonhos e recordações. Produção britânica.

A GUERRA DO FOGO (Quest for Fire), de Jean-Jacques Annaud. Com Everett McGill, Rae Dawn Chong, Ron Perlman e Nameer El-Kadi. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 15h, 17h, 19h, 21h; sáb. e dom. 17h, 19h, 21h. (16 anos).

Fantasia científica ambientada há 80 mil anos, quando ocorre o descobrimento do fogo que separa definitivamente o homem do animal. Produção americana. Vencedor do Oscar de melhor maquilagem.

ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? (Erinnerungen and Die Zurunft), de Harald Reinl. Comentários de Wilhem Roopersdorf. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (Livre).

Documentário baseado no livro de Erich von Daniken, segundo o qual seres de outros planetas estiveram na Terra em épocas remotas e foram responsáveis pelo aparecimento do homo sapiens. Produção alemã ocidental.

ERÓTICA, A FÊMEA SENSUAL (Brasileiro), de Ody Fraga. Com Matilde Mastrangi, Denys Derkian, Carmino Verzani, Selma Ribeiro e Adriadne de Lima. Filme complementar: **Campeonato do Sexo**. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33): de 2ª a 6ª às 12h, 15h, 19h45min; sáb. e dom. às 13h30min, 16h30min, 19h30min. (18 anos).

Filme pornô.

MOÇAS SEM... VÉU (Les Silles Sansvoile), produção francesa. Com Nathalie Pussart e Pierre Danton. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. (18 anos).

Filme pornô.

CHAMAR 6969 TÁXI PARA SENHORAS (Italiano). Com Marina Frajesi e Guia Marim. **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

O EXPRESSO DAS TARAS — De Ferdinando Baldi. Com Andrews Scott e Zora Ketowa. Filme complementar: **Punhos de Ferro do Kung Fu**. **Íris** (Rua da Carioca, 49 — 262-1729): 10h, 14h, 18h, 22h. (18 anos).

Filme pornô.

AS TARADAS DO SEXO EXPLÍCITO (VAI E VEM À BRASILEIRA). **Astor** (Av. Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036): 16h40min, 18h20min, 20h, 21h40min. (18 anos).

Filme pornô.

COISAS ERÓTICAS (Brasileiro), com Jussara Calmon, Araydne de Lima, Ricardo de Lima, Grace Back e Mario Quintas. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 240-8285), **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

DRIVE-IN

LAÇOS DE TERNURA (Terms of Endearment), de James L. Brooks. Com Shirley MacLaine, Debra Winger e Jack Nicholson. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min. (16 anos). Até quarta.

O filme trata do complexo, honesto e alegre relacionamento entre mãe e filha durante trinta anos de vida. Vencedor de cinco Oscar: melhor atriz, melhor ator coadjuvante, melhor roteiro, melhor diretor e melhor filme.

EXTRA

LES CHOUANS, de Henri Calef. Hoje às 10h30min, na **Aliança Francesa do Centro**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 sala 6. Sem legendas.

VÍDEO

2º VÍDEO RIO (I) — Exibição às 18h de **Diretas na Sé**, **Ali-Babá** e **Conexão Internacional**. Às 20h de **Os Inconseqüentes, 8 Minutos e Radar III**. Às 21h30min mesa-redonda com Arthur da Távora, Gabriel Priolli, Daniel Filho, Tadeu Jungle e Pedro Vasquez. No **Cinema Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (267-7098).

2º VÍDEO RIO (II) — Exibição às 18h de vídeo da Alemanha, às 20h do Canadá e às 22h da Alemanha. **Na Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (267-7098). Sem legendas.

2º VÍDEO RIO (III) — Exibição às 20h, de **tapes** norte-americanos. Na **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (267-7098). Sem legendas.

VÍDEO ÓPERA — Exibição de **Lucia Di Lammermoor**, de Donizetti. Com Gianna Rolandi, McCauley e Ellis. Hoje, às 14h, 17h e 20h, na **Dell'Arte**, Praia do Flamengo, 66/auditório (245-3403).

VÍDEOS — Exibição de vídeos com The Police, Grover Washington, Rolling Stones, The Who, surfe e outros. **GIG Saladas**, Av. Gal. San Martin, 629. De 3ª a 2ª a partir das 12h. Consumação mínima de Cr$ 3 mil.

GRANDE RIO

NITERÓI

ARTE-UFF — **E LA NAVE VA** — Com Freddie Jones. Às 15h40min, 18h20min, 21h. (14 anos). Até domingo.

CINEMA-1 — **Um Homem Fora de Série**, com Robert Redford. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (10 anos). Até domingo.

CENTER — **Furyo — Em Nome da Honra**, com David Bowie. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (18 anos). Até domingo.

ICARAÍ — **Era Uma Vez na América**, com Robert de Niro. Às 16h, 20h. (18 anos). Até domingo.

WINDSOR — **La Traviata**, com Teresa Stratas. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (Livre).

CENTRAL — **Corrida na Correnteza**, com Dan Monahan. Às 13h40min, 15h30min, 17h20min, 19h10min, 21h. (16 anos). Até domingo.

NITERÓI — **Oh! Rebuceteio**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até sábado.

TAMOIO — **Loucuras de Jerry Lewis**. De 2ª a 6ª às 17h40min, 19h20min, 21h; sáb. e dom. às 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (Livre). Até domingo.

PETRÓPOLIS

DOM PEDRO — **As Rainhas da Pornografia**. Às 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (18 anos). Até sábado.

PETRÓPOLIS — **Adeus à Inocência**. Às 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos). Até sábado.

TEATRO

GALILEU — UMA NOVA ESTRELA NO CÉU — Adaptação de Dulce Conforto. Direção de Anselmo Vasconcellos. Com Denise Dumont, Antonio Pompeo, Ernesto Piccolo, Paschoal Villaboim, David Pinheiro e outros. **Anfiteatro do Planetário**, Rua Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). De 5ª a dom. às 21h. Ingressos a Cr$ 3 mil. Estréia hoje.

AMOR EM CAMPO MINADO — Texto de Dias Gomes. Direção de Aderbal Junior. Com Carlos Vereza, Itala Nandi, Eliane Maia e Luiz Mendonça. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, (220-6997). De 4ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom., às 18h30min e 21h15min. Ingressos 4ª a Cr$ 3 mil, 5ª e dom. a Cr$ 5 mil, 6ª a Cr$ 6 mil e sáb. a Cr$ 7 mil. Hoje após a sessão debate com Márcio de Souza, Carlos Conder e Dias Gomes.

EMILY — Texto de William Luce. Direção de Miguel Falabella. Tradução de Maria Julieta Drummond de Andrade. Com Beatriz Segall. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (227-9882). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h; dom., às 18h30min e 21h30min, vesp. 5ª às 17h. Ingressos 4ª a Cr$ 5 mil; 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 8 mil e Cr$ 5 mil, estudantes; sáb. a Cr$ 10 mil; vesp. 5ª a Cr$ 5 mil.

BRINCANDO EM CIMA DAQUILO — Texto de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Roberto Vignatio. Tradução de Roberto Vignati e Michele Picoli. Com Marília Pera. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2640 e 256-2641). De 4ª a sáb., às 21h; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil; dom. a Cr$ 10 mil. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

A DIVINA SARAH, de John Murrell. Tradução e direção de João Bethencourt. Com Tonia Carrero e Cecil Thiré. Cenários e figurinos e Naum Alves de Souza. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (220-4779). 4ª às 20h, 5ª às 17h e 20h; 6ª às 21h; sáb. às 19h e 21h30min; dom. às 18h e 20h30min. Ingressos 4ª a Cr$ 6 mil, 5ª e dom. a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil (estudantes); 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil. (14 anos).

UM TOQUE DE HITCHCOCK — Comédia de terror de Yoya Wursch. Roteiro de Roberto Talma. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Betty Erthal, Rogerio Fabiano, Aloisio de Abreu, Flor Duarte e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (239-8595). 6ª e sáb. às 24h. Ingressos a Cr$ 6 mil.

IRRESISTÍVEL AVENTURA — Apresentação das peças: **Amores de Dom Perlimplin com Belissa em Seu Jardim**, de Garcia Lorca, **O Oráculo**, de Arthur Azevedo, **A Dama da Lavanda**, de Tennessee Williams, e **O Urso**, de Tchecov. Direção de Domingos de Oliveira. Com Dina Sfat, Helio Ary, Thelma Reston e José Mayer. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 5ª, às 17h e 21h; 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes e sáb., a Cr$ 10 mil (10 anos). Às 5ª a partir das 16h chá com tortas e doces, no saguão do teatro.

FREUD NO DISTANTE PAÍS DA ALMA — Texto de Henry Denker. Dir. Flávio Rangel. Com Edwin Luisi, Aricle Perez, Adriano Reis, Maria Isabel de Lisandra, Vanda Lacerda, Jorge Chaia, Chico Solano, Déa Poçanha, Cláudia Duarte e João Camargo. **Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — 3º (274-9696). De 4ª a 6ª, 21h; sábados, às 20h e 22h30min; domingos, às 18h; 5ª, vesperal às 17h. Ingressos 4ª, 5ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil, vesp. 5ª a Cr$ 7 mil. (Livre). Hoje, após espetáculo, debate com Moisés Chaim Katz.

ESCOLA DE MULHERES — Texto de Molière. Tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Jorge Doria, Claudio Macdowell, Cassia Foureaux, Flávio Antônio, Ada Chaseliov e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-1818). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos hoje, excepcionalmente, a Cr$ 5 mil 4ª; 2ª sessão de 5ª e 2ª sessão de dom., a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes; vesp; 5ª a Cr$ 7 mil; 6ª e 1ª sessão de dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil estudantes e sáb a Cr$ 10 mil. (14 anos)

FELIZ ANO VELHO — Texto de Marcelo Rubens Paiva adaptado por Alcides Nogueira. Direção de Paulo Betti. Com o Núcleo do Pessoal do Victor: Adilson Barros, Christianne Rando, Denise del Vecchio, Lília Cabral e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h. Ingressos 4ª a 5ª e dom., a Cr$ 10 mil e Cr$ 7 mil, estudante, e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil.

EXTREMOS — Texto de William Mastrosimone. Tradução e adaptação de Carlos Eduardo Dolabella. Direção de Amir Haddad. Com Carlos Eduardo Dolabella, Pepita Rodrigues, Elizabeth Hartman e Marcia Albuquerque. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1243 (274-7748). De 3ª a 6ª, às 21h15min; sáb., às 20h e 22h30min e dom. às 18h e 21h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 8 mil e Cr$ 6 mil, estudantes e 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil dom. a Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil, estudantes. (16 anos).

SEM SUTIÃ — UMA REVISTA FEMINISTA — Texto de Celina Sodré e Fátima Valença. Música de Tim Rescala e Zé Zuca. Com Alice Viveiros de Castro, Charles Myara, Fátima Valença, Gilson Barbosa e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 3ª a 6ª, às 18h30min e sáb., às 18h. Ingressos a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil.

DISQUE M PARA MATAR — Texto de Frederick Knott. Tradução de Domingos de Oliveira. Direção de Claudio Cavalcanti. Com Claudio Cavalcanti, Maria Lucia Frota, Rogerio Froes, Marcos Wainberg e Elcio Romar. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h30min e dom. às 18h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom a Cr$ 10 mil e Cr$ 8 mil, estudantes e 6ª e sáb a Cr$ 10 mil.

MÁRIA, MARIA, MARIÁ — Texto de Millor Fernandes. Direção de Oswaldo Loureiro. Com Lucia Alves e Ariel Coelho. **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). De 4ª a 6ª, às 21h; vesp. 5ª, às 17h; sáb. às 20h e 22h e dom. às 18h e 21h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 8 mil; 6ª e sáb a Cr$ 12 mil; dom. 1ª sessão a Cr$ 8 mil e 2ª sessão a Cr$ 10 mil.

● Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

ARTES PLÁSTICAS

ENTRE A ARTE E A INDÚSTRIA — O WERKBUND ALEMÃO — 200 painéis de fotos e textos que mostram a importância desse movimento na nova arquitetura, urbanismo e desenho industrial. **Solar Grandjean de Montigny/PUC**, Rua Marquês de S. Vicente, 225. De 2ª a 6ª das 9h às 21h; sáb. das 9h às 13h. Até o dia 31 de outubro.

GARRINCHA — O MITO DA CAMISA 7 — Fotos, camisas, troféus e bandeiras que mostram a vida profissional do jogador de futebol Mané Garrincha. Inauguração hoje às 17h com exibição do vídeo **As Copas do Mundo. Museu dos Esportes**, Portão 18 do Maracanã, Rua Prof. Eurico Rabelo. De 2ª a 6ª das 11h às 17h.

COLETIVA — Obras de Albertina Moreira Pedro, Aloisio Ataíde, Beatriz D. C. da Silva, Dulce Gondim, Regina Maria Greco e outros. **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur, Urca. De 2ª a sáb. das 17h às 22h. Até sábado.

VIVA A PINTURA — Pinturas de Adriano de Aquino, Aguilar, Angelo de Aquino, Baravelli, Claudio Tozzi, Dudi Maia Rosa, Eneas Valle, Iberê Camargo e outros. **Espaço Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. Até o dia 29 de outubro.

JOSÉ PAULO — Pinturas. **MC Artes Plásticas**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 31 de outubro.

LUCIANO FIGUEIREDO — Colagens. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até o dia 31 de outubro.

OXANA — Esculturas. **Museu Auditório**, Rua Visconde de Pirajá, 490/3º. Até o dia 31 de outubro.

VIVALDO RAMOS — Pinturas. **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702/4º. De 2ª a 6ª das 8h às 18h. Até o dia 31 de outubro.

FLOR DA NOITE — Pinturas de João Daltro da Almeida. **Arquivo Geral da Cidade**, Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova. De 2ª a 6ª das 8h às 17h. Até o dia 29 de outubro.

RETRATOS DE BERLIM E OUTROS RETRATOS — Desenhos de Rubens Gerchman. **Galeria Olívia Kann**, Rua Visconde de Pirajá, 351/105. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até o dia 31 de outubro.

II MOSTRA DE TAPEÇARIA GAÚCHA — Obras de Arlinda Volpato, Heloisa Crocco, Joana de Azevedo Moura, Liane Moya, Rachela Gleiser e Sonia Moeller. **Aliança Francesa da Tijuca**, Rua Andrade Neves, 315. De 2ª a 6ª das 14h às 20h. Até o dia 26 de outubro.

SYTÊ — Pintura. **Galeria Perfil**, Av. Ataulfo de Paiva, 135/107. De 2ª a 6ª das 10h às 19h; sáb. das 10h às 13h. Até o dia 27 de outubro.

QUIMERAS — Pinturas de Aylton Thomaz. **Galeria Cândida Boechat**, Rua Gavião Peixoto, 260, Icaraí, Niterói. Até o dia 5 de novembro.

SEMANA DO SERVIDOR DA UERJ — Óleos, talhas, gravuras, vitrôs, esculturas e aguadas de funcionários da UERJ. **Sala de Exposições Cândido Portinari/UERJ**, Rua S. Francisco Xavier, 524. De 2ª a 6ª das 9h às 22h. Até o dia 30 de outubro.

COLETIVA — Pinturas de Antonio Peticov, Alfredo Schaeffer, Bella Paes Leme, David Largman, Fernando Duval, Glauco Rodrigues e outros. **Galeria Villa Riso**, Rua Capuri, 346, São Conrado. De 2ª a 6ª das 14h às 20h; sáb. das 10h às 17h. Até o dia 31 de outubro.

ROBERT KUSHNER — Pinturas. **Thomas Cohn**, Rua Barão da Torre, 185. De 2ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. das 16h às 20h. Até o dia 14 de novembro.

GERSON POMPEU PINHEIRO — Pinturas. **Galeria Maria Rispoli**, Av. Atlântica, 4240/238. De 2ª a sáb. das 10h às 20h. Até o dia 26 de outubro.

COLETIVA — Pinturas de Andréa, Anna Maria e Maria Lucia e esculturas de Luiz Arthur. **Aliança Francesa de Niterói**, Rua Lopes Trovão, 52/Icaraí, Niterói. De 2ª a 6ª das 15h às 20h. Até o dia 9 de novembro.

KATIE VAN SCHERPENBERG — Pinturas. **MP 2 Arte**, Rua Visconde de Pirajá, 167. De 2ª a 6ª das 13h às 21h, sáb. das 10h, às 13h e das 17h às 20h. Até o dia 30 de outubro.

MILTON EULÁLIO — Pinturas. **Museu Histórico do Estado**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. Às 3ª, 5ª e 6ª das 11h às 17h; 4ª das 11h às 21h; sáb. e dom. das 14h às 18h. Até o dia 24 de outubro.

JUPYRA GARCIA — Pintura. **Galeria Espaço SEAERJ**, Rua do Russel, 1. De 2ª a 6ª das 12h às 19h. Até o dia 26 de outubro.

COLETIVA — Pinturas de J. Masocchi, Alfredo G. de Barros, Augusto Tenuta, Gersina A. Oliveira, Jason e outros. **Biblioteca Regional Annita Porto Martins**, Rua Dias Ferreira, 417. De 2ª a 6ª das 8h às 21h. Até o dia 6 de novembro.

MIRIAM ETZ — Colagens. **Broa**, Rua Prof. Manoel Ferreira, 89. Até o dia 4 de novembro.

JUAREZ MACHADO — Pinturas. **Mini Gallery**, Av. Copacabana, 1417/subsolo. De 2ª a 6ª das 11h às 21h; sáb. das 11h às 19h. Até o dia 15 de novembro.

CILDO MEIRELES — DESVIO PARA O VERMELHO — Instalação. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 13h às 18h. Até o dia 26 de outubro.

BELMIRO DE ALMEIDA — 1858-1935 — Pinturas. **Acervo Galeria de Arte**, Rua das Palmeiras, 19, Botafogo. De 3ª a 6ª das 14h às 21h. Sáb. e dom. das 16h às 21h. Até domingo.

ALBERY — Desenhos recentes. **Faculdade da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h; sáb., das 16h às 22h. Até sábado. Cavalos, na **Agoulart**, Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 213. Até o dia 31 de outubro.

FERNANDO COELHO — Pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 27 de outubro.

HELEN MARCIA — Pinturas. **Café des Arts/Hotel Méridien**, Av. Atlântica, 1020/4º. Diariamente das 10h às 20h. Até sexta.

LUNA — Pinturas. **Vitrine da Galeria do Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186. Até o dia 2 de novembro.

OTÁVIO ROTH — Papéis de trapo. **Galeria Cesar Aché**, Rua Visconde de Pirajá, 282. De 2ª a 6ª das 10h às 21h30min; sáb. das 10h às 14h. Até o dia 27 de outubro.

RETROSPECTIVA DE EMIL FORMAN — Objetos e desenhos. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 13h às 18h. Até o dia 26 de outubro.

EDOUARD BOUBAT — Fotografias. **Instituto de Fotografia**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h.

ADOLPHE APPIA — Exposição da obra do cenógrafo suíço. **Centro de Letras e Artes da Uni-Rio**, Av. Pasteur, 436. De 2ª a 6ª das 14h às 21h. Até o dia 26 de outubro.

NEOCONCRETISMO/1959-1961 — Coletiva de Amilcar de Castro, Aluísio Carvão, Lygia Pape, Décio Vieira, Willys de Castro, Lygia Clark, Hélio Oiticica e outros. **Galeria de Arte BANERJ**, Av. Atlântica, 4.066. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 16h às 21h. Até sábado.

NOVAS CERÂMICAS — Cerâmicas de Gilberto Paim, Elizabeth Fonseca e Claudia Amorim. **Mathias Marcier**, Rua Marquês de São Vicente, 52/309. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 29 de outubro.

ANGE FALCHI — Pinturas. **Galeria do Serviço Cultural/Aliança Francesa do Centro**, Av. Pres. Antonio Carlos, 58/4º. De 2ª a 6ª das 10h às 17h. Até amanhã.

ECILA HUSTE — Aquarelas. **Beco da Arte**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/302. De 2ª a 6ª das 10h às 22h. Até amanhã.

THOMAZ IANELLI — Pinturas. **Sala Bernardelli/MNBA**, Av. Rio Branco, 199.

HENRY VITOR — Pinturas. **Galeria de Arte Jean-Jacques**, Rua Ramon Franco, 49, Urca. De 3ª a sáb. das 11h às 20h. Até o dia 31 de outubro.

LUIZ PIZARRO — Pinturas. **Galeria Beramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até sábado.

FRANCISCO NEVES — Desenhos e gravuras. **Galeria Divulgação e Pesquisa**, Rua Maria Angélica, 37. Até o dia 30 de outubro.

CARLOS FAJARDO — Instalações. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom. das 13h às 18h. Até o dia 26 de outubro.

ELIANE MATTOS — Pinturas. **Galeria Charting**, Av. Atlântica, 4.240/217. De 3ª a 6ª das 14h às 22h; sáb. das 10h às 20h. Até o dia 31 de outubro.

ANTONIO PARREIRAS (1860-1937) — Desenhos. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2ª a 6ª das 9h às 20h30min; sáb. das 10h às 13h.

ROBERTO CIDADE — Esculturas. **AM Niemeyer**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/205. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 23 de outubro.

EDUARDO KAC — Eletropoesia. **Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 9h às 24h. Até o dia 24 de outubro.

A EXPRESSÃO DA MULHER NA PINTURA BRASILEIRA — Obras de Angelina Agostini, Djanira, Georgina Albuquerque, Hilda Campofiorito, Pietrina Checacci e outras. **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219. Até o dia 30 de setembro.

ARTISTAS DE PRADOS — Exposição de tapetes, objetos em crochê, madeira e bambu. **Museu do Folclore**, Rua do Catete, 179. De 2ª a 6ª, das 9h30min às 18h. Até o dia 22 de outubro.

MARILOU WINOGRAD — Fotografias. **Beco da Arte/Rio Design Center**, Av. Ataulfo de Paiva, 270/314. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 17 de novembro.

JAIME FERNANDO E SIDNEY C. ROLAND — Pinturas. **Galeria Serpro de Arte**, Rua Pacheco Leão, 1235, Jardim Botânico. De 2ª a 6ª das 8h30min às 17h. Até o dia 1º de novembro.

ANIDIA MARTINS RODRIGUES — Pinturas e desenhos. **Caderneta de Poupança Morada**, Rua Visconde de Pirajá, 234. De 2ª a 6ª das 10h às 16h30min. Até o dia 26 de outubro.

TONINHO MACIEL — Pinturas. **Salão de Vidro do Museu Histórico do Rio de Janeiro**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. 3ª, 5ª e 6ª, das 11h às 17h; 4ª das 11h às 21h; sáb. e dom. das 14h às 18h.

D. PEDRO I E D. AMÉLIA — Gravuras sobre a vida em comum de D. Pedro I e sua segunda esposa, D. Amélia. **Museu do Primeiro Reinado**, Av. Pedro II, 293. De 3ª a 6ª das 10h às 17h, sáb. e dom. das 13h às 17h.

O MELHOR AMIGO DO HOMEM — Fotografias de cães. **Saguão do Teatro Gláucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº. Visitação durante o horário dos espetáculos.

GERSON NASCIMENTO — Pinturas. **Associação Cultural de Apoio às Artes Negras**, Rua Camerino, 55. De 2ª a 6ª das 10h às 17h. Até o dia 30 de outubro.

FAUSTO BALLONI — Pinturas. **Centro Empresarial Rio**, Praia de Botafogo, 228. Diariamente das 12h às 21h. Até o dia 11 de novembro.

RAÍZES E HISTÓRIA DO SAMBA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Reproduções fotográficas, partituras de velhos sambas, alguns dos primeiros discos gravados e outros objetos. **Casa de Rui Barbosa**, Rua São Clemente, 134. De 2ª a 6ª, das 10h às 17h; sáb. das 13h às 17h. Até amanhã.

PAPEL ARTESANAL NO BRASIL — Trabalhos de Sérvulo Esmeraldo, Hilal Sam, Maria Loda Macedo, Mônica Almeida, Olly Reinheimer e outros. **Espaço Alternativo**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até o dia 26 de outubro.

II SALÃO NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS — Exposição de 202 trabalhos de funcionários da Caixa Econômica Federal. **Edifício Sede da CEF**, Av. Rio Branco, 174. De 2ª a 6ª das 10h às 16h30min. Até o dia 26 de outubro.

A FALA DA MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA — Exposição de primeiras edições, manuscritos e objetos pessoais de Cecília Meireles, Clarice Lispector, Rachel de Queiroz e outras. **Saguão da Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219. Sem indicação de horário. Até o dia 30 de setembro.

ACOLCHOADOS DE RETALHOS — Trabalhos em **patchwork** feito pelas artesãs Iveta Mac-Knight, Oigmar Vicke e Lídia Lima. **Museu de Artes e Tradições Populares**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. De 3ª a 6ª das 11h às 17h; sáb. e dom., das 14h às 18h.

CARICATURAS — Caricaturas de Luz Fernandes, tendo como tema Carmem Miranda. **Museu Carmem Miranda**, Parque Brigadeiro Eduardo Gomes, Flamengo. De 3ª a 6ª das 11h às 17h; sáb. e dom. das 13h às 17h.

PAPEL COMO LINGUAGEM — Obras de Charles Hilger, Susan Lange, Bob Nuget e outros. **Galeria Sérgio Millet**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até amanhã.

SALÃO DE BRINQUEDOS — Exposição de brinquedos de várias épocas. **Museu do Telefone**, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. De 2ª a dom. das 9h às 17h.

EXPOSIÇÃO DE ASTRONOMIA — Fotografias. **Planetário da Cidade do Rio de Janeiro**, Av. Padre Leonel França, 240. De 2ª a 6ª das 8h às 22h; sáb. e dom. das 16h às 22h. Até o dia 23 de outubro.

RONALDO REIS — Desenhos. **SESC Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539. De 3ª a 6ª das 13h às 22h; sáb. e dom. das 13h às 21h. Até domingo.

AFONSO OLIVEIRA — Pinturas. **Galeria Macunaíma**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h. Até o dia 26 de outubro.

1ª MOSTRA DE CARTUNS — Exposição de cartuns de Agner, Mariano, Jaguar, Nani, Hélio, Nássara, Cláudio Paiva, Chico Caruso e outros. **Bar Razão Social**, Rua Conde de Irajá, 228, Botafogo.

JOSÉ IGINO DA CRUZ — Gravuras em metal. **Museu Histórico do Estado do Rio de Janeiro**, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói. 3ª, 5ª e 6ª das 11h às 21h; 4ª, sáb. e dom. das 14h às 18h. Até o dia 30 de outubro.

PAPÉIS DO MUNDO — Trabalhos de papeleiros de 25 países. **Galeria Rodrigo M.F. de Andrade**, Rua Araujo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª das 10h às 18h30min. Até o dia 26 de outubro.

EMANUEL COUTINHO — Fotografias de dança. **Foyer do Teatro Municipal**, Pça. Floriano, s/nº. Visitação durante os horários da temporada atual.

MOSTRA DE FOTOGRAFIAS — **Bar Restaurante Maria-Maria**, Rua Itambi, 73. Até amanhã.

COLETIVA — Obras de Quagliá, Manoel Santiago, Adilson Santos e Jenner Augusto. **MC Artes Plásticas**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. das 10h às 18h.

COLETIVA — Obras de Rapoport, Bianco, Sani, Mattar, Manoel Costa, Antonio Maia, Martinolli e Lampo Motta. **Scopus Galeria**, Av. Atlântica, 4240/207. De 2ª a 6ª, das 14h às 21h, sáb., das 10h às 19h. Até sábado.

COLETIVA — Trabalhos de Benedito Luizi, Lazzarini, Espinosa e Gentil Corrêa. **Galeria Roberto Alves**, Av. Princesa Isabel, 186. Diariamente das 15h às 22h. Até o dia 30 de outubro.

COLETIVA — Obras de Armando Matos, Daeco, Jadir Freire, Ligia Ribeiro e outros. **Gattopardo Arte e Pizza**, Av. Borges de Medeiros, 1426. Até o dia 31 de outubro.

COLETIVA — Pinturas de José Paulo, Scliar, Vilma Martins, Anísio Dantas e outros. **Galeria Basílio**, Av. Atlântica, 4.240/224. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 19h. Até amanhã.

COLETIVA-GRAVADORES E ESCULTORES — Obras de Ana Miguel, Anim, Chico Barreto, Helena Ferraz, Henrique Bon e outros. **Centro Cultural Paschoal Carlos Magno**, Campo de S. Bento, s/nº, Icaraí, Niterói. De 2ª a sáb. das 9h às 18h.

COLETIVA — Gravuras de Dalet, Marilia Rodrigues, Renina Katz e Thereza Miranda. **Arte Maior**, Rua Visconde de Pirajá, 547/203. De 2ª a 6ª das 10h às 14h e das 15h às 19h; 5ª até às 22h; sáb. das 9h às 13h. Até o dia 23 de outubro.

COLETIVA — Trabalhos de Ana Holta, Aquila, Granato e Kuperman. **Galeria de Arte UFF**, Rua Miguel de Frias, 9. De 2ª a 6ª das 10h às 20h; sáb. e dom. das 16h às 20h. Até domingo.

COLETIVA — Obras de Bruno Giorgi, Bevenuto, Ivan Freitas, Newton Rezende e Wakabayashi. **Voltre Galeria**, Av. Ataulfo de Paiva, 270/201. Diariamente das 10h às 22h.

COLETIVA AMORC — 1984 — **Espaço Carmem Miranda/ Lobby do Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, 769. Diariamente, das 10h às 18h. Até domingo.

COLETIVA — Pinturas de Cícero Dias, Inimá, Sergio Telles, DaCosta, Manoel Santiago e outros. **Villa Bernini**, Av. Atlântica, 4240/214. De 2ª a 6ª das 14h às 20h; sáb. das 14h às 20h. Até o dia 30 de outubro.

ACERVO — Obras de Jordão de Oliveira, Maurel Fava, Silvio Pinto, Manuel Santiago, Adelson Prado e outros. **Sobradão das Artes**, Rua do Redentor, 43. De 2ª a 6ª das 10h às 19h; sáb. das 9h às 13h.

MÚSICA

ORFEO — Ópera de C.W. Gluck. Libreto de Ranieri Calzabigi. Com [illegible]. Coro e orquestra do Teatro Municipal sob a regência dos maestros [illegible] e David Machado. Concepção e direção de [illegible]. Coreografia de [illegible]. [illegible] Dias 18, 24, 26, 31 de outubro e 3 de novembro. [illegible] Macedo Luz e Bettyna Dalcanale. Hoje e dias 23, 26 e 30 de outubro. [illegible] Dias 20, 23, 27 de outubro e 1º de novembro. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). 4ª, 6ª, sáb. e dias 23, 26, 30 de outubro e 1º de novembro, às 21h. [illegible] 24 e 31 de outubro, às 18h30min. Dom. e dias 27 de outubro e 3 de novembro, às 17h. Ingressos a Cr$ 20 mil, platéia e balcão nobre a Cr$ 15 mil, balcão simples, a Cr$ 5 mil, galeria, a Cr$ 2 mil 500, estudantes e a Cr$ 120 mil, frisa e camarote.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Apresentação da Orquestra, sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky. Programa: **6ª Sinfonia**, de Gustav Mahler; **Concerto em Lá Menor para piano e orquestra**, de Robert Schumann (solista: Arthur Moreira Lima, piano). Sábado, às 16h30min, no **Teatro Municipal**, Pça. Floriano, s/nº (262-6322). Ingressos a Cr$ 50 mil (frisas e camarotes); Cr$ 10 mil (poltronas e balcão nobre); Cr$ 7 mil (balcão simples); Cr$ 5 mil (galeria) e Cr$ 3 mil estudantes.

RECITAL — Apresentação de Cristina Passos (canto) e Tamara Correa (piano). Participação da pianista Sueli Cardoso. Hoje, às 17h30min, no **Salão Henrique Oswald**, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

MAURO SENISE E ROSANA LANZELOTTE — Recital de flauta e cravo. Domingo, às 21h, no **Mistura Fina**, Rua Garcia D'Ávila, 15. **Couvert** a Cr$ 6 mil.

IVA MOREINOS — Recital da pianista [illegible] peças de Haydn, Brahms, Nepomuceno e outros. Amanhã, às 17h30min, no **Salão Henrique Oswald**, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

II FESTIVAL CORAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Apresentação de 4ª a 6ª, às 13h, no auditório da Universidade Santa Úrsula, Rua Fernando Ferrari, 42.

RÁDIO

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940KHz

Programação: Noticiário contínuo, com assuntos do Rio de Janeiro e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 5h30min.

JBI — Jornal do Brasil Informa: 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min.

Panorama Iochpe: 0h40min.

Linha Aberta Internacional: 0h10min, 12h50min, 17h55min.

Reporter JB: primeiros 6 minutos de cada hora.

Comentários de política e economia aos sete minutos de cada hora, com Ricardo Bueno e Marilia David.

Bloco Noticioso aos 15 minutos de cada hora.

Noticiário da CEF aos 30 minutos de cada hora.

Bloco Noticioso aos 45 minutos de cada hora.

Campo e Mercado às 7h50min.

Informações Marítimas e Portuárias às 6h50min, com Pinto Arcanjo.

Noturno às 23h, com Luis Carlos Saroldi.

Entrevista Especial às 13h05min.

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

7h10min — UM A ZERO — com Paulo Duarte.

8h30min — NA ZONA DO AGRIÃO — comentário de JOÃO SALDANHA.

11h05min — MOMENTO ESPORTIVO JB — com José Cabral.

12h03min — O EDITORIAL DO CABRAL — com José Cabral.

17h05min — MARCHA O ESPORTE — com Victorino Vieira.

17h25min — JOGO ABERTO — comentário de Victorino Vieira.

21h05min — EM CAMPO — com Paulo Cézar Tenius.

22h35min — FIM DE JOGO — com Luiz Fernando.

Jornadas esportivas — quartas, quintas, sábados e domingos.

FM ESTÉREO 99,7MHz HOJE

20 horas — **Reproducão a raio laser: Abertura Cubana**, de Gershwin (Mata — 9:43). **Concerto em Dó Maior, para três cravos e cordas**, de Bach (The English Concert — 16:20). **Sinfonia nº 5, em Si bemol, op. 100**, de Prokofieff (Bernstein — 45:52). **Shaharazade (Asie, La Flute enchante e l'Indiferent)**, de Ravel (Ameling — 17:08). **Concerto nº 5, em Lá Maior, para violino e orquestra, K 219**, de Mozart (Perlman — 29:12). **Reproduções convencionais. Partida nº 1, em Si bemol**, de Bach (Weissenberg — 14:49). **Cydalise et le chèvre-pied — Suite nº 1**, de Pierné (Marty — 23:17).

DANÇA

CANIBAIS ERÓTICOS — Espetáculo com o Sala do Terceiro Mundo. Direção de Cora Dias e coreografia de Lúcio Barcelos. **Teatro Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143. De 4ª a sáb. às 21h30min; dom. às 20h. Ingressos a Cr$ 6 mil. Até domingo.

O GRITO — Espetáculo de dança contemporânea com direção e coreografia de Lauro Machado. Participação de Raphaelle Dias, Fernanda Lisboa e Claudia Damasio. **Teatro do Liceu**, Rua Frederico Silva, 86. De 4ª a sábado, 21h e dom. às 19h. Ingressos Cr$ 3 mil.

II MOSTRA DE DANÇA — Apresentação dos **Grupos Corpo e Alma, Auzan Jazz** e **Jazz Energia**. De 5ª a dom. às 20h, no **Teatro Sesc de Meriti**, Rua Tenente Marcel Abarenga Ribeiro, 86. Ingressos a Cr$ 2 mil (promoção), Cr$ 3 mil (inteira) e Cr$ 1 mil 500 (comerciários).

TELEVISÃO

O entrevistado do programa Entre Amigos (Canal 2, 21h) é o escritor Homero Homem

OS FILMES DE HOJE NA TV

A Teia de Renda Negra (TV Globo, 23h40min) foi filmado pela primeira vez em 1960, adaptação da peça **Midnightlace**, de Janet Green. Doris Day e Rex Harrison viviam os papéis da vítima e do marido, respectivamente, num filme cuja trama não convencia muito. Muitas pistas falsas e situações inesperadas são apresentadas para desviar a atenção do espectador mais detetivesco da platéia, de tal sorte que o final era imprevisível. Misturando idéias desenvolvidas em filmes como **À Meia-Luz** (1944) e **Disque M para Matar** (1953), **A Teia de Renda Negra** prende a atenção por suas constantes surpresas. Em 1981, uma versão de TV trouxe de volta a mesma história, alterando alguns pequenos detalhes, sem contudo modificar a fórmula básica da primeira versão. Comparando-se uma obra com a outra, a versão de TV perde em atmosfera e perde no talento dos protagonistas. Mary Crosby (filha do cantor Bing Crosby) e Gary Frank são inconvincentes. Os sons, que na primeira versão saíam da bruma noturna, transformaram-se melancolicamente em telefonemas obscenos. Trocas que resultaram menos eficientes do que se poderia esperar numa refilmagem.

O INSPETOR
TV Globo — 14h30min
(Lisa) — Produção anglo-americana de 1962, dirigida por Phillip Dunne. Elenco: Stephen Boyd, Dolores Hart, Hugh Griffith, Donald Pleasence e Harry Andrews. **Colorido** (112 minutos).

Após a II Guerra Mundial, um inspetor da polícia holandesa (Boyd), sentindo-se culpado por que não conseguiu salvar sua noiva dos alemães, encontra-se acidentalmente com uma jovem refugiada judia (Hart) que está sendo molestada por um ex-nazista, a quem o inspetor passa a perseguir.

MONTANHAS DE FOGO
TV Record — 21 horas
(The Burning Hills) — Produção americana de 1956, dirigida por Stuart Heisler. Elenco: Tab Hunter, Natalie Wood, Skip Homeier, Eduard Franz. **Colorido.**

Procurando os matadores de seu irmão (Hunter) descobre que eles trabalham para um barão de gado dominador, a quem mata numa luta, sendo então perseguido por seu filho (Homeier), um dos assassinos a quem buscava. Com a ajuda de um caçador (Franz) e de uma mestiça (Wood), Hunter consegue fugir.

A TEIA DE RENDA NEGRA
TV Globo — 23h40min
(Midnight Lace) — Produção americana de 1981, dirigida por Ivan Nagy. Elenco Mary Crosby, Gary Frank, Celeste Holm, Carolyn Jones, Sheckey Greene, Blackie Dammett, Robin Clarke. **Colorido** (97 minutos).

Repórter de San Francisco (Crosby) começa a ter pesadelos, nos quais revê o suicídio da mãe, e sua angústia aumenta quando passa a ouvir vozes de crenças e é ameaçada por telefonemas obscenos. Aos poucos passa a acreditar que herdou a insanidade materna. Feito para a TV.

ROBERTO MACHADO JR.

MANHÃ

6:25 (4) TELECURSO 2º GRAU
6:40 (4) TELECURSO 1º GRAU
7:00 (4) BOM-DIA, BRASIL
(11) GINÁSTICA
7:15 (7) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7:30 (4) BOM-DIA, BRASIL (Reprise)
(7) TV CRIANÇA
(11) SESSÃO DESENHO
8:00 (4) TV MULHER
9:00 (2) GINÁSTICA INFANTIL
(9) IGREJA DA GRAÇA
9:30 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(4) BALÃO MÁGICO
(7) ELA
(9) TELESCOLA
9:45 (2) PATATI-PATATA
10:00 (2) JORNAL DO PORQUÊ
(9) AVENTURA AOS 4 VENTOS
10:15 (2) DANIEL AZULAY
10:30 (9) O MUNDO É PEQUENO
10:40 (2) AVENTURAS DO TIO MANECO
11:00 (6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
(9) EU E VOCÊ
11:05 (2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
11:15 (9) COZINHANDO COM ARTE
11:30 (2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
(6) CIRCO ALEGRE
(9) EM TEMPO DE MILLOST
11:55 (7) BOA VONTADE

TARDE

12:00 (2) TELECURSO 1º GRAU
(7) ESPORTE TOTAL
(9) RECORD EM NOTICIAS
12:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(7) AMOR
12:30 (2) TVE NOTICIAS
(4) GLOBO ESPORTE
12:45 (4) RJ TV
13:00 (2) VIAGEM AO REINO ANIMAL
(4) HOJE
(7) TV CRIANÇA
13:30 (2) OS MAIS BELOS DESENHOS
(4) VALE A PENA VER DE NOVO — Final Feliz
(6) FRENTE A FRENTE — (Reprise)
(9) A MODA DA CASA
13:45 (9) AXÉ
14:00 (2) PATATI-PATATA
(9) JÁ
(11) MARCO
14:15 (2) DICAS
14:30 (2) COMO? POR QUÊ? PARA QUÊ?
(4) SESSÃO DA TARDE — O Inspetor
(6) MANCHETE SHOPPING SHOW
(11) SHANE
15:00 (2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
(9) O GÊNIO MALUCO
15:30 (2) GINÁSTICA INFANTIL
(9) BEANY E CECIL
(11) SHOW DA LUCY
16:00 (2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — A Volta do Anjinho
(9) DANIEL BOONE
(11) OS RICOS TAMBÉM CHORAM
16:30 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(4) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Barba Azul, o Cara de Coruja
(6) CLUBE DA CRIANÇA
16:45 (2) JORNAL DO PORQUÊ
17:00 (2) DANIEL AZULAY
(9) JOE, O FUGITIVO
(11) TV POW
17:15 (4) CASO VERDADE — Um Homem Chamado Encrenca
17:25 (2) JANELA DA FANTASIA
17:30 (9) FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
17:45 (4) MOMENTO DO FESTIVAL DE CINEMA
17:50 (2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
(4) LIVRE PARA VOAR

NOITE

18:00 (7) FIM DE TARDE
(9) VIBRAÇÃO
18:15 (2) DICAS
18:30 (2) ATENÇÃO, PROFESSOR
(6) FM TV
(9) VIDEOBREAK
(11) CHISPITA
18:45 (4) VEREDA TROPICAL
19:00 (2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
(7) MOMENTO DO ESPORTE
(9) VIDEOCLIP
19:10 (7) BRASIL OLÍMPICO
19:15 (2) TELECURSO 2º GRAU
(6) MANCHETE PANORAMA
(7) JORNAL DO RIO
(11) JORNAL DA CIDADE
19:25 (11) NOTICENTRO
19:30 (2) TELECURSO 1º GRAU
(7) JORNAL BANDEIRANTES
19:40 (6) MANCHETE ESPORTIVA
19:45 (2) ESPORTE HOJE
(4) RJ TV
(11) MEUS FILHOS, MINHA VIDA
19:55 (4) JORNAL NACIONAL
20:00 (2) JACQUES COUSTEAU
(7) BRASIL URGENTE
(9) IMPERIO DO OESTE
20:10 (6) JORNAL DA MANCHETE
20:15 (11) ESTRANHO PODER
20:20 (4) PARTIDO ALTO
20:57 (9) INFORME ECONÔMICO
21:00 (2) ENTRE AMIGOS — Com Homero Homem
(9) PRIMEIRA FILA — Montanhas de Fogo
21:15 (6) VIVER A VIDA
(7) QUINTA ESPETACULAR — Missão Impossível
21:20 (4) GLOBO REPORTER
22:00 (2) 1984 — EDIÇÃO NACIONAL
22:15 (6) VÔLEI — Semifinal
(7) VÔLEI — Semi-final
22:20 (4) RABO DE SAIA
22:55 (4) MOMENTO DO FESTIVAL DE CINEMA
23:00 (2) O SHOW É A MÚSICA
(4) JORNAL DA GLOBO
(9) ENCONTRO MARCADO
23:30 (4) RJ TV
(11) PÉ PEDE PASSAGEM
(11) 24 HORAS
23:40 (4) SESSÃO DO TERROR — A Teia de Renda Negra
23:45 (7) JORNAL DA NOITE
23:55 (7) DINHEIRO
00:00 (2) CONVERSA DE FIM DE NOITE
(7) RIO PEDE PASSAGEM
(9) CLUBE DOS DESPORTISTAS
(11) AS PRISIONEIRAS
00:15 (6) JORNAL DA MANCHETE
00:45 (6) FRENTE A FRENTE

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

SHOW

No Circo Voador, show com os grupos Paralamas do Sucesso, Tantã Club e Camisa de Vênus.

UM GORDOIDÃO NO PAÍS DA INFLAÇÃO — Texto de Jô Soares e Armando Costa. **Show** do humorista Jô Soares. **Teatro Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 290 (239-4046 e 259-6948). De 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h, dom. às 21h. Ingressos a Cr$ 8 mil.

VOU QUERER TAMBÉM, SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO — Texto de Gugu Olimecha, Agildo Ribeiro, Max Nunes, Jésus Rocha e Zeraldo. Direção de Oswaldo Loureiro. Com o humorista Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**. Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). Sexta-feira, às 19h, sessão extra. De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h30min e 22h30min, dom. às 19h e 21h. Ingressos 4ª a sáb. a Cr$ 12 mil; dom. 1ª sessão a Cr$ 10 mil e 2ª sessão a Cr$ 12 mil. (18 anos)

A DANÇA DOS SIGNOS — Musical de Oswaldo Montenegro. Com Oswaldo Montenegro, Mongol, José Alexandre e outros. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52 (239-8595). De 4ª a dom., às 21h30min. Ingressos 4ª e 5ª, a Cr$ 5 mil, 6ª e dom., a Cr$ 6 mil; sáb a Cr$ 8 mil.

O MPB A AJUDA O DOUTOR ÇOBRAL A COMBATER O MAL — Texto de Millôr Fernandes. Direção de Felipe Pinheiro. Com Aquiles, Magro, Ruy e Miltinho. **Teatro da Galeria**. Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 4ª a dom., às 21h15min. Ingressos, 4ª e 5ª a Cr$ 6 mil, 6ª e dom. a Cr$ 8 mil e sáb. a Cr$ 9 mil.

DO JEITO QUE A GENTE GOSTA — Show da cantora Elba Ramalho acompanhada da banda Rojão. Roteiro e texto de Braulio Tavares. Direção musical de Zé Américo. **Canecão**. Av. Venceslau Brás, 215 (295-3044). 4ª a 5ª, às 21h30min, 6ª e sáb., às 22h30min, dom., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 20 mil (mesa central), a Cr$ 17 mil, mesa lateral e a Cr$ 15 mil, arquibancada.

IVON DE CORPO INTEIRO — **Show** do humorista e cantor Ivon Curi. **Sambão e Sinhá**, Av. Constante Ramos, 140 (237-5368). 4ª e 5ª, às 23h; 6ª e sáb., às 23h30min. A casa abre às 20h30min, com música ao vivo para dançar. **Couvert** a Cr$ 12 mil. Estacionamento na Rua Pompeu Loureiro, 2.

CLAUDIONOR CRUZ E SANLYZ — Apresentação do compositor e da cantora acompanhados de conjunto. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até sábado.

O PARAÍSO AGORA — Apresentação da dupla de cantores e compositores, Sá e Guarabira. **Teatro João Caetano**. Pça. Tiradentes (221-0305). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 1 mil 500.

QUARTETO DE FLAUTAS DO RIO E MÁRIO ADNET — **Show** de música instrumental. **Sala Sidney Miller**. Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até dia 27.

FESTIVAL DE ROCK BRASIL — Show com os grupos Paralamas do Sucesso, Tantã Club e Camisa de Vênus. Hoje às 22h, no **Circo Voador**. Arcos da Lapa. Ingressos a Cr$ 4 mil.

ALOYSIO NEVES — Show com o violonista. **Teatro Alice**. Rua Alice, 148. De 5ª a dom., às 21h. Ingressos a Cr$ 5 mil. Até o dia 4 de novembro.

INFANTIL

GOLFINHOS DE MIAMI — Show com os golfinhos de Miami e focas amestradas. **BarraShopping**. Av. das Américas, 4666. De 3ª a 5ª, às 15h e 18h30min. 6ª, às 10h e 20h30min, sáb. e dom. às 11h, 15h, 17h e 19h. Ingressos a Cr$ 2 mil 800. (325-3260)

A DAMA E O VAGABUNDO — Diariamente, exibição do filme de Walt Disney em sessão contínua, teatro de marionetes com o grupo Bonecandeiros às 14h e 19h, labirinto cheio de obstáculos. **Barrashopping**. Av. das Américas, 4666.

REVISTA

APOTEOSE GAY — Revista com os **travestis** Georgia Bengston, Mariane Casanova, Samantha, Desirée e outros. **Teatro Alasca**. Av. Copacabana, 1241 (247-8842), de 3ª a 6ª, às 21h30min, sáb. às 22h, dom. às 19h e 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª e dom. a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes, sáb. a Cr$ 6 mil.

MIMOSAS JÁ — Show dos **travestis**, Camile, Kiriaki, Eloise Holiday, Paulette e Alex Mattos. **Teatro Brigitte Blair**. Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 4ª a sáb., às 21h30min; dom., às 18h30min, e 21h30min. Ingressos de 4ª a 6ª, a Cr$ 4 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil.

GOSTOSO MESMO É MULHER — Texto e direção de Cole e Clovis Gerkens. Com Colé, Solange Mascarenhas, Alice Dantas e outros. **Teatro do América**. Rua Campos Sales, 118 (234-2060). De 5ª a dom. às 21h. Ingressos 5ª, 6ª e dom. a Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil, estudantes e sáb. a Cr$ 6 mil.

PARA OUVIR
BARES E RESTAURANTES

PEOPLE — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano-bar com Athie Bell; 2ª, Marcos Szpilmann e o conjunto Knights of Karma; 3ª, às 22h30min, o grupo Friends de 4ª a sáb. Rosa Maria (vocal), Ademir Candido (guitarra), Marinho (piano), João Palma (bateria); dom., o grupo Terra Molhada. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a partir das 22h30min, a Cr$ 7 mil (de dom. a 5ª); Cr$ 10 mil (6ª e sáb.). No bar a Cr$ 5 mil (dom. a 5ª) e Cr$ 7 mil (6ª e sáb.).

O ALEPH — Programação: 3ª, instrumental com a banda de Julio Costa; 4ª, chorinho com o grupo Galo Preto; 5ª, música instrumental com o grupo Quatro por Quatro, dom., música erudita com O Quarteto: José Maria Braga (flauta), Maria Jesus Haro (violão), Afonso Machado (bandolim), e Marcos Farina (violão); 3ª e 5ª, às 22h. 4ª, às 21h. Dom., às 21h. Av. Epitácio Pessoa, 770 (259-1359). Consumação a Cr$ 3 mil 500 (de 3ª a 5ª). Domingo não tem consumação.

BECO DA PIMENTA — Programação: 2ª, às 20h, o cantor Amaury Tristão; de 3ª a dom., o cantor e compositor Sergio Sampaio. De 3ª a 5ª e dom. às 21h e 6ª e sáb. às 21h30min. **Couvert** de 3ª a 5ª e dom. a Cr$ 2 mil 500 e 6ª e sáb. a Cr$ 3 mil. Rua Real Grandeza, 176 (246-5650).

GATO DE LOUÇA — Show com o grupo de música instrumental. **Robin Hood**. Alto da Boa Vista. Hoje às 22h. Couvert a Cr$ 4 mil.

CASSINO RIO — De 2ª a sáb. às 21h, Bira do Bandolim e conjunto e participação do trombonista Raul de Barros. **Couvert** 6ª e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Alcindo Guanabara, 5-B (262-3311).

THE TINKER — Programação: de 2ª a 4ª, às 22h, música erudita com o Coral de Câmara de Niterói; de 5ª a sáb., às 22h30min, **jazz** com o conjunto do baterista Ivan Conti. **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil 500. Rua Almte. Guilhem, 350 (294-6494).

O VIRO DA IPIRANGA — Aberto a partir das 18h. Programação: 2ª, concerto de choro com o regional Choro Só, e Dirceu Leite. 3ª, às 22h. Alfredo Cardin (piano), Fernando Leporaci (baixo), Dom Muniz (sax), Getulio Pereira (bateria) e Mauro Correa (violão) 6ª às 22h, o pianista Ivamar. De 4ª e 5ª às 22h, **jazz** Nilson Matta (baixo), Wanderlei Pereira (bateria), Romero Lubambo (guitarra) **6ª** e sábado, Ari Piassarollo (guitarra), Macaé (sax), Nilson Matta (baixo), Wanderley Pereira (bateria) 6ª e sáb., à 0h30min, mímica com Rachel Rache; dom. às 19h, **Jam-session** com Mauro Senise (sax), e outros. **Couvert** de dom. a 4ª a Cr$ 3 mil 500, 5ª a sáb., a Cr$ 4 mil 500. Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

AMAR É VIVER — **Show** da cantora Waleska. **Brasileiríssimo**. Rua Barão da Torre, 673 (274-0431). De 2ª a sáb., 23h. **Couvert** a Cr$ 10 mil.

BETO QUARTIN — De 2ª a sáb., às 21h, apresentação do cantor e pianista. **Piso Uno**. Av. Ataulfo de Paiva, 375 (239-5099). **Couvert** a Cr$ 3 mil.

POKER BAR — Piano-bar com música a partir das 18h com Ricardo (piano) e Eny Duarte (cantora). 2ª, Clube do Piano com João Roberto Kelly; de 5ª a sáb. a cantora Cinthia Joseph e o pianista Odair Silva. Rua Almte. Gonçalves, 50 (521-4999). Sem **couvert**, sem consumação.

SOBRE AS ONDAS — Diariamente, a partir das 19h, o pianista Miguel Nobre. Às 23h, o conjunto de Osmar Milito, as cantoras Consuelo e Chico Pupo. De dom a 4ª, o violonista Nonato Luz. Av. Atlântica, 3432 (287-6144). **Couvert** 6ª e sáb a Cr$ 6 mil.

BOTANIC — Programação: 6ª e sáb **jazz** com Selma e Melão. Sempre, às 22h. **Couvert**: 6ª a Cr$ 3 mil e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Pacheco Leão, 70 (294-7448).

NINO-BARRAMARES — Diariamente, a partir das 21h, o pianista Vicente. Sem **couvert**, sem consumação. Av. Sernambetiba, 3300 (399-0018).

PARK'S — De 2ª a sáb., às 22h, **jazz com a cantora** e pianista Ana Mazzotti acompanhada de conjunto. **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 7 mil. Estrada da Gávea, 700.

CASA DA CACHAÇA — Aberta ao público a partir das 18h. 3ª e dom. Música ao vivo com a dupla Fio (vocal e percussão) e Mitão (vocal e violão). 5ª e domingo, às 20h e 6ª e sáb., às 21h. **Rio-Sheraton Hotel**. Av. Niemeyer, 121 (274-1122, ramal 1233).

FOUR SEASONS — **Jazz** 4ª com Bruce Henry (contrabaixo), e Alfredo Cardim (piano) 5ª a sáb. participação de Ion Muniz (sax) e Ronaldo Alvarenga (bateria). Sempre às 22h. Dom. às 21h, José Roberto S. Paulo (violão). **Couvert** a Cr$ 3 mil (de 5ª a sáb). Rua Paul Redfern, 44 (294-0791).

ASSIRIO — De 2ª a 6ª, a partir das 11h, música ao vivo com a pianista Fatima. **Teatro Municipal**. Salão Assírio (262-6322, ramal 119).

FAROL — Diariamente, a partir das 20h, a cantora Diane Carneiro. Aberta de 4ª a sáb. às 18h. Sem consumação, sem couvert. **Hotel Sheraton**. Av. Niemeyer, 121 (274-1122).

VICE-REI — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo com o pianista Lauro Miranda. Av. Monsenhor Ascaneo, 535, Pça. do Ó (399-1683). **Couvert** a Cr$ 4 mil 500, com direito a dois **drinks**.

SAMBA DE FATO — 2ª a sáb. música popular brasileira com Cidinha (voz), Marcelo Bernardes (flauta) e Luz Moura (violão). 4ª, o regional Naquele Tempo. Sempre, às 21h30min. **Couvert** a Cr$ 5 mil. Rua Assunção, 490 (246-3060).

ALÔ-ALÔ — Diariamente, a partir das 22h, os cantores Rose e Cleber e os conjuntos de Fernando Costa e Luiz Carlos Vinhas. **Couvert** a Cr$ 5 mil. Rua Barão da Torre, 368 (247-7178). A casa abre, às 17h.

LE RELAIS — Piano-bar com César Dias a partir das 19h. Rua Venâncio Flores, 365 (274-7475). Sem **couvert**, sem consumação.

BARBAS — Programação: 4ª Noca da Portela convida Cristina e Mauro Duarte. De 5ª a sáb., o conjunto Americanto. Sempre, às 22h. **Couvert** 5ª a Cr$ 3 mil 500, 6ª e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Álvaro Ramos, 408 (266-8615).

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h, com os conjuntos de Aécio Flávio e Edson Frederico. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

SÃO CHICO — Piano-bar a partir das 18h com Antônio Pablo Madureira. Aberto para almoço e jantar. Rua Visc. de Inhaúma, 95 (253-2176).

CIDA MOREYRA — Apresentação da cantora e pianista. **Arco da Velha**. Pça. Cardeal Câmara, 132 (252-0844). De 4ª a sáb., às 22h. **Couvert** a Cr$ 5 mil.

ZEPPELIN — No bar, de 3ª a dom., **às 22h**, o cantor Reinaldo Vargas. **Couvert**, de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 2 mil 500 e 6ª e sáb., a Cr$ 3mil. No Café Teatro, de 5ª a sáb., às 22h30min, o cantor Renato Vargas, **às 24h**, Teatro no Bar. Direção de Rato e à 0h40min, música para dançar. **Couvert** 5ª a Cr$ 3 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 4 mil. Estrada do Vidigal, 471 (274-1549).

CONVERSA FIADA — No piano-bar: 3ª, 4ª Arlindo Conde (violão), 6ª Sávio Araújo (sax), Paulo Lemos (**ovation**), 5ª e sáb, Sidney (piano), dom. Maurício (violão) e Dilene (voz). Consumação 6ª e sáb a Cr$ 3 mil. No anexo, 6ª e sáb. a partir das 23h, o trio: Ivamar (piano), Ricardo Manzo (baixo) e Tavinho (bateria). **Couvert** Cr$ 1 mil 500. Rua Gonzaga Bastos, 388 (254-0466).

JAZZMANIA — Programação: de 3ª a sáb. às 22h, o **show Blue Wave** com o tecladista José Roberto Bertrami e conjunto. Ingressos de 2ª a 5ª a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb a Cr$ 6 mil. Consumação 6ª e sáb a Cr$ 4 mil. Rua Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). Até dia 20.

GRAND FINALE — Diariamente, a partir das 19h, a pianista Dulcemar Lafaille. 2ª e 3ª a cantora Jô, 4ª e 5ª a violonista Andreia; 6ª Elias (violão), Regina Falcão (cantora) e Renato (violão); sáb. Elias, Sergio Passarinho e Zezé Gumarães (violões); dom., o cantor Carlos Pontanegra. Sempre às 22h. **Couvert** de 2ª a 5ª e dom. a Cr$ 3 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 3 mil 500. Rua Paul Redfern, 37 (239-1842).

STUDIO MISTURA FINA — Programação: 3ª e 4ª, às 21h30m. Hugo Fattoruso (teclados), Ênio Santos (baixo), Ary Piassarollo (guitarra), André Tandetta (bateria). **Couvert** a Cr$ 5 mil; 5ª a sáb., às 22h30m, **show** do trompetista Márcio Montarroyos e conjunto. **Couvert** a Cr$ 6 mil. Rua Garcia D'Ávila, 15 (274-8984).

FAROL DA BARRA — Diariamente, às 20h, piano-bar com Jorge de Falco. 6ª e sáb. o trio da casa. **Couvert** 6ª e sáb a Cr$ 2 mil 500. Av. Sernambetiba, 1700.

EXISTE UM LUGAR — Programação: 5ª, às 22h, **show** instrumental com o grupo Mosaico; 6ª, às 23h, música **country** com o grupo Friends; sáb., às 23h, música instrumental com Luiz Avelar (teclados), Nico Assunção (baixo), Ricardo Silveira (guitarra), Don Harris (trompete) e Alfredo Dias Gomes (bateria). Estrada das Furnas, 3001 (399-4588). **Couvert** 5ª, a Cr$ 3 mil; 6ª, a Cr$ 6 mil e sáb., a Cr$ 7 mil. A casa abre às 20h.

LET IT BE — Programação: 3ª, o grupo Ateme; 4ª, o grupo Terra Molhada; dom., o grupo Gato de Louça. De 3ª a 5ª e dom.: às 22h e 6ª e sáb., às 23h. **Couvert** de 3ª a 5ª e dom., a Cr$ 3 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 4 mil. Rua Siqueira Campos, 206.

ANA CARAN — show da cantora de 3ª a 5ª, às 21h30min, no **Bar do Violeiro**. Rua Dias Ferreira, 02. Barra. **Couvert** a Cr$ 2 mil 500.

O ITALIANINHO — Diariamente, a partir das 20h, os cantores Franck, Cid, Roberto e Tonhino. Sem **couvert**. Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 (295-2596).

MEETING FASHION BAR — Single's Bar diariamente às 22h o conjunto do baterista Miguel Gusmão e a cantora Rosalie. Consumação a Cr$ 8 mil. **Happy hour** das 18h às 21h, com Paulinho (piano). Rua Aníbal de Mendonça, 36 (239-3237).

MARÍLIA BARBOSA CANTA ARACY CORTES — **Show** da cantora acompanhada de conjunto. **Horse's Neck**. Hotel Rio Palace. Av. Atlântica, 4240 (521-3232). De 4ª a sáb., às 22h. Consumação a Cr$ 20 mil.

MARIA MARIA — Programação: 4ª e 6ª, às 22h30m, o cantor Manu; 5ª, às 21h30m, o cantor Donizetti Paraná; sáb., às 22h30m, o violonista Ruggeri Miranda e a cantora Ruth Rios. **Couvert** 4ª e 6ª a Cr$ 2 mil 500 e sáb. a Cr$ 3 mil. Rua Barão de Itambi, 72.

GIG SALADAS — Programação: 4ª, o grupo Prisma; 5ª, Zé da Gaita; 6ª e sáb., o grupo Maga. **Couvert** a Cr$ 3 mil. Av. Gal San Martin, 629.

ANTONINO — De 3ª a dom., às 19h, a pianista Fatima. Às 20h, Erasmo e José Maria (piano). Av. Epitácio Pessoa, 1244 (267-6791).

LE FLAMBARD — De 2ª a sáb, às 19h, o pianista Hector. Av. Epitácio Pessoa, 864 (259-1041).

NINO-BOTAFOGO — De 2ª a dom., às 18h, o pianista Zezinho. Praia de Botafogo, 228 (551-8597).

UM VIOLÃO NA NOITE — Apresentação de Manoel da Conceição. De 4ª a sáb., às 21h. Sem **couvert**. **Bambino D'Oro**. Rua Real Grandeza, 239 (285-4084).

PARA DANÇAR

DANCETERIAS

SUTIS DIFERENÇAS — Show de lançamento do LP do cantor e compositor Vinícius Cantuária. **Mamute**. Rua Conde de Bonfim, 229. 5ª às 23h, 6ª e sáb. à 1h da manhã; dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 5 mil (5ª, 6ª, sáb. e dom.) e Cr$ 8 mil (6ª e sáb. para homem).

BAGA DA PRAIA E U.P.I. — Show com o grupo Baga da Praia (hoje às 23h30min), Baga da Praia e U.P.I. (6ª e sáb. às 23h30min e 1h30min da manhã); U.P.I. (dom. às 23h30min). **Danceteria Mistura Fina**. Estr. da Barra da Tijuca, 1636. A casa abre às 22h (5ª a dom.) e às 21h (6ª e sáb.). Ingressos 5ª a Cr$ 5 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 6 mil (mulher) e Cr$ 8 mil (homem).

BOATES

GOLDEN RIO — Show musical com a cantora Watusi e o ator Grande Otelo à frente de um elenco de bailarinos. Direção de Maurício Sherman. Coreografia Juan Carlo Berardi. Orquestra do maestro Guio de Moraes. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 2ª a 5ª e dom. às 23h, 6ª sáb. e véspera de feriado, às 24h. **Couvert** a Cr$ 30 mil; 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 35 mil.

MARTINHO DA VILA ISABEL — Show do cantor e compositor. Participação de Vilma porta-bandeira e a Ala dos Tamborins e Repiques. **Gafieira Asa Branca**. Av. Mem de Sá, 17 (252-4428). De 3ª a dom., às 23h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom a Cr$ 8 mil e 6ª e sáb a Cr$ 12 mil.

ELLEN DE LIMA — Show da cantora acompanhada da orquestra de Marko Rube. Bateu Mouche. Av. Reporter Nestor Moreira, 11 (295-1997). De 3ª a dom. às 23h. Ingressos de 3ª a 5ª e dom a Cr$ 8 mil e sáb a Cr$ 10 mil.

PERI RIBEIRO — De dom. a 5ª às 23h, apresentação do cantor acompanhado do conjunto de Sir Arcoverde; diariamente os conjuntos de Jean Zinobe e Ed Arcoverde. **Un, Deux, Trois**. Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). **Couvert** artístico de Cr$ 10 mil, 6ª e sáb a Cr$ 6 mil.

SAMBETERIA TROPICAL — Baile show com o conjunto Cordas e Vozes. Todas as 5ªs, às 19h, no Clube Internacional de Regatas, ao lado do aeroporto Santos Dumont. Ingressos a Cr$ 4 mil, homem e Cr$ 2 mil mulher. Estacionamento policiado.

ASA BRANCA — Música ao vivo a partir das 20h, para dançar com as orquestras dos maestros Cipó e Carioca. Av. Mem de Sá, 17 (252-0956). **Couvert** a Cr$ 4 mil.

DA VINCI — Música para dançar a partir das 21h, com o conjunto de José Luís Duarte e os cantores Leila e Paulão. Consumações 5ª e sáb a Cr$ 8 mil. Lgo. da S. Conrado, 20 (322-3133 e 322-4179).

O Rio Dixieland Band e o Quinteto Brasileiro de Metais: bom *jazz* no fim de semana

CONCERTO DE EXCELENTES GRUPOS

Um programa duplo da melhor qualidade está reservado aos entusiastas da música instrumental amanhã e sábado na Escola Nacional de Música, às 21 horas, com dois dos nossos melhores conjuntos: o Quinteto Brasileiro de Metais e a Rio Dixieland Jazz Band.

O Quinteto Brasileiro de Metais, que está comemorando 10 anos de atuação, foi organizado pelo trompetista Sebastião Gonçalves com a finalidade de tocar música de câmera; formado exclusivamente por instrumentos de metais, ultimamente acrescentou contrabaixo e bateria à instrumentação para ampliar o seu repertório, que abrange uma gama variada de estilos, como o chorinho, **ragtime**, a música erudita e barroca — nacional e estrangeira —, além de composições populares brasileiras e americanas. Com arranjos que exploram toda sorte de sonoridades através do hábil aproveitamento da sua instrumentação, o QBM cativa a audiência pela precisão da sua execução, perfeita integração dos seus músicos, sonoridade polida e elegante dos uníssonos, extraordinária musicalidade e pelos sugestivos coloridos tonais. O seu disco independente **Arte e Instrução** é um dos mais fascinantes documentos da música instrumental jamais perpetuados entre nós. O Quinteto Brasileiro de Metais é integrado por Sebastião Gonçalves e Keneth Aubuchon (trompetes), Roberto Marques (trombone), José Candido (trompa) e Cláudio Silva (tuba).

Como indica o seu nome, a Rio Dixieland Jazz Band, que fará a segunda parte do concerto, toca **jazz** tradicional, combinando o estilo **New Orleans** com uma das suas derivações — Chamada **Dixieland** — que floresceu nos anos 20, em Nova Iorque, em algumas pequenas formações integradas por músicos brancos. Essa amálgama resulta em música vibrante, descontraída, de alegria contagiante, que invariavelmente provoca reações de entusiasmo do público. No repertório alguns clássicos do **jazz** tradicional (**Muskrat Ramble**, **When the Saints Go Marchin'In**, **Tiger Rag** e outros) e sucessos populares (**Hello Dolly**, **Sweet Georgia Brown** e **Who's Sorry Now**, entre muitos), a Rio Dixieland Jazz Band transforma cada uma das suas apresentações em um espetáculo inesquecível pelo irresistível balanço da sua música.

JOSÉ DOMINGOS RAFFAELLI

A SALADA É A REFEIÇÃO

COM a aproximação do verão, quando o organismo exige a comida mais leve na base sobretudo de legumes e frutas, as saladas deixam o seu papel de prato complementar para se constituírem em toda uma refeição. Foi pelo menos no que apostaram os donos da **Salada & Etc**, da **Alface's**, da **Tomato** e da **Ar Livre**. Que não hesitaram em abrir restaurante em que a base de tudo é a salada, por este nome se entendendo as mais diferentes combinações a partir de cenouras, beterrabas, pepinos, aipos, ervilhas, abacaxis, bananas, **champignons**, peito de frango, coco ralado. Com molhos em que a maionese, predomina a mostarda arde de leve, o **ketchup** aparece vez por outra e também o **curry** dá o ar de sua graça. Admitindo-se sempre, como hipótese, que tudo seja servido gelado ou quase gelado.

Todos os quatro restaurantes repetem a fórmula consagrada. As diferentes saladas ficam expostas num balcão — não se admite menos do que quinze diferentes tipos, — o cliente faz a sua escolha, cabendo ao garçom fazer o prato, em que, a salada é medida a peso (a unidade mínima é cem gramas) e levá-lo à mesa.

AR LIVRE

Com a moda das saladas chegando à Tijuca, não faz muito que a **Ar Livre** abriu suas portas. Serve o "só saladas" — ou quase — tudo dentro do mesmo sistema, não faltando sequer a salada de batata frita, que também ali mantém o recorde de preferência.

Mas tenta também outros tipos de salada como a alemã, com batata, salsichão branco e maionese, ou mesmo a que leva o nome de casa, e é feita com broto de feijão, rabanete, aipo e melão. Como também uma feliz combinação de beterraba com palmito, aipo, cebola, ervilha e **champignon** que ganhou o nome de **frenética**. Não faltando inclusive uma salada de arroz integral com passas, maçã, mas quebrando a pureza do alimento natural com a colocação do molho **curry**. E nem deixa esquecido o velho bacalhau numa salada que é uma das vedetas da casa.

Ar Livre abre de terça a domingo das 11h à meia-noite, e nas segundas das 11h às três da tarde, servindo sempre pelo mesmo sistema, a peso, cobrando preços que vão dos Cr$ 10 mil aos Cr$ 18 mil o quilo.

Salada de Bacalhau

Coloca-se num pirex para ir ao forno o bacalhau previamente cozido e desfiado, com batatas, cebola e tomate, todos três cortados em rodelas; mais pimentão, **petit pois**, azeitona. Como toda salada, é servida fria.

ALFACE'S

Aberta há cerca de dois anos no Jardim Botânico, a Alface's é outra casa que atesta o sucesso das saladas. Instalada numa casa antiga, que já abrigou uma pensão e um restaurante, exibe um movimento intenso na hora do almoço, com praticamente todas as mesinhas ocupadas. Lá prevalece o mesmo sistema, com o cliente escolhendo por entre as saladas expostas a que vai comer, deixando ao garçom o encargo de levar o prato à mesa.

Também lá são permitidas as mais diversas combinações. Como reunir cenoura com passas e iogurte. Ou, como na salada mista, juntar cenoura ralada com milho, pimentão, palmito e presunto, tudo regado a molho **vinaigrette**. Ou mesmo a vedeta da casa, a salada de batata frita, cuja saída é enorme.

Na Alface's, os que gostam da alimentação natural também foram contemplados. Há por exemplo uma salada de alface com cenoura, pimentão, pepino e beterraba sem tempero algum: é o chamado saladão; ou uma salada de arroz integral temperado com molho de soja, mais cenoura ralada e um pouco de sal. Em qualquer dos casos o prato pode ser complementado com algum tipo de carne fria, como rosbife, peito de peru ou mesmo um patê à campanha.

Salada de Batata Frita

— Faz-se a salada com peito de frango cozido e desfiado, cenoura ralada, milho, ervilha, a que se mistura a maionese caseira acrescida de mostarda e molho inglês. Tudo recoberto com batata palha.

TOMATO

Na onda das saladas, mal completando três meses de existência, a **Tomato**, na Rua Marquês de São Vicente, confirma o sucesso da receita. Também lá legumes e frutas se misturam sem preconceito ao milho verde, por exemplo, combinando com a maçã ácida e o presunto, enquanto que para a beterraba, o abacaxi aparece como a companhia ideal. E a sempre sucesso salada de batata frita mantém sua posição de prato de maior saída.

Com os preços variando numa faixa dos Cr$ 8 mil aos Cr$ 20 mil, o mais caro mesmo é a salada de carne-seca, que já foi o prato de maior saída. Mas com o aumento do preço da carne-seca, perdeu o posto para a salada de batata frita.

Entre as carnes frias oferecidas, a casa gaba-se particularmente do lagarto redondo que é cozido com vinagre, alho e sal, e depois cortado em fatias muito finas e colocado num molho de azeite, cebola e sal. "Fica muito gostoso" diz Maria Elisa Fraga, uma das donas da casa, "e ao contrário das saladas que têm de ser feitas todos os dias senão ficam velhas, este lagarto fica até melhor no dia seguinte,". A casa fica aberta de segunda a sábado, das 9h às 21h30m.

Salada de Carne-Seca

— Depois de cozida, desfia-se a carne-seca bem fininha, (tem de ser sempre uma carne bem limpinha), junta-se o ovo cozido desmanchado, banana frita picada, bastante cheiro-verde, bastante cebola bem picadinha e bastante azeite. Com a recomendação apenas de misturar com cuidado a gema para não amarelar a carne-seca.

SALADA & ETC.

Localizada na Barra da Tijuca, a **Salada & Etc** se gaba de ter sido a primeira no gênero a abrir no Rio — "e logo depois São Paulo abriu a sua", diz Luiz Carlos Dória, um dos sócios da casa. E assegura a seus fregueses, além de um ambiente bastante simpático, em que o verde e branco reforçam a idéia de frescor que as saladas sugerem, uma ampla possibilidade de escolha, entre 20 diferentes saladas.

Lá, por um preço que vai de Cr$ 9 mil a Cr$ 25 mil o quilo, pode-se escolher uma salada por exemplo de peito de peru com abacaxi e **champignon**, ou mesmo outra que combina melão com batata, presunto, maçã e uva. Ou, se arriscar um pouco mais, uma inusitada combinação de camarão com abacaxi, côco ralado e molho de manga. Como também pode não ir além de uma salada de peito de frango feita ao curry. Ou pedir a salada de batata frita, a mais procurada entre todas, tanto na **Salada & Etc** como nas outras três casas, e que consiste na combinação de peito de galinha desfiado com presunto, cebola, cenoura ralada, aipo, passas, misturado com maionese. E tudo recoberto no final com batata-palha.

O prato de salada pode ser degustado acompanhado de algum tipo de carne fria, como — rosbife, presunto ou carne assada. E tendo como opção de sobremesa uma variedade de doces que vai da marquise de chocolate à **charlotte russe**, passando pelas diferentes tortas (maçã, limão, chocolate). A casa abre todos os dias das 11h às 23h, menos aos domingos em que fecha mais cedo.

Salada de Peito de Frango com Curry

Cozinha-se o peito de frango cortado em quadradinhos e com todos os temperos. Acrescenta-se banana prata cortada em rodelas pequenas e abacaxi cortado também em pedaços, misturando tudo com um molho de maionese com molho **curry** (importado) e cebola picadinha, mas "com certo cuidado para não amassar demais a banana. No final, adiciona-se passas com amendoim ou castanha de caju.

Mousse de aipo

Ingrediente — Um aipo inteiro picado (quatro xícaras), meio pepino com a casca, 250 gramas de ricota, 250 gramas de maionese, um pacote de gelatina sabor limão e um envelope de gelatina branca. Mais meia cebola batidinha, uma colher de sobremesa de sal, uma colher de sobremessa de molho inglês, uma colher de sobremesa de mostarda, e três colheres de sobremesa de Ketchup.

Modo de fazer — Passam-se o aipo, o pepino e o queijo no liquidificador com um copo de água, juntam-se a maionese e as gelatinas previamente dissolvidas em água. Acrescentam-se os temperos (cebola, sal, molho inglês, mostarda, **ketchup** e salsa) e leva-se à geladeira. Dá para 25 pessoas, aproximadamente.

• Pródigo em festivais gastronômicos o Rio ganhará, semana que vem (23 a 27), mais um: desta vez a cozinha italiana estará no centro das atenções no Rio Palace Hotel. Um grande bufê de frios, queijos e saladas estará armado no restaurante Atlantis e três pratos quentes serão servidos: **pollo a la Eugubina, lombetti al pepe verde, torello a la Peruggina**. Da Itália, mais precisamente da região de Peruggia, onde é presidente da associação de cozinheiros, virá o **chef** Mario Ragni. E ao preço de Cr$ 30 mil por pessoa, vinhos à parte, o festival dará direito ainda a um prato de massa. Em tempo: o almoço será servido das 12h30min às 16h e o jantar, das 18h30min a uma hora da manhã.

■

• Para ocasiões especiais, a Maison de Vins lançou no mercado um brinde também especial: a champanha Deutz, Cuvée Georges Mathieu, produzida há mais de 150 anos pelo mesmo processo artesanal na Deutz et Gelderman. Há toda uma família e suas respectivas gerações, além de vários tipos segundo a gradução do açúcar (**brut, sec, demi-sec, demi-douce, douce**), além da diferenciação por espécie de uva-pretas, brancas e rosadas.

■

• Arroz conhecido e vendido em todo o mundo, Uncle Ben's chega ao Brasil através da Effem Produtos Alimentícios. Em pacotes de meio e um quilo, dispensa a cozinheira do refogado de temperos. Em duas xícaras e meia de água fervendo, por exemplo, uma xícara do arroz pode ser preparada com a adição apenas de uma colher de óleo ou margarina e uma colher de sal. Deve ser cozinhado durante vinte minutos em fogo brando, depois retirado do fogo e mantido abafado durante 10 minutos. Grãos inteiros, iguais e sem necessidade de ser lavado, o Uncle Ben's presta-se ainda a receitas as mais variadas, por ficar muito soltinho.

■

• Verão chegando, é hora de churrasco. Uma das opções pode ser a churrasqueira Mila que, com 500 tijolos refratários e tubos galvanizados, pode ser montada em apenas dois dias pela equipe especializada da indústria de churrasqueiras, lareiras e caldeiras (no Rio, telefone 712-2141). Opcional, mas muito útil é o espeto giratório, que dá menos trabalho ao churrasqueiro.

OS PREÇOS DA SEMANA

Esta pesquisa é feita nos supermercados, nos dias indicados abaixo.
Os hortifrutigranjeiros variam de preço diariamente; as alterações podem ocorrer no mesmo dia. Os preços computados são os dos produtos no varejo, não entrando os de frutas, legumes e verduras empacotados ou embalados.

ENDEREÇOS: Disco — Uruguai, 213 (Tijuca); Voluntários da Pátria, 224 (Botafogo). Casas da Banha — 28 de Setembro, 274 (Vila Isabel); Voluntários da Pátria, 213 (Botafogo). Sendas — Uruguai, 329 (Tijuca); Senador Vergueiro, 135 (Flamengo). Mundial— Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo); Boulevard — Maxwell, 300 (Vila Isabel); Freeway — Avenida das Américas, 2.000 (Barra); Carrefour — Avenida das Américas, 5150 (Barra).

Produtos Pesquisados	DISCO		C. DA BANHA		SENDAS		MUNDIAL	BOULEVARD	FREEWAY	CARREFOUR
(Preços em Cr$)	TIJUCA	BOTAFOGO	V. ISABEL	BOTAFOGO	TIJUCA	FLAMENGO	BOTAFOGO	VILA ISABEL	BARRA	BARRA
Beringela — Kg	440	440	440	355	230	229	280	440	400	200
Chuchu — Kg	90	90	90	60	70	55	130	90	60	45
Aipim — Kg	350	350	350	540	320	320	450	350	378	330
Abobrinha — Kg	—	340	340	340	350	275	450	340	385	280
Alface — unidade	130	130	130	100	98	106	130	130	220	128
Couve-molho	120	120	160	145	120	110	120	180	120	85
Brócolis — molho	350	350	250	400	—	292	400	350	200	190
Abacaxi — unidade	780	750	750	750	780	770	910	750	840	770
Ovos — extra — caixa	1.898 cat	1.908 rto	1.930 cat	1.908 ovo novo	1.980 cat	1.908 asc	—	1.908 rto	1.829 sogema	1.717 aprovo
Margarina Doriana 250 g	1.005	1.005	941	1.005	1.110	1.110	1.136	1.005	909	—
Catupiry — 440 g	3.740	4.105	4.350	4.330	4.050	4.050	3.900	3.740	3.900	—
Creme Arroz Colombo Vitaminado 200 g	334	347	355	355	360	360	308	334	348	288
Maizena — 500 g	763	811	810	810	795	795	648	763	807	710
Leite Condensado Mococa	1.150	1.430	1.430	1.430	1.270	1.270	1.225	1.430	940	—
Chocolate em pó Nestlé — 200 g	1.517	1.692	1.677	1.677	1.730	1.730	1.662	1.517	1.612	1.510
Aveia Quacker — 200g	1.070	1.110	1.125	1.125	1.065	1.065	1.024	1.070	—	970
Arroz Ouro	1.650	1.650	1.650	1.650	1.645	1.645	—	—	1.310	—
Feijão Combrasil	2.980	2.980	2.980	2.980	2.975	2.975	—	2.980	2.780	2.940
Café Pelé Solúvel — 100 g	2.012	2.012	—	2.045	2.360	2.360	—	2.012	1.984	—
Ervilhas Jurema — 200 g	870	—	880	780	690	690	835	870	480	480
Sal Ita	340	340	357	340	340	340	295	340	290	262
Chá de dentro	5.700	5.700	5.700	5.700	6.400	6.400	5.700	5.700	6.710	6.760
Fígado bovino	5.730	6.280	5.100	5.100	5.400	5.400	5.200	5.800	5.980	6.480
Golabada Cica — 700 g	2.070	1.930	2.090	1.930	2.080	2.080	1.880	1.920	1.908	1.710
Leite de Coco Sococo — 200 ml	—	1.299	—	2.575	1.399	1.399	1.225	—	990	1.320
Maionese Hellmann's limão — 250 g	1.745	1.850	1.830	1.830	1.890	1.890	2.355	2.052	2.062	2.370
Suco de Maracujá Maguary	2.790	2.880	—	—	2.470	2.470	2.520	2.790	2.770	2.760
Waffer Tostines 200 g	1.052	1.118	1.150	1.150	1.215	1.215	1.127	1.053	1.022	867
Extrato de Tomate Elefante — 370g	1.310	1.315	1.545	1.315	1.190	1.190	1.160	1.310	1.290	950
Sucrilhos Banana Kellogg's	2.228	2.531	2.425	2.425	2.228	2.330	2.692	2.227	2.165	1.407
TOTAL	44.214	46.863	40.835	44.150	46.610	46.829	37.762	43.461	44.689	35.529
FALTAS	-2 prod.	-1 prod	-3 prod.	-1 prod.	-1 prod	—	-4 prod	-2 prod	-1 prod	-5 prod
	no total de	no total de	no total de	no total de	no total de	—	no total de	no total de	no total de	no total de
	1.574	680	5.781	2.470	250	—	7.791	2.944	970	8.883
Pesq. feita nestes dias	16/10	16/10	16/10	16/10	16/10	16/10	16/10	16/10	17/10	17/10

PEANUTS
CHARLES M. SCHULZ

O MAGO DE ID
BRANT PARKER E JOHNNY HART

BELINDA
DEAN YOUNG E J. RAYMOND

GARFIELD
JIM DAVIS

FRANK E ERNEST
BOB THAVES

ZEZÉ E CIA
MORT WALKER E DIK BROWNE

KID FAROFA
TOM K. RYAN

MISS PEACH
MELL LAZARUS

D. AGATHA CRUMM
BILL HOEST

A.C
JOHNNY HART

AS COBRAS
VERÍSSIMO

VEREDA TROPICAL
NANI

PINK FROG
HUMBERTO E MARCELLO

LAR DOCE LAR
HUBERT E AGNER

AS MIL E UMA NOITES
PAULO CARUSO

AVIS RARA
BRUNO LIBERATI

CHICLETE COM BANANA
ANGELI

DR. BAIXADA
LUSCAR

O PATO
CIÇA

CEBOLINHA
MAURICIO DE SOUSA

HORÓSCOPO
MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 do 3 a 20 do 4
Hoje o arietino encontrará um oportuno apoio para suas atividades regulares. Compreensão e ajuda por parte de pessoas próximas. Acontecimentos novos que poderão dar-lhe grande motivação pessoal. Vida íntima carente de maior atenção. Insegurança no trato amoroso. Saúde excelente.

■ **TOURO** — 21 do 4 a 20 do 5
Momento que reserva ao taurino forte influência astrológica em relação a jogos e loteria. Aspectos materiais marcados por boa influência. Não se deixe levar por impressões superficiais. Aja mais segundo seus próprios sentimentos. Saúde bem equilibrada.

■ **GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6
O geminiano hoje também recebe influência muito forte para jogos, loteria, especulações e aplicações de risco. Suas finanças podem ser alteradas por acontecimentos imprevistos. Vivência afetiva marcada por discreto posicionamento. Premonição que deve ser seguida. Saúde estável.

■ **CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7
Hoje estarão consolidadas de forma positiva as influências astrológicas sobre sua rotina. Beneficiados os nativos que trabalhem com números. Excelente momento para o amor, embora você viva instante de debilidade no trato doméstico. Saúde sem maior alteração.

■ **LEÃO** — 22 do 7 a 22 do 8
Regência bastante favorável para o leonino. Seu dia será marcado por atitudes acertadas em relação a pendências no trabalho ou de seu interesse pessoal. Fase também benéfica para sua vivência em família e no amor. Entendimento em família. Saúde carente de cuidados.

■ **VIRGEM** — 23 do 8 a 22 do 9
Vantajosamente bem influenciado para assuntos que dependam do raciocínio, o virginiano terá hoje condições muito favoráveis para o trato do comércio e áreas correlatas. Seus sentimentos serão bem motivados em quadro de excelente disposição geral. Saúde boa.

■ **LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10
A valorização de planos e projetos novos do libriano será o ponto distintivo desta sua quinta-feira. Com isso você se sentirá realizado e poderá moldar seu comportamento de forma mais otimista e esperançosa. Vivência positiva em família e no amor. Saúde boa.

■ **ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11
Beneficiado por excelente disposição astrológica, o nativo de Escorpião terá pela frente um quadro muito positivo no passar desta quinta-feira. Você verá definitivamente afastadas algumas dificuldades de caráter sentimental. Apoio em família. Saúde estável.

■ **SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12
Hoje ainda persistem as boas indicações deste período. Com isso, procure preparar-se para momentos mais irregulares tanto em seu trabalho quanto nos negócios próprios. Use de sua franqueza e de sua capacidade de convencimento para mudar opiniões. Saúde em fase positiva.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 do 12 a 20 do 1
No final da tarde desta quinta-feira estarão superadas as más influências sobre seus assuntos financeiros. Você poderá receber, por carta ou telefonema, notícia de excelente significado. Indicações positivas para o amor e a vida em família. Afetividade desenvolvida. Saúde estável.

■ **AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2
O aquariano terá um dia excelente nesta quinta-feira, quando sua rotina profissional e de negócios se alterará favoravelmente. Combata qualquer manifestação interior de insatisfação e reaja não dando ouvidos a sugestões negativas. Saúde carente de maior cuidado.

■ **PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 3
Indicações favoráveis para o pisciano em relação a sua vida profissional e assuntos de negócios. Vantagens acentuadas quanto a títulos, papéis e investimentos. Procure mostrar-se mais interessado em sua rotina. Entendimento com nativos de Câncer ou Escorpião. Saúde estável.

CRUZADAS
CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — palpitar; arquejar; 7 — figura artificial presente em alguns escudos, sempre representada de metal e como elemento falante; 9 — material constituído, em grande parte, de monazita mesclada com grânulos de zirconita o que lhe dá uma coloração amarela semelhante à do ouro; o mineral que normalmente ocorre junto ao diamante nos depósitos secundários aluvionários, associação resultante da densidade elevada não só dos satélites, mas do próprio diamante; 10 — hereges que negavam a autenticidade do Evangelho segundo S. João e do Apocalipse, e a Jesus a qualidade de Verbo ou Logos; aloglanos; 12 — tocata sem harmonia; aperto de mão; 14 — entidade bentazeja considerada pelos persas como gênio, ora das minas de chumbo e ferro, ora das águas, ora das artes liberais e mecânicas; 15 — gênero de pólipos hidróides da ordem dos Gimnoblastos, família dos Larídeos, com várias espécies dos mares europeus; 17 — instrumento radioelétrico usado para assinalar, pelo princípio das ondas hertzianas ultracurtas, os objetos afastados e fazer a determinação exata de sua localização; 19 — aparelho de madeira, próprio para socar o balastro sob os dormentes das rodovias férreas; 20 — que tem a natureza da enfermidade contagiosa causada pelo bacilo de Nicolaier, sintomatizada pela rigidez dolorosa dos músculos, notadamente os da manistigação; 22 — designativo da flor polinizada por intermédio de gastrópodes e principalmente pelos caramujos; 24 — arma branca de pequeno comprimento, com dois cortes, ou extremidade aguçada; espécie de espada pequena e larga, usada na Idade Média, pelos bárbaros; 25 — sorte contrária; desgraça inesperada; moeda da Ásia; 26 — forma do infinitivo do verbo dar quando acompanhado dos pronomes pessoais ou demonstrativos enclíticos lo, la, los, las, (por o,a,os,as); 27 — escavada; 28 — constituído por partes análogas; que apresenta composição idêntica mas propriedades diversas; diz-se do verticilo floral de qualquer natureza com número igual de peças; 29 — sufixo usado em Química para formar termos indicativos de compostos com função de aldeído.

VERTICAIS — 1 — fixar, preencher o número de; sortear; 2 — planta de uso medicinal, comum na ilha de São Tomé; 3 — efeito de tocar de cada vez; 4 — designação comum a várias espécies de répteis ofídios, da família dos crotalídeos, que ocorrem em todo o Brasil, e têm presas anteriores solenoglifas, cauda afilada bruscamente, sem guizo, cabeça triangular e revestida de escamas; 5 — vamos!; 6 — vapor aquoso que se vê pela manhã depositado em forma de pequenas gotas sobre grande parte dos corpos expostos ao ar livre; 7 — forma farmacêutica na qual os medicamentos se apresentam pulverizados; 8 — conforme o Ocultismo, formas pensamentos, processos deduzidos por fórmulas mágicas para se conseguirem determinados fins; denominação dada pelos índios a processos misteriosos para vencer inimigos; 11 — usa galicismos; 13 — operação que tem a finalidade de dispor a inclinação da costura do ombro segundo o grau de inclinação da parte superior da espádua; 16 — cujas maneiras são de tolo, imbecilizada; 18 — feixes, paveias que se fecharam ou se uniram; 19 — ferramenta que lembra a lâmina de um machado, feito de pedra geralmente sílex; 21 — símbolo complexo que integra vários sentidos importantes, todos relacionados com a idéia central de conexão cerrada; 22 — nome dado ao enviado que se espera de Alá e que deve completar a obra de Maomé, conforme certas seitas muçulmanas; 23 — referente à boca, verbal; 27 — elementos de composição grego que significa **montanha** (antes de vogal) **Léxicos: Mor; Melhoramentos; Aurélio e Casanovas.**

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — sagapeno, apocus, cos, can, daco, enadera, ar, teto, oraca, amorenar, ar, casaco, idos, rio, inaia, oona, colar, sue

VERTICAIS — macota, senatorial, oc, gude, asaronas, eço, no, ostraco, patema, caias, dor, ic, arameu, ecoar, cona, hic, dia, rio, os

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270

LOGOGRIFO
JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1754

1. aroma (4)
2. árvore-da-judéia (5)
3. cheiro (8)
4. doença da gota nas espáduas (6)
5. dor ocular (10)
6. dor nos olhos (8)
7. excelente (5)
8. gênero de grandes aranhas africanas (4)
9. indústria de oleiro (6)
10. inflamação ocular (8)
11. larva (4)
12. mulher do ogro (4)
13. nascimento (4)
14. número que sucede o sete (4)
15. oráculo (5)
16. orgíaco (5)
17. ourar (5)
18. ponto craniométrico (5)
19. rocha verde (5)
20. verbal (4)

Palavra-chave: 13 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **vogais** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema nº 1753 Palavra-chave: ESTUPEFICANTE
Parciais: efeito, enfeuse, escuta, enfesta, efusa, octeto, ética, escuro, enfia, enfusca, enasa, escapei, entou, ênfase, epitese, eritase, enfiste, entica, etésia, ente

ORQUÍDEAS BELAS E MISTERIOSAS, NO RIO OTHON PALACE

As mulheres que se cuidem no fim de semana. Pelo menos 300 rivais, da maior periculosidade, estarão em exposição no Rio Othon Palace, na XXII Exposição de Orquídeas do Rio de Janeiro. O alerta é dado por Joaquim Gonzalez Lema Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Orquidófilos: a orquídea, com toda a sua aparente delicadeza, é na verdade flor das mais fortes e a mais avançada na escala evolutiva dos vegetais. É, também, a mais forte rival de alguns casamentos — depois de descobrir os encantos da orquídea, homens há que dão à mulher um modesto segundo plano na escala de seus interesses.

Os apaixonados por orquídeas terão nesta exposição (a partir de amanhã) um banquete para os olhos. Além, obviamente, de representantes do Rio de Janeiro, espécies do Paraná, São Paulo, Minas, Goiás e Espírito Santo, escolhidas a dedo, virão disputar os interesses do público e vários troféus. A Taça Guido Pabst irá para a **Laelia cativa** mais formosa; como a falecida Jules Rimet, só fica com o dono depois de três conquistas sucessivas. A Taça Luis de Mendonça irá para a melhor **Purpuratae**, enquanto a Rio de Janeiro é destinada à Sociedade de Orquidófilos que mais pontos realizar no julgamento de 12 a 14 categorias.

A mostra promete muita variedade: **Cattleya labiata warnery** (de um lilás intenso); **Laelia purpurata** (rosa no centro com pétalas brancas); **Laelia jonghiana** (toda rosa) ou **Laelia jonghiana varalba**, raríssima, e por isso a mais valiosa: uma folha custa mil dólares, e a flor inteira não sai por menos de cinco mil dólares; **Phalaenopsis** (semelhantes a borboletas, brancas ou lilases, listradas) e inúmeras outras poderão mostrar não só a colecionadores, mas ao público em geral, representantes de algumas centenas de espécies. Esses exemplos são, porém, modestos diante da imensa variedade nacional. Com 2 mil 500 espécies, o Brasil tem uma posição de liderança no cenário mundial, ao lado da Indochina. Na Tailândia, Bornéu, Java, são cultivadas milhares de espécies, diferentes das brasileiras.

Nem só de beleza viverá a XXII Exposição. Afinal, para preservar a primazia mundial de variedades de espécie, a natureza do país deve ser igualmente preservada. E duas áreas correm o risco de, se devastadas, exterminarem **habitats** preciosos da planta.

Orquídeas como estas, entre as mais bonitas do Brasil, estão na exposição no Rio Othon Palace Hotel

É o caso da área de Álcalis, em Cabo Frio, último reduto mundial da **cattleya intermedia**. Na área, representantes resistentes da espécie convivem com detritos (foi instalado um vazadouro de lixo) e resíduos de barrilha. Já na restinga entre a Lagoa de Araruama e o mar, é a **cattleya gutata** que corre perigo de vida. E para impedir essa devastação, a Sociedade de Orquidófilos recolherá assinaturas em manifesto a ser encaminhado ao governador Leonel Brizola, pedindo o tombamento dessas áreas pelo IBDF.

Que os apreciadores de orquídeas não se deixam enganar pela aparente fragilidade das orquídeas. Entre as flores, é provavelmente a mais resistente, a mais robusta, segundo o engenheiro Joaquim Gonzalez Lema Filho. Seu caso é diferente da grande maioria de apaixonados pela planta. Ele avalia que 99% dos estudiosos ou entusiastas da orquídea sejam homens. E raramente um deles consegue convencer a mulher a compartilhar este interesses. Os ciúmes devem ser por demais intensos. Já a recíproca, raríssima como uma **cattleya labiata**, ocorreu no seu caso: sua mulher é apaixonada por orquídeas desde a adolescência, paixão retomada há oito anos, quando depois de sucessivos apartamentos o casal mudou para uma casa. A partir de uma exposição, o engenheiro foi fisgado, e hoje tem em sua casa na Ilha do Governador cinco mil orquídeas — com o beneplácito da mulher.

Com conhecimento de causa, o engenheiro assegura: a orquídea não é uma flor muito exigente, como pode pensar a maioria. É de uma independência e obstinação surpreendentes. Não precisa da terra para viver, não se alimenta de raízes, vive praticamente sozinha, dos microorganismos do ar. Um pouco de poluição pode até ser interessante ao seu desenvolvimento.

— A orquídea tem um mecanismo de vida especial — explica o dr. Joaquim. — Sua raiz grossa e lisa esconde um pequeno filamento rodeado de fungos, chamado **micoriza**. Desses fungos alimentados pelo ar, pelo meio-ambiente, é que vive a orquídea.

Tanta independência é, sem dúvida, provocante. Ao cultivador cabe alimentar a orquídea com adubos químicos, e o presidente da Sociedade de Orquidófilos prefere o processo de absorção pelas folhas, ao invés de adubar o xaxim — método de muitos. No seu caso, as orquídeas não exigem mais do que ter as folhas molhadas de semana em semana, ou a cada 15 dias. Não é pedir muito.

As orquídeas já são mais sutis quanto à luz e umidade, e da percepção de suas necessidades neste casamento dependem as flores, que podem durar quatro meses, como as falaenópolis, ou de uma a duas semanas, no caso das **cattleyas**. Luz e ar são fundamentais para o bom desenvolvimento das orquídeas, e é preciso ficar atento ao seu local de origem — regiões frias ou quentes, úmidas ou secas — e tentar reproduzir o **habitat** natural em casas, ou mesmo apartamentos (se tiverem uma boa varanda). O sol direto pode ser mortal — e como acontece com as peles mais delicadas, o sol de meio-dia do verão pode causar lesões e queimaduras de conseqüências imprevisíveis.

Apesar dos esforços para definir a atração que as orquídeas exercem sobre os homens (só na Sociedade Brasileira são 500 sócios, e há inúmeras outras entidades espalhadas pelo país), o dr. Joaquim não consegue decifrar o mistério. Tiranizado pela beleza e pelo porte das flores, garante que "a mais bela das rosas desaparece ao lado da orquídea mais comum". Para imunizar-se contra o vírus, ele só conhece uma vacina, para a mulher: ter marido orquidófilo.

■

A XXII Exposição de Orquídeas do Rio de Janeiro funcionará no seguinte horário: amanhã — 18 às 23 horas; sábado — 10 às 23 horas; domingo — 10 às 21h30 min. A entrada custa Cr$ 3 mil.

Geraldo Viola

No terraço do Leme, Marconi Goldenberg cria orquídeas com sucesso, apesar do sol e da maresia

ALGUM MIMO, SEM EXAGEROS

Nada mais desanimador e frustrante do que comprar um vasinho com uma bela orquídea (ou ganhar de presente de algum admirador romântico) e em poucos dias ver murchar a flor e sumirem as folhas, apesar de cuidados que beiram o carinho de um berçário infantil.

Mas a palavra de um técnico alivia esta tristeza, ensinando como cultivar plantas tão sofisticadas, preciosas no mundo inteiro. E elas ficarão fortes e bonitas, até penduradas em coberturas cariocas, recebendo o ar marítimo e salgado, muito vento e mesmo um solzinho. Quer dizer: trata-se de uma flor que não gosta de muito mimo, e exige um certo trato, sem exageros.

Quem visitar a exposição no hotel Othon, poderá comprar sua mudinha e preparar-se para com ela conviver muitos meses. Estas são as instruções do Sr. Marconi Goldemberg, vice-presidente da Sociedade dos Orquidófilos (caixa postal 64 020):

— O vaso: de barro, de preferência com muitos furos na base, que garantem o crescimento das raízes quando a planta cresce. Em vez de terra, coloca-se xaxim peneirado, que pode levar uma pitada de torta de mamona com farinha de osso, longe das raízes. Este vaso deve ficar sobre um prato cheio de pedrinhas, e com água até a borda. A água providencia a umidade, e as pedrinhas impedem que o vaso toque o fundo do prato, evitando que as raízes apodreçam.

— Onde colocar: as orquídeas gostam do sol da manhã, como bebês. Adaptam-se ao nosso ambiente doméstico com mais facilidade do que as samambaias, porque suportam vento. Ideal é a localização perto de uma janela entreaberta ou uma varanda ventilada. Importante: deixe a planta sempre na mesma posição, para que a floração não fique torta.

— A floração: se, apesar de tantos cuidados, as flores custarem a surgir, experimente levar sua plantinha para uma cidade mais fria (Teresópolis, Petrópolis). Já houve quem colocasse sua orquídea na geladeira, e conseguiu ver brotar a bela flor. Mas isto é arriscado e desaconselhado. Depois da floração, corte a haste no primeiro nó, perto da inserção na haste principal, para garantir florações freqüentes.

— Contra as pragas: Cochonilhas são freqüentes (parecem pluminhas de algodão ou bichinhos brancos) e podem ser combatidas com remédio caseiro, água, sabão de coco e fumo de rolo, que são deixados na água por uma noite e pincelados nos locais afetados.

Os iniciantes na arte de criar orquídeas podem escolher uma espécie mais resistente, como a asiática **phalaenópsis**, que fica cheia de flores em cachos, pendurados nas hastes finais. Na exposição, os preços irão de Cr$ 3 mil até Cr$ 200 mil: portanto, desde o preço até o trato, a orquídea é planta adaptável aos nossos apartamentos, sem perder a sofisticação reconhecida internacionalmente.

NOBEL DE FÍSICA E QUÍMICA

Estocolmo — Como ocorre há 26 anos, um norte-americano — o bioquímico Bruce Merrifield, da Universidade de Rockefeller, Nova Iorque — ganhou ontem o Prêmio Nobel de Química de 1984. O Nobel de Física foi para o italiano Carlo Rubbia e o holandês Simon van der Meer, o que provocou ampla repercussão nos meios científicos da Europa — já que desde a Segunda Guerra quase todos os prêmios da área são ganhos por cientistas dos Estados Unidos.

EM BUSCA DA SÍNTESE ORGÂNICA

Bruce Merrifield, 63 anos, se especializa em proteínas desde o fim da década de 50 e foi por seu trabalho neste campo — básico para toda a matéria viva — e no dos peptidos que recebeu o Nobel de Química. Segundo a Academia de Ciências da Suécia, Merrifield desenvolveu um método de obtenção de proteínas e peptidos que revolucionou também a química dos ácidos nucléicos.

O método, de acordo com o comunicado da Academia, estimulou em alto grau o progresso da bioquímica, da biologia molecular, da farmacologia e da medicina, sendo ainda de grande importância prática para o desenvolvimento de novos medicamentos e tecnologia genética.

Merrifield desenvolveu um método que produz uma quantidade muito maior de peptidos sintéticos e de proteínas do que os procedimentos anteriores. É um enfoque completamente novo sobre a síntese orgânica — disse o professor Bengt Lindbert, da Academia.

O processo foi automatizado em meados da década de 60 e depois foi produzido um aparelho sintetizador de componentes orgânicos, considerado ao mesmo tempo engenhoso e simples. Rindo e bem-humorado, o novo Nobel de Química contou que teve a idéia do processo de síntese há 25 anos, quando saía de um elevador na própria Universidade. E foi ao sair do mesmo elevador, ontem de manhã, que recebeu a notícia do prêmio.

— É tudo responsabilidade do elevador — gracejou. — Estou trêmulo. Todo cientista pensa em ganhar um Nobel, mas ninguém acredita quando chega seu momento.

O norte-americano Bruce Merrifield, ao lado da mulher, não esconde a euforia pelo Nobel de Química

"O UNIVERSO É A HUMANIDADE"

Os ganhadores do Nobel de Física deste ano são na verdade dois dos principais nomes de um projeto vasto e importante, tanto científica quanto politicamente: o projeto do Centro Europeu de Investigação Nuclear, que reúne 13 países e mais de seis mil cientistas, entre equipe permanente e itinerante. Foi no Centro que Rubbia, 50 anos, e van der Meer, 59, conseguiram o isolamento das partículas W e Z, partículas ínfimas do átomo, um feito saudado como tão transcendental quanto a descoberta das ondas de rádio por Hertz, em 1880.

A compreensão do universo também avança alguns pontos com a descoberta de Rubbia e van der Meer, que "leva de volta ao sonho de Einstein de um quadro unificado, uma força para explicar todas as forças naturais em um elemento", segundo a Academia de Ciências da Suécia. O comunicado da Academia acrescentou: "Isto é muito importante e nos leva de volta ao **big bang**, a explosão que se acredita tenha dado origem ao universo, culminando 50 anos de pesquisas científicas"

Rubbia atualmente divide seu tempo entre o Centro, na fronteira franco-suíça, e a Universidade de Harvard. Fez uma veemente defesa do homem ao receber, em Milão, a notícia do prêmio.

— No fundo, o universo somos nós, é a humanidade, o mundo que nos envolve, nossa própria existência como seres vivos. De alguma forma, o que está acontecendo agora é uma maravilhosa experiência em que a ciência passa de bruxaria a cultura. Descobrimos que, ao invés de fazer truques com as mãos e tirar coelhos da cartola, a ciência é também uma forma de inteligência e merece ser vivida.

Van der Meer: projeto europeu coroado de êxito

Rubbia começou as pesquisas em 1976, quando planejou converter um grande acelerador de partículas atômicas num anel de estocagem de prótons e antiprótons, no qual as duas partículas poderiam ser produzidas mediante choques violentos entre as partículas estocadas.

Van der Meer foi o responsável por colocar em prática a idéia de Rubbia. Inventou um método para a embalagem e estocagem adensada de prótons, aplicando-a também aos antiprótons. Idéia e invenção foram combinadas num amplo projeto e as primeiras colisões no superacelerador do Centro aconteceram em 1981.

O sucesso do projeto prova a teoria que unifica duas das quatro forças básicas da natureza — a força eletromagnética que governa a interação das partículas eletricamente carregadas e a força nuclear "débil" que controla a desintegração radiativa (as outras duas forças da natureza são a força nuclear "forte" e a gravidade).

Embora o sucesso seja recente, o Nobel foi considerado mais que justo pelos principais cientistas europeus, entre eles o físico italiano Edoardo Amaldi. "É um grande momento para a física européia, pois pela primeira vez se premia gente da equipe do Centro de Investigações Nucleares". Na França, o cientista Antoine Lesveque, colaborador de Rubbia, disse que o projeto "honra os europeus". E Pierre Lehmann, diretor do Departamento Nuclear do Centro Francês de Investigação Científica, considerou que "desde Maxwell não se havia dado um salto tão grande na questão das forças da natureza".

Para o presidente do Instituto Italiano de Física Nuclear, Nicola Cabibbo, a descoberta coloca a Europa à frente dos EUA no campo da pesquisa das forças do universo. E no Centro onde Rubbia e van der Meer trabalham o clima é de euforia: mostra-se afinal ao mundo que a instituição, criada há 30 anos, pode competir com EUA e União Soviética no campo da física experimental.